TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.220

Com a declaração sobre a politica externa, o gabinete Leon Blum abre resolutamente novas possibilidades á reconciliação européa

O DIREITO DE FORTIFICAR OS DARDANELLOS

Já foi aceita por alguns delegados a pretenção turca

RESERVAS DO SOVIET

ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

MONTREAUX, 23 — O sr. Rustu Aras, delegado da Turquia, leu, em sessão secreta da Conferencia dos Estreitos, uma communicação do governo italiano. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia manifestou sua satisfação pela proxima collaboração italiana na Conferencia, e formulou a esperança de que a chegada dessa delegação se désse o mais breve possivel. Durante os trabalhos da Conferencia, foi iniciada a discussão geral sobre o projecto da convocação turca.

SOB CONDIÇÃO

Lord Stanhope, delegado britannico, aceitou em principio a remilitarização, sob condição de que fosse concluida nova convenção satisfatoria para todas as partes interessadas. O representante britannico declarou, ainda mais, que, sob reserva de certas modificações que se propunha apresentar quando fossem discutidos os artigos, concordava com a proposta da Conferencia, de adoptar o projecto turco base de discussão. O sr. Sato, representante japonez, fez as mesmas declarações e accrescentou que esperava receber instrucções supplementares do seu governo. O senhor Litvinoff, da Russia, disse que aceitava o projecto turco sob reserva de certas considerações relativas ao caracter particular do Mar Negro e dos interesses dos Estados ribeirinhos.

A SITUAÇÃO DOS SOVIETS

Não esperava que, na redacção definitiva de convenção seja levada em conta a situação particular dos Soviets, os quaes deviam ser autorizados a transferir suas forças navaes para outro mar. Seria igualmente necessario encarar a passagem livre das unidades de guerra pelos estreitos, caso em que se tornaria preciso executar as decisões da Sociedade das Nações. O sr. Paul Boncour, delegado da França, affirmou que, sob reserva de certos pontos importantes, estava prompto a discutir e a dar a adhesão do governo francez ao projecto turco, e frisou a importancia da observação do sr. Litvinoff sobre a disposição relativa á applicação do pacto da Sociedade das Nações e dos pactos regionaes concluidos dentro do quadro do Instituto.

DEBATES RELATIVOS AO PROJECTO

Depois das alludidas declarações, e como os delegados da Rumania, da Grecia, da Bulgaria e da Yugoslavia tivessem aceitado o projecto turco como base de discussão, a conferencia iniciará os debates relativos ao projecto, artigo por artigo.

Foram creados dois comitês, um technico e outro de redacção. Os membros da Conferencia se reunirão novamente, á tarde.

PRESIDIDA PELO SR. STANLEY BRUCE

MONTREUX, Cantão de Vaud, Suissa, 23 (U. P.) — Os representantes das potencias signatarias do Tratado de Lausanne reuniram-se em sessão secreta ás dez horas e quarenta minutos de hoje.

A sessão é presidida por Sir Stanley Bruce.

Os delegados deram inicio ás discussões em torno da nota pela qual a Turquia solicita a revisão do Tratado de Lausanne, afim de poder refortificar os Dardanellos.

ASSISTENCIA MUTUA

MONTREUX, Cantão de Vaud, Suissa, 23 (U. P.) — A Russia, a França e a Rumania, formaram hoje, durante a Conferencia dos Dardanellos, uma frente unica tendente a baterse pelo não-fechamento dos estreitos, visando com esta medida facilitar a assistencia mutua no caso em que se verifique uma guerra com a Allemanha.

O sr. Paul Boncour, representante da França, e o delegado rumaico, sr. M. C. Contzesco, apoiaram a exigencia do sr. Litvinoff, delegado sovietico, no sentido de que os navios de guerra possam atravessar livremente os estreitos afim de executarem as decisões da Liga das Nações

PROCURANDO MANTER PODERES NO MAR NEGRO

MONTREUX, Cantão de Vaud, Suissa, 23 (U. P.) — Acredita-se geralmente que, sendo concedido á Turquia o direito de refortificar os Dardanellos, espera-se uma longa luta no que concerne ás garantias de liberdade commercial e transito de navios de guerra através daquelle estreito.

Espera-se a volta a uma questão que data de ha duzentos annos, e que se verificou entre a Grã Bretanha e a Russia.

Os inglezes, procurando mandar poderosas forças navaes para o Mar Negro, e prohibindo, simultaneamente, que os russos mandassem sua frota para o Mediterraneo; ao passo que estes ultimos faziam todo possivel por conservar os navios britannicos e outros, fóra daquelle mar, ao mesmo tempo que obtinham o direito de fazer chegar ao Mediterraneo as suas esquadrilhas.

IRÃO PARA O PANTHEON OS DESPOJOS DE LOPES

ASSUMPÇAO, 23. (H.) — Noticia-se que os despojos do marechal Lopez vão ser trasladados para esta capital, afim de serem collocados no Pantheon.

A paz que os francezes estão decididos a defender

PARIS, 23 (H.) — O chefe do governo, sr. Leon Blum, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, fizeram, perante o Senado e a Camara, respectivamente, as seguintes declarações:

"A paz que estamos decididos a defender não é a paz condicional, subordinada a affinidades ou a antagonismos politicos. Queremol-a para todos os povos e com todos os povos, por saber que ella é indivisivel e que ninguem ficaria ao abrigo do incendio que seria ateado, se a vigilancia das nações pacificas não estivesse por toda a parte presente e em actividade. Não queremos prégar outra cruzada senão a que tem por objecto a reconciliação dos povos, sem nenhuma exclusão.

"Certamente, ninguem espera de nós, depois da derrota ethiope, que acabrunhemos os vencidos, renegando os nossos sentimentso. Mas, no actual estado de coisas, a manutenção das sancções não seria mais do que um gesto symbolico, sem efficacia real. Para que serviria, pois, perpetuar medidas cujo caracter se aggravaria pelo proprio facto de que já não é mais possivel fixarlhe, um objectivo definitivo.? Para reprimir a aggressão é necessario pôr em acção, o mais cedo possivel, o maximo dos recursos de que póde dispôr a communidade internacional. Mas seria, por emquanto, chimerico esperar esse concurso total de parte dos povos que não fossem directamente interessados no conflicto."

O NOVO GOVERNO DA FRANÇA EXPOZ HONTEM AO PARLAMENTO A SUA POLITICA ESTRANGEIRA

Por uma paz dentro de um systema mais firme e franco de cooperação internacional e segurança

FIDELIDADE A' LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 23 — (H.) — O debate em torno da politica externa da França attraiu á Camara numeroso publico que enchia por completo as tribunas e as galerias publicas.

A sessão foi presidida pelo deputado socialista Paulin em substituição do sr. Herriot.

Os trabalhos foram iniciados ás 15 horas e 5 minutos, com a leitura, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, da declaração governamental, leitura que foi ouvida com toda a attenção e muitas vezes interrompidas pelos applausos da esquerda. A direita recebeu ruidosamente a parte em que o governo annunciava que a manutenção das sancções não passaria de um gesto symbolico sem efficacia real.

APPLAUSOS

A esquerda applaudiu calorosamente a affirmação do reforço da segurança collectiva e da pratica de uma politica de pactos regionaes. O nome de cada potencia era recebido com applausos, especialmente o da Hespanha. A Camara ouviu em silencio as phrases consagradas á Allemanha e a esquerda applaudiu as condições apresentadas pela França de paz sem ameaças para ninguem. Applaudiu tambem a politica de entendimento aereo internacional para pôr termo á corrida aos armamentos. a peroração da declaração ministerial foi longamente applaudida.

NO TERRENO DA FRANQUEZA

A exposição da politica estrangeira começa com uma declaração de que o principio "do plano internacional, como o de todos os outros da nossa politica, será o da franqueza: a vontade de paz da França — esta vontade de não é signal de fraqueza porque nunca foi mais real e efficaz a força de que dispõe a França para assegurar a sua defesa e manter os compromissos, collaborar no reforço da segurança collectiva porque o grande esforço de justiça social e emancipação humana, prestes a realizar-se, exalta o patriotismo das massas laboriosas na medida em que dentro de uma patria engrandecida, todos se sentem mais intimamente solidarios com o seu destino".

APPELLO A' UNANIMIDADE NACIONAL

O orador fez um appello á unanimidade da França, sem distincção de classe ou partidos em favor da politica de paz com todos e da reconciliação dos povos sem nenhuma exclusão. Pronunciou, emfim, nela fidelidade absoluta á Sociedade das Nações cuja acção deve ser reforçada pela organização mais efficaz da segurança collectiva.

O QUE E' AINDA UMA CHIMERA

Os recursos exclusivos ás sancções economicas, progressivamente applicados, não sustariam um conflicto já travado. O ideal seria que a totalidade dos membros da Sociedade das Nações se comprometessem a pôr em execução e em todas as circumstancias, os seus meios de força contra o aggressor. Mas seria, por emquanto, uma chimera, esperar o concurso total da parte dos povos não interessados directamente no conflicto.

Nessas condições a segurança collectiva deve ter dois aspectos: agrupar as potencias segundo a situação geographica, dada a communidade de interesses, para empregar as suas forças contra o aggressor. Deante disso, a collectividade de todos os membros da Sociedade das Nações deverá, obrigatoriamente, applicar sancções economicas e financeiras. O jogo destes accordos regionaes deverá sempre depender de decisão do Conselho da Sociedade das Nações.

A APPLICAÇÃO DO ARTIGO 11

Em segundo logar é preciso modificar a applicação do artigo 11 do Pacto que permitte actualmente um Estado cuja acção creou ameaças á paz, paralysar com o seu voto, a acção da communidade.

PACTOS REGIONAES

A exposição aborda a questão dos pactos regionaes cuja negociação deverá ser apressada, especialmente o pacto danubiano que não deverá ser dirigido contra nenhuma nação do centro da Europa e o pacto do mediterraneo.

Quanto á Europa Occidental — accrescenta — desejamos que se estabeleça um accordo cuja conclusão poria fim á crise actual mas esta conclusão não depende somente de nós.

SIGNIFICADO DA UNIÃO FRANCO-INGLEZA

Por emquanto Locarno subsiste. O governo faz um appello para esta tarefa á collaboração da Italia e á da Gran Bretanha. "A união franco-ingleza é a garantia essencial da paz na Europa, assim como a dos Estados Unidos, da Russia e de todos os outros paizes amigos e alliados da França".

COM RELAÇÃO A' ALLEMANHA

No que respeita á Allemanha, a exposição lembra que os partidos que fazem parte do agrupamento popular que occupa actualmente o poder, lu-

(Continua na 2.ª pagina)

CONTROVERSIA ENTRE A RUSSIA E A INGLATERRA

Em torno da proposta da Turquia sobre a defesa dos Dardanellos

LUTA DE DOIS SECULOS

MONTREUX, 23. (U. P.) — A controversia entre a Russia e a Inglaterra sobre o movimento das esquadras através dos Dardanellos, que começou ha dois seculos, parecia hoje na imminencia de uma solução definitiva, quando a Conferencia dos delegados das nações signatarias do Tratado de Lausanne começaram a examinar a proposta da Turquia, no sentido de obter autorização para restabelecer a defesa dos Estreitos.

O primeiro passo decisivo da Conferencia, cujos trabalhos foram iniciados hontem, foi dado pela Russia, França e Rumania, que formaram uma frente visando conservar abertos dos Dardanellos, afim de se auxiliarem no caso de guerra com a Allemanha.

CONFLICTOS DE INTERESSES

Entrementes, os representantes das nove potencias representadas na Conferencia, pareciam reconhecer o direito da Turquia, a rearmar os Estreitos, mas esperava-se que a a elaboração de um pacto bascado nesse proposito constituiria uma tarefa difficil e longa, em virtude do conflicto de interesses a respeito dos regulamentos relativos ao transito de navios de commercio e de guerra pelos Dardanellos. Embora reconhecendo que o pedido da Turquia é completamente justo e que a zona dos Estreitos que carecem de defesa devido ás condições estipuladas em Lausanne, deve ser remilitarizada, previa-se longas discussões a respeito dos methodos a serem adoptados, pois a politica de varios paizes europeus seriam affectadas em virtude da proposta da Turquia.

AS PRETENSÕES DA GRÃ BRETANHA

A luta entre a Inglaterra e a Russia que se mantivera intermittente durante dois seculos, parecia resurgir em Montreux, em consequencia da pretensão britannica no sentido de ser permittida a remessa de poderosas forças navaes ao Mar Negro emquanto ao mesmo tempo seria prohibido aos russos a passagem

(Continua na 2ª pagina.)

SOB O ASSEDIO DA CRITICA E DO SARCASMO

Como se viram Eden e os demais ministros, hontem, no Parlamento

A DEFESA

LONDRES, 23 — (H.) — A segunda parte dos grandes debates sobre a politica exterior teve inicio hoje na Camara dos Communs em uma atmosphera muito mais tranquilla do que a que se observava na ultima quinta-feira. As galerias da Camara, bem como as tribunas, estavam repletas, vendo-se na tribuna diplomatica os embaixadores da Italia, Russia, França, Belgica e China.

O primeiro orador foi o sr. Attlee que durante o seu discurso disse: "Não accusamos apenas um membro do governo mas todo o governo. Desta vez parece-nos que o ministro de estrangeiros não poderá fugir á discussão. Muita gente fazia do sr. Eden uma excellente opinião que elle infelizmente não soube justificar".

Proseguindo a sua oração, o sr. Attlee accusa o sr. Anthony Eden de ter "traido o povo abyssinio e destruido a Sociedade das Nações que era o instrumento da paz".

"ATAQUE MESQUINHO AOS ESTADOS UNIDOS"

Depois de criticar a falta de resolução do governo, o orador declara que o sr. Baldwin, no seu ultimo discurso, limitou-se a um ataque mesquinho aos Estados Unidos, e diz que nenhum esforço foi feito para se saber quaes as medidas que esse paiz estaria resolvido a tomar quanto ás sancções sobre o petroleo. O sr. Attlee pergunta se a Inglaterra foi ou não foi ameaçada, por occasião do accordo Laval-Hoare e se isso é verdade quer saber se esse perigo ainda existe.

Diz que o governo tem um controle absoluto dos negocios publicos ha quatro ou cinco annos e não pode pretender agora que a culpa do seu estado de inferioridade possa caber á politica de desarmamento dos trabalhistas.

O SR. ATTLEE INTERPELLA

Voltando a tratar do abandono das sancções, diz que nada pode justificar essa medida e ataca o governo de forma sarcastica, perguntando si o desejo de ver a Italia voltar á frente de Stresa, sustentada pelos capitaes da City (acclamações da opposição) levará o governo inglez a entregar-lhe a Somalia, o Sudão ou Kenya, desde que o sr. Mussolini já exprimiu o desejo de augmentar o seu imperio.

"O governo com o seu procedimento quererá dizer que deante de qualquer ameaça devemos ceder immediatamente?".

O sr. Attlee lembra que nem todos os dominios approvam a politica do governo e que a União Sul-Africana está firmemente resolvida a opporse no levantamento das sancções. O orador diz que desejaria conhecer detalhadamente a actual posição do governo: "Resistirá esse governo aos ataques contra a Liga ou contra o Imperio Britannico? Defenderia elle a França, forçado pelo tratado de Locarno, si ella fosse atacada pela Allemanha ou faria o contrario defendendo a Allemanha?".

Desejaria saber, ainda, se applicadas as sancções, a politica do Partido Trabalhista seria a de se oppor aos aggressores da Sociedade das Nações.

OS PERIGOS DA POLITICA ALLIANCISTA

O sr. Attlee esforça-se para demonstrar que a segurança do Imperio Britannico não pode mais ser garantida nas condições presentes senão pela fidelidade absoluta aos principios da Sociedade das Nações, afim de dar a esse organismo o maximo de efficacia. Denuncia a seguir os perigos da politica de allianças, a qual o governo parece querer voltar, e conclue, por entre protestos da maioria e acclamações da opposição, affirmando: "A hon-

(Continua na 2ª pagina.)

EPISODIO DA ACTUALIDADE FRANCEZA — Durante a paralyzação do trabalho em Paris, por occasião da mudança ministerial, os empregados de um grande magazin passavam o tempo improvizando mascaradas — (Serviço aereo exclusivo de W. W. — Photos para os "Diarios Associados")

"NOSSA ULTIMA ESPERANÇA É A PALESTINA"

Declarações do chefe da Commissão Executiva Judaica

A LUTA NA SAMARIA

(Esp. para os Diarios Associados)

VARSOVIA, 23 — O chefe da commissão executiva judaica da Palestina, Ben Gurion, declarou que a Palestina não tinha para os arabes a mesma importancia que tem para os judeus. Cincoenta nações, accrescentou — reconheceram a necessidade da creação de um lar nacional judaico na Palestina.

"Não temos — proseguiu — a menor intenção de arruinar e expulsar os arabes da Palestina, nem nos installamos em cidades e aldeias arabes. Estabelecemo-nos e colonizamos regiões novas, muitas dellas, incultas e se voltamos á Palestina é porque a nossa situação em certos paizes se vae tornando insustentavel. A nossa obra na Palestina não deve ser considerada como uma occupação militar mas sim como um trabalho constructivo. Ajudamos á população arabe a attingir o mais elevado nivel economico. Empregaremos todas as forças para defender o paiz, mas não baixaremos ao ponto de nos vingar sobre os pobres arabes. A Palestina é a nossa ultima esperança. Desejamos que a paz

(Continua na 2ª pagina.)

Considerava definitivamente perdida a partida com a Italia

Era essa a convicção do Negus ao abandonar a Ethiopia

UM BLÓCO ITALO-ALLEMÃO DE CENTO E DEZ MILHÕES DE ALMAS

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, commentando as declarações feitas pelo sr. Antony Eden, na Camara dos Communs, em resposta ás interpellações que lhe foram dirigidas por varios deputados da esquerda, chega á conclusão de que o ex-negus Hailé Selassié, quando da sua fuga da Ethiopia, considerou definitivamente perdida a partida travada com a Italia

De facto, respondendo ao deputado Mauder, que pedira ao governo o texto da resposta dada pelo sr. Sidney Barton, ministro plenipotenciario da Inglaterra junto ao governo de Addis Abeba, ao pedido feito pelo ex-negus, antes de deixar a capital, o sr. Eden affirmou: "No dia 1º de maio, o imperador perguntou ao ministro britannico se lhe seria possivel manter as communicações com o exterior através o Sudan, afim de poder reorganizar, nas proximidades das fronteiras das possessões inglezas na Africa, a resistencia na Abyssinia Occidental.

O ministro inglez respondeu que levaria ao conhecimento do governo de Londres o pedido que acabava de receber, accrescentando que, de accordo com o seu ponto de vista pessoal, as communicações através o Sudan não seriam interrompidas."

O APPELLO A' LIGA DAS NAÇÕES PARA INTENSIFICAR AS SANCÇÕES

"Na mesma occasião — accrescentou o sr. Eden — o imperador perguntou se dirigisse um novo appello á sociedade de Genebra para augmentar as pressões contra a Italia, poderia contar com o apoio da Inglaterra, para fazer triumphar sua pretensão.

O sr. Barton respondeu que se se reservava de responder, antes de

(Continua na 3.ª pagina)

FOI ACEITO O DESAFIO DOS REPUBLICANOS

O pleito presidencial yankee se baseará na questão do New Deal

PLATAFORMA

PHILADELPHIA, 23 (U. P.) — O presidente da Convenção Nacional do Partido Democratico, sr. James Farley, ministro das Communicações, aceitou, hoje, por occasião do inicio dos trabalhos, o desafio dos republicanos, no sentido de basear-se o proximo pleito presidencial na questão do "New Deal".

O sr. Farley declarou: "Devemos saber se convém continuar a administrar o paiz de accordo com os methodos do "New Deal", que salvaram a nação de imminente desastre e desespero, ou se será melhor entregar o governo aos "velhos negociantes", que a arruinaram.

Os conservadores republicanos, logo que foram salvos da crise de 1932, pelo presidente Roosevelt, começaram a exercer pressão, fornecendo fundos e desenvolvendo activa campanha de descredito, visando destruir a fé e a confiança do povo no presidente Roosevelt."

O sr. Farley qualificou o sr. London, o candidato official do Partido Republicano, de "demasiado conservador para aceitar as determinações do léste e parecer arrogantemente radical no oeste".

PONTOS DA PLATAFORMA DO "NEW DEAL"

PHILADELPHIA, 23 (U. P.) — O texto da plataforma do "New Deal", approvado pelo presidente da Republica, sr. Franklin Roosevelt, e distribuido entre os chefes do Partido Democratico, que se reunirão hoje, aqui, na Convenção Nacional dessa aggremiação politica, envolve os seguintes pontos:

1º — Retrospecto das realizações do "New Deal";

2º — Compromisso de manutenção da politica de protecção ao trabalho e melhoria das condições dos operarios, com garantias contra o trabalho forçado, e o direito de representação syndical, sem menção da emenda constitucional;

(Continua na 2ª pagina.)

COMBATENDO SOB O SIGNO DO NEW DEAL

Os democratas proclamam a certeza na victoria de Roosevelt

A CONVENÇÃO NACIONAL

PHILADELPHIA, 23 (H.) — O Congresso Nacional Democrata abriu os trabalhos, ao meio-dia, sob o signo da mystica do "New Deal".

Embora em certos circulos prevalecesse a idéa de que a dissidencia no partido poderia causar luta encarniçada no seio do mesmo, os "leaders" democratas externaram a certeza da victoria do presidente Franklin Roosevelt, e fizeram-lhe a apotheose da politica.

Na maioria, depois da violenta offensiva do ex-governador Smith e dos seus companheiros, cujo manifesto pedia ao Congresso que renunciasse ao sr. Franklin Roosevelt como "leader" democrata e causára, a principio, a mais viva surpresa, a defecção é desde já esperada. As possibilidades de augmento de um terceiro partido, sob a direcção do sr. Lemcke e do "padre da T. S. F.", reverendo Goughlin, são consideradas minimas.

FAIRLEY PRONUNCIA O DISCURSO INAUGURAL

O Congresso abriu os trabalhos com um discurso do sr. Fairley, presidente do comité democrata nacional, que apresentou uma defesa vigorosa do "New Deal", e, depois de atacar violentamente a plataforma do Partido Republicano, pediu a reeleição do sr. Franklin Roosevelt.

DENUNCIANDO LIGAS PREJUDICIAES A' UNIAO

O orador accentuou em particular: "Por detrás dos candidatos republicanos está a liga dos Dupont de Nemours e associados que sempre custearam todas as actividades ambiguas e sempre deshonraram a politica americana, com o recurso aos preconceitos de raça, á intolerancia religiosa e á diffamação pessoal de modo tão grosseiro que a propria organização official republicana se viu obrigada a desautorizar semelhante attitude."

ELOGIO DA OBRA DE ROOSEVELT

O sr. Fairley elogia a obra realizada pelo presidente Franklin Roosevelt, e diz: "A questão levantada perante o povo dos Estados Unidos é clara e não póde deixar da ser enfrentada: "Devemos proseguir na applicação do "New Deal", que salvou o paiz da catastrophe e do desespero, ou entregar novamente o governo á velha guarda que o demoliu?"

"PHRASES FEITAS"

Com respeito ao programma da plataforma republicana advertiu: "Não ha precedentes na historia de uma declaração de principios em que se encontre um amontoado semelhante de phrases feitas e de impre-

(Continua na 2ª pagina.)

PLANO GERAL DE NEUTRALIDADE PARA A AMERICA

Suggestões dos Estados Unidos á proxima Conf. Pan-Americana

O QUE PROPÕE O PERU'

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Na proxima Conferencia Inter-Americana para a Manutenção da Paz, que se realizará em Buenos Aires serão debatidos os diversos e complexos problemas sobre neutralidade; direitos e deveres dos neutros e belligerantes, em tempo de guerra.

A questão de neutralidade tornouse ponto principal por terem os Estados Unidos enviado ao sub-comité da Conferencia Pan-Americana suggestões sobre o relevante assumpto para serem incluidas nos documentos a serem remettidos ás outras republicas das Americas.

Tornou-se importante ainda em consequencia da politica seguida pelo ministro de Estado, sr. Cordell Hull, e pelo Congresso dos Estados Unidos, durante os mezes em que se travou a luta italo-ethiope.

Pela primeira vez depois da grande guerra os membros officiaes viram-se obrigados a evitar que o seu governo fosse arrastado em conflictos europeus ou asiaticos, que se verificaram.

O conflicto na Africa fez com que os Estados Unidos collocassem de lado, momentaneamente, o projecto de estabelecer a paz no mundo, para pensar e estudar os meios e os methodos que seriam precisos para que os Estados Unidos se mantenham fóra do conflicto, mesmo se esse abrangesse todo o resto do mundo.

PREÇO QUE AS NAÇÕES NÃO PODEM AINDA PAGAR

A marcha dos acontecimentos na Europa deixa patente que as nações não estão promptas para pagar o devido preço de uma paz duradoura. Eis a razão do pedido dos Estados Unidos no sentido de incluir nos documentos a serem debatidos na proxima conferencia de Buenos Aires, as seguintes suggestões sobre direitos e deveres dos neutros e dos belligerantes em tempo de guerra:

1º — Convocar uma convenção, aberta a todas as nações, para agrupar e tornar mais claros todos os regulamentos que se relacionam com os deveres e os direitos dos neutros com referencia a certas variedades de transacções e commercios.

2º — Estudar em conjunto quaes as medidas necessarias para tornar mais explicitos os diversos dispositivos legaes de Direito Internacional que tratam dos deveres e dos direitos dos neutros e dos belligerantes.

O QUE INFORMA O DEPARTAMENTO DO ESTADO

Os diplomatas latino-americanos acreditados nesta capital, procurando indagar no Departamento de Estado quaes as propostas definitivas que os Estados Unidos tencionam apresentar, foram informados de que as negociações para a convocação da Convenção sobre neutralidade, estão sendo ultimadas e que as bases da mesma serão opportunamente remettidas, provavelmente em junho, ás diversas nações latino-americanas, afim de que as mesmas possam estudal-as.

DA PARTE DA ARGENTINA E DO PERU'

Os Estados Unidos não foram os unicos a se mostrarem interessados; a Republica da Argentina salientou a importancia do assumpto nos documentos que remetteu ao comité organizador da Conferencia, salientando aquelle que trata do embargo sobre armamentos, petroleo, carvão e outros productos, e tambem aquelle em que se suggere o fechamento de portos ás nações belligerantes.

Pelo seu lado o governo do Peru' apresentou como suggestão principal, que o criterio a ser adoptado sobre esse assumpto, fosse um só para todas as nações da America, estudando os seguintes casos:

1.º — O conflicto se verificando entre nações que não se acham situadas em uma das tres Americas.

2.º — O conflicto se verificando entre nações que se acham situadas em uma das Americas.

3.º — O conflicto se verificando entre duas nações, uma situada nas Americas e a outra fóra das Americas.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

Tambem a Conferencia estudaria todos os casos em que membros da Liga das Nações e membros que não fazem parte da Liga se possam ver envolvidas. Os Estados Unidos nas suas propostas salientaram que qualquer deliberação ou qualquer medida que venha a ser tomada esteja aberta para a assignatura e a ratificação de todo e qualquer paiz que mostrar desejo de tomar parte.

Com essa medida querem os Estados Unidos desfazer a impressão de varios politicos de Genebra que consideram que essa proxima conferencia não tem por finalidade diminuir o prestigio — aliás já bastante minguado — da actual Liga das Nações.

Tambem querem os Estados Unidos provar que a politica norte-americana não tende a fazer accordos limitado ao continente americano.

PREPARATIVOS PARA A INAUGURAÇÃO DA CONFERENCIA

BUENOS AIRES, 23 — (U. P.) — Activam-se os preparativos no Ministerio das Relações Exteriores para a Conferencia Pan-Americana da Paz, que se deve realizar nesta capital na proxima primavera, com o fim de reaffirmar e conservar a paz no continente, mediante os accordos pacifistas em vigor.

O chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas, mantem constante intercambio de ideas com o Depatamento de Estado em Washington e ainda por estes dia, designará uma commissão que terá por fim preparar todo o inherente á conferencia.

(Continua na 2ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-0640. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1896. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-2366. Departamento de Publicidade: 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.................... $300

Domingos:

Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.................... $400
Atrazados................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 80. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

As novas taxas de descontos e adeantamentos sobre titulos da França

REDUZIDAS

PARIS, 23. (H.) — O Banco de França reduziu a taxa de descontos de seis a cinco por cento.

DE OITO A SEIS POR CENTO

PARIS, 23. (H.) — O Banco de França reduziu a taxa de adeantamentos sobre titulos de oito a seis por cento.

O OURO NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 23. (U. P.) — Cotação do ouro no Stock Exchange: 138 shillings 9 dinheiros. Vendas de ouro 185.000 esterlinos. Dollar 5.01.62. Franco francez 76.00.

COTAÇÕES DE PARIS

PARIS, 23. (U. P.) — Cotação do dollar ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa: 15.16. Esterlino, 76.00.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23. (U. P.) — O mercado abriu hoje firme e bastante activo.

Os bonds e o algodão apresentaram-se firmes. O algodão foi cotado para entregas em julho proximo, á razão de doze dollares e trinta e tres cents por fardo.

O esterlino abriu a cinco zero um cincoenta.

COTAÇÕES IRREGULARES

NOVA YORK, 23. (U. P.) — A Bolsa desta cidade desenvolveu moderada actividade por occasião do encerramento da sessão de hoje.

A tendencia das cotações era irregular.

O algodão funccionou fraco, emquanto os cereaes melhoraram fraccionalmente.

Os preços do algodão cairam, mas as operações proseguiam activamente.

Os entendidos em negocios de algodão, estão vendendo antecipando chuvas na zona da secca.

Foram vendidas hoje 970 mil acções.

A libra esterlina foi cotada a 5.02.12.

ESTADOS UNIDOS

SOBRE A LEI DE IMPOSTOS

WASHINGTON, 23. (U. P.) — O projecto de lei referente a impostos, num total de 800.000.000 dollares, elaborado pela administração, foi assignado hoje pelo presidente Roosevelt. [illegible]

ATIROU-SE AO MAR

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Um radiogramma do transporte-militar "Chateau Thierry" informa que o tenente da aviação Lidsay Bawsel, que regressava de Panamá, se atirou hontem ao mar [illegible]

O tenente Bawsel, quando recentemente de Panamá, desceu de paraquedas do avião em que se achava, soffreu um accidente no pé. [illegible] de regresso para se tratar.

ALLEMANHA

RETRIBUINDO UMA VISITA

BERLIM, 23 (H.) — O "D.N.B." communicou que o general italiano Valle chegará amanhã a Berlim, em avião especial. Essa visita é feita em retribuição á visita effectuada pelo general Goering, em 1933.

ATTENTADO CONTRA O MINISTRO DA VENEZUELA NO PANAMÁ

O sr. Urdaneta recebeu ferimentos graves

PANAMA', 23 (U.P.) — O ministro venezuelano Ildemaro Urdaneta foi hontem atacado a tiros quando se encontrava na escada do Hotel Central.

A victima foi immediatamente hospitalizada. O atacante, um joven de 18 annos de idade, chama-se Hugo Neri. Acredita-se que o mesmo é venezuelano.

O ministro recebeu graves ferimentos no estomago, podendo, porém, falar.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO

Ouvido pela United Press, disse:

— Ignoro a razão pela qual fui baleado, accrescentando que o joven Neri saiu ferido em uma perna durante a luta.

O atacante affirma que é filho do general venezuelano Neri. Os seus amigos dizem que elle esteve preso em seu paiz durante o governo Gomez, e que, quando chegou ao Panamá, ha vinte e dois dias, tinha nos pulsos as marcas deixadas pelas algemas.

E' GRAVE O ESTADO DO SR. URDANETA

PANAMA', 23 (U.P.) — Terminou a operação a que foi submettido o ministro venezuelano Ildemaro Urdaneta, baleado na madrugada de hoje por um joven de 18 annos.

Não foi possivel extrair a bala, que perfurou os intestinos da victima.

Disseram os medicos do hospital que o estado do sr. Urdaneta é muito grave, e que são muito fracas as esperanças de que elle sobreviva.

Foi agora revelado que o joven Neri, autor do attentado, ficou encolerizado quando viu hontem, passeando em um carro da legação da Venezuela, o sr. Perez Soto, em companhia do sr. Urdaneta.

ITALIA

EM VENEZA O EX-VICE-CHANCELLER DA AUSTRIA

ROMA, 23 (H.) — Communicam de Veneza que o principe Starhemberg chegou áquella cidade, onde se demoraria alguns dias.

CHOQUE DE TRENS

MILÃO, 23 (U. P.) — Um trem electrico da linha do Norte, da Italia, foi de encontro a uma locomotiva, na estação de Seveso.

Trinta e dois passageiros receberam ferimentos leves e foram hospitalizados em Desio.

BELGICA

PACIFICANDO OS OPERARIOS

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — O Comité de Syndicatos declarou que as medidas propostas pelo governo satisfazem os operarios, tendo o Comité ordenado que os grevistas retomem as suas occupações.

A ESTADA DO "ALMIRANTE SALDANHA" NA INGLATERRA

NOVAS DEMONSTRAÇÕES DE CORDIALIDADE AOS OFFICIAES E CADETES DO NAVIO BRASILEIRO

LONDRES, 23 (H.) — As docas de Chatham, onde se encontra o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", estavam, hoje, embandeiradas em honra do anniversario do rei Eduardo. A maioria dos membros da tripulação assistiu a uma revista realizada em honra do anniversario [illegible] "trooping colour", effectuada pelos fuzileiros navaes. Um outro grupo foi levado ás casernas navaes para assistir á ceremonia [illegible] acompanhado do tenente Parrot, official de ligação que passa o dia a bordo do navio brasileiro.

O ANNIVERSARIO DO REI

Os jovens cadetes, que assistiram a ceremonia do terraço que domina o terreno de parada viram a saida da Guarda Real, a chegada do commandante em chefe das docas e o desfile da parte das docas [illegible]

RECEPÇÃO E VISITAS

A demonstração sportiva das casernas da "Royal Navy" será realizada amanhã, e a ella assistirão a officialidade e a tripulação do "Almirante Saldanha". Na sexta-feira o embaixador do Brasil em Londres, sr. Regis de Oliveira, offerecerá, na séde da embaixada, uma recepção em honra do commandante Dutra e dos officiaes [illegible]

A firma Vickers Armstrong, fabricante de material de guerra, convidou os officiaes e os cadetes para visitar suas usinas em Dartford, na sexta-feira.

UM BOATO

Corre a bordo do "Almirante Saldanha", de que um visitante [illegible] embarcaria no navio, na proxima segunda-feira, dia em que o vaso brasileiro partirá [illegible] Sheerness. O nome dessa personalidade, entretanto, ainda não foi revelado.

Novos orgãos coordenadores da vida economica e social em Portugal

UM DECRETO DE LARGO ALCANCE

(Especial para os DIARIOS ASSOCIADOS)

LISBOA, 23 — O "Diario do Governo" vae publicar um decreto autorizando o ministro do Commercio a constituir organismos destinados a coordenar e a regular, convenientemente, a vida economica e social e as actividades que disserem respeito aos productos de importação e exportação.

Esses organismos serão, em seguida, integrados no regimen corporativo.

HOMENAGEM AO INFANTE D. HENRIQUE

As tripulações de cinco contra-torpedeiros em continencia

FUNDEADOS EM LEIXÕES

LISBOA, 23 (U. P.) — Fundeou, hoje, em Leixões, a esquadrilha de contra-torpedeiros portuguezes "Lima", "Tejo", "Douro", "Vouga" e "Dão".

Com a presença do ministro da Marinha, as tripulações daquelles navios de guerra prestarão uma solemne homenagem ao infante d. Henrique, cuja estatua se encontra em frente ao palacio da Bolsa do Porto, no bairro da Ribeira.

A população do Porto offerecerá, por essa occasião, ao contra-torpedeiro "Douro", uma bandeira de honra bordada a ouro.

Foram preparadas grandes festas em homenagem ás tripulações dos navios visitantes.

NOVO IRMÃO BENEMERITO DA MISERICORDIA DO PORTO

LISBOA, 23 (U. P.) — A Misericordia do Porto nomeou irmão benemerito o cidadão portuguez Paulo Peixoto Fonseca, residente no Rio de Janeiro, o qual fez á mesma o donativo de 200 contos.

CONFERENCIA DO DR. MAURICIO GUDIN

LISBOA, 23 (U. P.) — O professor brasileiro dr. Mauricio Gudin realizou uma conferencia na Maternidade Alfredo Costa, desta capital, sob o titulo "Infecção operatoria publica e esterilização total", sendo muito applaudido.

INGLATERRA

ESTATISTICA DEMOGRAPHICA

LONDRES, 23 (H.) — A população da Inglaterra e do Paiz de Galles diminuiu de 5.447 almas durante o primeiro trimestre. O obituario accusou o augmento de 3.579 mulheres e 1.858 homens em relação aos nascimentos.

MORTE DO TENOR HUGHES MACKLIN

LONDRES, 23 (H.) — O tenor Hughes Macklin falleceu victimado ao que parece, por uma embolia.

O extincto cantara com grande exito na Italia, Canadá e Inglaterra, os principaes papeis das operas mais famosas.

FALLECEU O BISPO DE EXTER

LONDRES, 23 (H.) — O bispo de Exter, lord William Cecil, falleceu aos 73 annos de idade, depois de curta enfermidade.

O extincto, que ha vinte annos exercia as funcções episcopaes, era filho do terceiro marquez de Salisburry e irmão do actual marquez, do visconde Cecil of Chelwood e de lord Hugh Cecil.

URUGUAY

PRIMEIRO CONGRESSO DE CATALAES

MONTEVIDEO, 23 (U. P.) — Iniciar-se-ão, no proximo dia 27, as sessões do Primeiro Congresso de Catalães residentes na America do Sul, comparecendo as delegações do Brasil, Argentina, Chile e outros paizes.

ARGENTINA

UM BOATO DESMENTIDO

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Castillo, desmentiu os boatos segundo os quaes existiriam desavenças entre os membros do gabinete.

A' REPRESSÃO DO CONTRABANDO

BUENOS AIRES, 23 (H.) — A União Industrial adheriu ás projectadas medidas argentino-uruguayas relativas á repressão do contrabando. A proposito, a União lembrou as gestões officiosas analogas levadas a effeito em 1934, com o Brasil.

PREJUDICADA A COLHEITA DO MILHO

BUENOS AIRES, 23 (H.) — O ministro da Agricultura publicou um relatorio em que annuncia que as chuvas excessivas dos ultimos tempos comprometteram seriamente a colheita do milho.

POR DESACATO ÁS AUTORIDADES

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Foi condemnado hoje, a tres annos de prisão, o estudante Hector Agosti, por ter desacatado ás autoridades, nas pessoas do presidente e do ministro do Interior, instigando os soldados a uma insubordinação.

EM TRANSITO O CONSUL DOS ESTADOS UNIDOS NO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Segue a bordo do "Conte Biancamano" o novo consul dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. esposa.

O sr. Robert Scotten chegará ao Brasil no dia 27 do corrente.

PERSISTEM AS INUNDAÇÕES

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Informam da localidade de Goya, na provincia de Corrientes, que persistem as inundações provocadas pelas aguas do rio Paraná.

EMBAIXADOR MEXICANO NO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Pelo "Conte Biancamano", partiu, hoje, para o Rio de Janeiro o novo embaixador mexicano, sr. Manuel Puig Caussarano, acompanhado da sua exma. esposa, sra. Maria Elena Reyes Espindola.

VERIFICOU-SE, HONTEM, NA ESTAÇÃO DO ROCIO, EM LISBOA UM VIOLENTO CHOQUE DE TRENS, HAVENDO FERIDOS

Em consequencia do accidente, a linha ficou obstruida, sendo de grande vulto os estragos materiaes

OFFICIAES AMNISTIADOS

LISBOA, 23 (H.) — Quando o trem suburbano, precedente de Sacavem, entrava na estação do Rocio deu-se violenta collisão em que ficaram feridas oito pessoas.

Os estragos materiaes são avultados. Devido á obstrucção da linha, alguns trens tiveram de partir da estação de Campolide.

A's primeiras horas da tarde o trafego ficou normalmente restabelecido na estação terminal.

AMNISTIA PARA TRES OFFICIAES

LISBOA, 23 (U. P.) — O Tribunal Militar applicou as disposições da ultima amnistia aos officiaes Genipro Cunha, Antonio Simões, e Oscar Doutel, accusados de responsabilidade na morte violenta, verificada em Loanda, do tenente Moraes Sarmento.

DEIXOU PORTUGAL A DUQUEZA DA BAVIERA

LISBOA, 23 (U. P.) — A Duqueza da Baviera, filha do rei D. Miguel I, de Portugal, partiu hoje para Hamburgo, após uma prolongada visita ao paiz.

PREMIOS DE LITERATURA COLONIAL

LISBOA, 23 — O jury incumbido da distribuição dos premios de literatura colonial concedeu o primeiro premio ao livro "Africa", de João Augusto da Silva. O segundo premio foi conferido ao livro "D. Carlos", de Luiz Vieira de Castro. Foi igualmente premiado o livro "Um drama no deserto", de Quirino da Fonseca.

PROTEGENDO A INDUSTRIA NACIONAL

LISBOA, 23 (U. P.) — O governo creou um Conselho constituido por determinados ministros sobre a presidencia do dr. Oliveira Salazar, com o fim de proteger a industria nacional contra a invasão estrangeira.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 23 (H.) — Falleceu o dr. Manoel Joaquim Corrêa, presidente do Tribunal Supremo Administrativo.

LISBOA, 23 (H.) — Falleceu em Troviscal com a idade de 85 annos o proprietario Bernardino de Carvalho e em Tolosa, em consequencia de uma queda, Francisco Carnica, de 68 annos de idade.

No Mondego, em Coimbra, morreu afogado José Faria e em Pombal foi encontrado o cadaver de Joaquim Fernandes.

Em Varzea, no Soajo, suicidou-se o proprietario Manoel Moreira.

MINAS DE WOLFRAM

LISBOA, 23 (H.) — Foram descobertas em Sanguinhoal duas minas de wolfram.

Sob o assedio da critica e do sarcasmo

(Conclusão da 1ª pagina)

ra do paiz foi arrastada pela lama". Fazendo allusão ao sr. Baldwin, diz que "em oito mezes esse idolo foi completamente arrazado e apeiado do seu pedestal".

FALA O MINISTRO DO EXTERIOR

O orador que se seguiu foi Sir John Simon, ministro do Interior, que, ao iniciar o seu discurso, disse: "O governo deplora tanto quanto qualquer partido o golpe que acaba de soffrer a Sociedade das Nações. As accusações de indecisão e falta de iniciativa do governo são tão injustificadas como as que se referem a pretendidos esforços feitos junto ao sr. Mussolini com finalidades imperialistas".

Lembra em seguida o orador o procedimento regular observado sempre pela Inglaterra na Sociedade das Nações, dizendo que o artigo 16 só autoriza a imposição de sancções mediante o recurso de um dos membros da Sociedade: "E' possivel que esse regimen possa ser modificado, mas no momento o facto é este. Tenho a certeza de que todos os que conhecem o funccionamento do organismo de Genebra não deixarão de admittir que procedemos rapidamente e que ao ministro de Estrangeiros, mais do que a ninguem, coube assegurar a rapidez da acção".

DEFENDENDO O CAPITÃO EDEN

O sr. John Simon affirma que o secretario do Foreign Office, sr. Eden, fez tudo o que era possivel fazer em favor das sancções no interesse geral da Sociedade das Nações. Alludindo a boatos correntes sobre a marinha ingleza, o sr. John Simon affirmou: "Não tenho um instante de duvida sobre o facto de que a marinha britannica nunca se mostraria inferior á sua reputação, mas, dadas as condições actuaes da Europa e os graves perigos que nos envolvem, não desejaria ver um só navio sossobrar mesmo em um combate victorioso, por causa da Abyssinia".

O ministro do Interior trata em seguida da questão do petroleo e lembra a importancia dos fornecimentos dos paizes que não pertenciam á Liga das Nações. E' facto incontestavel que os Estados Unidos não poderiam prohibir as exportações de petroleo e que, contrariamente a certas affirmações, ... portações britannicas desse artigo não encabeçaram as listas de exportação, mas baixaram consideravelmente durante o conflicto africano, favorecendo assim as exportações americanas.

O LEVANTAMENTO DAS SANCÇÕES

O sr. John Simon declara que a razão precipua do levantamento das sancções é o facto de que a guerra está terminada, e cita o exemplo do presidente Roosevelt suspendendo a interdicção que recaia sobre as exportações de armamentos, que havia imposto no inicio das hostilidades.

Entende o orador, em resposta a certos commentarios, que não ha o menor ponto de comparação entre as condições actuaes na Abyssinia e a resistencia opposta pelos Boers muito tempo depois de terminadas as hostilidades na Africa do Sul. Os methodos da guerra moderna empregados pela Italia impedem que se admitta qualquer resistencia ainda. E' por essa razão que o ministro de Estrangeiros entende que essa situação só poderia se transformar em virtude de uma intervenção militar exterior.

UM APARTE DE LLOYD GEORGE

O orador, nesse momento, é interrompido pelo sr. Lloyd George e em resposta ao aparte desse parlamentar lembra um artigo do proprio sr. Lloyd George em outubro ultimo, em que a efficacia das sancções era posta em duvida, dizendo o articulista que esse regimen só seria efficaz se a elle adherissem a Allemanha, a Austria e a Hungria, assignalando ao mesmo tempo os perigos que poderiam ser occasionados por essas medidas. O sr. Lloyd George declara que, exactamente por isso, preconisava a intensificação das sancções e que continua a ser essa a sua opinião.

O sr. John Simon lembra a differença estabelecida pelo sr. Lloyd George entre a applicação eventual do pacto, em caso de violação da integridade austriaca, e a attitude do governo inglez no caso da Abyssinia, e diz que existe muita differença entre uma e outra coisa, e que não será ao sr. Lloyd George que cabe estabelecer essa differença, pois que a responsabilidade, em relação ao covenant da Sociedade das Nações, cabe a esse organismo.

OS CONSERVADORES OPINAM PELA GUERRA

Prosegue o orador dizendo que o governo tem agido de accordo com os outros membros da Sociedade das Nações e deverá entrar em contacto estreito, quanto a esse assumpto, com todos os dominios, perguntando a opposição "qual a outra solução que se poderia applicar?" — A opposição não responde ao orador, emquanto que os conservadores gritam "a guerra".

O sr. John Simon, voltando-se para os trabalhistas, diz que elles que votaram contra todas as despesas militares em geral deverão dizer de que forma seria possivel a intensificação das sancções e qual a politica que deve ser seguida, uma vez que tudo indica que a guerra está terminada, afim de substituir a politica que o governo decidiu seguir.

Concluindo, o sr. John Simon pede que o voto de censura proposto contra o governo seja rejeitado porque "está baseado em um sentimento de desapontamento, que aliás todos compartilhamos, e é uma tentativa absolutamente injustificada de accusar o governo."

O sr. John Simon deixa a tribuna por entre vivas acclamações da maioria.

APPROVADO O VOTO DE CONFIANÇA

LONDRES, 23 (U. P.) — A Camara dos Communs approvou hoje um voto de confiança ao governo a proposito da politica annunciada pelo capitão Roberto Anthony Eden, titular do Foreign Office, em favor do abandono das sancções.

A moção foi approvada por trezentos e oitenta e quatro contra cento e setenta e cinco votos. O unico representante conservador a dar voto contrario, foi Vyvyan T. Adams. O sr. David Lloyd George, conforme era de esperar, tambem votou em favor de uma moção de desconfiança.

Conforme se sabe, o chefe liberal gallense atacou rudemente, ha dias, a deliberação annunciada pelo capitão Eden em favor do repudio das sancções.

O POVO BRITANNICO ANTE O CONQUISTADOR ROMANO

O ponto de vista contrario á moção foi hoje particularmente accentuado pelo representante trabalhista sr. Arthur Henderson, quando declarou:

— Pela primeira vez em dois mil annos, o altivo povo britannico curvou seus joelhos ante o conquistador romano.

O chefe do governo, sr. Stanley Baldwyn encerrou o intenso debate, que durou cerca de sete horas consecutivas, renovando a proposta de uma paz e de um entendimento cordial entre a Gran Bretanha, a França e a Allemanha.

HESPANHA

ACCIDENTE FERROVIARIO

MADRID, 23 (H.) — Na provincia de Leon, verificou-se serio accidente ferroviario, perto de Ponferrada, entre as estações de San Miguel Duena e Bembibre.

Partiram immediatamente para o local varios trens de soccorro, já tendo sido retirados dos escombros oito cadaveres e cinco outros já teriam sido localizados.

O "ABC" PAGARA' UMA INDEMNIZAÇÃO

MADRID, 23 (H.) — Annuncia-se que o jornal monarchista "ABC" vae pagar, a titulo de indemnização, a somma de 675.000 pesetas a 300 operarios, despedidos em consequencia do movimento em que tomaram parte, em outubro de 1934, e admittidos de conformidade com a lei.

FOI DECRETADO NA BOLIVIA O ESTADO DE SITIO

Novos informes sobre a intentona instigada pelos conservadores

O NOVO CHANCELLER

PARIS, 23 (H.) — A legação da Colombia nesta capital publicou o seguinte communicado:

"Foi descoberta uma tentativa de levante no departamento da antiga Cauca. A intentona era instigada por alguns politicos do Partido Conservador e só contava com o apoio de pequeno numero de antigos officiaes. O exercito recusou-se a todo e qualquer entendimento com os elementos em questão e mais uma vez demonstrou a sua tradicional lealdade.

Os autores da conspiração foram presos. No paiz inteiro reina a maior tranquillidade."

O SR. FINOT ACEITA

LA PAZ, 23 (U. P.) — O sr. Enrique Finot, ministro da Bolivia em Washington, aceitou o convite que lhe fora feito para occupar a pasta das relações exteriores.

A Junta Mixta prestou juramento. Foi decretado o estado de sitio.

QUANDO TOMARA' POSSE

LA PAZ, 23 (U. P.) — O ministro da Bolivia em Washington, sr. Finot, telegraphou ao coronel Toro, chefe da Junta do Governo, aceitando o cargo de ministro das Relações Exteriores, devendo tomar posse na segunda quinzena de julho proximo.

COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA NO RIO

Da Legação da Bolivia nesta capital recebemos o seguinte communicado:

"Descobriu-se uma tentativa de movimento subversivo nos departamentos do antigo Cauca, de alguns politicos do partido conservador em connexão com alguns officiaes reformados sem maior significação. O exercito activo se negou a ouvir alquer conversações e mantem sua lealdade tradicional. Estão detidos varios compromettidos desta conspiração. Ha calma completa em todo o paiz."

CHILE

ENTREGA DE CONDECORAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 23 (H.) — O ministro da Bolivia nesta capital entregou ao ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga Tocornal, as insignias da condecoração que lhe foi conferida pelo governo de La Paz.

PARA O EX-PRESIDENTE DA BOLIVIA

SANTIAGO DO CHILE, 23 (H.) — Annuncia-se que o governo resolveu facilitar a installação, em Arica, do ex-presidente da Bolivia, sr. Bautista Saavedra, desterrado daquelle paiz.

RENUNCIA NA MARINHA

SANTIAGO DO CHILE, 23 (H.) — O sub-secretario de Estado da Marinha, capitão Tronçoso, renunciou ás suas funcções.

O novo governo da França expoz hontem ao parlamento a sua politica estrangeira

(Conclusão da 1ª pagina)

taram sempre por um entendimento franco-alemão e prosegue: "Lamentamos que nada tenhamos colhido da acção que executamos ha quinze annos mas estamos resolvidos a continual-a ainda na segurança da honra dos dois paizes. Por diversas vezes o chanceller Hitler proclamou a sua vontade de chegar a accordo com a França. Não duvidamos da sua palavra de ex-combatente que, durante quatro annos, conheceu a miseria das trincheiras."

Continuando a exposição lembra todos os elementos susceptiveis de provocar a prudencia da França, recorda que o Reich não respondeu ainda ao questionario britannico e accentua: "a França examinará as suggestões allemãs com sincero desejo de encontrar uma base de accordo. Mas este accordo somente póde ser realizado se responder ao principio de uma paz indivisivel, sem ameaças contra quem quer que seja".

PROPOSTA RELATIVA AO DESARMAMENTO

No que concerne ao desarmamento, a exposição governamental diz: "As decepções que assignalaram o fracasso da conferencia do desarmamento, de Genebra, não desanimaram o povo francez que desejaria um esforço collectivo para tornar realidade a vontade de desarmamento progressivo.

Para refrear a corrida nos armamentos, o governo francez proporá que a commissão internacional permanente com séde em Genebra, controle a fabricação de instrumentos de guerra e proporá para a França a nacionalização do fabrico de material de guerra. De uma maneira geral, o governo se associará a toda e qualquer medida que tenha por objectivo o controle, limitação e reducção dos armamentos internacionaes. O governo francez lamenta que os esforços franco-inglezes para um pacto de limitação aerea não tenham progredido, uma vez que a Allemanha não respondeu se concordava em collaborar nesse esforço".

O governo pede á Commissão Européa que faça o balanço da situação economica geral e convoque uma reunião da commissão de estudos pro-união européa.

NA DEFESA DO PATRIMONIO DA HUMANIDADE

"Devemos — prosegue a exposição ministerial — defender o patrimonio, que não é sómente francez, o patrimonio de Humanidade, o de livre expressão do pensamento, o do progresso das instituições democraticas, na ordem e na liberdade. Uma sombra perigosa se estenderia sobre o mundo se taes conquistas e taes idéas não fossem mais mantidas pela França forte e resoluta".

A exposição termina dizendo que a França fará todos os esforços que puder para conseguir que as nações renunciem á paz armada mas emquanto outras nações não tiverem parado na corrida aos armamentos, "O dever da França para com ella propria, como para com os seus amigos, é permanecer em condições de desaconselhar todas as aggressões e conservar as amizades seguras".

APPROVADA A MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 23 (H.) — A Camara approvou a moção de confiança por 382 votos contra 198.

Boletim Internacional

A plataforma do Partido Republicano dos Estados Unidos causou profunda decepção aos meios trabalhistas do grande paiz.

Nesse importante documento, que será defendido pelo governador Landon deante do eleitorado, não figuram as reivindicações proletarias, tendo a convenção de Cleveland preferido esposar os grandes interesses do capitalismo.

O presidente da Federação Americana do Trabalho, senhor William Green, havia pleiteado dos partidos a [illegible] respectiva plataforma de uma promessa relativa á orga[illegible] do trabalho "sem interferencia da parte dos empregadores".

O operariado americano desejou sempre manter [illegible] o direito exclusivo de organizar-se, sem que as suas associações de classe soffressem qualquer coerção.

A plataforma republicana, não só não tomou conhecimento da velha aspiração trabalhista, como ainda incluiu um pronunciamento, considerado pelos "leaders" da Federação Americana do Trabalho como um esforço para impedir a marcha dos seus ideaes.

O governador Landon mostrára-se favoravel á approvação de uma emenda constitucional, permittindo aos Estados a adopção de tabellas de salario minimo para mulheres e crianças, mas a convenção recusou approvar o pedido de uma emenda, formulado pelo operariado exigindo que, nas questões constitucionaes, o voto da Suprema Côrte fosse tomado por dois terços.

A plataforma republicana promette, ao contrario, oppôr-se a qualquer tentativa de restricção á autoridade da Suprema Côrte, o que tambem contraria o ponto de vista da Federação Americana do Trabalho, que attribue aos juizes do mais alto tribunal do paiz o fracasso de algumas iniciativas do presidente Roosevelt, destinadas a favorecer os trabalhadores.

Outro ponto em que se fazem sentir as discordancias entre os republicanos e a Federação, é o que se refere ao fundo de seguro social.

A plataforma de Cleveland estabelece que esse fundo deve ser collectado por um systema de imposto que recaia sobre o maior numero, emquanto que os trabalhistas desejam que só as organizações industriaes, e não os que vivem de salarios, paguem a constituição daquelle fundo.

Ha outros pontos em que são tambem evidentes as divergencias entre a Federação e a plataforma republicana, o que de antemão deixa comprehender que o sr. William Green e os demais "leaders" do trabalho passarão a apoiar o candidato democratico, que é o presidente Roosevelt, cujas idéas se aproximam muito mais das aspirações da Federação.

Essa organização não tem caracter partidario. Limita-se a pleitear junto a democraticos e republicanos as reformas consideradas uteis aos trabalhadores e, naturalmente, os milhões de membros da Federação se inclinam a favor do partido que attende ao maior numero das suas legitimas aspirações.

AS RESOLUÇÕES DE HONTEM, NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO REUNIDA EM GENEBRA

Foi adoptada, por grande maioria, a minuta da Convenção que estabelece as férias remuneradas

A SEMANA DE 40 HORAS

GENEBRA, 23. (U. P.) — Na sessão plenaria da Conferencia Internacional do Trabalho, realizada hoje, foi adoptada por 95 votos contra 16 a minuta preliminar da Convenção, que estabelece as férias remuneradas nos estabelecimentos commerciaes e industriaes.

O projecto foi enviado á Commissão de Redacção e será votado amanhã, definitivamente.

A Conferencia adoptou tambem as recommendações que esboçam as concessões ulteriores, que serão feitas a respeito aos empregados, no que se refere ás férias remuneradas.

MOÇÕES APPROVADAS

A Conferencia approvou quatro moções, pedindo ao Bureau Internacional do Trabalho que estude dentro do periodo mais curto possivel a extensão dessas vantagens aos creados domesticos, e aos porteiros, trabalhadores agricolas e auxiliares de serviços nas residencias particulares.

O representante do Perú, sr. Belaunde, no decorrer dos debates declarou que votava a favor das férias remuneradas porque as leis peruanas prohibiam o pagamento dos dias de descanso. Accrescentou que os trabalhadores tinham necessidades espirituaes e culturaes, tão importantes quanto as materiaes.

AS 40 HORAS NAS OBRAS PUBLICAS

GENEBRA, 23. (U. P.) — Na Conferencia Internacional do Trabalho, que se realiza presentemente, nesta cidade, em sessão plenaria, entrou em votação e foi approvado por 79 votos contra 38, o projecto de 40 horas de trabalho por semana, no convenio relativo á obras publicas financiadas ou subsidiadas pelo governo.

Nas assembléas, afim de tratarem tambem da semana de trabalho de 40 horas, mas referentes aos trabalhos em construcções de engenharia civil, industrias de ferro e de aço, e minas de carvão, em sessão plenaria foram rejeitados os projectos. Os patrões votaram contra todos os quatro projectos apresentados.

PROTECÇÃO CONTRA A GUERRA

GENEBRA, 23. (U. P.) — Falando hoje durante a sessão plenaria da Conferencia do Trabalho, o delegado venezuelano, sr. Carlos Leon, instou no sentido da approvação da convenção relativa ao pagamento de férias, dizendo que tal medida é uma das mais poderosas protecções contra a guerra.

FRANÇA

RECORD FEMININO DE ALTURA

PARIS, 23 (H.) — A aviadora franceza Maryse Hilz levantou vôo do aerodromo de Villacoublay para tentar bater o record mundial feminino de altura, o que parece ter conseguido, visto como os apparelhos registradores marcaram uma altura de cerca de 14.000 metros. O record anterior, estabelecido pela aviadora italiana Carina Negrone, era de 12.043 metros.

UMA RECUSA DO GOVERNO

PARIS, 23 (H.) — Ao que se sabe, a legação do Chile em Paris communicará amanhã ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros e ao commissario geral da Exposição Geral de 1937, a decisão do governo chileno, de não tomar parte na alludida exposição.

Plano geral de neutralidade para a America

(Conclusão da 1ª pagina)

Sabe-se de fonte segura que a Argentina apresentará um projecto no convenio denominado "Um tratado geral para reforçar os meios de conservar a paz", no qual condemnasse as guerras de aggressão, e designa os meios de manter a paz sem a necessidade do emprego de violencia, ou seja por meio dum regimen inspirado no direito, na moral e na justiça internacional.

PROPONDO UMA LIGA AMERICANA

WASHINGTON, 23 — (U. P.) — O dr. John Mackay, reitor do Collegio de Manitoba de Winnipeg, falando na Convenção Internacional ora reunida em Kimanis propoz a creação de uma Liga das Nações Americanas. Accrescentou o orador, que, de perfeito accordo e solidariedade, com a causa da paz, poder-se-ia pedir á nova Liga que não se intimidasse com os odios das nações européas.

Tomam parte na Convenção Internacional 5.000 delegados.

Controversia entre a Russia e a Inglaterra

(Conclusão da 1ª pagina)

de uma esquadra com destino ao Mediterraneo. Os representantes do Soviet mostraram-se empenhados em obter tal concessão, emquanto não consentem na entrada da frota britannica ou de outras nacionalidades no Mar Negro.

A PROPOSTA DO REPRESENTANTE SOVIETICO

O sr. Maxim Litvinoff, ministro das Relações Exteriores da União das Republicas Sovieticas propoz hoje que os navios de guerra passem livremente os Estreitos, afim de executar ordens da Liga das Nações. A suggestão foi apoiada pelo sr. Joseph Paul-Boncour, representante da França e pelo sr. Mocontesco da Rumania, estabelecendo-se, assim, uma frente commum entre as tres potencias.

A Conferencia começou a discutir a minuta da Convenção apresentada hontem pelo delegado turco, concedendo á Turquia o direito de remilitarizar a zona dos Estreitos.

A PASSAGEM DE NAVIOS DE GUERRA

O ponto mais importante do projecto da Convenção, é o relativo á passagem de navios de guerra. Estipula que o total de navios de guerra no Mar Negro em tempo de paz, não poderá ser superior a 25.000 toneladas, emquanto restringe a tonelagem dos navios de guerra que a Russia e a Turquia poderão enviar ao Mediterraneo.

O projecto da Convenção determina tambem que a Turquia poderá impedir a passagem de qualquer navio pelos Estreitos, em caso de guerra e se a Turquia for belligerante.

O Governo e a Lavoura

A RESPOSTA DO MINISTRO DA FAZENDA AO SR. ORLANDO FLORES

No nossa edição de hontem pudemos, graças a um esforço de reportagem, offerecer aos nossos leitores o mais completo noticiario da imprensa carioca sobre o encerramento dos trabalhos do Conselho Consultivo do Café e as conclusões a que chegara esse orgão.

Reproduzimos, notadamente, na integra, o discurso pronunciado por essa occasião pelo sr. Orlando Flores, representante da Lavoura Mineira.

Como noticiamos, o ministro da Fazenda improvisou uma resposta do que demos, o resumo, não nos sendo possivel, entretanto, reproduzil-a na integra por não se encontrarem promptas, no momento, copias da sua oração.

Publicamos a seguir o texto do discurso do sr. Arthur de Souza Costa:

"Senhores membros do Conselho Consultivo.

Quando deliberei vir presidir a sessão de encerramento do Conselho Consultivo, não suppunha que ainda me coubesse assistir a debates. Mas, como uma demonstração da efficiencia deste orgão e de sua indiscutivel necessidade e utilidade pratica, coube-me assistir a um dos mais interessantes, em torno da agitada questão dos cafés finos, e em que cada um dos membros do Conselho Consultivo, defendendo as suas idéas e pontos de vista, faiou e se manifestou, deixando à Directoria do Departamento Nacional do Café e ao governo elementos de incontestavel valor para sua orientação.

O illustre representante da lavoura de Minas, dr. Orlando Flores, fez varias suggestões, em seu nome e no de outras representações. Entre ellas, vem a que se prende aos cafés finos e, tambem, à propaganda e à acquisição no interior, directamente, não só dos 4 milhões, como de quesquer outras sobras a serem adquiridas. Não sei se, na pratica, todas essas suggestões poderão ser adoptadas com exito, mas o que lhes posso assegurar é que todas ellas serão consideradas com o maior interesse e como uma contribuição sincera de homens com grandes interesse, e responsabilidades na lavoura de café, que trazem o seu concurso ao governo da Republica numa obra de incontestavels difficul-dades, mas em que, felizmente, vamos conseguindo vencer, graças ao espirito de resolução do governo e à collaboração da lavoura, ás vezes, apparentemente sacrificada, mas, de facto, defendida contra as consequencias inevitaveis de um "crack", de que foi ameaçada em 1930, pelo excesso de producção, o que já se teria repetido se não fossem tomadas as medidas aconselhadas e necessarias. A Directoria do Departamento, estou certo, vae considerar todas essas suggestões e todas as demais que foram aqui feitas, com o maior interesse e acatamento.

Disse muito bem o illustre representante de Minas, dr. Orlando Flores, que falava, como sempre tinha falado nesta assembléa, sem receio de ferir susceptibilidades de quem quer que fosse, mas consciente de prestar seus serviços á lavoura, que nelle confiara e que, através do governo de seu Estado, lhe tinha delegado a missão de representai-a neste Conselho. E' precisamente porque, como s. excia., os demais membros do Conselho Consultivo se encontram nesse espirito que as resoluções deste Conselho valem como indice da vontade da lavoura e da manifestação dos interessados directos nas soluções que se devam tomar, e que serão, sem duvida, criticadas e atacadas, mas que, de qualquer forma, exprimem o maximo que se póde obter depois de longo trabalho e estudo, sempre com esse espirito de preoccupação exclusiva e consideração precipua dos interesses da lavoura.

Cabe-me, como ministro da Fazenda, tendo presidido a sessão inaugural e presidindo esta, de encerramento do Conselho, congratular-me com os srs. conselheiros pelo resultado e agradecer-lhes a collaboração, assegurando que, de minha parte, tudo farei para o exito das medidas suggeridas.

Antes de terminar, quero agradecer especialmente ao illustre representante do Paraná, dr. Oliveira Franco, que, na presidencia destes trabalhos, soube orientai-os com indiscutivel conhecimento do assumpto e brilhante intelligencia.

Renovando os meus agradecimentos a todos os srs. membros do Conselho Consultivo, declaro encerrada a presente periodo de reunião".

Considerava definitivamente perdida a partida com a Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

interpellar o governo de Londres.

Como, porém, no dia immediato a esse colloquio, isto é, 2 de maio, o Negus abandonara Addis Abeba, tornou-se praticamente impossivel responder ao seu pedido".

O REABASTECIMENTO DE ARMAS ATRAVE'S O SUDAN

O deputado Mander voltou a pedir ao ministro do Exterior que precisasse a extensão exacta do territorio da Ethiopia occupada pelas forças peninsulares; a extensão do territorio que ficava fiel ao imperador; o total das forças armadas sobre as quaes podia contar Hailé Selassié e se ainda se acha em vigor a concessão para a exportação de armas e munições para essas forças.

O sr. Anthony Eden respondeu: "Ignoro exactamente o alcance dos recentes movimentos das tropas italianas e até onde se verificou a sua penetração na Abyssinia. De accordo com um relatorio elaborado ha tres semanas, a occupação militar dos peninsulares abrangia cerca da metade da Ethiopia.

O territorio occupado, porém, representa a parte mais importante do paiz, comprehendendo os seus centros principaes, Addis Abeba e Harrar. Os italianos, outrosim, controlam todas as principaes vias de communicação com o exterior, a excepção daquella que liga á Ethiopia á Abyssinia Occidental".

OS "GALLAS" SAO INIMIGOS DO EX-NEGUS

"De accordo com as informações enviadas pelo governador do Kartum, que reside em Gore, na Abyssinia Occidental prédomina a população "Galla", cujos sentimentos de hostilidade ao imperador Hailé Selassié são bastante notorios.

Alguns funccionarios "amharicos" ali existentes revelaram sua completa incapacidade para qualquer sério emprehendimento, não gozando, outrosim, de nenhum prestigio e autoridade.

Ignoro em absoluto o total das forças ethiopes naquellas regiões.

O governo inglez, portanto, não poderia permittir a passagem de armas sobre o seu territorio, porque, não podendo ser recebidas por nenhuma autoridade constituida, poderiam servir unicamente para promover a guerra civil. Essa deliberação do gabinete de Londres foi por mim claramente communicada ao senhor Martin, representante de Hailé Selassié na Inglaterra."

A INGLATERRA NAO PODE ANNUIR A RESPONSABILIDADE DA PASSAGEM DE ARMAS

O deputado Mander volta a insistir: "Visto que se affirmou a existencia, na região de Gore, de 30.000 soldados fieis a Hailé Selassié, o governo de Londres entende desinteressar-se ou os ajudará, permittindo a passagem de armas a elles destinadas?"

O sr. Eden respondeu: "Não entendo, naturalmente, tomar uma posição hostil a esses soldados. Não existindo, porém, uma autoridade nacional á qual essas armas podem ser entregues, a Inglaterra não pode assumir as responsabilidades de sua passagem pelo proprio territorio, pois, receia, justificadamente, que as mesmas poderiam ser utilizadas em lutas internas.

O PLANO DE ATAQUE CONTRA O EGYPTO E O COMMENTARIO DA "TRIBUNA"

A interpellação do deputado Mander, convidando o governo a revelar a natureza do plano do ataque projectado pela Italia contra o Egypto, documento esse encontrado nos destroços do avião que tombou sinistrado no territorio do Sudan e quaes foram os protestos e a acção decidida pela Inglaterra a esse respeito, provocou um violento commentario da "Tribuna", de Roma.

"A infeliz interpellação do deputado Mander — diz o jornal romano — se relaciona ao tragico episodio de guerra, no qual encontraram a morte gloriosa, junto ao denodado aviador Razza, alguns heroicos soldados, que tombaram sem vida no cumprimento de um alto dever patriotico.

O argumento é escuso, revelando a evidencia da mentira e a villeza da má fé.

Trata-se de uma torpe invencionice, elevada, agora, ás honras da exhumação para os fins inconfessaveis de causar effeito no proposito, e para sua utilização nas trincheiras parlamentares.

Esse triste episodio já foi explicado exuberantemente a seu tempo, tendo sido desmentida a versão maliciosa que se lhe quiz emprestar, pela propria bocca do sr. Mussolini".

A ITALIA NÃO PRECISA DOS VOSSOS CONSELHOS

O correspondente parisiense do "Giornale d'Italia" enviou a communicação segundo a qual verificou-se hoje, na Camara franceza, um singular incidente. Trata-se do seguinte: Quando o sr. Delbos, ministro do Exterior da França, em seu discurso sobre a politica exterior, affirmou que a Italia "certamente não negará seu apoio á manutenção do Pacto de Locarno", da bancada da direita, uma voz pronunciou: "A Italia não precisa dos vossos conselhos".

UM BLOCO ITALO-ALLEMAO DE 110 MILHOES DE ALMAS

"Le Matin" prevê a possibilidade dos allemães e italianos formarem um bloco de 110 milhões de almas, constituindo uma barreira formidavel contra a eventual politica doutrinaria da esquerda.

BIDÚ SAYÃO CONTRACTADA PARA O "METROPOLITAN"

NOVA YORK, 23 (H.) — Bidú Sayão assignou contracto com o Metropolitan Opera, para cantar as operas "Bohemia", "Traviata" e "Manon", nas temporadas de 1936-1937 e 1937-1938.

A famosa soprano brasileira assignou, igualmente, contracto com o empresario Arthur Judson, pelo prazo de dois annos, para cantar ao microphone da Columbia Broadcasting, trabalhar no cinema e fazer discos.

Bidú Sayão, que é a primeira artista brasileira contractada pela Metropolitan Opera, partirá para esse paiz a 4 de julho proximo, a bordo do "Pan American". Em outubro, irá a Paris, onde cantará na Opera Comique, e, em dezembro, regressará aos Estados Unidos, para cumprir o contracto assignado com o Metropolitan Opera.

PARA DEFESA DA CONFEDERAÇÃO HELVETICA

BERNA, 23 (H.) — O Conselho Federal approvou o projecto de lei relativo aos attentados contra a independencia da Confederação. Toda a pessoa que attentar ou fazer prégar essa independencia, ou, ainda, provocar a interferencia de potencia estrangeira nos negocios da Confederação, de maneira a pôr sua independencia em perigo, será punida com a pena de reclusão, que variará entre um e cinco annos, mesmo que tenha commettido o acto no estrangeiro.

ANNIVERSARIO DO SOBERANO BRITANNICO

As ceremonias hontem realizadas no Palacio de Buckingham

HONRAS CONFERIDAS

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 23 — Enquanto fluctuava no alto do mastro do palacio de Buckingham o estandarte real, um destacamento dos "Horses Guards", com couraças e cascos que scintillavam ao sol, partia do edificio levando as bandeiras do regimento. Ao longo das calçadas em que se agglomerava a multidão, as tropas e os officiaes montados apresentavam armas á passagem do destacamento. Passaram em seguida a rainha Mary, vestida de luto pesado, que foi acclamada pelo povo, na companhia da princeza real e das pequenas princezas Elisabeth e Margaret, as quaes com as duquezas de York, de Gloucester e de Kent, que vinham num segundo carro, iam assistir ao desfile do balcão do "Horse Guards Arch".

Seguia o soberano, que montava um cavallo alazão e trajava o uniforme de coronel do regimento. Vinham depois os tres irmãos do rei Eduardo, igualmente a cavallo, assim como o principe de Connaught e os condes de Athlone e Harewood.

CONDECORAÇÕES E TITULOS

LONDRES, 23 (Havas) — Foi publicada a lista das honras conferidas a um certo numero de personalidades por occasião do anniversario do rei Eduardo VIII.

A' rainha Mary foi conferido o titulo de dama da Grã-Cruz da "Royal Victorian Order". Foram nomeados ajudantes de ordens do soberano os seus tres irmãos, o conde de Athlone, seu tio, o principe Arthur Connaught, seu primo e o conde de Harewood, seu cunhado.

JEAN BATTEN, COMMANDANTE

A famosa aviadora neo-zelandeza miss Jean Batten foi elevada á dignidade de "Commander of British Empire". A "Albert Medal" foi conferida a titulo posthumo ao dr. André Melly, da Cruz Vermelha Britannica, morto em Addis Abeba. Foram conferidas varias condecorações militares a officiaes e sub-officiaes das tropas que se encontram na Palestina.

Tambem foram concedidas dignidades a varios representantes do mundo dos negocios; sir Herbert Austin, constructor de automoveis, foi elevado á dignidade de barão assim como o sr. John William Leamont Pesse, presidente do Lloyd's Bank. Lord Dawson of Penn, medico particular do rei Jorge V: foi elevado á dignidade de visconde.

REJUVENESCIMENTO EM DIVERSOS SECTORES

LONDRES, 23 (U. P.) — Com um rei sentado no seu throno — o rei Eduardo VIII completa hoje 42 annos — a Grã-Bretanha está revestida de mocidade muitos aspectos de sua vida.

Os homens de idade avançada estão se retirando, ao passo que os jovens empressam um novo rythmo a vida britannica.

Na Côrte, no governo, e, particularmente nos campos de sport, o sangue novo está dominando.

O rei Eduardo VIII deu o exemplo nos primeiros cinco mezes de seu reinado.

Seu avô, Eduardo VII, era conhecido como o "Eduardo Pacifista". Provavelmente, o novo rei será cognominado o "Eduardo Destruidor de Precedentes".

IMPACIENCIA

Elle tem quebrado as antigas tradições, fazendo assim um esforço no sentido de fazer com que as coisas se realizem tão depressa quanto possivel.

Por toda a parte se sente a impaciencia do joven.

No palacio de Buckingham existe a ameaça de uma modificação no pessoal.

A maior parte das pessoas que servem á Côrte já receberam uma notificação formal, estipulando um prazo de seis mezes de actividades. Expirado esse prazo, ellas terão de retirar-se do serviço.

PROVAVEL SUBSTITUTO DE LORD WIGRAM

Entre os mais elevados funccionarios da Côrte, espera-se, de um modo geral, que sir Godfrey Thomas, de quarenta e seis annos de idade, substituirá como secretario particular do soberano, lord Clive Wigram, que já conta sessenta e tres annos.

Sir Godfrey exerceu as funcções de secretario particular durante 15 annos, quando o actual rei era ainda principe de Galles.

A idade ainda encabeça o governo; mas, os mais moços estão vindo á superficie.

O "BENJAMIN" DO GABINETE

O ministro Anthony Eden, que fez trinta e nove annos no dia doze do corrente, é um dos mais jovens ministros de Negocios Estrangeiros da Europa; o ministro da Guerra, Alfred Duff Cooper, tem quarenta e seis annos; e o ministro dos Dominios, Malcolm Mac Donald, tem somente trinta e cinco, sendo o "benjamin" do gabinete.

NOS SPORTS

Quasi não existe ramo de sport no qual não tenham apparecido nomes novos e caras novas.

O team de golf da Taça Walker é o mais joven que jámais foi posto em campo na Grã-Bretanha.

A idade de seus integrantes está em uma média abaixo dos trinta, sendo que o mesmo se encontra um moço de dezoito, John Langley.

Hector Thomson, de vinte e dois annos, é o campeão dos amadores britannicos; Pamela Berton, de dezenove, é a campeã da Grã-Bretanha; Alfred Padham, de trinta annos, é o mais cotado vencedor do campeonato aberto.

Fred Perry, de vinte e cinco annos, e Wilfred "Bunny" Austin, de trinta, ainda se encontram no periodo de gloria por que concerne ao tennis, mas um grupo de moços os persegue muito de perto.

GRANDES MANIFESTAÇÕES DOS TRABALHISTAS INGLEZES CONTRA O LEVANTAMENTO DAS SANCÇÕES

As considerações, em Genebra, quanto á retirada de Honduras e Guatemala da Sociedade das Nações

AS PREOCCUPAÇÕES DE LONDRES

(Especial para os "Diarios Associados")

GENEBRA, 23 — O secretariado da Sociedade das Nações não recebeu até agora nenhuma communicação official do governo de Honduras relativa á retirada daquelle paiz da Sociedade das Nações, que foi noticiada por alguns jornaes. Esta noticia não surprehendeu, porém, os meios internacionaes de Genebra, que sabiam perfeitamente que a Republica de Honduras, cujas finanças muito soffreram com a crise economica, tinha resolvido recentemente supprimir as legações na Europa.

Ora, aquelle paiz tem uma área de 120.000 kilometros quadrados e uma população de 900.000 habitantes e pagava á Sociedade das Nações uma quota annual de 30.000 francos. O montante das quotas em atrazo eleva-se a mais de 85.000 suissos e essa divida consolidada o anno passado, devia ser saldada no prazo de 20 annos.

PARTICIPAÇÃO NÃO MUITO ACTIVA

Ademais, a participação de Honduras nos trabalhos da Sociedade das Nações não foi muito activa.

Desde o anno de 1920 aquelle paiz só se fez representar em Genebra nas assembléas de 1923, 1929, 1934 e 1935.

Neste anno o seu representante assumiu uma attitude nitidamente anti-sancionista.

O fracasso das sancções, considerado por muitos como o fracasso da segurança collectiva é, sem duvida uma das causas da resolução do governo hondurense, assim como a retirada de Guatemala, a qual, a confirmar-se póde ser considerada como symbolo das difficuldades que affectam as relações da Sociedade das Nações com certos Estados da America Central e da America do Sul.

AS MANIFESTAÇOES EM LONDRES

LONDRES, 23 (H.) — O Conselho Nacional do Trabalho e os Comités Executivos das Trade-Unions, do Partido Trabalhista, resolveram realizar no dia 26 do corrente, no Hyde Park, uma manifestação monstro de protesto contra a suspensão das sancções e contra a "deserção" da Sociedade das Nações.

Discursarão os principaes chefes dos agrupamentos representados na demonstração.

No mesmo dia haverá em toda a Inglaterra manifestações da mesma natureza.

INSTRUCÇOES VÃO SER ENVIADAS AO SR. GUINAZU

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Os circulos mais chegados á Chancellaria informam que ao sr. Guinazu, representante da Argentina na Liga das Nações, serão enviados dentro de pouco as ultimas instrucções.

INQUERITO NO CANADA'

OTTAWA, 23 (H.) — O primeiro ministro, sr. Mackense King, declarou que o governo abriria um inquerito afim de conhecer a origem das informações segundo as quaes, de accordo com uma mensagem radiographada de Roma, o governo do Canadá, se teria declarado a favor da suspensão das sancções.

Essa mensagem foi radiographada 24 horas antes do governo canadense ter annunciado officialmente sua resolução.

DECLARAÇOES DE SIR JOHN SIMON

LONDRES, 23, (U. P.) — Foram ouvidos gritos vehementes de "Não", quando na Camara dos Communs Sir John Simon, ministro do Interior, annunciou hoje que a guerra ethiope estava terminada.

No seu discurso, o ministro do Interior procurou justificar a suspensão das sancções, sendo entretanto, repetidamente interrompido por membros opposicionistas, que negaram o fim da luta na Africa Oriental.

Sir John declarou que a defesa do Imperio Britannico é a principal preoccupação do governo na presente posição internacional, dizendo:

"Na situação actual eu não estou disposto a vêr um unico navio ir ao fundo pela causa da Abyssinia, mesmo que a victoria seja nossa".

Ajuntou o orador que a attitude do presidente Roosevelt, levantando o embargo da exportação de armas para a Italia e a Ethiopia, era um indicio de que as hostilidades tinham sido consideradas acabadas.

Foi aceito o desafio dos republicanos

(Conclusão da 1ª pagina)

3º — Schema de uma declaração em que se manifesta satisfação pelo systema monetario ora vigente, sem referencia ás aspirações de retorno ao padrão ouro ou de estabilização internacional;

4º — Declaração ampla sobre a necessidade de se evitar o monopolio;

5º — Breve declaração, em que se reclama a eliminação dos beneficios de guerra e affirmação indirecta do contrôle governamental sobre o preço das munições em tempo de guerra;

6º — Protecção aos pequenos negociantes.

O projecto de plataforma será sujeito a importantes revisões por parte da Convenção, a reunir-se hoje, nesta cidade. Taes revisões devem affectar varios themas de alta significação para a facção governamental, particularmente os que se referem á organização monetaria e cambial, á politica exterior e aos monopolios.

EM TORNO DO INTERCAMBIO-ANGLO BRASILEIRO

UMA INTERPELLAÇÃO DA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 23, (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o deputado Grattan Doyle perguntou ao ministro do Commercio, sr. Walter Runciman, se estava disposto a preparar um plano de compensação commercial anglo-brasileiro, devido ao facto de que a Grã-Bretanha está comprando, actualmente ao Brasil generos que representam o valor de um milhão de libras mais que o das mercadorias que esse paiz adquirira na Inglaterra, quando as cifras do intercambio são ajustadas sob a base cif.".

O sr. Runciman respondeu dizendo que "esses algarismos não comprehendem todos os factores da balança de pagamentos entre os dois paizes e portanto, pensava que a suggestão provavelmente não corresponderia ao objectivo visado".

O sr. Grattan Doyle perguntou: "Está o ministro satisfeito com o actual saldo da balança commercial?" O sr. Runciman, respondeu: "Nunca confesso que estou satisfeito".

CHEGOU A S. PAULO UMA JORNALISTA YANKEE

S. PAULO, 23, (H.) — Chegou hontem, a São Paulo, a jornalista norte-americana sra. Jane Gay, que será recebida esta tarde na séde da Associação Paulista de Imprensa pelos seus collegas de jornalismo da capital.

Combatendo sob o signo do New Deal

(Conclusão da 1ª pagina)

cisões. Ninguem leva a serio a plataforma republicana, nem mesmo os nossos adversarios politicos".

REFERENCIAS A LANDON

Ao referir-se á escolha do sr. Alfred Landon para candidato republicano, o sr. Fairley exprimiu-se nos seguintes termos: "Os republicanos foram obrigados a procurar um candidato que fosse sufficientemente conservador para satisfazer ás exigencias da "Liberty League" dos Dupont e parecesse bastante liberal para o oeste do paiz."

O orador accusou os republicanos de haverem levado o paiz á beira do abysmo da bancarrota e proseguiu: "Tivemos a direcção do governo durante tres annos, e é o nosso dever conserval-a, bem como o New Deal são e ordenado, e não, como pretendem os nossos adversarios, uma creação de fantasia, visionaria, extremista, que só existe na imaginação dos nossos inimigos. O New Deal vogará para o completo reerguimento do paiz, com o sr. Franklin Roosevelt solemne, como um capitão dotado de calma e corajoso."

SATISFAÇÃO

Os partidarios do sr. Franklin Roosevelt exprimiam a sua satisfação pela derrota do governador Eugene Talmadas, da Georgia, que perdeu o logar de delegado ao comité do partido democrata nacional em beneficio de um "rooseveltiano". O sr. Talmadas era desde longo tempo, adversario decidido do "New Deal".

ENTHUSIASMO

Os trabalhos do congresso foram suspensos até á tarde de amanhã.

A sessão de hoje fica marcada por scenas de enthusiasmo que excedem de muito as manifestações registadas durante os trabalhos da convenção republicana de Cleveland.

O discurso do secretario dos correios, sr. Fairley, foi entrecortado de applausos e de vivas, todas as vezes que havia referencia ao nome do presidente Franklin Roosevelt. As acclamações levantadas quando pela primeira vez foi mencionado o nome do chefe do executivo duraram cerca de dez minutos.

ESTA' SENDO REDIGIDO O PROGRAMMA ELEITORAL

Na sala do congresso era enorme a profusão de bandeiras e insignias do partido, que eram tambem usadas por todos os congressistas presentes. Varias bandas de musica executavam arias populares, acompanhadas em côro.

E' digna de nota a attitude do sr. Wilson, prefeito de Philadelphia, que, embora republicano militante, apresentou com a maior cordialidade, votos de boas vindas aos delegados democratas.

Terminada a sessão do congresso o comité de resoluções do partido democrata iniciou os trabalhos de redacção do programma eleitoral que será apresentado aos congressistas na reunião de quinta-feira ultima.

NOVO COMMANDO DA ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS

O almirante J. M. Reeves passa-o ao almirante A. J. Hepburn

A POSSE HOJE

WASHINGTON, 23, (U. P.) — O commando da Armada dos Estados Unidos passará amanhã do almirante Joseph M. Reeves, já grisalho, para o almirante Arthur J. Hepburn.

Reeves foi transferido para o Conselho Geral da Marinha, onde permanecerá até dezembro deste anno, quando então será aposentado.

Hepburn foi commandante da patrulha de reconhecimento.

NO AUGE DA FORÇA NAVAL

A elevação de Hepburn ao posto mais alto de official de bordo vem ao mesmo tempo em que a Marinha americana está attingindo sua maior força na historia do paiz. Os estaleiros tanto nas costas no Atlantico como do Pacifico, trabalham incessantemente para completar a construcção dos porta-aviões, cruzadores, destroyers e submarinos. O numero de officiaes, assim como o de tripulantes, est ásendo augmentado para prover as necessidades dos novos vasos.

PROBLEMAS IMPORTANTES

Durante o tempo em que Reeves foi commandante, dois dos mais importantes problemas de manobras tacticas foram resolvidos. Ambos envolviam a defesa da costa Oéste dos Estados Unidos.

Em 1935, a Armada desempenhou o problema 16, uma das operações mais sensacionaes encontradas nos planos de guerra, secção do departamento de Marinha.

Os vasos de guerra precisavam estar tão ao sul como a entrada do canal do Panamá, tão ao oéste como as ilhas Hawaii e tão ao norte como o Alaska. A força aérea da Marinha passou pelas provas mais duras jámais encontradas nos annaes da aviação naval.

SEGREDOS ESTRATEGICOS

Este anno o problema 17 foi resolvido, o qual dependia de operações de muito segredo e altamente estrategias ao oéste da entrada do canal. O departamento da Marinha estava tão resolvido a evitar que informações sobre as mesmas fossem dadas, que os representantes da imprensa não foram permittidos acompanhar os navios; e tanto os officiaes como marinheiros foram prohibidos de elvar machinas photographicas para bordo.

CONHECIMENTOS NAVAES

Hepburn traz comsigo para o alto commando, um vasto conhecimento a respeito das potencias navaes mundiaes e seus propositos. Serviu como membro naval da representação americana na Conferencia Naval em Londres para a limitação dos armamentos. Foi director do serviço secreto da marinha por um anno, e durante este tempo esteve em contacto directo com a situação naval internacional.

THEORIA E PRATICA DE HEPBURN

Além de suas actividades no lado theorico da marinha, Hepburn esteve por muito tempo occupado com o lado pratico da mesma, isto é, tomando conta de navios e de homens. Esteve na chefia da base de Queenstown, Irlanda, durante a guerra européa. Foi chefe do estado maior na divisão dos navios de guerra e mais tarde o mesmo posto junto ao commandante da Frota de Batalha.

OPPORTUNIDADE AOS ESTRATEGISTAS

A transferencia de Reeves para o Conselho Geral da Marinha, até ser aposentado, dará uma optima opportunidade aos estrategistas navaes aqui, para obterem valiosas informações sobre como operariam seus planos de defesa, em papel, em condições semelhantes ás encontaradas em guerra. Estas informações serão de grande valor, pois nem sempre as operações que parecem perfeitamente plausiveis theoricamente, podem ser desempenhadas praticamente.

FIM DE UMA CARREIRA BRILHANTE

A aposentadoria do almirante Reeves em dezembro proximo, porá termo á carreira brilhante de um official naval. Durante o seu activo foi: attache naval em Roma, commandante do "Pittsburgh" e do "North Dakota", chefe do estado maior do Collegio Naval de Guerra, commandante dos esquadrões de aviação, commandante da esquadra de batalha, e finalmente commandante em chefe da Armada.

MODIFICAÇÕES NA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA ITALIANA

ROMA, 23 (U. P.) — Noticiase, officialmente, que o sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Fulvio Suvich, será nomeado embaixador em Washington, em substituição do sr. Rosso, que será transferido para Moscou.

O sr. Arone di Valentino, actual embaixador em Moscou, será nomeado embaixador em Varsovia.

MAIS AVIÕES-ESCOLA PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Foram embarcados, nos Estados Unidos, com destino a este paiz, 10 aviões-escola modernissimos, marca "Stearman". Juntamente com os 10 que já foram recebidos, serão utilizados como apparelhos para instrucção na Escola de Aviação Naval.

Os aviões estão equipados com todos os armamentos e instrumentos necessarios, assim como estão apparelhados para serem transformados em hydro-aviões.

A SITUAÇÃO POLITICA NA ARGENTINA

O PARTIDO DEMOCRATA NACIONAL INSURGE-SE CONTRA O ANORMAL FUNCCIONAMENTO DA CAMARA

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Desde sexta-feira passada, as autoridades da Camara dos Deputados, constituidas pelos nucleos da opposição, dirigiram tres officios ao ministro do Interior, no sentido de obrigar os deputados partidarios do governo a comparecerem ás sessões daquella casa, mesmo que para isso seja necessario empregar a força publica.

Até o momento, o ministro não se manifestou a respeito, pois tem estado a estudar a medida solicitada.

O comité nacional do Partido Nacional Democrta, principal partido governista, publicou esta tarde um manifesto dizendo que os propositos da opposição autorizam este partido, assim como o governo, que o apoia, a repellirem "essa violencia e regresso ao regimen anterior á revolução de 6 de setembro, valendo-se de todos os meios de defesa".

Qualifica tambem essa medida, compulsoria, de absurda, e recommenda aos comités centraes das provincias" estarem especialmente attentos ao desenrolar posterior dos acontecimentos".

LEVANTARÃO UMA QUESTÃO DE ORDEM CONSTITUCIONAL

BUENOS AIRES, 23 (H.) — O comité do Partido Democrata Nacional vae levantar perante o governo e o Senado, uma questão de ordem constitucional, em consequencia do anormal funccionamento da Camara dos Deputados. Nesse sentido foram redigidos dois memoriaes. Os senadores do mesmo partido resolveram constituir-se em sessão permanente, afim de acompanhar a evolução dos acontecimentos.

FORAM REINTEGRADOS NO EXERCITO HESPANHOL

MADRID, 23 (H.) — Foi publicado um decreto reintegrando no exercito o major Farras, commandante dos "Mozos de Escuadra", de Barcelona, que tinha tomado parte activa no movimento revolucionario de outubro de 1934. Foi, por isso, condemnado á morte, mais tarde indultado e amnistiado no dia seguinte ao da victoria da Frente Popular.

Foram tambem reintegrados no exercito seis outros officiaes, que tinham incidido no mesmo crime, entre elles o tenente Juan Ricardo, o capitão Frederico Escofet, igualmente condemnados á morte e depois perdoados.

Todos os reintegrados foram reformados compulsoriamente.

O JAPÃO RECUSA APPROVAÇÃO AO TRATADO NAVAL DE LONDRES

TOKIO, 23 (H.) — A Agencia Domei dá curso á versão segundo a qual o conselho de gabinete teria resolvido não approvar as clausulas do novo tratado naval de Londres.

A decisão teria sido tomada por se julgar que o tratado vae de encontro ao ponto de vista japonez, quanto á limitação das marinhas de guerra.

COM O CORAÇÃO FÓRA DO TRONCO

FLORIANOPOLIS, 23 (H.) — Nasceu na maternidade desta capital uma menina com o coração fóra da caixa thoraxica.

O dr. Carlos Corrêa, assistente, declarou não ser um caso teratologico, mas, sim, uma anomalia.

A criança falleceu tres horas depois.

"Nossa ultima esperança é a Palestina"

(Conclusão da 1ª pagina)

sincera se estabeleça entre judeus e arabes.

ATAQUES AS' FORÇAS MANTENEDORAS DA ORDEM

JERUSALEM, 23 (H.) — Os ultimos ataques ás forças do governo nas proximidades de Napluse e Nuereshams foram os mais graves já reshams foram os mais graves já registrados desde o inicio das agitações na Palestina.

O conflicto da Nuereshams, iniciado na manhã de domingo, prolongou-se até hontem. Os bandos que se refugiaram nas montanhas da Samaraia estão armados e parecem oppor ás tropas séria resistencia. As tropas do governo empregam metralhadoras e aviões.

Os jornaes arabes não dão o numero de victimas mas julga-se que o total dos mortos é elevado. A atmosphera continua tensa e sente-se augmentar a intransigencia arabe. O Alto Comité Arabe protestou contra as medidas de coerção tomadas contra os bandos de insurrectos.

O Comité de Acção Sionista, que substitue o Congresso Sionista, está examinando detidamente a situação politica e economica.

AMEAÇA A' OBRA ISRAELITA NA TERRA SANTA

JERUSALEM, 23 (H.) — O Comité Sionista acaba de encerrar em reunião secreta a sessão politica.

Sabe-se que o sr. Chertok, director do departamento politico da Agencia Judaica, criticou certos actos do governo assim como os leaders arabes e as medidas tomadas no tocante á repressão das desordens. Accentuou igualmente que as medidas restrictivas tomadas em certos dominios poriam em perigo o futuro da obra israelita na Palestina.

Quarto Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O VALOR DOS 13.º, 14.º e 15.º PREMIOS

Os 13º, 14º e 15º premios do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", são dos mais valiosos entre os 126 destinados ao sorteio de novembro.

O 13º premio é um lote de apolices consolidadas mineiras; ou sejam 6:000$000. E' um premio cujo valor não se faz preciso encarecer.

O 14º é um terreno no valor de 6:000$000, adquirido da S. A. Mercantil Immobiliaria SAMI, á rua da Quitanda, 60-2º. Fica situado no Jardim Santa Rita, aprazivel recanto servido pela Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Um radio "Midwest", de 11 valvulas, typo "Console", no valor de 5:430$000, é o 15º premio. Foi adquirido da firma Cezar Ganem & Irmão, á rua da Alfandega, 305.

Do 13º ao 15º premios, qualquer um que o concurrente venha a obter, receberá, portanto, uma recompensa que o contentará plenamente.

PROPAGANDA DO REGIMEN

No seu discurso de segunda-feira na Camara dos Deputados, o sr. Paulo Nogueira Filho, chamou a attenção dos presentes para a circumstancia de que a democracia no Brasil não faz propaganda dos seus ideaes, não procura conquistar adeptos, não busca afervorar os espiritos no amor aos seus principios. E fixou o contraste com outras ideologias, que tentam infiltrar-se na vida nacional.

Os communistas, que se acobertaram com a Alliança Nacional Libertadora para mais facilmente desenvolver a sua acção subversiva, realizaram em poucos mezes intenso trabalho de propagação das suas idéas alliciando adeptos e solapando os partidos democraticos.

Puzeram em jogo os elementos modernos de propaganda e em curto espaço chegaram a ter nucleos em todos os Estados da Republica.

O mesmo têm feito os imitadores do fascismo.

Collocada deante de inimigos activos, que não poupam sacrificios para chegar aos seus fins condemnaveis, a democracia hiberna na indifferença dos seus chefes e apenas, de longe em longe, quando se vão disputar os mandatos, despertam os seus defensores para a propaganda das candidaturas e a colheita dos votos.

Passado o embate eleitoral, retornam as agremiações politicas á modorra, deixando que o terreno seja trabalhado pelos adversarios. Isso prova apenas a ausencia de espirito partidario e de systematização do esforço politico. Nesse particular podemos aprender grandes lições dos nossos vizinhos argentinos e uruguayos.

O partido é nas duas Republicas do sul um elemento constante na vida do cidadão. Organizações de toda a especie, escolas, hospitaes, armazens, acompanham a actividade dos seus membros, assistem-nos moral e materialmente nas suas difficuldades, são-lhes medicos e advogados e exercem incessante proselytismo, através de conferencias, meetings e publicações de toda a natureza.

A consciencia civica da collectividade recebe diariamente estimulos e appellos para que se dirija ou se conserve no sentido dos interesses da democracia. Graças a esse esforço, a que os governos emprestam inteiro apoio, a vida politica toma lá um vigor que só occasionalmente adquire em nosso paiz.

Quando o voto era uma burla e as eleições jámais exprimiam a vontade do povo, como acontecia antes da reforma, que nos deu o voto secreto e a justiça eleitoral, comprehende-se que os embates politicos não offerecessem attractivos nem os agrupamentos governamentaes, certos de antemão da victoria, se dessem á tarefa de pregar doutrinas e defender programmas e plataformas.

Só os candidatos da opposição abalançavam-se ás campanhas eleitoraes, apesar da inutilidade do trabalho.

Agora, porém, está provado que os mandatos são conferidos realmente a quem consegue maior numero de votos nas urnas. Existe uma justiça imparcial e zelosa, que applica rigidamente a lei e garante a legitimidade dos diplomas.

A democracia passa a ter assim um lastro de realidade que lhe tinha faltado até agora. O discurso do deputado Paulo Nogueira Filho é o chamamento de um lidador pelo aperfeiçoamento das instituições politicas do Brasil. Urge que as suas palavras sejam o começo de uma acção coordenadora dos partidos democraticos em defesa do regimen.

Esse dever não incumbe somente aos governos e á policia, como tantos tão mal comprehendem.

Cabe principalmente ás agremiações partidarias, que são orgãos effectivos do systema democratico e fazem parte do seu mecanismo.

Sem partidos, que preparem a opinião publica para o exercicio do voto, a democracia será sempre uma vã palavra e para conquistar a opinião é necessario esclarecel-a, recorrendo a todos os meios da propaganda. E' necessario mostrar ao povo brasileiro as vantagens do regimen, os progressos realizados nos ultimos cinco annos em todos os campos da nossa actividade politica.

Impõe-se a coordenação das correntes partidarias dos Estados em organismos nacionaes, que distendam os horizontes da vida politica brasileira, tendo por base o conhecimento e a pratica da democracia.

OS TRES MOSQUETEIROS DO PAMPA

TEM tido o presidente da Republica a gentileza de convidar-me, desde 1927, para varias excursões suas. Entretanto, só me foi possivel acompanhal-o até hoje, exclusivamente, ás suas jornadas fluminenses. O destino não me poderia ser mais grato. Uma dessas jornadas foi a Angra dos Reis, ha cinco annos, e a outra agora, a Campos.

As festas que estamos assistindo, poderiamos chamal-as as homenagens da gratidão. Campos vibra de encantamento com a presença dos Tres Mosqueteiros, gauchos, que, heroicos e desinteressados, lhe salvaram a economia cannavieira da ruina total. Em 1929, a crise do assucar attingira o seu ponto mais agudo e mais lancinante. Despovoava-se o cannavial, e Campos se via transformado, a bem dizer, em um mercado exportador de machinas de moer cannas. Desmontavam-se as fabricas e as suas installações eram vendidas lá fóra para fazer a prosperidade das regiões que tinham o privilegio de poder vender a sua producção assucareira na porta da fabrica.

Vimos Campos, sob os ultimos mezes do fluminense Washington

CAMPOS, 23 — (A's 11 hs. da noite — Pelo telephone)

Luis, mergulhar no occaso dos seus dias de maior decadencia. Attingira o assucar a cotações vis. Campos enxergava a perspectiva da maior parte das suas grandes usinas ir a ser vendidas como ferro velho. Com a revolução, tres gauchos, que por signal aqui se acham reunidos, decidem lançar o Brasil no itinerario de uma politica que o velho regimen nunca tivera a coragem de praticar, pois que lhe faltava o espirito de organização, ao lado do sentimento da unidade brasileira: a politica de limitação da producção do assucar. Para esse plano salvador, não era só necessaria ampla visão nacional, senão tambem pulso e a verdade é que o pulso não faltou aos srs. Getulio Vargas, Souza Costa e Leonardo Truda. Creou o Governo Provisorio o regimen de quotas, e o seu resultado ahi se acha na redempção da lavoura e da industria cannavieira.

Campos vive, de 1931 a esta parte, grandes e sadios dias de recuperação. Duvido que em outro qualquer ponto do Brasil o presidente da Republica, o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil sejam recebidos com maior enthusiasmo, com mais quente carinho do que esses que inundam, hoje, a collectividade campista. "Tenho assistido, desde que o "Marimba", como uma gaivota branca, pousou esta manhã no dorso arrepiado do Parahyba, scenas commoventes do reconhecimento das turbas ao presidente da Republica, pela grande obra que elle realizou, neste trecho da terra fluminense. Agora, á tarde, na Usina Barcellos, durante o almoço, um senhor campista me dizia: "Repare o espectaculo febril de actividade desta fabrica. Ha cinco annos atrás, Barcellos era uma tapera. O matto subira nas casas em abandono, e as machinas, paradas, eram o commentario dilacerante do nosso empobrecimento e da nossa ruina."

Caiu sobre a planicie campista uma rajada de confiança e, graças a ella, Campos se ergue dentro da luz branca de uma alvorada para receber e acclamar os Tres Mosqueteiros do pampa, promotores da sua redempção economica e social.

ASSIS CHATEAUBRIAND

CAFE' BRASILEIRO NOS MERCADOS DE CONSUMO

No periodo de janeiro a dezembro do anno passado, segundo os dados colhidos nas estatisticas, os Estados Unidos e os paizes europeus importaram 23.246 mil saccas de café.

Verifica-se que a União Americana comprou desse total 12.422 mil saccas, das quaes 8.287 mil de origem brasileira e 4.135 mil de outras procedencias.

A Europa, que conta 400 milhões de habitantes, apenas consumiu 10.824 mil saccas, ou sejam, 6.238 mil saccas do Brasil e 4.586 mil das demais regiões productoras. Conclue-se desses dados que apesar das nossas possibilidades de grandes productores de café, a contribuição global com que participamos foi de 11.525.000 saccas contra 8.721.000 dos paizes concurrentes, o que se traduz em relação aos competidores numa differença favoravel ao Brasil de 5.804.000 saccas, ou seja um quarto das referidas importações, percentagem diminuta ante o vulto das nossas necessidades.

A vantagem expressa naquellas cifras seria lisongeira para o nosso paiz, por demonstrar que os nossos cafés mantêm o primeiro logar no abastecimento mundial, se não fôra a circumstancia do grande volume da nossa producção, em virtude do qual restam-nos alguns milhões de saccas, que não encontram mercado.

Observemos tambem e essa é uma das faces impressionantes do phenomeno, que o consumo revela sempre e cada vez mais a sua preferencia pelos cafés suaves, de qualidade superior e maior rendimento no preparo da bebida.

Tal situação é, como é facil de vêr, muito desfavoravel aos interesses brasileiros e impõe-nos a urgente necessidade de procurar por todos os meios fortalecer a posição commercial do nosso café nos mercados compradores, organizando para isso um serviço intenso de propaganda, cuja offensiva se faça no sentido da expansão ou na defesa contra os competidores e sempre de modo irresistivel, graças ao acerto e superioridade dos methodos empregados.

Não ha quem conhecendo medianamente os problemas do café, negue a urgencia de tal serviço, sobretudo neste momento quando é sabido que as colonias que dispõem de terras e climas apropriados á cultura da rubiacea se esforçam por abastecer não somente as respectivas metropoles, como tambem outros mercados, onde já se vão infiltrando lentamente.

Mas ao lado da propaganda é mister que a lavoura brasileira não esqueça o imperativo da melhora dos typos do nosso producto.

Comprehendendo assim o verdadeiro aspecto da questão, os dirigentes do Departamento Nacional do Café, mantendo-se aliás na alçada da sua competencia e revelando perfeito conhecimento da causa que mais favorece a expansão dos nossos concurrentes, promoveram e estão infundindo em todo o paiz, para que repercuta intensamente junto aos plantadores nacionaes, a campanha intelligente e patriotica em pról da nossa producção de cafés finos, porque somente estes poderão assegurar a victoria definitiva da nossa maior riqueza agricola.

O parecer sobre a licença para o processo dos congressistas presos

O RELATOR PEDIU NOVA PROROGAÇÃO E SOLICITOU DO GOVERNO DILIGENCIAS E EXAMES PERICIAES

Tende a Camara a conceder a licença em relação a todos os deputados indiciados

O sr. Alberto Alvares, relator do pedido para o processo dos deputados presos dirigiu, hontem, outra carta ao sr. Waldemar Ferreira, presidente da Commissão de Constituição e Justiça da Camara, pedindo mais uma prorogação do prazo para a apresentação do seu trabalho.

O relator não estipulou a duração desse novo prazo, mas pensa que não excederá de dois ou tres dias.

Não temos certeza, tambem, de que o pedido tenha sido justificado, mas é certo que o sr. Alberto Alvares solicitou do governo varios documentos originaes e algumas diligencias que julga indispensaveis para fundamentar o seu parecer.

Tem sido repetidamente divulgado que o relator tem prompto o seu trabalho. Talvez tenha havido alguma precipitação nessas noticias. O deputado mineiro já teria, apenas, firmado a convicção de que as provas contra os srs. João Mangabeira e Domingos Velasco são pouco convincentes da sua participação nos movimentos e tramas communistas, o que não acontece em relação aos srs. Abguar Bastos e Octavio Silveira, accusados pelos documentos e outros materiaes de prova colhidos pela policia.

Assim é que o parecer do relator, como já foi dito por nós, talvez conclua pela concessão da licença para processar apenas esses dois deputados.

De qualquer modo, porém, não parece provavel que a negação da licença para processar os srs. João Mangabeira e Domingos Velasco implique a liberdade de ambos, immediatamente.

Esta questão aliás, só poderá ser resolvida pelo Governo.

Entretanto, devemos registrar que a opinião de diversos "leaders" de bancadas que apoiam o governo, é que a licença deverá ser concedida ou negada para todos, pois consideram que, por muito pouco compromettidos que estejam dois delles sempre existe contra os mesmos indicios que não podem ser despresados pela Camara, competindo ao judiciario a sua apreciação.

E, por emquanto, este caso está neste pé.

Entre as diligencias requeridas pelo sr. Alberto Alvares figura um exame graphico do original da carta attribuida ao sr. Ilvo Meirelles, preso na Bahia, juntamente com o coronel Moreira Lima e dirigida a Luiz Carlos Prestes.

CONVOCADA A COMMISSÃO PARA AMANHÃ

O sr. Waldemar Ferreira convocou a Commissão de Justiça para uma reunião, amanhã, ás 14 e meia horas.

A FRENTE UNICA DEMOCRATICA E O DISCURSO DO SR. PAULO NOGUEIRA FILHO

Ainda hontem, era commentado, nas rodas de palestra da Camara, o discurso proferido na vespera pelo deputado paulista do P. C., Paulo Nogueira Filho.

Era geralmente elogiada a oração do representante de S. Paulo. Examinavam-se as faces propriamente politicas do discurso. Achavam alguns que algumas tinham intima relação com uma idéa surgida no Rio Grande do Sul sobre o que se chamou uma "frente democratica nacional", que pudesse congregar todos os partidarios da Democracia, para dar combate ás correntes extremistas, da direita e da esquerda.

Presumia-se que o discurso do sr. Paulo Nogueira Filho fosse o primeiro toque de reunir que encontrára éco em varias regiões do Brasil, principalmente em São Paulo, de onde então se irradiaria por todo o territorio.

Para outros, porém, o discurso do deputado "peceista" significava o primeiro signal de preparo para a futura campanha presidencial. Os que assim pensavam acreditam que, dentro de tres mezes, quando muito, estará posto o problema successorio e travado o embate das candidaturas.

O SR. RAUL PILLA E A ANNUNCIADA REFORMA DO PROGRAMMA DA FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — Ouvido pela imprensa a proposito da proposta apresentada pelo sr. Bruno Lima para a reforma do programma actual da Frente Unica, o sr. Raul Pilla disse: "Nada posso dizer sobre o assumpto mesmo porque estou afastado da chefia do Partido e portanto da discussão dos seus problemas fundamentaes".

MODIFICAÇÃO NO SECRETARIADO DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 23 (H.) — O sr. Raul de Góes foi nomeado secretario do governador do Estado, em substituição ao coronel Mariz, que ficará á frente da Secretaria da Agricultura.

O SR. MACHADO COELHO CHEGOU A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — Chegou a esta capital o ex-deputado Machado Coelho.

A INTERVENÇÃO NO MARANHÃO

UM PROTESTO DO SR. ACHILLES LISBOA

S. LUIZ, 23 (A. M.) — O sr. Achilles Lisboa, que continua ausente, apresentou um protesto perante o juiz federal, fazendo a resalva dos seus direitos contra o acto de intervenção "que considera indebita e que fere a autonomia do Estado".

Diz no seu protesto que se acha amparado pelo mandado de segurança a elle concedido pela Côrte de Appellação e termina pedindo a intimação do procurador da Republica.

Augmento do numero de membros da Commissão de Justiça da Camara

Dos tres novos logares, um caberá á minoria e provavelmente ao sr. Rego Barros

Discutia-se, hontem, na Camara, o projecto da resolução da Commissão Executiva, augmentando o numero de membros da Commissão de Constituição e Justiça. Emquanto um dos oradores, o sr. Pereira Lyra, secretario da Mesa, defendia o trabalho da Commissão Executiva, os srs. Pedro Aleixo e João Neves, respectivamente, "leaders" da maioria e da minoria, conversavam a um canto, em reserva.

Pouco depois, vieram juntar-se ao grupo os srs. Clemente Mariani, "leader" da bancada social-democratica da Bahia, e o sr. Baptista Luzardo, representante do Rio Grande do Sul.

A palestra animou-se ainda mais, mas os seus participantes não alteravam o tom de voz, que continuou muito baixo, percebendo-se, apenas, que tratavam de assumptos relacionados com a Commissão de Constituição e Justiça. Esses assumptos eram, em primeiro logar, o augmento do numero dos seus componentes, e o outro, o do processo dos parlamentares presos.

Parece que o sr. Pedro Aleixo explicava aos collegas a razão do projecto de resolução da Mesa, nesse sentido, e procurava desfazer certas desconfianças, aliás bem fundadas, que a sua representação, hontem, havia despertado.

Da palestra deprehendemos que, no augmento de tres membros, para a referida Commissão, a minoria será contemplada com um logar. Este, talvez, seja occupado pelo sr. Rego Barros, da opposição pernambucana, professor de direito e antigo presidente da Camara.

A eleição desses tres novos technicos da Commissão de Constituição e Justiça da Camara deverá ser hoje.

OS PROCERES PERREMISTAS CONVOCADOS PARA UMA REUNIÃO EM VIÇOSA

BELLO HORIZONTE 23 (H.) — Um matutino publica hoje uma nota dizendo que os proceres perremistas estão sendo convocados pelo sr. Arthur Bernardes para uma reunião em Viçosa, onde se encontra presentemente o presidente do P. R. M.

Accrescenta que nesse sentido foi expedido um telegramma do ex-presidente da Republica aos seus collegas da Commissão Executiva, uma vez que em sua maioria esses paredros se acham em diversas zonas eleitoraes, acompanhando os trabalhos de apuração do pleito de sete de junho.

A noticia accrescenta que nessa reunião tratar-se-á da actual posição do partido em face das eleições municipaes e da politica nacional.

O PLEITO MINEIRO

DERROTADO POR MAIS DE MIL VOTOS, EM BARBACENA, O P.R.M.

BELLO HORIZONTE, 23 (A. M.) — O Partido Progressista continua a obter successivas victorias no interior do Estado a exemplo do que se verificou nesta capital. Entretanto a victoria que mais surprehendeu os nossos meios politicos foi obtida pelo partido situacionista em Barbacena, onde o P. R. M. se viu derrotado por uma differença de mil votos.

A apuração naquella cidade terminou hoje com o seguinte resultado: P. P., 5.022; P. R. M., 4.022.

APURAÇÃO DO PLEITO NO CIRCULO ELEITORAL DE BELLO HORIZONTE

No circulo eleitoral da capital foi concluida hoje a apuração do municipio de Contagem, Santa Quiteria, Na primeira cidade o P. R. M. foi derrotado e na segunda não disputou a eleição.

ONDE O P. P. VENCEU

Além das cidades em que já é conhecida a victoria do P. P. temos hoje a accrescentar mais as seguintes: Camanducaia, Patos, Alfenas, Arassuahy, Gimirim, Carangolas, Estrella do Sul, Ituiutaba, Brazopolis, Tres Pontas, Ipiá, Rio Branco, Caxambu' e Pirapora.

Almirante Saldanha da Gama

Argimiro ZIMMERMANN

Saldanha da Gama foi morrer no rincão em que eu nasci. Morreu pela liberdade da minha terra e da minha gente. Morreu defendendo o ideal politico que mais tarde eu viria abraçar para sempre.

O almirante surgiu no Rio Grande do Sul como apostolo de um ideal politico pelo qual pelejavam os maragatos de Silveira Martins, aos quaes eu me incorporaria definitivamente, por tradição de familia e pela convicção e pela consciencia.

Eis os motivos bastantes para a minha homenagem. Mas não são só esses. Aprendi, de criança, a admiral-o, a cultivar-lhe o nome, a venerar-lhe, depois, a memoria.

Saldanha da Gama passou pelas campinas do sul espalhando sympathia, impondo-se á confiança, ao apreço, ao respeito e, por fim, á affeição irrestricta de toda gente, das cidades e dos campos.

O seu nome reboou, logo pelas coxilhas dos meus "pagos" nativos admirado e querido por aquella gauchada que pelejava, a um tempo, contra duas tyrannias.

Logo se affeiçoou o almirante aos estranhos habitos da vida gauchesca e á rude faina dos guerrilheiros dos pampas.

A ponte de commando do seu encouraçado trocou-a pelos arreios dos cavallos ariscos. De marinheiro, improvisou-se cavallariano. E sobre o lombo dos corcéis vadiou campinas verdes como o mar. As "estancias" eram os portos seguros que sempre encontrou para refugio ás intemperies e reabastecimento de energias physicas para as lutas contra os homens.

Era recebido sempre, em todas ellas, com as maiores demonstrações de affecto, o mais expontaneo e sincero. E que Saldanha da Gama tinha-se feito admirar e querer como um semi-Deus. Era idolatrado.

Por onde passava, ia deixando uma sementeira de esperanças e de alegrias de futuras, definitivas victorias do ideal libertario, que abraçara.

Quem o visse, por aquellas casas modestas, ás vezes muito pobres, ou nos acampamentos, ou nos galpões, conversando com a gauchada tropeza e maltrapilha das asperas refregas, não conceberia como aquella figura de tão nobre linhagem se tinha adaptado ás duras contingencias que estoicamente supportava. A transformação, a adaptação á nova situação eram admiraveis! As vicissitudes nunca entibiaram aquelle animo varonil. Talvez por tudo isso, por esse conjunto de predicados, foi que se fez tão querido por aquelles homens rudes que o seguiam com a mesma cega confiança e a mesma fé com que obedeciam os corajosos, heroicos marujos disciplinados que o seguiram até o ultimo instante de vida.

A sua vida tornou-se, depois da revolta, da armada, semelhante ao mar, com os seus fluxos e refluxos. E que as contingencias e vicissitudes da campanha que encetára obrigaram-no a sair e reentrar varias vezes no territorio patrio, ora sósinho, ora seguido de novos ou de reanimados companheiros para novas pelejas. A sua palavra e a sua presença operavam prodigios.

Mas o fluir e refluir ás fronteiras, haveria de cançal-o. Foi o que aconteceu.

Nas vesperas do combate que seria o ultimo, declarou o almirante que não mais emigraria.

Saldanha da Gama invadira o municipio de Sant'Anna do Livramento á frente de um punhado de guerreiros destemerosos, com poucas armas e menos munição, para enfrentar um inimigo numericamente maior e de apparelhamento incomparavel ao seu.

O almirante mediu a desigualdade das situações. Brioso e digno, disposto a não emigrar mais, valente, cercado de valentes, aceitou, decidido e destemido, o embate desvantajoso e tremendo.

Luta de um contra dez!

Travado o encarniçado combate, pouco depois cessava a fuzilaria e a luta trava-se corpo a corpo, á arma branca.

Os soldados do almirante têm couraças de heroismo para a resistencia tremenda. E' o "entrevero" sangrento, furioso, indescriptivel.

Não tardou a derrota prevista, inevitavel, fatal, das pequenas e mal apparelhadas forças do almirante. Veiu a retirada em desordem, a debandada, o salve-se quem poder.

Um punhado de heróes recalcitrantes, resistia ainda porque o almirante permanecia no campo, dando ordens, providenciando para o salvamento dos seus amigos, principalmente daquella brilhante mocidade que o acompanhára até ali. Só não cuidava de se salvar a si. De nada valeram, nesse sentido, os appellos dos amigos. Bem montado, num excellente cavallo, poderia ter escapado á morte, se para tanto não lhe sobejassem dignidade e orgulho.

No momento supremo, nos ultimos instantes, quando ainda era tempo, o coronel revolucionario Hildebrando Ayres, vendo-o andar vagarosamente, ao passo do cavallo, approxima-se-lhe, julgando que a sua montade estivesse cançada e não pudesse correr, offerece-lhe a "garupa".

O almirante recusa, decisivamente, fugir, ficaria "com os seus filhos".

Momentos após, os lanceiros de João Francisco, em tropel furioso, numa vertigem louca, envolvem e dominam os ultimos heróes.

Salvador de Senna, o famigerado "major Tambeiro", por tres vezes embebia a lança no corpo do almirante.

"Basta, miseravel!" foram as suas ultimas palavras.

E assim, aquelle grande almirante, que, pelo talento e pela immensa cultura, dignificaria a mais brilhante marinha do mundo, caiu em Campo Ozorio.

Irrisão do destino: Saldanha da Gama, nobre em tudo e illustre por tantos titulos, foi assassinado por um analphabeto, um bronco, um bruto!

Esse feito selvagem foi commemorado dois dias e duas noites. Uma grande passeata, em "marche aux flambeaux" das forças legalistas, conduzindo lanternas nas pontas das bayonetas, pelas ruas de Sant'Anna do Livramento. Na noite seguinte, um baile de gala nos salões da Intendencia Municipal!

Commandava a guarnição federal naquella época, associando-se á gloria dessas façanhas, o coronel Francisco de Paula Castro, que, annos depois, morreu louco.

Contra a ignominia dessas commemorações, protestaram, num assomo de coragem, apenas dois homens: o padre Jobim e o commerciante Vivaldino Maciel.

No outro lado da linha fronteiriça, a cidade uruguaya de Rivera, a sua sociedade, estava coberta de luto!

Neve sobre o vulcão

Sarmento DE BEIRES
(Aviador militar portuguez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Alta e afunilada como o Fuji, a montanha recortava-se no azul, coroada por alvissima tiara de neve. Por vezes, quando o sol zimbrava claro e forte, torrentes sulcavam-lhe os flancos e, no vertice, restea de fogo surgia, a empenachal-a de fumo.

Voltava o frio. Voltava a bruma. Voltava a neve.

Lá dentro, nas entranhas da Terra, a lava continuava a referver, perfurando canaes, alargando a cratera. Se se auscultasse o vulcão, ouvir-se-iam explosões que não cessavam. Trabalho de gnomos invisiveis, a soldo de um Satanaz obsecado.

• • •

No sopé da serra alcantilada e erma, tinha vindo acampar, após a erupção demoniaca de um quadriennio recente, tribu complexa pela mescla de raças. E a tribu erigira um templo, — o Templo da Justiça, — á voz de commando de um visionario. Ao templo se acolheram sacerdotes que pretendiam representar a Humanidade. Seita bizarra, — ella se outorgara a si propria o direito de superintender nos destinos do mundo, arrogando-se o poder divino de salvar os homens do Crime e do Odio.

Como a montanha era um symbolo, os homens levavam dias fazendo preces, rogando ao céo que a neve não fundisse. Para que Deus ouvisse as supplicas inquietas, queimavam na pira dos sacrificios o Orgulho, a Ganancia e até o Pundonor.

Longe, em paizes longinquos, andava o direito a rastos e a liberdade acorrentada. Sabiam os sacerdotes da tribu que a todo o crime corresponde um castigo, como á causa o seu effeito, como sabiam tambem que na vida do mundo os seculos são nada, porque a Terra conta a idade por millenios. Estavam certos da punição, talvez em dias, talvez em annos. Qual ella fosse, ignoravam. Mas sabiam que a hora era inevitavel, e que o signal fulvo do fogo prenunciador diademaria a cratera por tantos supposta extincta.

A pyramide de rocha e humus erguia-se como imagem amalgamada da Paz e da Guerra. Della escorriam as aguas bemfazejas; á sua protecção tentavam abrigar-se dos cyclones casas, celeiros, gados e culturas. Della, no decorrer dos annos, tinham brotado, a espaços, cinzas causticantes, e lama ignea que arrazara grandes sectores do acampamento.

• • •

Prophecias marcaram para breve a proxima erupção. Em todo o mundo retiniram sinetas de alarme, apavorando os homens. Os sacerdotes, então, começaram a mentir.

Tinham fingido esgotar os ultimos recursos em defesa daquillo que chamavam Felicidade Humana. Tinham mentido sempre, mas seus actos, impregnados de apparencias sinceras, mystificaram consciencias credulas a quem era vedado admittir a degradação moral levada a culminancias de baixeza. Cairam mascaras, deixando outras.

A mentira gritou, sem cuidar de fantasiar-se de verdade. Incrustou-se nos espiritos, laborou, corroeu, a deflagrar covardias. Alastrou como os rios que transbordam, gerando a hypocrisia e a falsidade. Para justificar incoherencias, basearam-se argumentos bizantinos.

A neve, no vulcão, parecia invulneravel á radiação solar. Mas no intimo rugiam surdas vozes de revolta e pressão.

Generalizou-se o medo. Se algures, na montanha, entrava de derramar-se em agua transparente, a neve que a cobria, equipes escalavam as escarpas, a construir diques, conseguindo a golpes de artificio estancar a fusão iniciada.

Da entre os sacerdotes, tres ou quatro, porém, arrastados pela vaidade e pelo anseio de fundar novo templo, abandonaram o acampamento um dia. Fendas se abriram, determinando scisões, ravinando a unidade do esforço.

No cume da montanha a neve começou a fundir.

Foi então que um pregador surgiu, — o mesmo que lutara pela homogeneidade da tribu e pela fidelidade aos principios, — advogando entre poucos o artificio supremo. Era necessario, — affirmava, — evitar aquella ameaça de pulverização latente no symbolismo da montanha.

O capacete de neve, pouco a pouco, se tinha reduzido ás proporções de um solideo minusculo.

E no silencio da noite brigadas escolhidas subiram ao trabalho. Foi lentamente ressuscitando a alvura apesar de não calarem as cascatas.

Em todo o mundo a noticia se espalhou, e attribuiam-lhe caracter de milagre: a Humanidade estava salva.

A calma ficticia reinou. Todos diziam afastado o perigo da erupção symbolica.

• • •

Regorgitava de fogo e lava o vulcão.

As aguas lymphatizavam-se em fiosinhos tenues. Mas no acto o capacete alvissimo rebrilhava ao sol. E o signal sôou. Fumo a principio, labareda após, rapidamente se transformou na lama ardente que escorria por sobre a brancura da neve, sem manchal-a, nem derretel-a. Ninguem comprehendia. Só quando arrastadas pela lava, grandes lages de marmore chegaram, largas e calcinadas, ao sopé, foi que a Humanidade comprehendeu que a neve sobre o vulcão tinha sido o requinte do ludibrio.

Da minha taba

Santo Antonio

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Este anno, como sempre, muitas fogueiras de Santo Antonio... E' a tradição. Missas em louvor do santo, procissões em sua honra. Tudo muito mystico, muito solemne, com a pompa admiravel da lithurgia da nossa religião. Apesar, entretanto, de todas essas homenagens, eu vi diminuida aquella multidão feminina que esperava o dia de Santo Antonio, para implorar-lhe, em orações e votos, as graças pelas quaes o grande santo milagroso se tornou especialmente famoso e querido de todas as mulheres: a graça que Santo Antonio — nenhum outro mais rapido do que elle, nem mais attencioso a taes pedidos — concedia sempre ás devotas, sem fazel-as esperar muito: a graça do matrimonio, concretizada no marido difficil e, ás vezes, para muitas, no marido impossivel.

Será que o santo, como os politicos, a quem se pedem cartas de recommendação, perdeu o prestigio? Não! Santo Antonio continúa o mesmo.

Os tempos, porém, mudaram. Hoje, em torno das fogueiras, quem brinca é apenas a innocencia infantil, são crianças que soltam bombas, traques, espigas chinezas, pistolões e rodinhas...

As donzellas modernas desertaram as fogueiras de Santo Antonio.

Eu sempre acreditei no Santo. Os seus milagres, antes de conhecel-os pelo "Flos Santorum", eu, menino, já os admirava na peça theatral antiga das companhias de amadores de minha terra: "Milagres de Santo Antonio". Depois, fui crescendo e assistindo, na familiaridade da minha villa, ao admiravel poder do santo na construcção dos lares locaes. Foi deante de meus olhos que se casaram todas aquellas moças que o povo dizia que não casariam mais. A cada 13 de junho, succediam-se noivados e depois casamentos. Noivados que ninguem explicava humanamente, porque sua razão era profundamente divina: foram resultados de promessas, de votos e de orações, no dia de Santo Antonio... Minha villa se despovoava de "tias". A's vezes, como nos contos de fadas, appareciam homens de longe, de muito longe, que ninguem sabia o que iam fazer no lugar. Se naquelle tempo se falasse em Communismo, de certo elles seriam considerados communistas. Mas não eram: um dia, inexplicavelmente, elles se casavam, deante do virtuoso e velho vigario de minha terra, com donas Totinha, Dondoca, Maricotinha, ou Ziluca, emfim, com as moças já tratadas por "donas", porque muito chicante ficaria a graciosidade de "senhoritas" — "moças-velhas" que eram, que o destino parecia reservar para arrumação dos altares e tormento dos sobrinhos.

Quem enviava esses homens, senão Santo Antonio?

Eram votos que se cumpriam.

Conta-se que uma vez o santo foi accusado de erro. Para mim deve ser calumnia de algum livre-pensador.

Uma velha beata prometteu-lhe fogueira, uma grande fogueira, espectacular e crepitante, que faria inveja a todo o arraial e muitos balões coloridos de papel de séda subindo ao céo, tudo em seu louvor, afóra missas, com uma profusão de velas de cera, canticos e harmonium, se o santo antes do seu dia — 13 de junho — fizesse com que o noivo de sua filha, realizasse o casamento que demorava tanto, que elle retardava sempre. No dia 13 de junho, a pobre velha entra na igreja e procura o vigario, que suggerira a promessa, para, entre lagrimas, contar-lhe que Santo Antonio errara no milagre: o moço, como ella pedira, lhe levara a filha, mas não a noiva — fugira com a outra, com a casada...

E' com profunda magua que eu vejo as donzellas de hoje desertarem dos pés de Santo Antonio, não o procurarem como faziam outrora, para lhe pedirem um marido, que elle, intercessor privilegiado, lhes dava sempre.

Rabujices de velho passadista, dirá por acaso uma leitora joven e dentro de seu tempo, deste tempo que ahi está.

Santo Antonio! Recebe neste mez de junho as homenagens das crianças, brinca com ellas, aceita os votos de sua alegria, através do colorido luminoso de toda a pyrotechnica, porque as donzellas, as donzellas de hoje... Para que entristecel-o, Santo Antonio?...

CONFRATERNIZAÇÃO

Manuel DUARTE
(Antigo presidente do Estado do Rio)

As chamadas grandes potencias militares sempre se consideraram senhoras do mundo. Embora a condição de grande potencia seja sempre, e cada vez mais, uma coisa relativa, cada paiz que se armava além de um certo limite, passava a arrogar-se o titulo de decurião do universo. Isso sempre foi uma illusão, e uma desastrosa illusão, que custou muito sangue humano e muita derrota. Mas era e infelizmente continúa a ser assim. Agora mais que nunca.

Envenenadas, durante millenios de vida preconceituosa, pelo presupposto predominio exclusivo da força destruidora das armas que matam e de que se enfeitam de arsenaes de guerra, afigurou-se a essas nobres e soberbas nações que nada mais poderia ter grande importancia na vida dos povos. Esqueceram-se, esses paizes, tomados pela paixão bellica, que são principalmente os factores economicos, mais do que os politicos ou sociaes, que enchem os homens de interesses e paixões, interesses e paixões que vão, a pouco e pouco, influindo nos animos e produzindo os choques, embora pareçam muitas vezes inspirados em assumptos de ordem politica ou social.

Vivendo dentro do preconceito da força, cada um desses paizes mantem a sua população valida, numa especie de aquartelamento de prevenção, contra perigos imaginarios. Padecem, assim, todos elles, da obcessão armamentista que se nutre do temor official dos armamentos dos outros.

E', sob modalidades as mais extravagantes, o desdobramento logico da celebre legenda "si vis pacem para bellum". E', praticamente, um circulo vicioso, em cujo vortice se esgotam, sem beneficios, as melhores energias civicas da população, alimentando, sob a influencia do espirito de patriotismo, a malquerença com os outros habitantes da terra. E', em summa, uma desgovernada corrida para a morte, pelo esgotamento progressivo de todos os elementos fundamentaes e indispensaveis de nutrição de cada paiz, alguns dos quaes só encontram recursos para manter essa tormentosa actividade na artificiosa trapalhada de cifras financeiras de seus orçamentos.

Claro que essa situaçã o de angustia não é má para todos. Os paizes productores de artigos bellicos empregam nessa industria sinistra, pelo menos, os seus milhares de braços desoccupados. Por outro lado existe e pullula a immensa cohorte dos interessados, que se valem desse estado febril da alma popular, em toda parte, para crear os seus fantasmas, que são como reclames de suas immensas fabricas de munições e outros materiaes bellicos. Esses interessados fomentam a controversia; ferem, com seus argumentos especiosos, os melindres mais caros e sensiveis das nações; mascaram de côres patrioticas todas as manobras de suas ambições sem patria e destroem todas as conquistas que o homem já tem feito, através de millenios, no sentido da confraternização geral dos espiritos e da cooperação universal dos esforços.

Ainda recentemente, por occasião da impressionante conferencia naval de Londres — conferencia que pareceu preparar o exquisito movimento militar do Mediterraneo! — o que predominou arrogantemente foi o egoismo de cada paiz, baseado cada qual em subtilezas, sigillos, preconceitos e conceitos que não resistiriam a uma critica que não se tivesse de ater aos melindres diplomaticos.

A equivalencia naval, limitada no maximo de potencia destruidora, foi repellida de plano. Ficaram, apenas, os membros dessa conferencia, a discutir limites de especie de unidades, fraudando desse modo o pensamento nuclear do programma da conferencia, que era crear, no mundo, mais um elemento contra a guerra.

Foi, assim, combatida e até retirada do plano da conferencia, nos seus assentos preliminares a these, segundo a qual todo o poder militar, para perder o seu aspecto ameaçador, deve ser considerado e composto sempre no sentido da defensiva e nunca — a não ser em caso excepcionaes — no da offensiva. E' effectivamente essa these que delimita e fixa a differença entre o que se poderia chamar de politica militar e politica civil. Uma e outra, andam confundidos, quando são antipodas e apenas se devem harmonizar e conjugar em circumstancias anormaes.

A these se baseia no raciocinio de que é necessario separar, em conceitos nitidos e linhas inconfundiveis, os principios da arte da guerra dos principios da arte de governar. Essa arte de governar não implica, como poderia parecer, o desapparecimento do apparelho militar de que cada paiz e cada governo precisa como um elemento productor de segurança.

No campo das idéas modernas que devem regular a vida progressiva de cada nação, a victoria não é uma visão do tripudio de uma sobre outra, outras ou muitas, mas sim o espectaculo envaidecedor da admiração de uma, muitas ou todas deante da ascendencia moral, politica, economica ou social desta ou daquella. Passado ao terreno pratico, um exercito em face de outro, seu inimigo, póde preferir sempre — isso é da arte da guerra — como processo mais efficaz para o triumpho a offensiva. Uma organização militar representa um orgão que tem naturalmente suas leis particulares de funccionamento e de applicação. Mas um paiz, politicamente organizado, é um conjunto, um systema de elementos e recursos de existencia, que tem sempre muito mais o que conservar, preservar e defender dentro de suas fronteiras, do que o que conquistar, fóra dellas.

(Continua na 6ª pagina.)

Campos recebeu enthusiasticamente o chefe da Nação

APÓS LIGEIRO REPOUSO, NA CIDADE, O PRESIDENTE DA REPUBLICA E SUA COMITIVA SEGUIRAM PARA A USINA BARCELLOS, ONDE FOI SERVIDO UM CHURRASCO

De regresso, o sr. Getulio Vargas, em companhia do ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil, assistiu o lançamento da pedra fundamental da Estação Experimental de Assucar

A convite do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, partiu hoje para Campos o sr. Getulio Vargas, acompanhado da sra. Darcy Vargas, afim de assistir o inicio da safra assucareira, numa visita ás principaes usinas da prospera região fluminense e inaugurar, na cidade, o busto de Saldanha da Gama, que, em expressiva homenagem á Marinha Nacional, o povo campista erigiu no maior logradouro local.

A comitiva presidencial chegou ao cáes da ilha das Cobras cerca das 9 horas, onde a aguardava uma lancha da Condor, que transportou os seus membros ao avião "Marimbá", amerrissado a curta distancia.

A' chegada do sr. Getulio Vargas, uma companhia de Fuzileiros Navaes prestou as continencias de estylo, tendo tambem uma bateria desse corpo salvado com 21 tiros a presença do Chefe da Nação.

Faziam parte da comitiva do presidente Vargas o sr. Arthur Souza Costa, ministro da Fazenda; o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, o general José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, em companhia da sra. Olga Truda, o sr. Alberto de Andrade Queiroz, vice-presidente do Instituto do Assucar e Alcool, o capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, ajudante de ordens do presidente da Republica, o senador Macedo Soares, o sr. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café e sra. Noemia Motta Silva, o tenente Manoel Fernandes dos Anjos e o sr. Getulio Vargas Filho.

Compareceram ao embarque do sr. Getulio Vargas e sua comitiva, altas autoridades civis e militares, representantes dos ministros de Estado que o não acompanharam, além de numerosas pessoas gradas.

A CHEGADA A CAMPOS

CAMPOS, 23 (Pelo telephone) — A's 11 horas, evoluia sobre a cidade o avião em que deviam chegar a Campos o presidente Getulio Vargas e sua comitiva, o qual rumou em direcção ao Parahyba, onde, pouco depois, amerissava.

O desembarque dos visitantes foi feito com alguma difficuldade, em virtude da boia não ter supportado o peso do apparelho.

Após 15 minutos, a primeira lancha vinda do "Marimbá", atracou no caes Beira-Rio, viajando nella o presidente da Republica e a sra. Darcy Vargas, que foram recebidos pelos srs. Protogenes Guimarães, governador do Estado, o prefeito Sylvio Tavares, o bispo de Campos, d. Octaviano Pereira de Albuquerque, o commandante Miguelotte Vianna, chefe de Policia, e varias outras autoridades locaes.

No caes do desembarque, numa extensão de quasi um kilometro, densa multidão, calculada em 30.000 pessoas, ovacionou o chefe do governo e os que o acompanhavam.

O sr. Getulio Vargas, após ligeira palestra com o governador fluminense, foi saudado pelo sr. Sylvio Tavares, que declarou ser justificado o enthusiasmo publico, pois Campos devia muito da situação actual, prospera, ao governo do presidente Vargas. Accrescentou que nos ultimos cinco annos, Campos attingiu um desenvolvimento maior que nas duas decadas anteriores, relembrando os actos do governo federal, em prol do progresso campista, como a Lei do Reajustamento Economico, o Saneamento da baixada fluminense, a protecção á lavoura assucareira, tudo devido ao sr. Getulio Vargas, a quem o povo de Campos era eternamente reconhecido.

Terminados os discursos, a comitiva presidencial encaminhou-se para os carros, formando-se longo cortejo, rumo ao palacete do sr. Attilano Chrysostomos, onde o presidente da Republica e sra. ficariam hospedados.

Na passagem do carro presidencial, a multidão que se agglomerava na praça São Salvador prorompeu em acclamações, sendo nessa occasião executado o Hymno Nacional pelas bandas militares e um côro de 5.000 collegiaes.

O carro em que viajaram o sr. Getulio Vargas, o governador do Estado do Rio e general José Pinto e o prefeito local, foi escoltado por um grupo de lanceiros da policia fluminense.

O cortejo fez um passeio pela cidade, rumando para o local de descanso dos visitantes.

Aguardava a chegada da comitiva, no Palacio Chrysostomos, uma commissão da alta sociedade, que promoveu festiva recepção ao sr. Getulio Vargas e á caravana presidencial.

Além das pessoas mencionadas, viajam na comitiva do presidente da Republica os srs. Raul Fernandes, Assis Chateaubriand, Agenor Ribeiro, Nilo Alvarenga, Demetrio Xavier, Humberto Moura, Mario Barroso, Anthero Manhães, Ismar Tavares, Porto da Silveira, Oswaldo Motta, Lourival Fontes, Soares Filho, Sigmaringa Seixas, além de outros representantes dos governos fluminense e federal.

AS GUARNIÇÕES QUE FORMARAM

CAMPOS, 23. (Pelo telephone) — No prestito de hoje, á chegada do sr. Getulio Vargas formaram um batalhão de policia de Nictheroy, o Tiro de Guerra 29 (Campos), o Lyceu de Humanidades de Campos, Escola Normal, Instituto de Commercio, Collegio N. S. Auxiliadora, Escola Superior de Direito, Escola Profissional Nilo Peçanha, Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, Escola Superior de Pharmacia, Escola Superior de Odontologia, Gymnasio de Campos, Lyra Guarany, Lyra Apollo e mais 5.000 crianças das escolas.

O CHURRASCO NA USINA BARCELLOS

CAMPOS, 23 (Pelo telephone) — Após ligeiro lunch na cidade a comitiva seguiu, em trem especial para a Usina Barcellos.

Neste estabelecimento, dos mais importantes de Campos, o presidente da Republica foi acolhido entre excepcionaes manifestações de apreço, sendo-lhe offerecido um churrasco.

Saudou o sr. Getulio Vargas o sr. Eduardo Brenant, que pronunciou applaudido discurso. O orador falou sobre a obra da Revolução, dizendo da preoccupação do governo do sr. Getulio Vargas em solucionar os problemas mais relevantes do paiz. Accentuou que o sr. Getulio tem beneficiado a expansão da industria e do commercio do Estado do Rio e, particularmente, de Campos. O saneamento da baixada fluminense, o reajustamento economico, a defesa do assucar eram problemas vitaes para a terra de Saldanha da Gama e foram enfrentados na vigencia do actual governo. A lei da usura tambem se inclue entre as providencias effectivadas para um opportuno esforço do Brasil agricola e industrial.

O orador particularizou o esforço que representa o trabalho da Commissão de Defesa do Assucar, ampliado posteriormente com a installação do Instituto do Assucar e do Alcool.

Declarou que o sr. Leonardo Truda tem executado fielmente o plano traçado pelo sr. Getulio Vargas, em defesa da lavoura assucareira.

Alludiu ao salario minimo no que diz respeito aos trabalhadores das usinas, fazendo resaltar a delicadeza da questão que, accentuou, só terá solução effectiva com a expansão e florescimento da lavoura e industria assucareira.

Passou o sr. Eduardo Brenant em revista a acção repressiva do governo em face do surto communista, dizendo que mal orientado andavam os syndicatos trabalhistas quando enveredaram pela trilha de Moscou. Louvou a actuação do chefe da Nação, trazendo o equilibrio social e mantendo-o ante a investida vermelha, para resaltar que, sereno, por vezes tolerante, mas sempre forte, o governo prosseguirá na sua obra de assistencia aos verdadeiros reclamos da collectividade brasileira.

O presidente da Republica percorreu demoradamente as installações da Usina Barcellos, que é uma das mais antigas do Brasil, tendo sido inaugurada por Pedro II e a Imperatriz Thereza Christina.

A INAUGURAÇÃO DA DISTILLARIA CENTRAL DE ALCOOL

CAMPOS, 23. (Pelo telephone) — De regresso, o trem que transportava a comitiva presidencial, parou em Martins Lage, onde o sr. Getulio Vargas assistiu o lançamento da pedra fundamental da Distillaria Central de Alcool.

O bispo de Campos, presente á ceremonia, concedeu a benção aos assistentes, após o que o sr. Andrade de Queiroz, vice-presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, pronunciou o seguinte discurso:

"A ceremonia que se vae realizar, com excepcional magnitude pela presença dos mais altos membros do governo da Republica e do governo fluminense, assignala um dos passos da parte final da defesa da industria assucareira, iniciada em fins de 1931, pela Revolução de Outubro.

Essa obra de soerguimento da mais antiga das nossas actividades organizadas, desdobra-se em tres phases: a inicial, estudos e observações da situação geral da nossa industria canavieira, que atravessava, naquella época, talvez o momento mais difficil da sua vida secular, amparo immediato aos productores e combate á especulação que os exhauria; a segunda, consolidação financeira dos industriaes, estabelecimento do equilibrio entre producção e consumo e fixação de preços razoaveis, que assegurassem ao assucar os ganhos de que necessita e, aos que delle tiram o pão, trabalho justamente remunerado e a terceira, a fabricação intensiva do alcool-motor, que é o remate do plano, pois garante á lavoura utilização certa do seu fructo, sem a necessidade de sacrificar aos azares dos preços de mercado externo, que convertidos á nossa moeda, representam valor inferior ao custo da producção nacional.

Coube á Commissão de Defesa da Producção do Assucar realizar a primeira parte, e o fez com tal energia e acerto que, em anno e meio de trabalho, entregou ao Instituto do Assucar e do Alcool que lhe succedeu, uma industria sã, liberta de especulação nociva, vivendo de seus proprios recursos, sem necessidade de solicitar o dinheiro caro dos atravessadores.

Ao Instituto do Assucar e do Alcool tocou organizar a segunda parte, estabelecendo a limitação da fabricação do assucar, segundo as necessidades do consumo e de forma que o seu valor de venda não aggravasse o custo da vida. A tarefa está concluida: os contingentes de Estados e fabricas estão fixados, e, observando-se o quadro da elevação dos preços dos generos de primeira necessidade indicado o anno de 1914 como base, constata-se que o assucar nelle figura como o mais modesto, 35 por cento apenas, o que talvez não pague o encarecimento do material que as usinas são obrigadas periodicamente a renovar.

Quanto ao desenvolvimento da fabricação do alcool-motor, o caminho feito mostra que o Instituto não se tem poupado a esforços para realizar a incumbencia que recebeu. Já existem em funccionamento, no paiz 23 distillarias de alcool anhydro, com o registro de producção diaria de 250.000 litros, o que significa, deduzidos os periodos de entresafra e outras interrupções forçadas, uma distillação effectiva de cerca de 25 milhões de litros por anno destinados á combustão, internos motores de explosão.

Lançamos hoje a pedra fundamental de outra distillaria a maior das que se estão construindo e está adquirida outra igual a esta, para ser erigida em Recife.

E' da essencia da lei que creou a defesa do assucar restituir aos productores as sommas que nella hajam empregado. Essa restituição se tem feito normalmente nos beneficios recolhidos pela industria, que, durante cinco annos ininterruptos, teve apoio financeiro, mercado commercial saneado, preços remuneradores e absolutamente estaveis. Nunca viveu ella — salvo quando nascia e reinava vinha buscar á colonia os optimos resultados que nos dá noticia J. Lucio de Azevedo, no seu livro "Epocas de Portugal Economico" — periodo de tanta calma e segurança. Não é essa, porém, unicamente, a restituição que se planeja fazer. A industria assucareira, que custeou a defesa, receberá de facto as sommas que houver empregado em obras solidas que lhe permittam expandir-se mantendo a limitação do assucar, sem a qual não poderá viver.

A distillaria de Campos inicia esse plano. De 1931 a 1935, os productores fluminenses recolhem aos cofres da Commissão de Defesa e do Instituto do Assucar e do Alcool 22.446:000$000, e a fabrica cuja pedra fundamental hoje lançamos, custará, inclusive capital para giro inicial, cerca de 20.000:000$. O mesmo succederá nas demais zonas assucareiras se fôr mantido o Instituto e mantiver a orientação seguida até agora.

O trabalho, realmente notavel, realizado em defesa da industria do assucar e da lavoura da canna está resumido nestas poucas palavras. No campo economico é seguramente esse dos emprehendimentos mais concludentes, mais demonstrativos das nossas possibilidades, desde que nos organizemos. Não me fica mal falar assim. Embora occupe no Instituto do Assucar e do Alcool logar de destaque, a elle cheguei quando prompta a sua estructura e nelle apenas continuo os esforços dos seu organizador, mantendo a disciplina que lá encontrei.

A V. Excia., Sr. Presidente da Republica, deve o Brasil essa grande obra, que é um exemplo e póde ser padrão para o amparo a actividades brasileiras definhadas pela falta de assistencia opportuna, de disciplina economica. Não escapou á observação e ao patriotismo de V. Excia. que defender o assucar importava defender milhares, milhões talvez, de brasileiros, que tiram da lavoura da canna o sustento seu e de suas familias, e que hoje mourejam o dia alegremente, certos de que o trabalho será productivo, certos de que não irá parar a mãos desoccupadas o fruto de sua luta.

Para levar a termo obra de tão alta expressão social e economica, encontrou V. Excia no quadro de seus amigos a um que, com o patriotismo afinado pelo seu, e cumprindo os seus desejos, consagrou ao emprehendimento toda a força da sua intelligencia, todo o imperio da sua vontade de servir ao Brasil — o Sr. Dr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool.

Entre as realizações de seu grande

(Continua na 7ª pagina.)

O embarque do presidente da Republica para Campos, a bordo do "Marimbá", vendo-se a senhora Getulio Vargas, o ministro Souza Costa, o sr. Souza Mello e o senador Macedo Soares

A quota constitucional dos serviços de educação

Resolve a Commissão de Finanças incluil-a no orçamento para 1937, pelo voto de desempate de seu presidente

O QUE HOUVE NAS COMMISSÕES DE JUSTIÇA E DE TOMADA DE CONTAS

Tres commissões trabalharam, hontem, na Camara, a de Finanças, a de Constituição e Justiça e a de Tomada de Contas. Na de Finanças, o sr. João Simplicio, seu presidente, declarou iniciada a votação das conclusões do parecer do sr. Pedro Firmeza, sobre o orçamento da Educação. O sr. Daniel de Carvalho dá o seu voto. Diz, não obstante o brilho do parecer do relator, em face de suas conclusões, não lhe podia dar o seu voto. E falava em nome dos seus collegas da minoria. Esta por mais que parecesse paradoxal, prestigiava no caso o ministro da Fazenda, nas suas suggestões, de comprehensão de despesa. O sr. Daniel de Carvalho, declarava mesmo apoiar as considerações do sr. Clemente Mariani, no caso. A minoria acceitaria a proposta do Governo, reservando-se, para maior estudo, posteriormente, quando tivesse de examinar a collaboração de plenario. Participam do debate os srs. Gratuliano Brito e Clemente Mariani. O sr. Pedro Firmeza fala em seguida justificando o seu parecer. O presidente declara encerrada a discussão, e diz que vae submetter a votos as conclusões, por parte. Mas antes vae fazer um ligeiro esclarecimento. Inicialmente, consultava a Commissão sobre a marcha dos orçamentos, acceitando-se a proposta, para base de estudos. Então, o sr. Henrique Dodsworth levanta uma preliminar para se proceder a estudo mais minucioso, afim de que o projecto chegue a plenario, com exame mais detido, por parte da Commissão. O presidente considera que essa suggestão do sr. Dodsworth foi victoriosa, em parte. O sr. Daniel de Carvalho pondera que, entretanto, o que ficára adoptado, era enviar a plenario a proposta para base dos estudos. O debate, generaliza-se, falando os srs. Pedro Firmeza, Clemente Mariani, Daniel de Carvalho, e Gratuliano Brito.

A VOTAÇÃO

O presidente consulta o sr. Cardoso de Mello Neto sobre como vota, na primeira conclusão, mandando incluir, no orçamento a quota constitucional de educação. O sr. Cardoso de Mello Neto dá o seu voto, contrario á inclusão no orçamento da despesa da quota integral de Educação pelas seguintes razões: a) o orçamento é uma lei declaratoria em a qual são dados recursos para serviços creados em lei, unicamente; b) a disposição constitucional, em questão, quer dizer que — creado um serviço qualquer de educação, não haverá necessidade da determinação de recursos para tal, uma vez que estão fixados preferencialmente por força da quota constitucional. Diverge do sr. Daniel de Carvalho querendo fazer depender do plano educacional, a realização de despesas, nos serviços de educação. Assim, vota contra a inclusão, no orçamento da Despesa, da quota alludida, sem que isso implique em negar recursos para os serviços de educação que se criem, até o limite da mesma quota. Acompanhou esse voto do relator da Receita os srs. Daniel de Carvalho, Orlando Araujo e Gastão de Brito. E votam com o relator da Educação, pela inclusão da quota, os srs. Gratuliano Brito, Clemente Mariani, Adalberto Camargo.

OS ACCRESCIMOS A' PROPOSTA ORÇAMENTARIA

O presidente diz desempatar em favor do relator da Educação. Approvada tambem, por desempate, a segunda conclusão, o presidente annuncia que figurariam no orçamento as duas conclusões abaixo:

"1º — Para attender ás porcentagens constitucionaes, accrescente-se como Despesa Variavel, serviços e encargos diversos, uma nova verba, sujeita ás oscillações, para mais ou para menos, que subsequente verificação de algarismos e o augmento ou diminuição da previsão sobre a renda dos impostos, ou da estimativa de outras verbas da despesa, possam offerecer em segunda e terceira discussão — assim redigida: Verba n. 23 — Educação e Cultura — 20 °|° sobre a quota de 107.628:000$000, destinada a Educação e Cultura (artigo 136 da Constituição) para a realização do ensino nas zonas ruraes (paragrapho unico do art. 156 da Constituição) de accordo com a legislação a ser votada — 39.525:000$. Para educação e cultura em geral, de accordo com a legislação a ser votada — importancia resultante da deducção feita na quota de 197.628:000$ de porcentagem destinada ao ensino nas zonas ruraes e das demais verbas referentes a educação, incluidas nos orçamentos dos Ministerios da Educação, Justiça, Agricultura e Trabalho — 94.791:461$125. — 2º — Para dar um total de 19.762:80$000 (quota de 1 °|° sobre 197.628:000$), accrescente-se á verba n. 13: Amparo á Maternidade e Infancia (artigo 141 da Constituição) de accordo com a legislação a ser votada — ...... 18.010:205$000.

O presidente disse que suggeria, quanto ás demais, que fossem apreciadas posteriormente, no estudo das emendas de 2ª discussão. O relator, entretanto, manteve o seu parecer, mas já não havia numero, por terem deixado a sala os srs. Daniel de Carvalho e Orlando Araujo. O presidente, constatando a falta de numero para continuar a votação, interrompe os trabalhos, convocando a commissão extraordinariamente para quinta-feira, quando o relator da receita deve apresentar seu parecer.

AS NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES DA JUSTIÇA LOCAL

A Commissão de Justiça reuniu-se sob a presidencia do sr. Waldemar Ferreira. Além de uma petição do sr. Alberto Alvares, o que vae registrado noutro local, houve ainda no decorrer dos trabalhos o que se segue. O sr. Arthur Santos leu o seu voto favoravel ao parecer do sr. Levi Carneiro sobre o projecto regulando as nomeações e promoções da justiça local do Districto Federal, projecto que voltou á Commissão, em virtude de requerimento approvado em plenario, de autoria do deputado Barreto Pinto.

O sr. Arthur Santos, em seu voto escripto, propõe a substituição da emenda numero 20, offerecida pelo sr. Levi Carneiro, pela seguinte: "Emenda numero 20 — Art. — Ao concurso para provimento do cargo de promotor publico adjunto serão admittidos bachareis ou doutores em direito até 35 annos de idade, com dois annos, pelo menos, de pratica forense. Paragrapho 1.º — Os cargos de promotores publicos e de curadores serão preenchidos pelos membros do Ministerio Publico de classe immediatamente inferior, sendo um terço por antiguidade e dois terços por merecimento. Paragrapho 2.º — Para a inclusão na lista de merecimento, é necessario que o candidato tenha pelo menos um anno de exercicio na funcção anterior e se submetta a um concurso de titulos. Paragrapho 3.º

(Continúa na 6ª pag.).

41.° anniversario da morte de Saldanha da Gama

EVOCAÇÃO DA FIGURA DO GRANDE MARINHEIRO, QUE HOJE SERA' PERPETUADA NUMA PRAÇA PUBLICA EM CAMPOS

Faz, hoje, 41 annos que foi morto o almirante Luiz Philippe de Saldanha da Gama.

Muitos annos decorridos sobre a sua morte, iniciaram-se as homenagens a que tinha direito, não só pelo alto posto que occupava na hierarchia de nossa Marinha de Guerra, como pela sua privilegiada intelligencia e immensa cultura.

TRES VEZES LANCEADO

No dia 24 de junho de 1895, em Campo Ozorio, na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguay, em combate travado entre as forças revolucionarias federalista, e as tropas dos governos nacional e estadual, foi o almirante Saldanha da Gama tres vezes lanceado, ainda a cavallo, vindo a fallecer instantes depois, proferindo a phrase que ficou como sendo as suas ultimas palavras: "Basta miseravel!".

O combate em que pereceu o illustre marinheiro fôra travado em condições previstas de desigualdade. O almirante commandava forças numericamente muito inferiores ás do inimigo e sem apparelhamento de material bellico.

Dispunha elle de um contingente de marinheiros e de cavallarianos rio-grandenses, para enfrentar as tropas do general Hippolyto Ribeiro, commandante em chefe das forças governistas.

No combate Campo Ozorio, porém, as forças governistas eram commandadas pelo coronel João Francisco Pereira de Souza. O general Hippolyto estava ausente. O combate desigual foi terrivel, travando-se luta corporal, á arma branca.

PROFANAÇÃO

O cadaver do almirante Saldanha da Gama foi, após o combate, conduzido para uns grotões distantes do theatro da luta e ali jogado, após ter sido horrivelmente mutilado.

Só no dia 28, isto é quatro dias depois, um sargento revolucionario encontrou o cadaver do grande marinheiro em adiantado estado de deterioração. O cadaver foi reconhecido por seu irmão, o dr. Sebastião de Saldanha da Gama.

"Fac-simile" da carta dirigida por Saldanha da Gama ao dr. David Bueno

Feito o reconhecimento, foram os restos depositados num caixão apropriado e conduzidos para a cidade uruguaya de Rivera.

O SEPULTAMENTO EM RIVERA

Levado o esquife para a igreja matriz, não pôde transpôr a porta, ficando sob a cupola da entrada.

Para ali accorreram os brasileiros emigrados naquella cidade, com suas familias, a render-lhe as primeiras homenagens.

Quando o corpo do almirante Saldanha chegou á então villa de Rivera, a todos se deparou um espectaculo impressionante: todo o commercio havia cerrado as portas. A sociedade riverense moveu-se, inteira, num admiravel e commovente preito de veneração áquelles despojos de um almirante brasileiro.

As senhoras e senhoritas da sociedade uruguaya levaram flores e corôas com que cobriram o atau'de. Após esse gesto, outro de maior piedade christã e de solidariedade humana: ajoelharam-se todas e oraram por alguns instantes.

Feita a encommendação, foi o caixão transportado para o pobre cemiterio local, onde permaneceu por longos annos, entregue ao zelo e ao carinho do povo uruguayo.

O governo da Republica Oriental, associando-se ás demonstrações de pezar do seu povo, determinou que as repartições publicas não funccionassem naquelle dia.

O dr. Sebastião de Saldanha da Gama recebeu, pessoalmente, as manifestações de pezar daquelle Governo.

A TRASLADAÇÃO

Mais tarde, foi o corpo do almirante Saldanha da Gama retirado do cemiterio da Rivera e trazido para o Rio de Janeiro, por uma commissão de officiaes da nossa Marinha de Guerra e hoje repousa no cemiterio de S. João Baptista.

Por occasião de serem removidos os preciosos despojos daquella cidade uruguaya, ainda o governo e o povo uruguayo quizeram e souberam render novas e maiores homenagens ao almirante Saldanha da Gama.

A essas homenagens já pôde se associar toda a população da cidade brasileira de Sant'Anna do Livramento, fronteira a Rivera.

Em trem especial, de Rivera para Montevidéo, seguiu o ataude, acompanhado da commissão de officiaes da nossa Marinha de Guerra, que ali fôra especialmente para esse fim.

De Montevidéo, embarcou para o Rio de Janeiro.

RELIQUIAS DO ALMIRANTE

Por gentileza do senhor Ernesto Labarthe, ora residente nesta capital, podemos publicar, hoje, quatro cartas ineditas do almirante Saldanha da Gama e mais a photographia do binoculo que o almirante usava e trazia a tira-collo, no momento em que foi ferido.

São reliquias que o sr. Ernesto Labarthe guarda com grande carinho.

O binoculo do almirante vendo-se o amalgamento produzido pela lança que o feriu e matou

AS CARTAS

"Catalan, abril, 4-95. — Presado amigo David Bueno da Costa — Agradeço suas boas novas em relação aos nossos doentes, que estão confiados ao seu carinho e aos seus cuidados.

Tambem posso felizmente dar-lhe boas novas dos companheiros que estão chegando. Tudo vae bem por lá. Na ultima peleja, de 21 do passado Elias Amaro saiu ferido. Nesse combate morreram dois officiaes de nomes — commandante Candido Bueno e capitão Manuelito. Creia-me com apreço e reconhecimento. — Seu compatriota e amigo att.º e gratissimo. (as.) Luiz De Saldanha".

"Catalan, março-31-1895.

Exmo. presado compatriota e amigo sr. David Bueno.

Por seu filho Belmiro acabo de receber seu primeiro doente, o meu camarada Augusto, já restabelecido quasi. Mandei-o para a casa da familia, que é no Ricardinho, afim de convalescer.

Agradeço-lhe a gentileza do seu acto na parte que me toca; quanto á obra de caridade que praticou e está praticando com tão generoso cavalheirismo e tão elevado sentimento de caridade — essa só á Deus pertence recompensal-a.

Creia-me com sincera estima e cordial sympathia.

Seu compatriota e co-religionario attento e gratissimo. (a) **Luiz Philippe de Saldanha da Gama**".

"Sepultura, Abril, 10 — 1895.

Exmo. e presado sr. David Bueno.

Tenha v. excia. paciencia. Ahi vae mais um paciente para ficar entregue á sua solicitude e inesgotavel caridade

E' um dos meus rapazes — o 2.º tent. Ignacio Ribeiro — moço fino, e digno das suas attenções assim como da hospitalidade da sua exma. familia.

Antecipando os meus pessoaes agradecimentos, subscrevo-me de v. excia. compatriota e amigo attento e grato. (a) Luiz de Saldanha'

"Acampamento, Maio — 27 — 1895 — Exmo. e Prezado sr. David Buenos da Costa. Com prazer accuso recepção de suas cartas de 23 e 26.

Muito me satisfez saber que proseguem em bôas condições os doentes, que tão hospitaleiramente acolheu em sua casa.

Por cartas minhas de ante-hontem aos nossos amigos srs. Quinca Urbano e Enrique Gonzalez deve ter ficado assentada sua posição na nossa enfermaria de conformidade com o combinado entre v. ex. e o dr. Gouvêa. (1).

Tenho em muito apreço os seus tão bons quão espontaneos serviços e lamento não poder manifestar-lh'o senão pela expressão do meu reconhecimento escripto.

Continuo a contar com o seu prestimoso auxilio.

Creia-me com a mais cordial estima. De v. exc. compatriota, atto. e amigo gratissimo. (a) **Luiz Philippe de Saldanha da Gama**".

(1) — O sr. Nabuco de Gouvêa, actual embaixador do Brasil na Suissa.

A HOMENAGEM DE HOJE

E' a esse grande brasileiro, o almirante Saldanha da Gama, que os campistas prestam hoje uma patriotica homenagem erigindo o seu busto numa praça publica da linda e prospera cidade da margem do Parahyba.

Annullada a concurrencia para a publicação dos actos da Camara

Transcripto nos annaes um discurso do ministro Vicente Ráo

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Aberto os trabalhos do Legislativo carioca, o vereador Ernani Cardoso que presidia a sessão, communica a presença na Casa do reverendo Felix Barreto, presidente da Assembléa Legislativa de Pernambuco e nomeou uma commissão para introduzil-o no recinto. Uma vez ali, o reverendo Barreto é saudado pelo sr. Hemeterio Borchaux, tendo respondido a essa saudação em rapido improviso, depois do que se retirou, acompanhado da mesma commissão que o havia introduzido.

A MUDANÇA DOS NOMES DOS LOGRADOUROS PUBLICOS

A tribuna, a seguir, é occupada pelo vereador Heitor Beltrão para combater a mudança dos nomes de ruas tradicionaes como foi o caso recente da rua do Bispo que passou a chamar-se Portocarrero.

Continuando na tribuna, o representante da minoria lê um longo telegramma de academicos protestando contra as nomeações sem concurso e contra a lei feita pelo sr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura.

Apoiando os dizeres do telegramma, o vereador lamenta que essa situação perdure ainda na Municipalidade, com a gestão do conego Olympio de Mello, que, por varias vezes, se rebelou contra ella, não só da tribuna, como em conversa com os collegas.

Termina o orador fazendo um appello ao conego prefeito, para pôr um fim naquelle estado de coisas, que considera uma immoralidade.

A LEI ORGANICA

Continuando o expediente, a attenção da casa é occupada pelo vereador Alberico de Moraes. Com a palavra, o representante da minoria responde á carta que lhe enviara o procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal, a proposito de um discurso, que pronunciara, sobre a nova Lei Organica.

Declara o orador que não teve o intuito de offender áquelle magistrado e estava prompto a retirar os termos que o mesmo considera offensivos á sua pessoa.

ANNULLADA A CONCURRENCIA PARA A PUBLICAÇÃO DOS ACTOS OFFICIAES

Passando á ordem do dia, os vereadores tornam a discutir o parecer dez, que considera valida a concurrencia do "Jornal do Brasil".

Após falarem os vereadores Edgard Romero e Heitor Beltrão, o primeiro para defender o parecer e o segundo para combatel-o, os vereadores concordam em approvar a emenda do vereador Beltrão, que manda annullar a concurrencia.

TRANSCRIPTO NOS ANNAES O DISCURSO DO MINISTRO VICENTE RA'O

Os vereadores que na ultima sessão rejeitaram o parecer numero onze, que a pedido do Club dos Fenianos mandou transcrever nos annaes o discurso que o ministro Vicente Ráo proferira na Ordem dos Advogados, em virtude de um topico de um matutino, apresentam pela palavra do sr. Hemeterio Jansem um requerimento mandando transcrever nos annaes aquella peça oratoria.

O vereador adepto do "regimen", defendendo o seu requerimento, declara que, apesar de não estar totalmente de accordo com o ponto de vista expendido pelo ministro, considera aquelle discurso uma peça juridica.

Sem discussão, o requerimento do orador é dado como approvado. O vereador Maggioli, padrinho da pretensão dos Fenianos, considerada por um vereador como pretensão occulta, ficou contente com a solução encontrada pelo seu collega.

Os demais projectos da ordem do dia, com excepção do de numero 22, são considerados approvados.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações, promoções e outros actos nas pastas da Justiça, Educação e Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, por antiguidade, o juiz de direito da provedoria e residuos, bacharel Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, ao logar de desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal.

Transferindo, a pedido, José Maria da Gama Malcher, de escrevente juramentado do escrivão da sexta pretoria civel para o de escrevente juramentado do escrivão da sexta vara civel, no Districto Federal.

Exonerando, por abandono de emprego, Francisco de Paula Reis, escrevente juramentado do escrivão da quarta pretoria civel; Israel de Paula Reis, escrevente juramentado do escrivão do juizo da quarta pretoria civel e Vicente de Paula Reis de identico cargo na referida quarta pretoria civel, nesta capital.

Nomeando Mario Wilson Coelho, interinamente, escrevente juramentado do escrivão do juizo da quarta pretoria civel.

Concedendo reforma no cabo de esquadra da Policia Militar Julio Rodrigues de Almeida, ao musico de 3ª classe da mesma Policia Militar Antonio José de Campos, e ao soldado da referida corporação militar Agenor Olympio da Silva.

Nomeando o bacharel Ignacio Xavier de Carvalho para substituto do juiz federal na secção do Pará.

Concedendo licença para tratamento de saude, de um anno, a Adolpho Bezerra de Menezes Netto, conferente da revisão do jornal e Guilherme Rodrigues de Souza, paginador de 2ª classe ambos da Imprensa Nacional.

Na pasta da Educação:

Nomeando: o dr. Paulo Celso Uchôa Cavalcanti, medico auxiliar do Serviço de Saneamento Rural no Districto Federal; o dr. Edmar Terra Blois para identico cargo, tambem no Districto Federal; e promovendo no referido Serviço, a inspector sanitario, por antiguidade, o medico auxiliar dr. Cicero de Castro Rosa.

Promovendo, por merecimento, a inspector de saude dos portos dos Estados, o sub-inspector dr. Mario Lyra.

Nomeando os drs. Egydio Russo e Almir Godofredo de Almeida Costa para medicos auxiliares do Serviço de Saneamento Rural no Districto Federal; o inspector sanitario, dr. Carlos Accioly de Sá para director da Secção de Informação, Propaganda e Educação Sanitaria, durante o impedimento do serventuario effectivo;

Nomeando em virtude de concurso, Nelson Botelho Reis para interno do Manicomio Judiciario da Assistencia a Psychopathas e exonerando a pedido, de identico cargo, Sydney Pereira de Rezende.

Nomeando em virtude de sentença judiciaria o dr. Oswaldo Luna Freire do Pillar para sub-inspector sanitario do antigo Departamento Nacional de Saude Publica.

Nomeando interinamente e em commissão, para inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario, o dr. Elias Escobar Junior, em São Paulo e o dr. João de Oliveira Garcia, em Matto Grosso.

Nomeando Luiz de Rezende Pucch, José Ayres Netto e Antonio Carlos Pacheco e Silva para membros da commissão especial a que se refere o paragrapho 2º do artigo 5, da lei n. 119, de 25 de novembro de 1935, na capital do Estado de São Paulo.

Nomeando o auxiliar contractado da Superintendencia do Ensino Industrial, Heitor Cleisthenes Pedro de Farias para escripturario da Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslau Braz".

Tornando sem effeito a nomeação de Pierantoni Domenico para servente de segunda classe da Fiscalização do Leite e Lacticinios, da Inspectoria de Alimentação.

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de rs. 800:000$000 para attender a conclusão da ferrovia Limoeiro-Bom Jardim, no Estado de Pernambuco.

Exonerando nos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, os seguintes funccionarios interinos: Otto Aquino da Luz, Fredolino Diogo e Sebastião Gomes Jardim, auxiliares do de 2ª classe da agencia de Bagé; Acolino Cavalheiro Silveira e Pedro Maciel Cesar, auxiliares da agencia de Sant'Anna do Livramento; e Antonio Motta, carteiro desta ultima agencia.

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, Mercurio Amato Fregapani, Ticiano Pegoraro e Euripedes Lkhugeur Moraes, auxiliares de 2ª classe da agencia de Bagé; Clodoaldo Martins dos Santos e Raul Pinto Amando, auxiliares de 2ª classe da agencia de Sant'Anna do Livramento; Max Herbert Berner, para carteiro da agencia de Sant'Anna do Livramento e Victor Jorge Simões para carteiro da agencia de Bagé.

1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatistica

O CERTAMEN VAE TER O PATROCINIO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Tendo deliberado patrocinar a iniciativa da Associação Brasileira de Educação, no sentido de inaugurar a 20 de dezembro proximo, nesta capital, a 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatistica, o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema transmittiu o seguinte telegramma aos governadores dos Estados, prefeito do Districto Federal e interventores no Acre e no Maranhão:

"Tendo Governo Federal concedido seu patrocinio á primeira Exposição Nacional de Educação e Estatistica que está sendo organizada por iniciativa da Associação Brasileira de Educação para ser inaugurada a vinte de dezembro proximo, em commemoração do quinto anniversario do Convenio de Estatistica Educacional, desejo manifestar a v. excia. meu vivo empenho em ver assegurada a representação de todas unidades da Federação em ambos os sectores do referido certamen. Na parte de estatistica Exposição comportará apresentação já impressos ou em original, de conjuntos tabulares, schemas, graphicos diversos, monographias, mappas etc. Quanto secção educacional, mostruarios deverão abranger legislação e instrucções reguladoras dos systemas educativos, schemas de organização, cartogrammas de distribuição geographica, conjunctos photographicos, trabalhos e livros escolares, bem assim monographias sobre historia regional do ensino publico e instituições culturaes, problema dos predios escolares, inspecção technica do ensino, bibliographia educacional, organização e remuneração do professorado, emfim, tudo quanto interesse vida educacional do paiz. Muito agradeceria, pois, a v. excia. não só a adhesão official desse Governo ao certamen projectado mas ainda as providencias immediatas sobre preparo dos competentes mostruarios, tendo em vista tornal-os mais ricos e variados possivel. Attenciosas saudações".

VAE SER INAUGURADA A 14.ª EXPOSIÇÃO OFFICIAL DE CANARIOS

Inaugurar-se-á na proxima segunda-feira nesta capital, a 14ª Exposição Official de Canarios, organizada pela Sociedade Propagadora da Criação de Canarios.

Serão expostos cerca de mil exemplares, estando reservados diversos premios, que se acham expostos na séde daquella sociedade.

FOI ADIADA A CONFERENCIA DO MINISTRO SEBASTIÃO SAMPAIO

Por motivo imprevisto, não se poude realizar, hontem, no Centro do Commercio de Café a annunciada conferencia do ministro Sebastião Sampaio sobre a possibilidade do desenvolvimento da exportação do café brasileiro para os paizes europeus.

Em virtude de entendimento que o ministro Sebastião Sampaio teve, á tarde, com a directoria do Centro, sua conferencia se realizará amanhã, quinta-feira, ás 16 horas.

"LITERATURA PORTUGUEZA"

UMA CONFERENCIA DO ESCRIPTOR AGRIPPINO GRIECO, NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

A convite de numerosos elementos da colonia lusa desta capital, o escriptor Agrippino Grieco realizará, no proximo dia 27, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma conferencia sobre litteratura portugueza.

Presidirá a sessão o embaixador Martinho Nobre de Mello, comparecendo, ainda, as figuras mais representativas do mundo litterario do Rio de Janeiro.

Agrippino Grieco cujas palestras marcam sempre verdadeiros acontecimentos na vida intellectual e social da cidade, será ouvido no proximo sabbado por um grande auditorio.

OS SERVENTUARIOS DA POLICIA MUNICIPAL SÃO SUSPENSOS POR CINCO DIAS QUANDO FALTAM AO SERVIÇO

UMA RECLAMAÇÃO TRAZIDA A "O JORNAL" POR INNUMEROS PREJUDICADOS

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de funccionarios da Policia Municipal, que nos trouxe uma reclamação contra o actual director daquella milicia.

Allegam aquelles serventuarios que o referido director, contra as praxes administrativas está suspendendo com perda total de vencimentos, de tres a cinco dias, todo e qualquer funccionario que deixe de comparecer ao serviço, mesmo com a devida justificativa perante seu chefe immediato.

Até commissarios têm sido suspensos por essa razão, tratando-se, além de tudo, da primeira falta commettida pelos atingidos, por essa punição arbitraria.

Appellam os reclamantes para os sentimentos de justiça do coronel Olympio de Mello, para pôr cobro a esse excessivo rigor.

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA A PROXIMA EXPOSIÇÃO CANINA

O Brasil Kennel Club já abriu as inscripções para a grande exposição canina que se effectuará nesta capital em 25 e 26 de julho proximo, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura e patrocinada pela Associação Brasileira de Imprensa.

Varios premios em dinheiro, diversas taças, medalhas, etc., serão distribuidos aos vencedores.

O NOVO EDIFICIO DA "ASSICURAZIONI GENERALI TRIESTE E VENEZIA"

A companhia de seguro Assicurazioni Generali de Trieste e Venezia fará realizar amanhã a ceremonia de lançamento da pedra fundamental do novo edificio destinado á sua séde, sito á Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro.

O acto, terá logar ás 11 horas, devendo revestir-se de solemnidade.

Sera prorogado o prazo para a execução da nova lei do sello

O Conselho Superior Administrativo de Fazenda está estudando a regulamentação da nova lei do sello, devendo ser novamente publicada em virtude de grande numero de incorrecções nos autographos.

Entretanto, os contribuintes não sabem se já está em vigor a nova lei do sello ou se continúa ainda a antiga, que por ella é revogada.

Attendendo a essa duvida, procurámos informações no Ministerio da Fazenda, e conseguimos saber que, dentro de alguns dias, o presidente da Republica prorogará o prazo da lei anterior, que já por varias vezes, foi decretada, ficando, assim, adiado por mais algum tempo o prazo para a execução da nova lei do sello.

A solução dos problemas nacionaes

Vae entrar em entendimentos com os technicos do governo a Commissão de Planos do Senado

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu á sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

No expediente foi lido um officio do sr. Aldovrando Graça solicitando a sancção da lei votada pelo Congresso, autorizando-o a construir uma ponte ou tunnel entre Rio e Nictheroy.

A LIQUIDAÇÃO DAS DIVIDAS EXTERNAS DO E. SANTO

A seguir, occupou a tribuna o sr. Jeronymo Monteiro Filho.

O representante espiritosantense declarou inicialmente haver recebido um telegramma do governador Punaro Bley communicando-lhe que o Estado vinha de liquidar as suas dividas externas, com o pagamento recentemente feito ao Banco Francez e Italiano.

Congratulava-se, assim, com o Espirito Santo e com o governador do qual, entretanto, continua adversario. Embora entenda que o pagamento das dividas externas venha adiar a solução de varios problemas internos do Estado, reconhece que aquella providencia irá facilitar de muito a tarefa dos futuros administradores do Espirito Santo.

OS PLANOS NACIONAES

Passando a outra ordem de considerações, o sr. Jeronymo Monteiro justificou a seguinte indicação:

"Indico que interpretando o artigo 4º do regimento interno do Senado no tocante aos estudos previos e trabalhos preliminares para investigação de solução dos problemas nacionaes, assim como no estudo de assumptos que dizem com a manutenção da continuidade administrativa, seja a Commissão de Planos autorizada a entrar em entendimentos com os technicos do governo e com os conselhos existentes no paiz, para que possa vir a exercer a sua competencia prescripta pelo mesmo regimento interno.

CHEGOU A S. PAULO O VIGARIO GERAL DE LISBÔA

S. PAULO, 23. (H.) — Chegou hoje, a esta capital, monsenhor Manoel Anaquim, vigario geral de Lisboa, que foi recebido pelo representante do governador do Estado e demais autoridades.

Confraternização

(Conclusão da 4ª pagina)

Assim, enquanto o conceito da defensiva se apoia no facto, palpavel, do territorio, séde da soberania e inspirador de todos os symbolos civicos, o conceito da offensiva vive da ficção da extraterritorialidade, só praticavel para as ceremonias da diplomacia festiva.

O que é facto, entretanto, é que a conferencia naval de Londres não quiz sequer considerar a these que emergia da equivalencia no maximo e abandonou o caminho dos raciocinios logicos para proseguir na norma da sabedoria, pelo brocardo: — "queres a paz, prepara-te para a guerra".

Tudo, pois, como dantes e como sempre, desde que os homens continuam com o luxo de possuir duas opiniões, uma para uso pessoal, outra para os debates e controversias collectivas.

A resposta immediata a tudo isso, foi a verdadeira exasperação naval ingleza no Mediterraneo e provavelmente uma mais agitada corrida para o armamentismo. O mundo, aliás, nunca viveu differentemente de nós, nunca viveu sem ficções, que as coisas que cada um de nós, pacifista a seu modo, faz dessas coisas do mundo, não exprimindo senão a fantasia de uma imaginação voltada para o egotismo, para a confraternização entre os homens, nacionaes e internacionaes!..

O problema da cidade universitaria

POR QUE SE PEDIU UMA AREA DE DOIS MILHÕES DE METROS QUADRADOS PARA A LOCALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

A construcção da Cidade Universitaria é hoje, mais do que uma cogitação official, uma realização já em inicio franco, taes e tão expressivas as providencias postas em pratica para installar, em um conjunto harmonico, os nossos actuaes institutos de ensino superior e mais os que se pretende crear, seja no campo do ensino como no campo de pesquisa e da experimentação. O problema, de gigantescas proporções, não atemorizou entretanto, o Ministerio da Educação, que, com pacifica e tenacidade, vae vencendo os obices naturaes á realização de iniciativa de tamanho vulto. Assim, affortunadamente, já se póde dizer que terá cumprimento immediato o dispositivo constitucional que manda localizar esse grande centro de estudos dentro do perimetro do Districto Federal. Attentemos um pouco nas razões que a justificam e na necessidade dessa obra, e nas dimensões materiaes a que deve attingir.

O EXEMPLO DE OUTRAS NAÇÕES

Paizes de muito menor significação internacional do que o Brasil já possuem, na hora actual, grandes nucleos universitarios do typo moderno. Não são sómente as nações antigas que gozam desse privilegio. Outras novas e mais novas mesmo do que o Brasil já resolveram este problema e se collocaram nas proximidades do primeiro plano. Regiões coloniaes tambem já o fizeram. Basta attentar para o Canadá que com seus 9 milhões de habitantes coloniaes possue 9 universidades, algumas de grande porte. Mc Gill, em Montreal, e a Universidade de Toronto, na cidade do mesmo nome são duas esplendidas affirmações de como este assumpto tem alli sido cuidado. E a Université de Montreal hoje completamente remodelada? Ha alli quasi uma universidade por milhão de habitante. Na de Toronto só o club de estudantes de direito custou um milhão de dollares. Para não multiplicar exemplos seria talvez apenas sufficiente mencionar a excellente Universidade de Captown, na Africa do Sul, ou a Universidade de Pretoria entre os varios estabelecimentos deste genero existentes naquella colonia ingleza. Montreal com suas duas grandes universidades tem uma população de 600.000 almas e Capetown conta apenas talvez menos de metade deste total. Quanto á densidade geral de população nos dois lugares citados ella não póde ser comparada com a do Brasil.

O Japão que iniciou sua cultura occidental ha menos de 50 annos já possue mais de 40 universidades das quaes 7 são universidades imperiaes. Tendo seu ponto de partida no decreto imperial de 1890 possue hoje aquelle paiz do occidente 46.000 instituições de ensino em geral frequentados por 13 milhões de estudantes e mantidas a custa de uma verba que se approxima de 500 milhões de yens.

O MOMENTO E' OPPORTUNO

O momento é opportunissimo para remodelação e reconstrucção da Universidade Nacional. Nessas escolas superiores ha actualmente installações deficientes ou pessimas. Não ha uma escola superior na metropole brasileira que possua installação moderna e adequada ás exigencias do ensino como elle deve ser hoje ministrado, no nivel de cultura a que já attingimos. A Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, nucleo fundamental de qualquer organização universitaria, ainda não se póde installar porque não possue séde para seu funccionamento. A de Direito está em precarias condições; a Polytechnica vive em predio antigo e inadaptavel a um typo moderno e efficiente. Não é preciso ir além neste raciocinio. E' portanto o momento exacto, como o comprehendeu o Governo, para o estudo do assumpto em visão de conjunto, não esquecendo as possibilidades de desenvolvimento futuro.

PORQUE A UNIVERSIDADE RECLAMA GRANDES AREAS

Ao se cogitar de resolver o problema, não póde ser esquecida a necessidade de centralização dos estudos universitarios, a bibliotheca, os esportes, a permuta de material, a necessidade de cooperação na pesquisa e o espirito universitario, a disciplina escolar, são tantos elementos que obrigam a uma solução deste genero. E' tambem de experiencia universal.

A area disponivel para esta obra é questão fundamental. As escolas não se devem alinhar umas ao lado das outras como os arranha-céus da Inglaterra. Precisam de maior espaço. Um parque de permeio é indispensavel. E' difficil tambem conceber como póde funccionar convenientemente uma Faculdade de Sciencias Naturaes sem ter ao seu immediato alcance um jardim botanico, ainda que de pequenas dimensões e o hortario amplamente desenvolvido. Estas e outras razões, que seria longo enumerar, fizeram grandes as areas escolhidas para installação de universidades modernas. Em Madrid, a universidade cuja construcção já vae bem avançada, a area é de ... 2.600.000 metros quadrados. Nos Estados Unidos estas areas attingem dimensões consideraveis. A Stanford, na California, possue 35 milhões de metros quadrados. A do Texas e South tem areas bem superiores. Minnesota e Michigan andam em derredor de 20 milhões. Duke, Louisiana, Illinois vão de 10 a 15 milhões. Cerca de 30 destas universidades possuem area superior a 1.500.000 metros quadrados.

E' difficil admittir, no momento actual, que uma universidade muito densa possa caber em menos de um milhão de metros quadrados. A nossa, com o programma preliminarmente elaborado, não se poderia conter em area inferior. Foi o que comprehendeu o ministro Capanema, procurando obter, num apparente exaggero, mas no fundo com exacta percepção do assumpto, uma area de dois milhões de metros quadrados. O programma do nosso conjunto universitario poderá ser modificado no seu arranjo geral porém não no numero de unidades e na superficie necessaria a cada uma dellas. Esta resolução precisa ser mantida, se quizermos que a Universidade do Brasil, localizada na capital do paiz, não seja inferior ás outras que irão se formando nos Estados mais prosperos.

Quanto á população escolar de cada unidade, ella já está hoje estabelecida dentro de limites determinados. Annexando-se o ensino á pesquiza — condição hoje essencial para um resultado efficiente — a população escolar, por unidade, não póde ir muito além nem muito aquem dos limites conhecidos. Ha em tudo isso um criterio de equilibrio economico e de efficiencia.

O local escolhido deixa ter — como tem — facil accesso para os cursos de extensão universitaria e para a frequencia hospitalar, principalmente na sua secção de ambulatorios, sendo o hospital, como é, a mais vultosa unidade do conjunto universitario. Uma posição central em relação a "urbs" de inestimavel valor.

PORQUE SE ESCOLHEU A MANGUEIRA

A realização do programma universitario exige um sacrificio monetario de certo relevo. Em essencia o que se deve desejar são construcções simples, amplas, com espaço e apparelhamento necessarios para realização do ensino e da pesquiza de accordo com a technica moderna. Toda a verba que fôr possivel canalizar para a universidade deve ser empregada neste objectivo. Era, assim, conveniente estabelecel-a em zona extensa, despida de construcções e na sua maior parte já pertencente á União.

Essas considerações muito contribuiram para que se desse preferencia, na escolha do local, aos amplos e quasi desimpedidos terrenos da Mangueira. Dizemos quasi desimpedida, porque em sua maior parte pertence á União, o que não succede a nenhum outro dos locaes anteriormente lembrados. E' nesse vasto terreno, que offerece excepcionaes vantagens á realização da Cidade Universitaria, que o Brasil terá amanhã o seu maior centro de estudos e pesquizas, com que se nivelará aos paizes de indice cultural mais adeantado, para uma grande obra de civilização e alevantamento espiritual.

Apreciando a confecção do futuro orçamento da Guerra

Conferenciou com o general João Gomes o titular da Justiça

OUTRAS NOTICIAS

Esteve hontem em demorada conferencia com o titular da pasta da Guerra, o seu collega da Justiça.

A conferencia entre os dois titulares foi demorada e reservada, nada transpirando á reportagem.

Em seu gabinete, no Quartel General do Exercito o general João Gomes, recebeu em conferencia hontem, á tarde, o deputado Gratuliano de Britto, com quem se demorou em palestra durante duas horas.

Durante a conferencia entre o ministro da Guerra e aquelle parlamentar, que é o relator do orçamento da Guerra, na Camara Federal, foram abordados interessantes pontos para que seja apressado a confecção do novo orçamento futuro.

REFORMA DE REGULAMENTOS MILITARES

O ministro da Guerra, por acto de hontem, designou o general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, coronel Sebastião do Rego Barros e major Paulo Figueiredo, para constituirem uma commissão cuja finalidade será de harmonizar os topicos divergentes dos Regulamentos de Continencias, Signaes de Respeito e Honras e Ceremonial Maritimos para o Exercito e Armada e do Regulamento Interno dos Serviços Geraes dos Corpos de Tropa e bem assim escoimar de cada um, materias ou assumptos que digam respeito ao outro, afim de serem os dois regulamentos em apreço, sujeitos a estudos pelo Estado Maior do Exercito.

Resolveu ainda o general ministro da Guerra arbitrar em 30 dias o prazo para que a referida commissão ultime os seus trabalhos.

NÃO OBTEVE MELHOR COLLOCAÇÃO NO ALMANACH

Allegando direitos conferidos pelo Regulamento de 1905, o major Dilermando de Assis, solicitou ao ministro da Guerra, rectificação de collocação no Almanach Militar.

O titular da pasta da Guerra indeferiu o requerimento do alludido major declarando que os officiaes que concluiram o curso em exames de segunda época os favores analogos, ficarão classificados abaixo da turma, na ordem de merecimento.

COM A MAXIMA BREVIDADE

Deverá comparecer com a maxima brevidade, á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o capitão da extincta Guarda Nacional, Antonio Gomes Rego Junior.

PAGAMENTOS DE GRATIFICAÇÕES ADDICIONAL

O titular da pasta da Guerra mandou publicar em Boletim do Exercito uma recommendação determinando que os commandantes de unidades e chefes de estabelecimentos militares envie á Directoria do Serviço de Fundos do Exercito, com a possivel brevidade, a relação nominal dos funccionarios que por falta de credito não receberam ainda a gratificação addicional a que têm direito. Das referidas relações deverão constar a categoria, a repartição e bem assim as importancias que são devidas aos supracitados funccionarios.

EXONERADO DO COLLEGIO MILITAR

Por acto de hontem o ministro da Guerra, exonerou das funcções de ajudante do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o capitão Hildebrando Sarmento.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES AO D. P. E.

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Coronel Antonio da Silva Rocha, do Q. S. de C., por ter de ir á cidade de Campos a serviço.

Tenentes-coroneis Euclydes Hermes da Fonseca, do 4º R. A. M., por conclusão de férias; Alberto de Medeiros, do Q. S. de E., por ter obtido seis mezes de licença premio e entrar no gozo da mesma nesta capital; João Gomes Carneiro Junior, do 1º Btl. Trans., por ter sido nomeado membro de um Conselho de Justificação; Rodolpho Villanova Machado, do Q. S. de E., por ter sido nomeado director do Deposito Central de Material de Engenharia; Francisco de Paula Cidade, do Q. S. de C., por ter regressado de Matto-Grosso e recolher-se ao E. N. E.

Majores Eudoro Barcellos de Moraes, do Q. S. de E., por ter terminado o I. P. M. de que estava encarregado, ter sido desligado do 1º Btl. de Transm. e ter que se apresentar á Directoria de Engenharia, onde vae servir; Antonio José Bellaamba, do 17º B. C., por regressar ao seu corpo; Carlos Alberto Kiehl, do Q. S. de C., por ter de embarcar para Curityba com destino ao C. P. O. R. da 5ª R. M.; Aggripino Ayres Coelho, veterinario, por ter de seguir para a 5ª R. M.

Capitães Adalton Campaio Pirassinunga, da E. M., por ter sido transferido para o Q. S.; Felippe Henrique Carpenter Ferreira, do D. C. M. E., por ter vindo de Curityba por effeito de sua designação para esse Deposito; Nelson de Oliveira Tinoco, do IV 5º R. C. D., por ter vindo tomar parte na Competição Olympica; Oyama Clark Leite, da D. E., por ter sido transferido para o Q. S.; Arauld da Silva Bretas, medico, do S. M. de Av., por ter que seguir para a Europa, a 25 do corrente; Oscar Augusto Vanzella, medico, do 5º B. C., por ter de regressar á sua unidade por terminação de férias.

Primeiro tenente João Vicente Ferreira, de adm., da F. P. E. por ter vindo da 2ª R. M. e ter de se recolher á Fabrica para onde foi transferido.

A QUOTA CONSTITUCIONAL DOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

(Conclusão da 5ª pagina)

— A lista de promoção por merecimentos, organizada pelo Conselho de Justiça, será composta de tres nomes.

A Commissão assignou o parecer do sr. Levi Carneiro, excepto quanto á emenda numero 20, em relação á qual preferiu a emenda acima proposta pelo sr. Arthur Santos.

OS DAMNOS CAUSADOS A S. PAULO

S. PAULO EM 1924

Ainda o sr. Arthur Santos leu parecer ao projecto, mandando incluir na divida passiva da União as indemnisações decorrentes dos damnos causados á capital paulista, em 1924. O relator salienta que este projecto ficou com sua votação empatada, na Commissão, no anno passado. Assim, termina suggerindo seja o mesmo encaminhado ao sr. Pedro Aleixo, unico membro que falta se pronunciar sobre o assumpto. O presidente deferiu o pedido do relator. O sr. Waldemar Ferreira apresentou parecer ao projecto, regulando o processo de elaboração orçamentaria, aconselhando a remessa do mesmo á Commissão de Finanças.

O parecer foi assignado.

OS CRIMES POLITICOS

O sr. Levi Carneiro leu um projecto de sua autoria, propondo alterações na legislação vigente quanto ao processo e julgamento dos crimes contra a ordem politica, ou social, quando haja mais de 10 réos.

O PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO GOVERNO

Na Commissão de Tomada de Contas, o seu presidente, sr. Moraes Paiva, communicou á commissão que se achava sobre a mesa, para ser objecto de deliberação um estudo dos srs. Alde Sampaio e Ubaldo Ramalhete relativo ao processo de prestação de contas do Governo, estudo que termina em requerimento de informações aos diversos Ministerios.

O sr. Alde Sampaio esclarece que os pedidos de informação visam pôr a Commissão mais habilitada a examinar, no momento opportuno, as contas do Poder Executivo. Pede seja o trabalho publicado ao pé da acta, para estudo da Commissão, antes do seu pronunciamento, no que é attendido.

Depois, a commissão passou a relatar os pareceres do Tribunal de Contas negando registro a varios contractos.

A REPRESENTAÇÃO DOS CRIADORES GAÚCHOS NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

S. PAULO, 23. (H.) — A Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul officiou ao sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, dando conta de que a sua delegação á exposição nacional de pecuaria, pretende visitar os principaes centros agro-pastoris industriaes paulistas. Nesse sentido a Federação solicita do sr. Piza Sobrinho que seja o animador desta projectada visita, para o maior realce da amizade e cordialidade que a caravana rio-grandense quer deixar espalhada e concretizada neste e noutros Estados, que igualmente visitará.

Em resposta, o sr. Piza Sobrinho telegraphou á Federação, dizendo que a Secretaria da Agricultura receberá, com muito prazer, a visita de seus delegados, proporcionando-lhes o conhecimento dos departamentos pecuarios e agricolas da capital e do interior de S. Paulo e estabelecendo, assim, "relações mais intimas que por certo serão proveitosas entre os creadores paulistas e sulinos".

Como vae ser festejado este anno o "Dia do Pescador"

A TRADICIONAL PROCISSÃO MARITIMA SERA' PRESIDIDA PELO CARDEAL LEME

A Confederação Geral dos Pescadores vae realizar este anno, como de costume, a festa de seu padroeiro, São Pedro.

A festa terá logar no proximo domingo, e constará de um vasto programma de solemnidades, havendo a tradicional procissão maritima, em que tomarão parte embarcações de todos os typos, pesca, recreio, regatas, dos vasos de guerra, dos escoteiros do mar, etc.

A procissão sairá do caes Pharoux, em frente ao Entreposto de Pesca, ás 8.30, com destino á doca do Fluminense Yacht Club, em cuja rampa será celebrada missa solemne com a benção do anzol, sob a presidencia do cardeal Leme.

Durante a missa occupará a tribuna sacra o conego Henrique Magalhães, vigario da matriz da Candelaria; falará sobre o dia do pescador o professor Fernando de Magalhães.

Encabeçam a commissão de honra das festividades, além do cardeal arcebispo, os ministro da Agricultura e da Marinha.

A commissão de senhoras, a que está affecta a direcção da parte religiosa, é presidida pela senhora Getulio Vargas.

O GOVERNADOR DA BAHIA VISITOU O MINISTRO MACEDO SOARES

Esteve, hontem, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, em sua residencia particular, o capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia.

Entregue o 60. premio do 3.º Concurso d'O JORNAL e "Diario da Noite"

O 60º premio do 3º Concurso d'O JORNAL e "Diario da Noite" coube ao sr. Mario Fachardo Junqueira, residente em Conceição do Rio Verde, no Estado de Minas.

Hontem o sr. Mario Fachardo veiu receber o alludido premio, sendo-lhe entregue um relogio de parede "Masson", no valor de 390$000.

Na gravura acima vê-se o sorteado ao receber o premio, ladeado pelos seus filhos.

O DIRECTOR DO LLOYD EM S. PAULO

VISTAS A ESTABELECIMENTOS DE COMMERCIO, EM SANTOS

S. PAULO, 23. (H.) — O almirante Graça Aranha visitou o Centro dos Exportadores de Café de Santos, com cuja directoria conferenciou sobre assumptos de interesse da praça santista, sobretudo da melhoria de algumas linhas e do estabelecimento de novas carreiras do Lloyd para attender ao movimento de exportação.

ISENÇÃO DE SELLOS PARA OS RECIBOS EM DUPLICATAS

S. PAULO, 23. (H.) — A Associação Commercial de S. Paulo communicou aos seus consocios que, attendendo á sua solicitação, os deputados paulistas Gastão Vidigal e Miranda Junior apresentaram, no Congresso Federal, um projecto de lei tornando expressamente isentos de sello os recibos passados em duplicatas.

A Associação Commercial de São Paulo já está se entendendo com as suas principaes congeneres do paiz, no sentido de que, por intermedio dos "leaders" das bancadas respectivas, prestigiem, sem demora, o projecto dos deputados paulistas.

O ANNIVERSARIO DO REI DA INGLATERRA

CUMPRIMENTOS DO CHANCELLER BRASILEIRO

O sr. José Carlos de Macedo Soares, mandou apresentar cumprimentos a sir Hugh Gurney, embaixador da Gran Bretanha, por motivo da passagem do anniversario natalicio de Sua Majestade o Rei Eduardo VIII, pelo Secretario Guimarães Gomes, Introductor Diplomatico.

A immigração japoneza e os problemas assucareiros

Foram os assumptos ventilados na Camara — A sessão de hontem

Presidiu a sessão da Camara o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, fizeram rectificações os srs. Alde Sampaio e Severino Mariz.

O sr. Diniz Junior fez uma ressalva. O noticiario dos jornaes sobre a reunião dos "leaders", na vespera, não tinha sido muito fiel na interpretação do seu pensamento exposto naquella occasião. Entretanto, aguardava o momento opportuno para esclarecer perfeitamente como e porque concluira que a Camara devia conceder a licença para todos os deputados presos ou não conceder para nenhum.

Da pasta do expediente constou a leitura das razões do véto do presidente da Republica ao projecto, que permitte que os empregados [illegible] quadros annexos se inscrevam em concurso de habilitação ou de entrancia, independentemente do limite de idade.

CONTRA A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Severino Mariz, representante pernambucano, que proferiu um discurso de critica á concessão de terras do Amazonas aos japonezes, estranhando a facilidade com que vamos entregando nossas terras a elementos que não se integram na nacionalidade. No entender do orador, o nipponico constitue, por isso, um sério perigo para o paiz em futuro proximo, pois é uma raça que não perde o sentimento da patria de origem, tudo fazendo para manter os nucleos de colonização completamente infensos á influencia brasileira.

NA ORDEM DO DIA

O presidente annunciou dois requerimentos de informações: um, indagando do ministro da Justiça em que se baseou a Policia para deter o telegraphista de terceira classe Luiz Mello, como communista; outro, indagando do governo se foi preenchido o 14º tabellionato, e, no caso affirmativo, se foi aproveitado algum dos tabelliães demittidos pela revolução de 30.

Passando-se á votação das materias do avulso, foram approvados os seguintes projectos: instituindo o Dia do Aviador; concedendo pensão á D. Idalina de Passos Oliveira, viuva do tenente Joaquim Gomes de Oliveira; autorizando o Executivo a permutar um terreno com a Prefeitura de Bello Horizonte; autorizando o Executivo a abrir o credito supplementar de quatro mil contos para serviços nas estradas de ferro da União; antecipando para a ultima semana de agosto de 1936, as segundas provas parciaes de exames da 5ª série do curso de bacharelado da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes.

UM PROTESTO CONTRA O AUGMENTO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Quando o presidente annunciou o projecto de resolução, augmentando para quinze o numero de membros da Commissão de Constituição e Justiça, o sr. Accurcio Torres formulou um protesto. Vale recordar que esse projecto é uma deliberação tomada ha mais de um mez, e teve origem no impasse creado pela attitude das pequenas bancadas, por occasião da eleição das commissões permanentes. As pequenas bancadas deram apoio ao nome do sr. Deodoro de Mendonça, contra o candidato da maioria, sr. Adolpho Celso. Aquelle obtivera maior votação do que este ultimo, tendo sido considerado eleito. Entretanto, como a bancada pernambucana fizera questão de ter um representante naquelle orgão, ficou decidido contentar-se a todos e mais á representação fluminense, que tambem queria um logar para o sr. Raul Fernandes, com um augmento de membros da commissão, que de onze passaria a quinze, entrando pelo criterio da proporcionalidade mais um representante da minoria.

O projecto transitou pela commissão executiva, e só hontem foi incluido na ordem do dia. Foi essa a causa da estranheza e do protesto do sr. Accurcio Torres, porque o projecto [illegible] em que [illegible] so dos parlamentares, parecendo haver o proposito de arrancar á commissão da situação em que se encontra de não poder solucionar a questão.

O deputado fluminense disse que o caso dos deputados presos estava affecto ao sr. João Neves, que delle trataria quando o parecer tiver de ser votado no plenario. Embora seja obediente ao seu "leader", o orador não podia calar o seu protesto ante o que se lhe afigurava um golpe politico.

O sr. Pereira Lira, relator da commissão executiva, desfez as duvidas, assegurando que não houve outro proposito senão o de dar andamento a uma materia, dentro, aliás, do prazo regimental.

O sr. Accurcio, todavia, pediu adiamento da discussão. Submettido a votos o requerimento e dado como rejeitado, ainda reclamou elle a verificação, obtendo-se este resultado: a favor 41, contra 132. E o projecto foi, depois approvado.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal falaram os srs. Francisco Pereira e Bandeira Vaughan. O primeiro tratou dos problemas assucareiros refutando as criticas da Sociedade de Agricultura de Pernambuco, contra o projecto de sua autoria, permittindo um augmento de producção no Estado do Paraná contrariando, desse modo, a orientação do Instituto do Assucar. O orador accusou o Instituto de fazer sua politica no interesse dos usineiros, contra os interesses nacionaes. Durante o seu discurso, os nortistas apartearam constantemente, contestando a argumentação do representante paranaense.

O sr. Bandeira Vaughan formulou um novo protesto contra a policia fluminense em face da reportagem dos jornaes registrando violencias praticadas com o filho de [illegible].

E, em seguida, a sessão foi encerrada.

Congresso Nacional de Direito Judiciario

ENCERRADAS AS SESSÕES PREPARATORIAS

Na ultima sessão preparatoria do Congresso Nacional de Direito Judiciario, presidida pelo ministro Hermenegildo de Barros, foi approvado o Regulamento Interno do Congresso, elaborado pelos srs. Hermenegildo de Barros, Carvalho Mourão, Costa Manso, Cesario Pereira e Edmundo Miranda Jordão.

O presidente do Instituto dos Advogados, dr. Miranda Jordão, communicou que a sessão solemne de installação do Congresso deve á realizar-se a 1º de julho proximo, e a de encerramento a 16 do mesmo mez, em commemoração ao segundo anniversario da promulgação da Carta Magna, que instituiu a unidade do direito processual.

Encerrando a 3ª sessão preparatoria, o ministro Hermenegildo de Barros agradeceu a distincção que lhe conferiram, convidando-o a presidir os trabalhos preparatorios.

COBRANÇA DE IMPOSTOS COM REDUCÇÃO DA MULTA DE MÓRA

Por despacho de hoje, do prefeito, foi o secretario geral de Finanças autorizado a mandar effectuar a cobrança de impostos atrazados com reducção de 5 % da multa de móra, sob condição do pagamento do debito no prazo maximo de 48 horas e mediante requerimento.

Um rapaz baleado em condições estranhas

FOI INTERNADO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Num terreno baldio proximo ao predio n. 118 da rua Bella de São João, foi feita, á meia-noite de hontem, uma fogueira pela familia residente na casa de numero acima, para commemorar a passagem do dia de S. João.

Entre os convivas achava-se o commerciario Alberto de Souza Lopes, de 22 annos de idade, solteiro, morador á rua Newton Prado n. 40, o qual, em dado momento, ao retirar da dita fogueira uma batata, sentiu-se ferido, após uma detonação partida da mesma.

Ao ser soccorrido, verificou-se que Alberto fôra baleado, o que causou grande estranheza ás pessoas presentes.

Foi, assim chamada uma ambulancia, que o conduziu ao Posto Central de Assistencia, onde foi constatada fractura exposta da tibia, produzida por projectil de arma de fogo.

Suppõe-se que, no referido terreno, em meio ao capinzal, estivesse de ha muito perdida a bala, que, ao contacto do fogo, detonou, indo alcançar a perna daquelle commerciario.

Alberto, após medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Pagou e não recebeu a apolice

UMA ACÇÃO JUDICIAL CONTRA A CITA S. A.

Referimo-nos ha dias ao facto de haver a empresa Cita S. A. deixado de entregar a um cliente que lhe comprára em prestações uma apolice, immediatamente após o ultimo pagamento, o respectivo titulo.

Em carta que nos escreveu, allegou a empresa que o retardamento se operára por força de exigencias do seu expediente.

Com essa razão não se conformou o cliente, que hontem entrou em juizo com a seguinte petição de acção de deposito:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz Pretor da 1ª Pretoria Civel.

Antonio Domingues da Oliveira, por seu advogado abaixo firmado, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte:

1º — Aos 18 de Setembro de 1935, o supplicante comprou á Cita S.A., com séde nesta capital, á rua de S. Pedro, esquina de Candelaria, uma apolice do emprestimo do Estado de São Paulo, do nº 757-731 (SETECENTOS E CINCOENTA E SETE MIL SETECENTOS E TRINTA E UM), do valor nominal de 200$000, obrigando-se o comprador ao pagamento do preço de 200$000 em dez prestações mensaes, tal como tudo se vê do contracto de compra e venda com garantia de deposito. (Doc. nº 1).

Do instrumento do contracto junto, vê-se que as condições do contracto de compra e venda, preço, coisa, e prazo e condições, ficaram desde logo ajustadas, tratando-se da venda de um papel de credito, sujeito a sorteio, para garantia de que o vendedor se obrigou como depositario do titulo.

O contracto reza claramente: "a apolice fica depositada até final pagamento do seu valor nominal".

Vê-se, portanto, que o vendedor se obrigou como fiel depositario da coisa vendida, devendo responder pela entrega da coisa em especie, no prazo em que o comprador pagar o preço integral.

Ora, acontece que o supplicante pagou integralmente o preço a que se obrigára, mas, ao effectuar o pagamento da ultima prestação, longe de receber a apolice n. 757-731, recebeu tão somente uma declaração (doc. nº 2), de que a apolice ser-lhe-ia entregue no dia 10 de julho proximo vindouro (aliás, a declaração não diz de que anno, mas o supplicante suppõe que seja o de 1936).

2º — Evidentemente está o vendedor em móra do cumprimento do contracto, pois que a sua obrigação precipua é entregar a causa objecto do contracto de compra e venda no prazo a que se obrigára, cumprida pelo comprador a obrigação de pagamento.

Nestas condições, em se tratando de uma coisa certa, especificada e discriminada pela individualização caracteristica de seu numero, condição que cria para o titulo uma situação inconfundivel e uma vantagem que é a principal causa de sua acceitação no mercado de valores — o sorteio — vem o supplicante propôr contra a supplicada Cita S.A. a necessaria acção de deposito para o fim de ser entregue a coisa depositada, isto é, a apolice n. 757-731, além dos juros da móra e custas.

Nestes termos, citada a supplicada na pessoa de seu representante legal, Percy D. Levy, para dentro do prazo de 48 horas que lhe será assignado em audiencia para entrega do objecto depositado, sob pena de prisão.

Protesta o supplicante por todo o genero de provas, especialmente depoimento pessoal de Percy D. Levy, exame de livros.

O supplicante requer fique a ré citada de todos os termos da acção, até final.

DERROTADA EM LONDRES A CAMPEÃ AMERICANA MRS. FRANEY

BATEU-A A TENNISTA ALLEMA FRAULEIN HORN

LONDRES, 23 (H.) — O tempo continua a favorecer os campeonatos de tennis disputados em Wimbledon. A surpresa da manhã foi a derrota da conhecida jogadora norte-americana, mrs. Franey, pela tennista allemã Fraulein Horn, que a bateu pela contagem de 6-3, 7-5.

Os demais resultados dos jogos simples para damas foram os seguintes: miss Stammers venceu miss King por 6-1, 6-2; mis Heeman bateu miss Chuter por 6-2, 6-4; mrs. King bateu miss Green por 6-1, 6-1; a senhorita de Meulemeester, da Belgica, bateu a senhorita Belliard, franceza.

Afropelado na avenida Epitacio Pessoa

Bastante contundido, o servente de pedreiro Cecilio de Carvalho, hontem, ás 24 horas, ao tentar atravessar a avenida Epitacio Pessoa, foi colhido por um automovel, que lhe produziu ferimentos no frontal e braço direito, e escoriações generalizadas.

Cecilio, que tem 33 annos de idade, é casado e reside á mesma avenida s/n, foi medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se a seguir.

Teve a columna vertebral fracturada

QUANDO COBRAVA AS PASSAGENS NA ENTRELINHA

Na rua Augusto Severo, cerca das 24 horas de hontem, quando procedia á cobrança no lado da entrelinha, num bonde de "Aguas Ferreas", foi alcançado pelo balaustre de um outro carro — da linha "Ipanema" — que corria em sentido contrario, o conductor da Light José Soares de Almeida, de regulamento n. 4.171, com 27 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua Castro Tavares, 146, que soffreu fractura da columna vertebral, além de escoriações generalizadas.

Teve os soccorros da Assistencia, sendo, após os primeiros curativos, transportado para o hospital do Lloyd Sul Americano.

Seu estado apresenta alguma gravidade.

Saneando o 5º districto

"PIVETES" E MALANDROS RECOLHIDOS AO XADREZ

As autoridades do 5º districto, deante do aspecto que vinha apresentando essa jurisdicção, infestada de malandros e "pivetes", que durante o dia costumam esmolar ou furtar e á noite vão dormir na Esplanada do Castello e na soleira dos edificios ou sob as "marquises" das lojas, resolveram iniciar uma campanha de saneamento, para tanto destacando uma turma de guardas-civis e investigadores que servem no districto.

A ronda é feita á noite, quando já se acham "recolhidos" os malandrinhos, em sua maioria descuidistas.

Nestes ultimos dias, procedendo a essa ronda, têm sido apanhados alguns desses máos elementos, que, incontinenti, passam ao xadrez, onde, por certo, continuam o somno interrompido.

Vale a tempo a medida policial recem-adoptada pelas autoridades do 5º districto policial.

Informações de ultima hora

O banquete das Usinas Vasconcellos ao presidente da Republica

COMPARECERAM OS ELEMENTOS MAIS REPRESENTATIVOS DA SOCIEDADE CAMPISTA

As senhoras apresentaram-se com as ultimas toilettes de Paris e Londres

CAMPOS, 23 — (Pelo telephone) — A's 22.30 horas, iniciou-se o banquete offerecido ao sr. Getulio Vargas pelas Usinas Vasconcellos S. A.

A' direita do presidente, sentaram-se a sra. Jayme Landim e os srs. almirante Protogenes Guimarães, Raphael Chrysostomo, Gonçalo Vasconcellos, almirante Maciel e Odilon Braga, e á esquerda, o sr. Souza Costa, a sra. Darcy Vargas, o coronel Francisco Vasconcellos, o sr. Leonardo Truda e o prefeito Bastos Tavares.

Emquanto se realizava o banquete na séde do Automovel Club de Campos, uma numerosa multidão estacionava nas immediações, aguardando a saida do sr. Getulio Vargas.

Nos salões do Automovel Club, artisticamente decorados, viam-se os mais representativos elementos da sociedade campista, que se associaram ás festas promovidas em homenagem ao presidente da Republica.

O salão onde se realiza o banquete apresenta um aspecto de alta distincção, ornamentado com flores naturaes.

CAMPOS, 24 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — pelo telephone — Terminou agora, ás duas horas da madrugada, o banquete de 250 talheres offerecido pelas Usinas Vasconcellos S. A. ao presidente Getulio Vargas e senhora.

Foi uma festa da mais alta distincção, na qual tomou parte a fina flor da sociedade campista.

Os amplos salões do Automovel Club Fluminense, tiveram uma ornamentação especial.

As senhoras, apresentaram-se com as ultimas toilettes de Paris e Londres.

A impressão colhida aqui, pela reportagem dos "Diarios Associados", é a de que o banquete offerecido pelo coronel Francisco Ribeiro de Vasconcellos, proprietario das Usinas Vasconcellos S. A., rivalizou-se com os do Itamaraty.

O presidente da Republica, ao dar entrada no Automovel Club, foi ovacionado por enorme massa popular.

ULTIMATUM DE NANKIN AOS "LEADERS" DO SUDOESTE

LONDRES, 23 (H.) — Communicam de Nankin que o governo central da China dirigiu aos "leaders" do sudoéste um ultimatum, no sentido de que cessem immediatamente todos os preparativos de guerra.

O governo central tomaria medidas immediatas, caso não fosse attendido o ultimatum.

PASSAGEIROS DE SÃO PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 23 (T) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiram hoje para o Rio os srs. Eugenio Adamo, Alberto Quarini Bianchi, Orlaff Lindquist, d. Maria Luiza Coimbra, d. Felicissima Lara Campos, J. Fussi e senhora, O. N. Manington, Angelo Santussi, Hessel Klabin e familia, Maria H. Silva, José Fernandes, José Primo Bianchi, dr. Antonio Prudente, H. Strauss, Eduardo Horowitz, E. de Breter e Alvaro Rodrigues.

— Pelo segundo nocturno, os srs. Edgard Peixoto, E. Carneiro Leão, Richard Homs, Pietro Mamana, Lycurgo Penteado, Leonardo Trufari, Antonio Franco, dr. H. Romano Barreto, Christiano das Neves Filho, tenente Alarico Alves Bastos, capitão Cesar R. Saldanha, Candido Alvir, dr. Manoel Penteado, Waldemar de Albuquerque, A. V. Paretti, Acilio Couto, capitão dr. Honorio R. Cavalcanti e Vasco Ferraz de Menezes.

A permanencia de Costa Maia em S. Paulo

O QUE APUROU A REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 23 (A. M.) — José da Costa Maia durante longo tempo esteve nesta capital aqui tendo aportado em 1932. Agora por informação particular a reportagem dos "Diarios Associados veio a saber que Costa Maia tinha sido o autor de uma chantage em S. Paulo lesando um commerciante em cerca de 200 contos. A victima o sr. F. Hennie socio da firma Hennie & Cia. installada á rua do Riachuelo 14 com typographia de encadernação fôra procurado por uma pessôa que desejava offerecer um bom negocio. Tratava-se da venda de innumeras requisições militares da revolução constitucionalista offerecendo o vendedor compensadores descontos. Tentado pela vantajosa transacção o commerciante illudido em sua bôa fé foi adiantando quantias ao malandro e quando a cifra se approximava dos 200 contos de réis ficou sabendo que os documentos que adquirira eram falsos.

A informação que tivemos adianta ainda que em seu ultimo interrogatorio Costa Maia teria dito que tentára contra a vida não por ser o assassino de d. Esther Duque e sim por se encontrar arrependido da falcatrua commettida contra o sr. Hennie.

NÃO TEM NADA COM A IMPRENSA

A nossa reportagem procurou falar com o sr. Hennie, hontem, á tarde. Entretanto, nem em seu escriptorio, á rua Riachuelo, nem em sua residencia, á rua Madre Theodora, quiz receber o reporter, limitando-se a affirmar que nada tinha a dizer á imprensa.

Entretanto, palestrando com o sr. Duque, da Casa das Sêdas, sita á rua Christovão Colombo, cliente da firma Hennie & Cia., tivemos a confirmação de que um dos seus chefes fôra, de facto, victima de uma chantage, tendo sido lesado em consideravel somma de dinheiro.

— "Naturalmente — disse ainda o sr. Duque — não posso dizer se o autor do furto seja Costa Maia. O que asseguro é ter sido o sr. Hennie victima de um espertalhão, que lhe vendera falsas requisições militares."

Antonio de Almeida venceu, brilhantemente, a "Corrida da Fogueira"

Dez paulistas nos dez primeiros postos — João Gaudencio, o primeiro carioca, foi o 11.º collocado

Obteve pleno exito a grande competição rustica da noite de hontem

A cidade assistiu, na noite de hontem, a um espectaculo brilhante, proporcionado pelo sport basico, através da imponente competição rustica promovida pelos nossos collegas d'"A Noite".

A "Corrida da Fogueira" — essa a denominação da grande prova — despertou vivo interesse, não só pelo numero de concurrentes, como tambem por seu caracter interestadual, ja que de São Paulo vieram os mais traquejados corredores.

O programma previamente traçado pelos organizadores da prova, foi cumprido em boa ordem, satisfazendo amplamente sob todos os aspectos.

Iniciou-se a disputa, ás 21 horas, partindo os corredores do estadio do Fluminense e percorrendo o seguinte itinerario: rua Guanabara, rua Paysandu', praia do Flamengo, avenida Beira Mar, praça Paris (1.ª fogueira), Avenida Rio Branco, praça Mauá (2.ª fogueira).

Volta — Avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Beira Mar, praia do Flamengo, rua Paysandu', rua Guanabara, e, por fim, novamente o estadio do tricolor, onde estava armado o "funil".

ANTONIO DE ALMEIDA, DE S. PAULO, VICTORIOSO

A prova foi disputada renhidamente, offerecendo aspectos pittorescos e interessantes.

O corredor paulista Antonio de Almeida, da Associação Franco Brasileira, com 37 minutos e 1 decimo, foi o primeiro a attingir a méta de honra, conquistando uma victoria brilhante, sobre adversarios respeitaveis.

Foram os seguintes os principaes collocados:

1.º — Antonio de Almeida (S. Paulo).
2.º — Armando Martins (S. Paulo).
3.º — Mario Alegre (S. Paulo).
4.º — Antonio Alves (S. Paulo).
5.º — Alfredo Carletti (S. Paulo).
6.º — Genesio Silva (S. Paulo).
7.º — João Dias (S. Paulo).
8.º — Geraldo Silva (S. Paulo).
9.º — Antonio Rodrigues Santos (S. Paulo).
10.º — Georgino Andrade — (S. Paulo).
11.º — João Gaudencio (Rio).

— A turma de São Paulo, como se verifica, teve uma actuação excepcional, conquistando os dez primeiros postos e só permittindo ao bom corredor carioca João Gaudencio, do C. R. do Flamengo, a 11.ª collocação.

A MAIS DE 2 METROS ACIMA DA PONTE DO TOURO

GRANDES ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — Com relação á grande enchente do Uruguayaba em São Borja informa-se que a agua está mais de dois metros acima da Ponte do Touro e que os passageiros são obrigados a baldear em canoas no rio Ibicuhy.

Falta um metro de agua para que as linhas ferreas fiquem interrompidas.

Noticias dalli chegadas dizem que a chuva continu'a.

286 "CRACKS" EM UM CAMPEONATO DE GOLF

LONDRES, 23 (H.) — Em consequencia das chuvas, somente hoje terão inicio no "Royal Liverpool Club", os campeonatos de golf. Duzentos e oitenta e seis concurrentes, de todas as nacionalidades, tomarão parte nas provas preliminares, para a selecção dos cem que serão admittidos ás provas propriamente ditas.

A primeira dessas provas será disputada em Hoylake e a segunda em Wallasey. No correr do torneio serão ainda eliminados 40 jogadores, e apenas 60 disputarão as finaes.

Campos recebeu enthusiasticamente o chefe da Nação

(Conclusão da 5ª pagina)

governo, Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, a defesa da lavoura e da industria da canna de assucar reponta como das mais uteis e de mais extensos e duradouros effeitos".

AS MANIFESTAÇÕES NA TARDE DE HONTEM

CAMPOS, 23 (Pelo telephone) — Proseguiram á tarde, em meio de grande enthusiasmo, as manifestações ao presidente da Republica e sua comitiva.

O movimento da cidade é intenso, chegando a cada hora novas caravanas com centenas de forasteiros das localidades proximas.

Os campistas mostram-se sobremaneira honrados com a presença do chefe da nação, pois havia vinte annos que a cidade não recebia a visita de tão altas funcções. O ultimo presidente que aqui esteve foi o sr. Wenceslão Braz.

O sr. Getulio Vargas recebe innumeras visitas de cumprimentos das pessoas de destaque e de todas as categorias sociaes.

O PROGRAMMA DE HOJE

CAMPOS, 23 — (Pelo telephone) — Do programma de recepção ao presidente da Republica, para hoje, consta a sua visita aos estabelecimentos de ensino, na parte da manhã; um "churrasco" nas Usinas de Queimados; a inauguração do busto do almirante Saldanha da Gama; o "Te-Deum", na Cathedral; o banquete no Theatro Trianon e o baile no Automovel Club.

SERÃO REFORMADOS TODOS OS SYNDICATOS DE PRODUCTORES

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 23 — Fallando a respeito dos syndicatos, o sr. Flores da Cunha disse, numa entrevista, que breve todos elles passarão por modificação em sua estructura, de modo a dar maior intervenção e coparticipação aos productores que delles fazem parte.

Não existem mais — accrescentou — as chamadas taxas bromatologicas, que foram substituidas por uma simples taxa de exame, visto como nenhum artigo deve ser entregue ao consumo sem prévia intervenção sanitaria.

SEGUEM OS CHILENOS PARA AS OLYMPIADAS

SANTIAGO DO CHILE, 23 (H.) — A delegação olympica chilena partiu para Buenos Aires, onde embarcará a 26 do corrente com destino á Europa.

A noitada de hontem no Estadio Brasil

George Gracie venceu apenas dois dos adversarios que lhe apresentaram

Foi sobremodo interessante o espectaculo de hontem no Stadium Brasil. Lutas bem disputadas, e no final o choque de George Gracie contra tres adversarios valeram bem a noitada.

Os resultados foram os seguintes:

1ª luta — Walter Neves (paulista) venceu Kid Meirelles (carioca), aos pontos. Peso mosca.

2ª luta — Adolpho Paes venceu Oswaldo Rodrigues por K. O. no 1º round. Peso gallo.

3ª luta — Joe Amancio (marinha) venceu Mario Schultz (carioca), por ter este excedido de peso. Pesos penna.

4ª luta — Jack Rezende (Marinha) x Dione (carioca). Fizeram uma peleja movimentadissima e violenta, tendo Dione sido declarado vencedor nos pontos. Peso leve.

5ª luta — Peso meio-medio — Oscar Maia (carioca) x Amir Vianna (Marinha).

Maia venceu nitidamente aos pontos, infringindo serio castigo ao seu adversario.

6ª luta — Em substituição á peleja entre José de Souza, que venceu Mario Schoube W. O., Gaucho e King Kong realizaram um treino leve que desagradou sobremodo ao publico.

LUTA LIVRE

1ª luta — Euclydes Ferreira Lima (carioca) x Alvaro Cunha (carioca). Peleja grandemente monotona, sem nada de interessante, pois nenhum dos dois nada conhecia do sport. Empate.

2ª luta — Catch — Antenor Marques (carioca) x Raul Tavares (paulista). Combate movimentado e interessante.

No 2º round, Marques encosta as espaduas de seu adversario, que, não querendo conformar-se, tentou aggredir o arbitro.

3ª luta — José Ayres (Pinochio, do Flamengo) x Reynaldo (Fluminense).

Dentro da desinteressante regulamentação da luta, ambos os adversarios fizeram o possivel para combater, mas o combate terminou empatado e foi monotono.

4ª luta — Paulo Paiva (Fluminense) x Euclydes Cunha (Marinha). Dando forte chave no braço de Cunha, aos poucos segundos de luta, Paiva venceu por desistencia.

5ª luta — Mario Pereira (Marinha) x José Amorim (Marinha).

Dois authenticos Nowinas indigenas, os dois lutadores demonstraram que podem fazer tanto quanto os "catchers" estrangeiros, brindando o publico com uma exhibição "no molle".

6ª luta — Catch — Paulo de Oliveira x Justino Cardoso, ambos da Marinha.

Exhibição com caracteristicas ainda mais interessantes que a precedente, tal a variedade de golpes posta em pratica, terminou tambem empatada.

Luta final — George Gracie contra tres adversarios. Em 2 rounds de 20 minutos.

O 1.º a lutar foi Geroncio Barbosa que desistiu aos primeiros minutos com um "arm-lock". Entrou a seguir Antonio Roque que desistiu com uma gravata.

O ultimo a enfrentar Gracie foi José Amorim da Marinha que apesar de ter encostado as espaduas de George por longo tempo, não foi dado por vencedor pois o arbitro Tenorio não contou os tres segundos. O bravo marujo lutou com grande decisão, fazendo George passar por maus momentos.

Terminado o 1.º round travou-se grande discussão se o combate era em 1 ou 2 rounds, ficando afinal deliberado pela Federação que este ultimo combate ficaria sem decisão, tendo George se promptificado a realizal-o novamente quando a Empreza o desejar.

O JAPÃO INSISTE EM PATROCINAR OS JOGOS OLYMPICOS EM 1940

TOKIO, 23 (H.) — A commissão encarregada da organização das olympiadas no Japão surprehendeu-se com a noticia de que a Inglaterra projectava organizar jogos em 1940.

Ao que se acredita, a commissão pediu ao embaixador do Japão em Londres, que a informasse officialmente a esse respeito, por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Emquanto os artistas experimentavam o palco do Municipal

UMA RAPIDA PALESTRA DE DEZ MINUTOS COM RENE' ROCHER, O DIRECTOR DO "VIEUX-COLOMBIER"

René Rocher, conversando com o redactor theatral d' O JORNAL

René Rocher, o director do "Théatre Vieux Colombier", é um homem de estatura mediana, porte firme, muito sympathico e cheio dessa tradicional amabilidade que é uma das caracteristicas marcantes dos francezes.

Combináramos, por telephone, nos encontrar, ás 13 horas, no Theatro Municipal. A' hora marcada, já o encontrámos dirigindo um rapido ensaio de adaptação ao palco. Todos os artistas estavam em scena.

A amabilidade é tudo nesta vida. Um homem, mesmo jornalista, se deixa embrulhar passivamente, quando é isso feito com um sorriso gentil e uma desculpa amavel. René Rocher nos recebeu se excusando de não ter pensado bem em marcar o "rendez-vous" para aquella hora. Tinha chegado hontem mesmo, devia ainda arranjar tudo para o dia seguinte, estava, emfim, atrapalhadissimo. Comtudo estava ao nosso dispor. Teria tanto prazer em poder conversar mais detalhadamente comnosco, depois, amanhã, em qualquer dia em que quizessemos... Ficou, então, estabelecido que a entrevista se faria em outra occasião. Mas René Rocher teve tempo para nos communicar as suas impressões mais rapidas e algumas declarações mais importantes.

PRIMEIRA VIAGEM AO BRASIL

— E' a primeira vez que venho ao Brasil — disse-nos o director do "Vieux Colombier" — e, apesar de não ter tido ainda tempo de ver quasi nada, estou encantado. As minhas impressões são as melhores do mundo. Estou certo de que o carioca é um povo culto, que ama o bom theatro e tudo me faz prever uma bella perspectiva.

A nossa estadia aqui será pequena: quinze dias somente. Faremos depois uma rapida temporada em São Paulo, seguindo logo para Buenos Aires.

Referimo-nos, depois, á peça de estréa, "Le crepuscule du théatre", e René Rocher mostrou-se enthusiasmado.

— E' admiravel, um dos melhores trabalhos do theatro francez contemporaneo. O senhor verá logo mais que tivemos razão em escolhel-a para iniciar a nossa temporada nesta capital.

"ELISABETH, LA FEMME SANS HOMME"

Dissemos, então, ao director do "Vieux Colombier", que a maior curiosidade do publico carioca é por "Elisabeth, la femme sans homme".

— E com toda razão, respondeu René Rocher. Foi o grande successo da estação theatral em Paris. Não queria mais deixar o cartaz, mantendo-se nelle numa permanencia insistente. Saimos de Paris com ella e, ao voltarmos, ainda foi ella que apresentámos ao publico, até a data do nosso embarque para aqui.

Esse exito, aliás, mostra o gosto das platéas modernas pelas reconstituições historicas. Na França, as peças do theatro classico, postas em scena por nós, agradaram extraordinariamente. E tenho certeza de que o publico brasileiro apreciará devidamente as obras-primas de Molière e Racine, que levaremos aqui, na presente temporada do "Vieux Colombier".

Desculpando-se ainda de não poder nos attender por mais tempo, René Rocher dirigiu-se para o palco, onde os seus artistas o esperavam.

O reajustamento dos contractados

O MINISTRO DA FAZENDA RESPONDE AO DEPUTADO CAFE' FILHO

Em resposta ao requerimento feito pelo deputado Café Filho, o ministro da Fazenda informou á Camara dos Deputados que o governo se desobrigou da incumbencia sobre a classificação e remuneração do pessoal contractado, entrando as novas tabellas em vigor a partir de 1 de abril do anno corrente, conforme estabelece o decreto.

PROCESSOS JULGADOS PELO CONSELHO REGIONAL DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O Conselho Regional do Instituto dos Commerciarios, na sua ultima reunião, julgou os seguintes processos:

Aposentadorias concedidas a Alvaro de Assis Rosas, Maria Luiza Martins, Hugo Vilella Dias, por invalidez; pensões concedidas á viuva e filhos de José Antonio Gaspar Rodrigues, á viuva e filhos de Alberto de Souza Almeida, á mãe-viuva de Vicente Alves da Costa, á viuva e filhas menores de Joaquim Martins Palhares, á viuva de Antonio José Leite, á viuva e filhos de Olindino Miranda, aos filhos de Heitor José Justino Peres, á mãe-viuva de Manoel da Cunha Porto.

Foi concedida a devolução á Administração Central do processo em que Ventura e Cia., solicitaram restituição de contribuições pagas, e mandou-se cancellar a intimação feita á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, resolvendo-se, porém, quanto a decisão, que o Conselho Regional aguardará resposta do ministro do Trabalho, com relação á situação dos empregados que trabalham nos escriptorios situados fóra das fabricas.

— Estão sendo convidados a comparecer ao Departamento da 8ª Região, do Instituto os srs.: João Antonio do Oliveira, Salvador Santoro e sra. Lisa Berger Assumpção.

"Mauricio de Nassau encheu um seculo"

A OPINIÃO DO PROF. ALBERTO SILVA, DEPONDO NA BAHIA, NO INQUERITO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", SOBRE AS COMMEMORAÇÕES AO 3.° CENTENARIO DA CHEGADA DO PRINCIPE FLAMENGO AO BRASIL

O PERIODO AUREO EM PERNAMBUCO

BAHIA, 19 — (A. M.) — Via aerea — Depondo no inquerito que os "Diarios Associados" promovem, aqui, por intermedio do "Estado da Bahia", sobre as commemorações do 3.° centenario da chegada de Nassau no Recife, o dr. Alberto Silva, fez interessantes declarações em torno do assumpto.

O dr. Alberto Silva é professor da Faculdade de Sciencias Economicas, do Instituto Bahiano de Ensino e do Educandario dos Perdões. Historiador, publicará, brevemente, uma monographia intitulada: "Principe de Nassau".

AS HOMENAGENS SÃO JUSTAS

— Venho lendo na imprensa daqui e do Rio — diz o professor Alberto Silva — as controvertidas opiniões sobre o palpitante assumpto das commemorações nassovianas. Estou mesmo a terminar uma modesta monographia sobre o principe de Nassau que pretendo publicar, por estes dias.

Se taes homenagens visam unicamente o homem, o administrador ou o estadista, o politico ou o artista de grandes serviços prestados ao valoroso Estado nortista, e de resto, ao Brasil, acho-as justas, justissimas. Como historiadores não devemos negar nossos louvores ao principe e fidalgo que, "em funcção da sua obra de governo", no paiz já invadido; revelou-se, contra a vontade dos seus, o administrador prudente, o politico habilidoso, o amigo de todos, e, sobretudo, o estadista de escol, que realizou, por aqui, varios beneficios.

Repito aquellas palavras do insigne Pedro Calmon, em entrevista recente á imprensa carioca, com as quaes estou de accordo:

"Detestamos a aventura commercial da Companhia das Indias Occidentaes que, em 1624 e em 1631, procurou edificar os mateiaes ligeiros da guerra e da ganancia um Brasil batavo".

Depois, siga-se o conselho do mestre Serrano: — "Cumpre dizer a verdade".

A Historia soberana e imparcial em seus julgamentos, ha que ser, hoje e sempre, aquella "*lux veritatis*", de Cicero.

Professor Alberto Silva

E Mauricio de Nassau encheu um seculo: foi sem favor a personalidade brilhante e multifaria de maior relevo do Brasil, no seculo dezesete.

Administrador, estadista, politico, intellectual, artista, principe e cavalheiro, elle se impôz, por todos estes prismas, á estima e á consideração, até dos proprios pernambucanos e portuguezes, seus inimigos.

Vezes varias, no seu faustoso alcácer, de Friburgo, reuniram-se á sua mesa, em palestras amigueiras, os denodados inimigos da campanha, que, elle mandava buscar em seus arraiaes".

A OBRA DE NASSAU

— Nassau — prosegue o professor Alberto Silva — cercou-se no Brasil, de uma escolhida pleiade de sabios e artistas europeus, de alto quilate. Citam-se, entre outros, Margraf, o botanico que estudou e catalogou nossas plantas exoticas; os irmãos Cost, um eximio pintor, discipulo do grande Van Dick, o outro, architecto de nomeada; o cosmographo Ruiters, o literato Plante, latinista, professor de Bréda; o geographo Crantz e o medico Piso.

Nassau construiu uma cidade, numa ilha pantanosa: a Mauricéa, embellezando-a com dois magnificos palacios, o de Friburgo e o da Boa Vista. Levantou o primeiro observatorio astronomico da America, onde Ruitezs, o primeiro, observou, por lentes telescopicas, um eclipse solar, o de 13 de novembro de 1640, em terras americanas. Franqueou os portos do Brasil hollandez ao commercio livre e desembaraçado de outras nações. Regularizou as finanças desbaratadas. Abriu escolas para os filhos dos indigenas. Creou ou pelo menos estimulou, pela primeira vez na America, as assembléas populares. Bateu-se pela liberdade de culto, que elle conseguiu, durante muito tempo. Foi o introductor, em seus sarãos, da comedia franceza no Brasil. Reprimiu, com energia, os crimes que lavravam nas terras conquistadas, castigando, muita vez, á pena ultima, os seus proprios conterraneos. Fomentou a lavoura, estimulou a construcção de engenhos, que, em seu governo, subiram a 165, em funccionamento, e a plantação da canna de assucar".

O PERIODO AUREO EM PERNAMBUCO

O professor Alberto Silva passa agora a se referir ao periodo aureo em Pernambuco:

"A sua administração deu á Companhia lucros extraordinarios, revertidos, muitos, em beneficio de Pernambuco, contra a expressa vontade dos judeus da Hollanda. Pernambuco nadou em ouro. Os engenhos rendiam, de tributos e dizimas, mais de 200 mil florins. No tempo de Nassau, diz-nos frei Caládo: "Dobrões de ouro e de prata corriam em todas as mãos em Recife".

O principe de Nassau teve seus defeitos. Não fosse elle humano. Mas, a valiosa e variada contribuição artistico-scientifica que elle realizou, justifica as homenagens ao homem, e vale por um dos maiores serviços prestados ao Brasil. Não é, pois, admissivel, que se negue a devida homenagem ao intellectual fundador da academia litero-scientifica de Friburgo, innegavelmente "um desses grandes espiritos que raro apparecem na historia a reger os povos", no dizer de Rocha Pombo.

Repetimos, ainda, Pedro Calmon: "Devemos aceitar dentro deste criterio a consagração retrospectiva. Ella não offende ao nacionalismo, porque é brasileira".

O CONDE DOS ARCOS

Conclue o professor Alberto Silva:

— "E por ser brasileira, junto eu, é nortista. Não possuimos, aqui, uma estatua ao Conde dos Arcos? Não foi elle, entretanto, o frio matador, em summarissimos processos, de varios martyres patricios, fuzilados, aqui mesmo, como foram o padre Roma, o padre Miguel, Domingos Martins e outros?

Mas a nossa "Associação Commercial" não olhou o verdugo estrangeiro, homenageou, apenas, e fel-o bem, ao benemerito administrador e protector da classe. Assim, Nassau".

A nomeação do novo membro do Conselho Director do Montepio Municipal

Os vereadores pretendiam a dilatação do prazo dos seus emprestimos

VAE SER AUGMENTADA A PENSÃO DOS CONTRIBUINTES

Em sessão extraordinaria estiveram reunidos, hontem, os membros do Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes, sob a presidencia do sr. Jeronymo Pinto de Cerqueira e secretariado pelo coronel José Ferreira da Aguiar.

A POSSE DO NOVO CONSELHEIRO E UM PROTESTO DO SR. SEBASTIÃO GUERREIRO

Antes de ser lida a acta da sessão anterior, o presidente communica achar-se na casa o novo conselheiro nomeado pelo conego prefeito em exercicio, sr. Oswaldo Romero e convida-o a tomar parte nos debates.

O conselheiro Sebastião Guerreiro, exalçando a personalidade do nomeado, protesta contra a nomeação do conego prefeito, não pela pessoa do nomeado, a quem reconhece bastante competencia e dignidade para exercer o cargo, mas em virtude do acto ser illegal. Infringiu o conego prefeito a lei lavrando aquelle acto, declara o orador. Não podia fazer aquella nomeação se tivesse em vista os termos claros da lei que regula aquelle "Collegio". Declara que o decreto que trata da vida daquella instituição, em seu artigo 1°, diz que os membros daquelle Conselho serão escolhidos dentre contribuintes de "repartições differentes" e conservados no cargo emquanto servirem.

O recem nomeado é reformado e funccionario de uma directoria que já tem naquella assembléa illegalmente quatro representantes e pelo andar em que vamos, chegaremos a um tempo em que o Conselho Director só terá componentes da Secretaria de Finanças, adeanta o conselheiro Sebastião Guerreiro.

Emquanto tal acontece conclue o orador directorias onde militam milhares de contribuintes não tem um unico representante para defender os interesses dos seus collegas de repartição, podia frizar de memoria as directoria de Instrucção e de Engenharia.

Appella afinal o conselheiro para que o conego prefeito não preencha as demais vagas com elementos da Secretaria de Finanças.

OS VEREADORES QUERIAM DILATAR O PRAZO DE SEUS EMPRESTIMOS

Examinando o requerimento dos vereadores Cesar Leite, Frederico Trotta e Tito Livio que pediam aquelle conselho em virtude da Lei organica ter augmentado o prazo do Legislativo, em 8 mezes a dilatação do prazo dos seus emprestimos os conselheiros deante da informação da contadoria do Montepio que diz que o calculo para os descontos já foram feitos dentro daquelle inquerito, indeferem o pedido.

O SR. MOREIRA MACHADO NÃO QUER ESPERAR A VEZ PARA OBTER UM EMPRESTIMO

O conhecido ex-delegado de policia, accusado como um dos responsaveis pela morte de Conrado Niemeyer, hoje, delegado fiscal sr. Moreira Machado que na ultima sessão tivera uma pretenção indeferida pelos Conselheiros voltou ás portas daquella assembléa com uma replica.

Deseja aquelle constituinte antecipação do seu emprestimo allegando que pedido identico já foi feito para outros constituintes.

O conselheiro Sebastião Guerreiro falando sobre a replica declarou que o Conselho não deve reformar a sua decisão, não tendo direito aquelle contribuinte ao que pede.

Fora elle reintegrado percebendo todos os atrazados, emquanto os que elle allega em sua defesa não tiveram essa sorte e demais, não está o peticionario com a sua vida em condições que mereça um favor, que considera illegal, daquelle Conselho.

O sr Jeronymo Serqueira que se batera vehementemente pela approvação da petição inicial do requerente por ser amigo ha varios annos, vendo que perdia novamente a questão do seu afilhado, em grão de recurso pede que o Conselho solicite esclarecimento da contadoria. Essa proposta contra o voto do sr. Sebastião Guerreiro, que desejava pulverizar de uma vez a questão. Aceitaram os demais membros o alvitre do presidente.

AS PENSÕES VÃO SER AUGMENTADAS

Antes de encerrar os trabalhos, que foram exhaustivos, em virtude de ha um mez não se reunirem, por falta de numero, os conselheiros, o sr. Sebastião Guerreiro declara que tem uma delegação de seis associações de classes para pedir que o Conselho estude definitivamente o ante-projecto do augmento das pensões dos contribuintes municipaes, afim de envial-o ao Legislativo da cidade.

Adeanta o orador què se o Conselho não tomar essa iniciativa, aquellas instituições irão elaborar um projecto para encaminhal-o á Camara. Antes que tal aconteça é de parecer que o Conselho ultime o estudo de um ante-projecto e peça a sua approvação aos legisladores cariocas.

Depois de discutirem o assumpto, os conselheiros resolvem que o assumpto deve ser o mais breve possivel estudado numa sessão especial. Esta sessão será convocada por esses dias.

A's 14 horas a secção é encerrada.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

..MAXIMA 26.5 — MINIMA 18.1

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom. Nevoeiro, salvo a leste, onde de instavel, passará a bom nublado.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nevoeiro até Paraná e perturbado com chuvas nos demais Estados.

Temperatura — Estavel até Paraná e em declinio nos demais Estados.

Ventos — Do norte a leste, frescos, até Paraná e variaveis com rajadas muito frescas, nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Prefeitura

São pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: 1ª secção — Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas; Directoria de Engenharia — pessoal administrativo: de los. officiaes até apontadores, livros 35 e 36. 2ª secção — Pessoal operario da Directoria de Engenharia: pagamento nos guichets da secção — todos os contractados — Vencimentos vencidos e do mez de maio.

LIBRA 87$500 e 87$200

A libra foi cotada ainda hontem, na abertura do mercado de cambio livre, nos bancos estrangeiros ao preço de 87$500, tendo o Banco do Brasil declarado a base anterior de 87$200.

Reabriu e fechou, inalterado.

O "Dia de Floriano"

COMO VAE SER COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Vae ser commemorada a 29 do corrente, a data do fallecimento do marechal Floriano Peixoto.

No Grupo Escolar que o tem como patrono, será effectuada uma solemnidade, com o concurso dos corpos docente e discente, sendo por essa occasião, como annualmente acontece, offerecido pelo Gremio Floriano Peixoto o premio de medalha de ouro ao alumno mais distincto.

A' tarde, daquelle dia será levada a effeito uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista, encerrando-se as commemorações com uma sessão civica, á noite.

Os motivos de piedade humana não podem servir de base contra um attentado ao patrimonio do Estado

Conceituando a aposentadoria dos funccionarios publicos por invalidez

O dr. Gabriel Passos, Procurador Geral da Republica, emitte interessante parecer

O dr. Gabriel Passos, Procurador Geral da Republica, acaba de emittir erudito parecer sobre relevante questão de direito constitucional referente á aposentadoria, por invalidez, de funccionario publico, suscitada num mandado de segurança que a Côrte Suprema vae decidir por estes dais.

Plinio Ramalho, após 27 annos de serviço publico effectivo, promoveu sua aposentadoria, em vista de se encontrar inhabilitado para aquelle mistér, por soffrer de molestia incuravel, tendo sido, em 31 de setembro de 1934, aposentado em conformidade com o inciso 6 do art. 170 da Constituição Federal.

Em 29 de janeiro do corrente anno impetrou á Egregia Côrte Suprema um mandado de segurança, allegando ter sido prejudicado com a interpretação que ao referido inciso 6 dá a circular 9701, da Presidencia da Republica, que recommenda aos ministros de Estado normas para a ordenação das aposentadorias, allegando ainda que tal circular legislou sobre aposentadorias o que viola o art. 39 n. 8, letra "d" da Constituição.

Entende o dr. Gabriel Passos que ao impetrante não assiste razão, porque a circular referida se limitou a conjugar as disposições "existentes" sobre aposentadorias, inclusivé as constitucionaes e aquellas creadas pela legislação anterior á Constituição e por ella não revogadas, até que o Poder Legislativo legisle em definitivo sobre o assumpto.

Não é obra de legislador o que fez a Presidencia, e sim uso de suas attribuições normaes, baixando instrucções para a boa e fiel execução das leis. Não creou direito, avivou, dispondo-o num corpo unico, o direito existente.

Não colhe, portanto, a increpação de violação do art. 39 da Constituição.

DUAS HYPOTHESES DIFFERENTES

Prosegue, nestes termos, o Procurador Geral da Republica, interpretando, agora, o citado mandamento constitucional:

O ponto nuclear da controversia que os autos patenteiam é o relativo á interpretação do n.° 6 do artigo 170 da Constituição:

"O funccionario que se invalidar, em consequencia de accidente occorrido no serviço, será aposentado com vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço; serão tambem aposentados os atacados de doença contagiosa ou incuravel, que os inhabilite para o exercicio do cargo."

O inciso, como se vê, destaca com precisão duas hypotheses differentes: a invalidez por accidente occorrido no serviço, acarretando vencimentos integraes na aposentadoria, e inhabilitação para o serviço por força de doença incuravel ou contagiosa, sem dizer quaes as condições de aposentadoria consequente.

Examinada attentamente essa segunda parte do inciso, podemos formular duas hypotheses de interpretação, considerando:

a) serão tambem aposentados (com vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço) os atacados de doença contagiosa ou incuravel que os inhabilite para o serviço do cargo."

Essa interpretação não pode ser a verdadeira, porque acarretaria uma situação injusta.

Seria iniquo que, por exemplo, logo nos primeiros annos do serviço, um funccionario se inhabilitasse para o exercicio do cargo, por motivo de doença incuravel ou contagiosa, não profissional, sem tempo, portanto, de haver prestado serviços sufficientes, e, entretanto, fosse o Estado compellido a arcar com o peso de sua aposentadoria com vencimentos integraes.

ONDE NAO PREVALECEM OS MOTIVOS DE PIEDADE HUMANA

Em virtude de que principio de justiça ou de equidade? Os motivos de simples commiseração ou de piedade humana são inspiradores das mais bellas acções, mas o fundamento ethico não pode servir de base contra um attentado ao patrimonio do Estado. Ao interprete, dissemos, não é licito tirar da lei uma solução visivelmente injusta; e é injusto attribuir a alguem onus cuja responsabilidade não lhe cabe.

Essas razões nos levam a discordar, com a devida venia, do parecer do prezado mestre ministro Carlos Maximiliano, quando affirma que, se se não entendesse a segunda parte do inciso 6, como outorgando aos portadores de molestia contagiosa ou incuravel, aposentadoria integral, "o texto seria innocuo, pois estaria a especie englobada em o n. 4.

O n. 6 destaca, com muita nitidez, duas hypotheses differentes; se o art. quizesse englobar as duas na mesma consequencia, sem exigencias especiaes, outra seria a redacção, como, por exemplo,

— O funccionario que se invalidar, em consequencia de accidente occorrido no serviço, e os atacados de doença contagiosa ou incuravel, que os inhabilite para o exercicio do cargo, serão aposentados com vencimentos integraes, qualquer que seja o tempo de serviço".

Seria a redacção natural, logica e simples. Se a lei, porém, discriminou as duas hypotheses, de maneira certa e incontestavel, não nos é licito englobal-as sem maiores indagações.

Mas, objectar-se-á, a expressão "serão tambem" está a indicar, pelo seu significado grammatical, que existe uma estreita connexão entre as duas partes do inciso, de maneira que as consequencias são as mesmas. Atenhamo-nos ao significado da palavra (tambem — do mesmo modo) e alvitremos a interpretação que nos parece razoavel, eis que a exposta atrás se nos afigura injusta e a que faz confundir-se a segunda parte do inciso com o n. 4 do art. 170 deve ser afastada, em obediencia ao principio de hermeneutica de que a lei não pode conter disposição ociosa.

CONCEITUANDO A INVALIDEZ NO SERVIÇO

b) Excluidas as duas interpretações, só nos resta a que nos parece attingir o alcance do dispositivo, dando valor ás expressões que a lei contem. Na verdade, o legislador constituinte quiz submetter todo o inicio a uma só consequencia — aposentadoria integral, mas obedecidas as mesmas condições.

Assim, se para que o funccionario invalidado por accidente tenha aposentadoria integral, qualquer que seja o seu tempo de serviço, é necessario que o accidente haja occorrido no serviço, para que o funccionario portador de doença incuravel ou contagiosa se aposente com vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço, é necessario que a doença incuravel ou contagiosa inhabilitadora para o exercicio do cargo seja tambem adquirida em serviço ou em consequencia do serviço.

Admittida essa interpretação, que é a mais justa, temos perfeita concordancia, sem confusão, entre o n.4 e o n. 6 do art. 170.

Ambos prevêm a invalidez do funccionario para o exercicio do cargo: o n. 4 estabelece a obrigatoriedade da aposentadoria, sujeitando os seus proventos pecuniarios a determinadas condições do tempo de serviço; o n. 6 estabelece a obrigatoriedade da aposentadoria com proventos pecuniarios totaes, independentemente do tempo de serviço, em attenção a que foi o serviço, ou doença nelle adquirida, que a determinou. O que falta ao funccionario em tempo de serviço, para o justo premio da aposentadoria integral, lhe sobra em sacrificio imposto pelo proprio serviço, ou seja, invalidez em consequencia de accidente ou doença, incuravel ou contagiosa, occorrido no serviço.

Embora aquelles cuja sorte está regulada no n. 4 não tenham os proventos totaes do cargo que occuparam, têm, comtudo, a razoavel retribuição, devida pelo Estado, a quem não se deve imputar o infortunio alheio, pois que para elle não concorreu.

Póde-se, em resumo, nesse capitulo, estabelecer como regra geral que o invalido será sempre aposentado; que duas são as causas de invalidez — accidente e molestia incuravel ou contagiosa.

Se essas causas são estranhas ao serviço, a aposentadoria se verificará nas condições do n. 4, ou seja, em proporção ao tempo de serviço, salvo se o invalidado já prestou mais de 30 annos de serviço effectivo, caso em que perceberá os vencimentos integraes.

Vencimentos serão deferidos tambem aos invalido, se a sua invalidez, quer seja proveniente de accidente, quer seja causada por molestia incuravel ou contagiosa, se verificou por força do serviço ou nelle teve a sua causa.

Pensamos que esta deve ser a intelligencia dos dois incisos — 4° e 6° — do art. 170 da Constituição.

V Exposição Pecuaria

UMA GRANDE FINALIDADE PRATICA DO IMPORTANTE CERTAMEN

A proporção que se aproxima a data da inauguração da V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, cresce o interesse publico em torno do importante certamen que visa estimular, a pecuaria no Brasil, pela exhibição dos seus progressos e do desenvolvimento que se vem assignalando nos ultimos tempos.

A principal caracteristica da proxima exposição é, entretanto, a circumstancia de não se limitar, a mesma, á simples exposição dos productos animaes ou derivados mas offerecer demonstrações objectivas da maneira por que são utilizados os elementos de producção moderna dentro do campo da economia.

Assim, as diversas secções apresentarão a maneira de conducção dessas actividades, na pratica, como por exemplo, quanto á avicultura — producção do pinto, incubação artificial, postura, etc., e quanto a secção de equinos — applicação do cavallo nacional nas diversas finalidades de esporte e utilização nacional, o mesmo se processando com relação ás vaccas leiteiras, a industria das granjas, etc.

A repartição competente avisa aos expositores, que o prazo para recebimento de inscripções ao certamen se encerrará a 30 do corrente.

O JORNAL COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL COUPON Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

(9) KICK — O MENINO PIRATA

Por *L. Cazeneuve*

— A posição de Perna de Páo é difficil. Toda a parte superior do seu corpo jaz enterrada na neve. Delle só se enxergam a perna artificial e a verdadeira, em posição invertida.

— Se a situação demorasse, o pirata morreria asphyxiado, se é já não estava morto, com a espinha dorsal quebrada pela pancada da bola de neve. Kick e Leão do Mar estão ansiosos.

— E como são os que se acham mais proximos do accidentado, correm para elle. A pressa de Kick é tal, que o faz levar tombos a cada momento, escorregando ou afundando na neve macia.

— Escavando a neve, num instante é descoberto o corpo de Perna de Páo. Kick põe-lhe a mão sobre o coração, mas não póde perceber as pulsações deste por causa das roupas espessas.

(Continúa amanhã)

José de Castro Maia levava uma existencia de "novo rico", ora nas capitaes, ora em villegiatura pelas estações de cura e de repouso. Ahi o vemos, em varias "poses, ora ao lado da esposa e de veranistas, em Cambuquira, ora sozinho

RECONHECIDO COMO O AUTOR

do barbaro latrocinio do Sacco de S. Francisco

2ª SECÇÃO — O JORNAL — POLICIA ★ REPORTAGENS — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.220

O drama de renuncia e desespero de uma joven senhora loucamente apaixonada pelo proprio esposo

Celeste pede ao sacerdote que perdôe seu inditoso pae — Correspondencia amorosa no leito do soffrimento — Costa Maia recebe o conforto da religião — Da Assistencia para a Casa de D., em Nictheroy

Coitada da minha filhinha — Recommende de meu maridinho nas suas preces — Adoro-te — Phrases de angustia e paixão de Alda Maia, a esposa e heroina

A tragedia do Sacco de São Francisco é uma sequencia de dramas intensos e pungentes. Cada episodio policial que se esclarece, é mais uma pagina rubra e emocionante, é mais uma historia dolorosa que se revela, mais um capitulo de desgraça humana que vem á lume, arrancado das intimidades tenebrosas de uma porção de almas infelizes. Cada personagem da tragedia que teve aquelle epilogo brutal do Sacco de São Francisco, encerra um drama isolado, vive tambem sua tragedia interior. E aqui, como sempre, é a realidade que supera a imaginação, é a vida com a riqueza das suas emoções reaes e com as sombras das suas paginas crueis e as tintas dos seus quadros horrorosos que annulla a fantasia, dentro da paradoxal verdade Wildeana, que por muito citada não perde nunca, comtudo, a opportunidade. Não se aponta uma figura, surgida no tumulto desse caso ruidoso e empolgante, que não tenha, como atrás accentuamos, o seu drama intimo. E' um elenco shakesperena de tragicos, numa successão desconcertante de desgraças e felicidades vividas, que se misturam e se confundem. A esposa trahida, a amante vampirica, o marido infiel, o "escroc", a traficante dos mysterios tenebrosos da magia negra, a lagrima de uma heroina de amor, a préce e o sorriso de um anjo, tudo desfila ante o leitor que se colloca no theatro amplo e empolgante da vida, num nervoso desenvolvimento cinematographico, correndo e provocando toda a gama da sensibilidade humana... D. Esther desapparece mysteriosamente e depois surge o seu cadaver, boiando ao sabor das ondas mansas do Sacco de S. Francisco, prisioneiro de uma enorme pedra, nuncia de um crime horrososo. Procura-se, em vão, o matador, Rocca, Carleto, Bruneri, os delinquentes famosos que encheram com as suas façanhas de sangue e crueldade, a chronica policial do passado, são espectros que reapparecem, na imaginação da cidade impressionada deante da interrogação que paira e se perde sem resposta.

— Quem matou?

Começa a sequencia dos dramas. Intercala-se, abrindo um hiato nas trévas, a figura curiosa de um "escroc" singular. O leitor esquece, por alguns instantes, a brutalidade da tragedia, para se divertir com as aventuras desse Casanova banalisado nas ruas provincianas de Campos e de Victoria: Antonio de Souza. Não ha quem não sorria deante do seu sorriso resumbrante de cynismo. Mas logo se fecha o parenthesis. A cidade se surprehende com um novo personagem que culmina, no turbilhão de interrogações, de enigmas, de diligencias — Costa Maia. Acompanha-se a acção quasi angustiosa da policia fluminense, que vive uma odyssea no encalço do mysterioso fugitivo. E quando se aguarda a ultima pagina, o epilogo, é outro drama que se desenrola, ainda mais intenso e sensacional, prolongando-se a grande tragedia...

A cama do casal na rua do Senado 351

TODOS AFFIRMAM que foi Costa Maia

Informações colhidas pelo O JORNAL em São Paulo

O commissario Horadio, hontem, á tarde, tendo obtido aá mais recente photographia de Costa Maia, dirigiu-se ao Sacco de S. Francisco, para ver se encontrava ali quem reconhecesse o matador de d. Esther. No Armazem São Francisco, o caixeiro Manoel dos Santos, depois de fixar bem a photographia, declarou áquella autoridade:

— Lembro-me perfeitamente de que um freguez, com essa mesma physionomia, esteve aqui, em companhia de uma senhora de certa idade e tomaram ambos algumas bebidas, permanecendo só pelo espaço de meia hora neste estabelecimento.

O commissario convidou Manoel a acompanhal-o até á Policia Central.

UM INSTANTE DE EMOÇÃO — FOI RECONHECIDO CASTRO MAIA

Contrariando resolução anterior, segundo a qual o reconhecimento de José Castro Maia s seria feito depois que o seu estado permittisse um interrogatorio mais demorado, o dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, resolveu, hontem, á tarde, levar a effeito aquella providencia.

O commissario Heracleo de Araujo já havia reunido na 3ª delegacia auxiliar, as primeiras pessoas por elle descobertas no Sacco de São Francisco e que muito auxiliaram a acção da policia na elucidação do tremendo latrocinio. Já ali se encontravam, por isso, áquella hora, d. Luiza Ribeiro, a primeira pessoa a que o indigitado criminoso pretendera alugar o bote; o "Chico pintor", o homem que alugou o bote; o chauffeur Oscar Cabral, que transportara para a casa do brqueiro e dali para o centro da cidde, o matador e mais dois empregados do bar em cujo estabelecimento, na tarde do desapparecimento de d. Esther, um moço e uma senhora de certa idade, estiveram tomando bebidas.

(Continua na 2ª pag.)

INNOCENCIA E PIEDADE

"Vá dizer ao papae que elle está perdoado"

Celeste conta apenas 8 annos. E' linda e mimosa como um anjo. Diz a lenda popular que os filhos dos esposos que se amam sinceramente, sáem sempre formosos, encantadores. Essa terna creaturinha angelical, tão precoce e duramente golpeada pela fatalidade, quando ainda ignora as traições e as brutalidades da vida, nasceu de Costa Maia e d. Alda... Hontem, no Collegio Santos Anjos, ao saber que o seu pobre pae estava á morte, pranteando-se, os olhos grandes e vivos afogados em lagrimas innocentes que lhe banhavam as faces lividas, correu para o padre Gabriel Marinho o capellão do educandario e agarrando-se á batina do bom sacerdote, lhe implorou com um accento irresistivel:

— "Vá vêr o papae e diga-lhe que elle está perdoado..."

D. Alda Maia, na Casa de Detenção de Nictheroy

OS ELEITOS DO DESESPERO

Uma madrugada fria deste inverno suave de junho, uma pequena familia foge apressadamente, transportando de Nictheroy para esta capital as suas afflicções e o seu desespero. São tres creaturas, tres silhuetas sombrias que se cosem na bruma, que se diluem na penumbra, e logo desapparecem definitivamente num mysterio. Costa Maia, que se acredita seja o matador de d. Esther Duque, Alda, esposa e martyr, e Celeste, um anjo, cuja innocencia e cuja desgraça avolumam as angustias do casal.

Primeiro, surge a menina, num educandario, revelando, com a sua ingenuidade angelical, pormenores que se enfeixam e formam um libello contra o seu proprio pae. Dois dias depois, o casal, que a fatalidade elegeu, tambem apparece buscando, desesperadamente, na morte um socego que a vida por certo nunca mais lhe dará. Costa Maia e a esposa, numa tragica libação, ingerem um veneno, emquanto a policia bate impacientemente á porta dos seus aposentos.

INNOCENTES

Ambos são levados para a Assistencia e emquanto os medicos lutam para afugentar a morte que os ronda, elles protestam innocencia e imploram aos homens um pouco de piedade para o desespero que os estrangula. Esse brado angustioso de innocencia se ouve na agonia, quando de nada vale, mais, a mentira, semeia uma duvida, lança um receio nos espiritos:

— E não estarão innocentes? Innocentes e porque fogem?

Costa Maia explica, a palavra arrastada, a voz aflorando difficilmente, dramaticamente:

— "E' a vergonha. Dei um desfalque na firma Annes e Cia., em S. Paulo. Os prejudicados se queixaram á policia. Procurado pelas autoridades, fugimos. Agora, apparecendo como suspeito num crime de que estpou innocente, minha pessoa é focalizada. A policia paulista e os meus antigos patrões aproveitariam a minha prisão e tudo viria, como vem agora, á lume, desgraçadamente, nos esmagando de vergonha e de opprobrio".

Certamente Costa Maia não fala assim porque suas phrases são retalhadas pelos gemidos. A dor despedaça-o. Nós, porém, as recompuzemos.

Maia encontra um "alibi". E a duvida persiste:

— Innocente? Innocente?

O MILAGRE DE UM GRANDE AMOR

Aquelle homem que todos suppõem o matador de D. Esther, tem o coração cheio de um grande amor. Haveria esse proprio amor conduzido Costa Maia aos paroxysmos do crime.

A paixão pela esposa se revela a cada instante, a cada olhar que a procura angustiosamente na sala de repouso da Assistencia.

— Como vae Alda? Onde está meu amor?

Sua voz escassa, quasi moribunda é só para protestar innocencia ou perguntar pela esposa querida

E então se observa um phenomeno impressionante, fixando um aspecto curioso da psychologia humana. O homem que todos contemplavam antes, como um monstro repulsivo, agora que se derrama nos impulsos do coração amoroso, é visto com sympathia e piedade.

Num recanto da sala, uma enfermeira romantica suspira e exclama:

— Coitado...

CORRESPONDENCIA AMOROSA

Vae amanhecendo. Costa Maia mostra desejos de falar á esposa.

D. Alda quer ver o marido. Aqui, um investigador diz ao enfermo que isso é impossivel. Ali, uma enfermeira solicita procura confortar a inditosa senhora.

— Tenha paciencia. Tudo se conseguirá depois.

Mas não tarda muito e um moço pede permissão para entrar na sala onde se encontra d. Alda. Apesar das maneiras cavalheirescas, é um policial...

Tem, nas mãos, um retalho minusculo de papel. Estende á enferma, que lê, soffregamente:

— "Queridinha, estou com vida. Estou preoccupado comtigo. Do teu que te quer muito (a) Maia".

A mulher pede um lapis e, nas costas do papel, que uma lagrima humedece, escreve:

— "Estou viva. Abraços de Alda".

O policial gentil volta á cabeceira de Costa Maia...

Uma hora depois, novo bilhete de Maia, que encontra, assim, um derivativo para o seu desespero.

— "Podes acreditar que sou eu mesmo (a) Luiz Maia."

O outro bilhete segue o destino do primeiro e volta com a mensagem angustiosa de Alda, nas costas:

— "Meu amor, infelizmente tambem estou viva. Abraça-te a tua Alda."

"NÃO SOMOS NO'S OS ASSASSINOS"

Manhã cedo. O reporter não dormiu. Está proximo dos aposentos de d. Alda. Ha uma "chance", e nos aproximamos.

Os olhos da mulher estão congestionados. Percebe-se que choraram constantemente. Ella advinha o reporter e exclama:

— Os senhores não sabem... A policia está enganada. Não somos nós os assassinos.

Depois, não disse mais nada...

"POUPEM-ME ESTE MARTYRIO"

Vamos, então, á sala onde está Costa Maia. O investigador informa que elle não dormiu. Preferimos não interpellal-o. Seu estado parece assás melindroso. Está offegante e respira com difficuldade. O policial, com o intuito de agradar, pergunta-lhe:

— Não quer que lhe traga aqui a filhinha?

Maia parece despertar de um sonho. Abre muito os olhos que quasi saltam das orbitas e num esforço impressionante, pathetico, exclama:

— Mas, pelo amor de Deus, poupem-me de mais esse martyrio.

Suas palavras têm uma repercussão dramatica na sala vasia e silenciosa.

O ULTIMO BILHETE

Pela manhã, Costa Maia escreve á esposa mais um bilhete, o ultimo, depois de perguntar insistentemente pelo seu estado.

Eil-o:

— "Minha querida, vae pelo portador algum dinheiro (197$000) do teu que te quer tanto — (a.) Maia".

Com o bilhete seguiu tambem aquella importancia.

O SR. FROTA AGUIAR CONVERSA COM MAIA

Pouco depois das 8 horas, chega á Assistencia o sr. Frota Aguiar e se dirige á sala onde Costa Maia repousa.

A autoridade fecha-se por dentro e se detem durante muito tempo, inquerindo Costa Maia. Não transpira nada, do lado de fóra onde o reporter permanece ansioso. Afinal, a porta roda nos gonzos dando passagem á autoridade.

(Continua na 2.ª pagina)

A "Nictheroy" quando chegara á Praça Martin Affonso

"QUE LOUCURA nós fizemos, meu amor..."

Ha um aspecto, nesse drama pungente, — nós já o accentuámos — que fere as sensibilidades mais avessas e toca os espiritos, ainda os menos sensiveis á dôr e á desgraça alheias. A paixão que une esse infeliz casal, eleito da fatalidade, fazendo dos esposos namorados que deliram de amor, á presença da morte, impressiona profundamente e, por mais hediondo e repulsivo que seja o crime attribuido á Costa Maia, não ha como resistir á compaixão que se apodera de quantos os vêem, chorando por uma felicidade que o destino sempre lhes negou. A figura de Alda surge nimbada de bondade e desse doce heroismo christão das esposas fieis, que immolam os sentimentos mais nobres e mais fortes na dedicação apaixonada ao marido. Sente-se que essa pobre mulher tem a consciencia plena da sua desgraça, e, todavia, jámais pôde oppôr-se aos impulsos do coração, que a atirava aos braços do esposo, escrava de um grande amor.

Hontem, o reporter, tão acostumado aos quadros mais varios e chocantes da desgraça humana, experimentou uma estranha sensação, quando, através a janella acanhada da ambulancia da Assistencia, no Cáes Pharoux, entreviu aquella scena pathetica de drama, a esposa desgraçada acariciando ternamente a fronte humida e pallida do esposo e a lhe dizer, como num queixume de amor:

— "Que loucura nós fizemos, meu amor. Se soubesse que não morreriamos logo, não teria suggerido o suicidio..."

O dr. Frota Aguiar examina as malas de Costa Maia

A BAGAGEM DO MATADOR

Uma capa e uma valise que não foram encontradas

Hontem, ás primeiras horas da manhã, o delegado Frota Aguiar, proseguindo as investigações em torno do casal José de Costa Maia-Alda de Costa Maia, conseguiu localizar a casa onde havia aquelle depositado a sua bagagem. No "Guarda-Moveis Central", á rua do Rezende n. 33|35, pois, achou aquella autoridade, os pertences de José Maia, para cujo encontro vinha emprehendendo activas diligencias.

A bagagem do casal constava de uma mala grande, um sacco de lona para deposito de roupas servidas, um embrulho e ainda uma pequena maleta.

Costa Maia, declarou o dono da casa ao 3º delegado auxiliar, ali estivera sozinho, tendo vindo em um automovel no qual seguiu depois de entregar á sua guarda os volumes referidos. O estado de nervosismo visivel do freguez não deixou de chamar a attenção do proprietario do deposito de moveis que, entretanto, não ligou importancia ao facto, pensando tratar-se de alguem que estaria apressado por qualquer motivo. A bagagem foi apprehendida.

O EXAME DA BAGAGEM

Esperava-se que, do exame da bagagem do indigitado assassino, algo surgisse que pudesse servir de prova da sua culpabilidade. A capa de gabardine manchada de sangue e suja de areia deveria estar dentro da mala, ainda que já tivesse passado por uma tinturaria.

Foi, pois, com grande interesse que o sr. Frota Aguiar se entregou á vistoria do conteudo das malas. Estas, entretanto, nada escondiam que pudesse comprometter Costa Maia e sua mulher.

Na mala grande, por exemplo, foi encontrado um terno branco amarrotado, além de alguns papeis e numerosas photographias de Maia, de Alda, Maria Celeste, a filhinha do casal, e de varias outras pessoas, que se presume sejam das relações daquelle

NÃO FOI ENCONTRADA A CAPA

O exame dos demais volumes nada, tambem, offereceu de notavel.

A capa, que a policia busca com tanto empenho, não foi encontrada.

O embrulho continha apenas objectos de uso domestico, como chicaras, um coador, uma garrafa de leite, duas almofadas e outros utensilios.

FALTA ENCONTRAR UMA VALISE

Sabe-se que, da bagagem de José Costa Maia constava uma valise, a qual mandára elle carregar, com os demais volumes, do Hotel Imperial, de Nictheroy, quando de sua mudança para o Rio.

Essa maleta, todavia, não se achava no guarda-moveis da rua do Rezende, e a policia empenha-se em descobrir o destino que lhe teria sido dado.

As diligencias nesse sentido estão sendo desenvolvidas simultaneamente nesta capital e em Nictheroy.

A fuga novellesca dos conspiradores

Presos como se fossem dois perigosos "escrocs", os srs. Moreira Lima e Ivo Meirelles

Queriam comprar o carro do delegado — Fala o homem que denunciou os fugitivos

O dr. Sillo Meirelles deixando a Policia Central de São Salvador

(ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

SÃO SALVADOR 20 — Em torno da prisão dos extremistas coronel Moreira Lima e dr. Ivo Meirelles proseguem as diligencias policiaes, continuando em andamento na Delegacia Auxiliar o inquerito que a respeito do caso foi instaurado, e, em cuja presidencia se encontra o delegado dr. Antonio Mattos.

Chegou do interior do Estado, o sr. Francisco Guilherme da Silva, funccionario da Policia junto á Inspectoria de Fiscalização de Armas.

E' do conhecimento publico, através do noticiario da imprensa, que o indicado fôra o denunciante dos communistas em apreço. Embora não conhecesse nos mesmos as pessoas do cel. Moreira Lima e do dr. Ivo Meirelles, todavia suppondo tratar-se de dois individuos, destituidos de documentos comprobatorios da sua identidade, providenciou junto ao delegado de Condeu'ba, sr. Elieser Nascimento, a prisão de ambos como suspeitos.

COMO FORAM DESCOBERTOS

Na manhã de hoje, cerca das 10 horas, fomos devidamente informados de que na Delegacia Auxiliar o delegado Antonio Mattos ouvia em sigillo o sr. Francisco Guilherme da Silva, com referencia ás suas diligencias procedidas no interior sobre a prisão dos dois communistas, já alludidos.

A nossa reportagem chegando áquelle departamento policial "faz uma força" para penetrar no recinto onde se realizava o inquerito. Os nossos esforços foram em vão, motivo porque pacientemente esperamos a conclusão do depoimento.

Assim é que mal o fiscal de armas referido terminava de depôr, o nosso reporter penetrava no gabinete do delegado auxiliar e mediante a permissão deste iniciava a sua entrevista.

Segundo nos declarou o sr. Francisco Guilherme da Silva, encontrava-se elle em missão especial pelo interior do Estado, quando na manhã do dia 10 do corrente, quarta-feira, partindo de Urandyr com destino a Jacaracy teve a surpresa de ali chegando encontrar a pacata população daquella localidade apprehensiva, sobresaltada, com a passagem minutos antes de dois individuos, para ella, suspeitos.

Deante disso, o referido funccionario da policia procurou entender-se logo com o delegado local sr. Arthur Guimarães, que tambem se mostrou desconfiado com os desconhecidos em apreço, de referencia á sua identidade.

Buscando detalhes em torno do caso, soube o fiscal de armas que os indicados haviam se hospedado na pensão de d. Ledéa de tal, e, estando com aquella senhora a mesma lhe adeantou que os mencionados individuos pouco se demoraram ali e depois de interrogal-a sobre a distancia existente entre Jacaracy e a fronteira Bahia-Minas Geraes, pediram-lhe um meio de transporte, não adiantando, entretanto, o destino que pretendiam tomar.

Dahi sairam elles em direcção á residencia da autoridade local, onde estiveram tentando alugar ou mesmo comprar um automovel de propriedade da mesma.

O delegado, por um motivo qualquer, não obstante, a offerta ser vantajosa, negou-se a satisfazer os desconhecidos, que apressados dali se retiraram, tomando a estrada de rodagem. Pouco distante do citado logarejo encontraram o vehiculo do sr. Arthur Guimarães, occuparam-no, pondo para fóra do mesmo um garoto que se achava ali, e, então, dessa maneira desappareceram.

Proseguindo, adiantou-nos o entrevistado que veio logo a sua mente ser um dos suspeitos o celebre "scroc" Jacintho Pacheco e o outro provavelmente um dos secretarios daquelle.

Ademais falava-se que os dois individuos carregavam u'a mala de mão, parecendo conter dinheiro, não só pelo aspecto que apresentava como o cuidado que elles dispensavam á mesma.

Nessa altura appareceu um garoto procurando gazolina para comprar, pois, ha cinco leguas dali, se achava um automovel impossibilitado de seguir viagem unicamente por falta do inflamavel.

Eram justamente os desconhecidos...

E por este motivo, o sr. Francisco Guilherme da Silva, acompanhado do delegado Arthur Guimarães partiu em perseguição dos foragidos. No logar indicado pelo mensageiro chegaram, cerca das 23 horas, nada encontrando, infelizmente e, conforme lhes adiantaram os desconhecidos já haviam dali partido desde ás 15 horas do mesmo dia.

Em virtude disso o funccionario da policia em apreço telegraphou para o delegado de Condeuba, prevenindo que prendesse os fugitivos. E ao mesmo tempo communicou-se com o delegado auxiliar, dr. Antonio Mattos...

COMMUNISTA E AMIGO INTIMO DE PRESTES

Cercado do maior sigillo, hontem, á tarde, cerca das 15 horas, Ivo Meirelles prestou na Delegacia Auxiliar o seu ultimo depoimento.

Pelo que conseguimos apurar Ivo declarou em destaque que era amigo intimo de Carlos Prestes e adoptava integralmente as suas idéas.

Da Alliança Nacional Libertadora era um dos mais sinceros e leaes associados...

Com allusão aos laços de parentesco entre o seu mano Silio Meirelles e aquelle chefe vermelho tudo é mentira. Ambos apenas são "camaradas" e amigos intimos...

Antes de se incorporar "ás fileiras do communismo" [illegible] a sua profissão de medico no Estado de São Paulo.

Finalmente perseguido pela policia, campanha essa iniciada no mez de novembro, conseguiu burlar a vigilancia dos investigadores e autoridades occultando-se em certo logar. E dessa maneira manteve-se até o dia 1º do corrente, quando em companhia do cel. Moreira Lima, embarcou em um trem da Central partindo com destino ao Estado de Minas Geraes...

ATRAVESSANDO MINAS GERAES

Conseguimos saber que ambos os presos haviam chegado a Contendas, após atravessarem o Estado de Minas Geraes, rumo que tomaram ao sairem da capital do paiz. Interrogados a respeito das suas actividades, declararam os presos que em nossa capital e achava um amigo encarregado de preparar-lhes o esconderijo.

UMA PISTA

Ha cerca de quatro dias investigadores da Ordem Social prenderam no Hotel Meridional o jornalista carioca Odilon Jucá. Submettido a longo interrogatorio, declarou que se encontrava na Bahia em missão secreta, cuja principal finalidade era guardar as pessoas do coronel Moreira Lima e Ivo Meirelles, que em breve deveriam aqui chegar. Em seu poder foi encontrada vultosa quantia, além de cheques em branco.

PARA O RIO

O coronel Moreira Lima e o medico Ivo Meirelles encontram-se recolhidos no Quartel da Policia Militar, nos Barris. O jornalista Odilon Jucá está detido na Delegacia da 1ª circumscripção. Os dois primeiros após ouvidos e identificados serão remettidos para a capital do paiz.

ESTRANGEIROS EXPULSOS DO TERRITORIO NACIONAL

Foram assignados decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, os lithuanos Pedro Willis e Helena Willis; o cubano Carlos Canalles Villar, ou Carlos Villares, ou Carlos Villares Canelos, ou ainda Carlos Canellos Villar, e o allemão Humberto Freund.

UM CARGUEIRO em chammas

Detalhes do incendio occorrido a bordo do "Ariadne"

S. SALVADOR, 20 (Especial para O JORNAL) — Cerca de 16 horas e 30 minutos de hontem, entrou, anilhado, em nosso porto, o cargueiro grego "Ariadne Pandelis", que, procedente do porto polonez Gdynia, se destinava ao Rio da Prata e escalas.

Motivou isso haver irrompido um principio de incendio na respectiva carvoeira, ha cerca de dois dias, em alto mar.

Antes, porém, como do regulamento maritimo, o commandante do navio sinistrado, capitão A. Eugenides, avisou o caso á firma consignataria, nesta capital, Wilson Sons & Company Ltd., que, pelos seus directores, tomou as providencias que se faziam precisas.

A BORDO DO "ARIADNE"

No quadro onde arriou ferros, o "Ariadne" foi visitado pelas autoridades maritimas e pelo sr. Tate, daquella empresa de vapores, que, julgando ser insignificante o sinistro, não lhe deu a precisa importancia, que, horas depois, viria a ter.

A' proporção, porém, que as horas corriam, o fogo se tornava mais ameaçador, pelo que os tripulantes do "Ariande", justamente atemorizados ante uma possivel catastrophe, visto encontrar-se o navio com grande carregamento de carvão de pedra, tomaram de logo as suas precauções, collocando os seus pertences nos botes.

AS PROVIDENCIAS DA CAPITANIA DOS PORTOS E DA ALFANDEGA

Já a esse tempo o commandante do "Ariadne" se achava em terra, tomando medidas no sentido do salvamento do seu navio.

Sciente do occorrido, o patrão-mór designou o sargento Antonio Barreto de Castro para seguir para o local, em companhia de varios guardas aduaneiros.

Ali chegado, o referido preposto da Alfandega verificou que o sinistro era de accentuada importancia, constatando que o "Ariadne" estava fazendo agua e as chammas já subiam a mais de tres metros. Varias placas do vapor incandeciam.

Retornando ao porto, o sargento Antonio Barreto notificou a gravidade da situação á firma Wilson Sons, que immediatamente providenciou a ida para bordo do vapor sinistrado de uma turma de operarios.

APITOS DE SOCCORRO

Momento a momento as chammas pareciam envolver o "Ariadne", alastrando-se progressivamente, sob o pavor dos seus tripulantes e officiaes.

Precisamente ás 20 horas, silvos de soccorro foram dados, sendo ouvidos pelo guarda da Alfandega, Cyrillo Costa, que estava de serviço entre o 5º e 6º armazens das Docas, o qual se communicou com o sargento Antonio Barreto, naquella hora ainda de plantão na guardamoria.

UMA CARANAVA NO LOCAL

Já de tudo informado, o capitão dos portos, commandante Barros Cavalcanti, deliberou dirigir-se ao local. Preliminarmente, porém, solicitou do Corpo de Bombeiros uma turma dos soldados do fogo.

Demorando, todavia, o auxilio pedido, o commandante Barros Cavalcanti rumou para bordo do "Ariadne", seguido do commandante deste paquete, dos srs. Pate e Leader, este engenheiro da firma Wilson Sons, dos sargentos e guardas aduaneiros e da reportagem d'"O Imparcial".

A bordo, pudemos, então, nos certificar do estado do navio da marinha mercante grega.

Grossos rolos de fumo desprendiam-se do porão e labaredas saiam pelas pequeninas frestas do lado da prôa, notando-se vivo fogo no fundo do navio em direcções diversas.

Combatiam as chammas os operarios que acima citamos, os quaes procuravam cortar as chapas com o auxilio de oxygenio, afim de melhor descobrirem o fogo para um combate mais efficiente.

Depois de minuciosa inspecção a bordo, cujo accesso era por demais penoso, constituindo tambem sério perigo, o capitão do porto regressou á terra com os que o acompanhavam.

UMA TURMA DO CORPO DE BOMBEIROS

A esta hora, pouco antes de meia noite, já se encontrava na Capitania do Porto, munida de uma bomba hydraulica, uma companhia do Corpo de Bombeiros, tendo á frente o major dr. Quintino Costa, o tenente Galdino dos Santos; os sargentos Bianor e Cannabrava e o mecanico Hildebrando Ferreira.

Aé hora em que redigimos esta nota, já madrugada, espenham-se os bombeiros no trabalho affanoso do transporte da bomba hydraulica, que é de tamanho regular e bastante pesada, para bordo do navio sinistrado, onde tambem a turma de empregados da firma Wilson Sons e tripulantes trabalham heroicamente no serviço de extincção do incendio.

OUTRAS NOTAS

O "Ariadne" Pandelis, cargueiro de grandes dimensões, tem 2.781 toneladas de registro.

Deixou o porto de Gdynia no dia 23 de maio, tendo, portanto, 27 dias de viagem. Pertence á Empresa de Navegação, Marmara & Cia., de Athenas, capital da Grecia.

— O commandante A. Eugenides dirige o "Ariadne" ha cerca de tres annos, sendo um dos pilotos mais conhecidos e habeis da marinha mercante grega.

Preso ao receber um emprestimo com documentos falsificados

A Secção de Defraudações, da Directoria Geral de Investigações, vem, de ha muito, trabalhando no sentido de descobrir os membros de uma quadrilha que vem falsificando contractos de consignação e assim levantando emprestimos em estabelecimentos de credito.

Ainda hontem foi preso o individuo José Anastacio de Albuquerque Salles, quando, por meio de taes documentos, fazia o levantamento de um emprestimo de 4:327$200 na Casa Bancaria de Pimenta Ferreira Limitada, á rua da Quitanda n. 100.

O preso foi autuado em flagrante no cartorio da D.G.I. e recolhido ao xadrez.

A importancia recebida no emprestimo foi devidamente apprehendida.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Dr. Oscar Coelho de Souza.

Auxiliar — José Vieira da Costa.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Tiburcio; Escola, Braga; 1º G.R., Caetano; 2º, Prisco; 3º, A. Avila; 4º, Alcino; 5º, Lydio; 6º, Fausto; 8º, Bastos, e 9º, Gilberto.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga, 1ª e 5ª.

Medico de dia ao serviço da I. G. P. — Dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme, 3º.

Acolheu a mulher do proximo

O ROCEIRO PAGOU COM A VIDA A AVENTURA AMOROSA

S. SALVADOR, 19 — (Especial para O JORNAL) — Mais uma vez, o ciume occasionou uma tentativa de homicidio, hontem, em Amaralina.

O vendedor ambulante Juviniano de tal, vendo-se abandonado pela amante, que fôra morar com um roceiro, procurou o rival e deu-lhe um tiro de espingarda.

ANTECEDENTES

Ha algum tempo que no logar denominado Santa Cruz, no Rio Vermelho, viviam maritalmente o vendedor ambulante Juviniano de tal e a domestica Maria de tal.

Embora com uma briga por dia no minimo, iam os dois vivendo ao seu modo, sem que houvesse intervenção de estranhos.

Domingo ultimo, porém, o barulho foi mais serio. Maria resolveu abandonar o antigo companheiro.

Hontem, procurou o roceiro Theophilo Soares, que residia no mesmo local, e lhe pediu para morar com elle.

O roceiro ouviu a proposta, reflectiu naquella sua situação de viver sozinho e consentiu na vinda da "companheira", que assim lhe vinha bater á porta.

A' noite, cerca das 21 horas, eis que inesperadamente surge Juviniano, armado de uma espingarda. E, sem esperar uma explicação, levou a arma á altura do rosto e fez fogo.

Attingido em cheio pela carga de chumbo, o roceiro tombou em uma poça de sangue, emquanto o criminoso fugia, para logar ignorado.

A ACÇÃO DA POLICIA

Scientificado do occorrido o subcommisario Maximiano Machado, tomou as necessarias providencias, communicando o facto ao commissario Francisco Teixeira, de plantão na Delegacia Auxiliar.

Esta autoridade comparece ao local do crime, providenciando na remoção do ferido para a Assistencia, onde foi elle medicado por varios ferimentos.

Em seguida, o commissario Teixeira realizou algumas dilligencias pelos arredores para a captura do criminoso, que não foi encontrado.

Na Delegacia Auxiliar, foi o ferido ouvido em auto de perguntas.

Installou-se inquerito a respeito.

Encontrou na Gavea uma machina photographica

Na rua Julio de Castilhos foi preso por uma turma de investigadores da Directoria Geral de Investigações o individuo de nome José Francisco de Campos, que conduzia uma machina photographica, parecendo ainda não usada.

Interrogado como adquirira tal objecto, informou elle tel-a encontrado durante a realização do Circuito da Gavea, numa rua desse bairro.

Apprehendida, a machina foi entregue ao inspector de dia á D. G. I., onde poderá ser procurada pelo seu legitimo proprietario.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Deu entrada ante-hontem no Hospital de Prompto Soccorro, com o craneo fracturado, um homem de côr preta, de 29 annos presumiveis, de residencia e profissão ignoradas, o qual viera em ambulancia do Posto do Meyer.

Hontem, ás 21.30 horas, não resistindo aos padecimentos de que era presa, veiu a pobre victima a fallecer, sendo o seu corpo enviado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Todo um quarteirão ameaçado pelas chammas

O violento incendio da noite de hontem nas ruas São Pedro e General Camara — Tinha um seguro de 200:000$000 a casa que foi destruida pelo fogo — A decisiva acção dos bombeiros e as providencias da policia

Um violento incendio ameaçou destruir, ás primeiras horas da noite de hontem, todo um quarteirão das ruas São Pedro e General Camara.

Irrompendo no nº 127 daquella rua, em pouco as chammas se alastravam até os predios de ns. 134 e 136 desta, estabelecendo grande panico em ambas as vias publicas.

A casa de nº 127, da rua São Pedro, onde o sr. Alfredo S. Bennett era estabelecido com uma casa de bijouterias, ficou completamente destruida, e as casas de ns. 134 e 136, da rua General Camara, soffreram, tambem, accentuados damnos.

O fogo que prolongou a sua acção destruidora durante cerca de duas horas, foi abafado depois de intenso combate dos bombeiros.

A ACÇÃO DOS SOLDADOS DO FOGO

Avisados das proporções assustadoras de que se vinha revestindo o incendio, os bombeiros compareceram com dois soccorros.

O primeiro, atacou o fogo pela rua São Pedro, commandado pelo capitão João Eugenio Torres, auxiliado pelo sargento Bomfim, estando as manobras dagua ás ordens do tenente Fulgencio.

O segundo, commandado pelo tenente Lima, operou na rua General Camara.

O trabalho dos denodados soldados do fogo, difficultados a principio pela escassez das aguas, coroou-se, finalmente, de exito, demonstrando mais uma vez o quanto podem a technica e o valor dos nossos bombeiros.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Fernandes, de serviço do 8º districto policial sciente do facto, transportou-se immediatamente para o local, tomando as providencias que lhe competiam, estabelecendo varios cordões de isolamento, afim de facilitar a acção dos bombeiros.

SEGURO DE 200:000$000

A casa commercial do sr. Bennett, estava segurada em varias companhias de seguro, por réis 200:000$000.

Não sabia, o seu proprietario, porém, quando depunha, hontem, na delegacia do 8º districto, quaes os prejuizos soffridos, por isso que ignorava o valor dos seus "stocks".

OS TRABALHOS DA D. G. I.

Afim de apurar das causas e da procedencia do incendio, o commissario Fernandes solicitou a pericia da D. G. I.

Como não fosse possivel, no emtanto, fazer um exame á noite, só hoje aquelles peritos se pronunciarão.

DOIS BOMBEIROS FERIDOS

Durante o trabalho de combate ás chammas, que, como dissemos, foi intenso e proveitoso, feriram-se os bombeiros Antonio Moraes, de n. 667, que soffreu contusão no joelho esquerdo e Zozimo Pinto, n. 407, que recebeu um ferimento inciso no pulso direito.

O predio em que se iniciou o incendio, sob a acção dos bombeiros

Queimado por um busca-pés

Hontem, á noite, quando soltava uns busca-pés em sua residencia, recebeu queimaduras de 1º grão na mão esquerda a senhorita Celia da Costa, de 17 annos, solteira e residente á rua Marechal Pilsudsky, 45.

Teve os soccorros da Assistencia, retirando-se após os curativos.

TODOS AFFIRMARAM QUE FOI COSTA MAIA

(Conclusão da 1ª pagina)

Tudo preparado para o capitulo culminante, o dr. Paula Pinto seguiu para a Casa de Detenção em companhia do commissario Heracleo de Araujo, do escrivão Sá Pinto, dos investigadores e das alludidas testemunhas.

Só a imprensa não teve ingresso na Casa de Detenção. A autoridade deu ordens terminantes no sentido de impedir que os jornalistas assistissem á acareação sensacional.

As testemunhas ficaram no gabinete do director do presidio e dali saiam, cada uma de per si, para ir á enfermaria onde se encontrava José de Castro Maia.

O primeiro a se avistar com o indigitado assassino foi d. Luiza Ribeiro.

— Foi este o homem que esteve em sua casa? perguntou-lhe o 3º delegado auxiliar.

A senhora fixou bem os olhos sobre o enfermo e depois respondeu, com firmeza:

— Foi, sim, sr. delegado.

Castro Maia, contorcendo-se, voltou-se para a testemunha, encarou-a demoradamente, sem comtudo pronunciar uma palavra, siquer.

Entrou depois, o "Chico pintor".

A' pergunta do delegado, o barqueiro affirmou, com decisão:

— Não ha duvida, doutor... Foi este mesmo.

O assassino, plissou os labios, num "rictus" de odio e revidou á affirmativa do maritimo:

— Você está mentindo, homem!

"Chico pintor" franziu a testa e, em tom de recriminação, confirmou:

— E depois ainda me veio com aquella recommendação de que "eu examinasse bem o bote porque você desconfiava de que havia caido no fundo da embarcação uma pedrinha...".

Chegou a vez do chauffeur Cabral e dos dois empregados do bar da Jujuruba. Tambem elles reconheceram, sem hesitação, em Maia, o mesmo homem que, na tarde do desapparecimento de d. Esther estivera no Sacco de S. Francisco em companhia da desventurada mulher.

O dr. Paula Pinto mandou reduzir a termo as declarações de todas as testemunhas.

O DEPOIMENTO DE COSTA MAIA

Continúa protestando innocencia

Feito o reconhecimento, como acima descrevemos e reduzidas, a termo, as declarações das testemunhas, o delegado passou a ouvir Costa Maia.

Perguntou-lhe, inicialmente, porque deixara imprevistamente, o Hotel Imperial.

O matador respondeu que estava envolvido numa fallencia fraudulenta em Alagoas.

Adeantou que se encontrava sem dinheiro, em situação precarissima.

Taes circumstancias e ainda, o facto de vêr o seu nome nos jornaes, apontado como suspeito de haver assassinado d. Esther, tratou de fugir para evitar maior escandalo porque é relacionadissimo.

Então o dr. Paula Pinto perguntou pela capa.

Costa Maia respondeu seccamente: — "está lá".

— Mas lá, onde? Insistiu o delegado. O matador esteve mudo do mal. Apenas poude dizer o que acima já reproduzimos.

— E por que tentou suicidar-se?

— Foi minha mulher que me aconselhou a tomar a soda caustica, respondeu. Perseguidos pela policia, já nos consideravamos perdidos".

Nesse momento, Maia começou a accusar fortes dores no estomago.

O depoimento foi suspenso.

GOSTO MUITO DO MEU MARIDO — DEPÕE A SENHORA ALDA MAIA

Deixando Maia, o delegado foi ouvir a sua esposa.

A senhora começou declarando que gostava muito do seu marido. Esclareceu que se separara delle ha tempos, no Rio, por ser elle forte e bonito e, em consequencia disso, faltava aos deveres conjugaes.

Adeante affirmou que Maia havia fallido, em Alagoas. Accrescentou que seu marido, em situação precarissima, vendera a capa e outros objectos.

— Sai do hotel, com meu marido, que me [?] disposto a ir-se embora.

— Com que roupa saiu elle? Insistiu o commissario.

— Meu marido, responde d. Alda, pela manhã saiu de roupa branca mas, á tarde, trocou por uma cinzenta.

Referiu-se ainda á capa que disse estar suja de lama.

— E do crime?

— Nada sei, attende Alda. Se meu marido matou nem me disse nada. Muitas vezes o surprehendi fitando d. Esther. Não sei se meu esposo é criminoso ou está innocente.

PEDINDO INFORMAÇÕES A' POLICIA DE S. PAULO

Em face das declarações de Costa Maia, sobre um alcance que teria dado contra a firma Annes e Cia., em S. Paulo, alcance que, segundo ainda affirmou elle, já havia chegado ao conhecimento, o delegado Paula Pinto officiou ás autoridades da Paulicéa, solicitando informar o que existe, a respeito.

A REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" CONSULTA A POLICIA PAULISTA

S. PAULO, 23 (A. M.) — A nossa reportagem esteve agora á tarde no Gabinete de Investigações, onde póde apurar que na sua Secção de Capturas nada consta a respeito de denuncia sobre requisições envolvendo o nome de Castro Maia.

Tal foi a communicação que nos forneceu ainda ha pouco a nossa reportagem, que se encontra em novas diligencias a respeito da permanencia de Castro Maia em São Paulo.

VIAJOU NO BOTE "ESPERANÇA"

A' tarde, esteve na Policia Central, para falar com o delegado Paula Pinto, uma senhora que desejava fazer uma revelação sensacional. A autoridade a attendeu promptamente e ella declarou, em seguida:

— Pelos retratos que os jornaes publicaram, vejo que o sr. Costa Maia foi exactamente o homem que viajou no bote "Esperança". Sobre isso não tenho a menor duvida pois vi bem quando elle embarcou." O delegado não quiz revelar o nome da dama mas logo que o estado de Maia permitta, promoverá uma acareação entre ella e o enfermo."

COM UMA "DONA BOA"

A policia fluminense tem o nome de um cidadão, amigo de Costa Maia, com o qual se encontrou ás 11 horas da sexta-feira fatidica, 12 do corrente.

Maia pediu dinheiro emprestado, declarando:

— "Vou me encontrar com uma "dona bôa" no Sacco de S. Francisco

PRISÃO PREVENTIVA

Hontem mesmo, á tarde, o delegado Paula Pinto requereu, á justiça competente, a prisão preventiva de José da Costa Maia.

"MAMAE E' TÃO RELIGIOSA"

O sr. Frota Aguiar ouviu hontem, pela manhã, a menina Celeste. Era a segunda vez que a Policia a interpellava. Suas declarações, porém foram vagas. Nada mais disse, a la

(Continúa na 3ª pagina)

RECONHECIDO COMO AUCTOR do barbaro latrocinio do Sacco de São Francisco

(Conclusão da 1ª pagina)

ACCUSADORES IMPIEDOSOS

Abordamos o sr. Frota Aguiar. S. s. podia nos revelar muita coisa mas apenas nos diz:

— Constatei que as mãos do enfermo apresentam bolhas recentes, sanguineas. Esses callos são accusadores mudos e impiedosos. Parecem indicar que foram produzidos pelos remos quando Costa Maia conduziu sua victima no bote de "Chico Pintor".

EXTREMA UNCÇÃO

O padre Gabriel Marinho entra na sala, recolhido, abrindo entre a reportagem curiosa, os medicos e os enfermeiros uma ala de respeito, deixando atrás de si um vago perfume de incenso.

Parece talhado para preparar as almas que vão encetar a grande viagem da eternidade. Tem nos labios um sorriso de beatitude. Aproxima-se do leito de Costa Maia. O enfermo o contempla com um olhar de sympathia. Depois, os dois ficam sozinhos e vem então, do interior da sala, um rumor de preces. Quinze minutos depois, o sacerdote se retira, levando nos labios o mesmo sorriso de bemaventurança, intimamente satisfeito por haver envolvido a alma atribulada do enfermo com o santo conforto da Extrema Uncção...

"UMA ESPOSA COMO EU, NÃO PODE AGIR DE OUTRA MANEIRA"

O commissario Feedgard Martins vae á Assistencia como a autoridade incumbida de apurar um caso de dupla tentativa de suicidio, na jurisdicção do 6.º districto. Ouve Costa Maia e vae inquerir, depois, d. Alda. Quer provocar uma revelação da infortunada senhora e por isso que pergunta:

— Por que, sendo tão religiosa, não sente repugnancia em mentir?

A mulher responde promptamente, sem hesitar:

— "Uma esposa como eu, nas condições em que me encontro, não pode agir de outra forma.

O sr. Quintella, falando a O JORNAL

O commissario a interpella então, sobre a capa desapparecida:

— Lavei-a. Estava muito suja de lama. Não sei porém onde está..."

SUGGERI O SUICIDIO

Quando o commissario saiu, o reporter entrou, de novo na sala onde se achava d. Esther. Surprehendemol-a então, a dizer á enfermeira:

— Meu marido está innocente. Entretanto, suggeri o suicidio para que fugissemos á vergonha e ás perseguições".

"COITADA DA MINHA FILHINHA"

O marido e a filhinha, eis a preoccupação dominante, o polo magnetico da vida de d. Alda.

Já na barca da Cantareira, em meio á Guanabara, ella pediu que abrissem as janellas da ambulancia. Attenderam promptamente.

Ella então sorriu e falou para si mesma:

— Coitada da minha filhinha.

E depois, monologando:

— Mas, quem sabe, ella pode ser muito feliz ainda...

"VICTIMA DE AMIGOS QUE FAZEM A INFELICIDADE DE UM LAR"

Entre os papeis encontrados em poder do desventurado casal ha uma carta que d. Alda escreveu mas não conseguiu enviar á irmã Eugenia do educandario onde ella estudou. Dessa pagina confidencial conseguimos extrair o seguinte trecho:

— "Pelo meu maridinho, tambem peço as suas preces porque elle tambem foi victima de amigos, amigos que fazem a infelicidade de um lar".

A carta é datada de 20 do corrente.

D. Alda e sua filhinha Celeste, junto ao automovel em que viajava o esposo

UM SIGNIFICATIVO GESTO DE GENTILEZA DOS AUXILIARES DA FIRMA SCOTT & BOWNE INC.

Um aspecto da assistencia, vendo-se ao centro o sr. T. J. O'Shea, gerente da firma Scott & Bowne Inc.

Segundo foi noticiado, realizou-se, nos escriptorios das firmas Scott & Bowne In. of Brazil e J. C. Eno (Brazil) Ltd., uma homenagem ao gerente dos fabricantes da Emulsão de Scott e do Sal de Fructa Eno, por occasião da passagem do seu anniversario, e que constou da inauguração do retrato na principal sala daquellas firmas.

Compareceram pessoas gradas e representantes da imprensa, lendo a carta-offerenda, pelos companheiros de serviço do sr. T. J. O'Shea, o sr. Alvarus de Oliveira, chefe de publicidade das mesmas firmas.

Em nome da imprensa, falou o sr. A. Oliveira, que fez um brinde ao homenageado.

Informações dos Estados

Estado do Rio

VÃO FISCALIZAR A APPLICAÇÃO DAS SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELA PREFEITURA DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy, designou o dr. Adalberto Guimarães, director, interino, da Directoria de Hygiene, para exercer a fiscalização pertinente ás subvenções e auxilios concedidos á Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, Sociedade Amparo aos Cegos, Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e Ambulatorio da Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina.

Para exercer identica fiscalização, em relação ao Patronato de Menores, Curso Nocturno da Sociedade Amparo Operario, Pensionato S. José e Escola Nocturna Chile, foi designado o funccionario João Carlos Gonçalves Soares.

APPROVADA A TABELLA DE PREÇO DA CANNA PARA A SAFRA DE 1936, NO E. DO RIO

O governador do Estado do Rio, approvou a tabella de preço do pagamento da canna e sua pesagem para a safra de 1936, a que se refere a acta da reunião da commissão instituida pelo art. 4.º do decreto federal n. 178, de 9 de janeiro ultimo.

DEMITTIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

O governador do Estado, assignou o decreto demittindo, a bem do serviço publico, sem prejuizo da acção do Tribunal de Contas, o cidadão Jeronymo Galdino, do cargo de collector das rendas do Estado.

SANTO ANTONIO DE PADUA

EXPOSIÇÃO AGRO-MINERAL-INDUSTRIAL

SANTO ANTONIO DE PADUA, junho. (Do correspondente) — Pelo prefeito municipal, sr. Vicente Clearino, foi inaugurada, na Praça Pereira Lima, desta cidade, no dia 13, ás 14 horas, a exposição de productos agricolas industriaes e mineraes do municipio de Padua.

Centenas de pessoas visitaram o certamen, que diz bem do interesse do actual prefeito pelas coisas do municipio.

FESTA DE SANTO ANTONIO

Revestiram-se de grande solemnidade as festas commemorativas á Santo Antonio de Padua.

A parte religiosa esteve a cargo do vigario local, dr. Angelo Alberto Bruno, de monsenhor João Uchoa, vigario geral da Diocese de Campos, e do vigario de Lage, padre João Baptista Reis.

O programma das festas populares foi o mais variado possivel, abrilhantados por tres bandas de musica, sendo grande o enthusiasmo do povo em commemorar o dia do padroeiro do municipio de Padua.

"LYRA DE APPOLO"

Em trem especial, chegou, no dia 14, domingo, á esta cidade, a banda de musica "Lyra de Appolo", de Campos, a qual foi recebida na gare da Leopoldina, com grandes homenagens do povo paduano.

Depois de percorrer as principaes ruas da cidade, a "Lyra de Appolo" occupou o coréto da Praça Pereira Lima, onde fez uma retreta, assistida por centenas de pessoas, sendo, então, muito elogiado o maestro Reis que a dirige.

A's 21 horas a "Lyra de Appolo" regressou á Campos, deixando em Padua a melhor impressão.

SÃO PAULO

BAURÚ

DESPACHOS DE CAFE' E CEREAES PELA NOROESTE

BAURU', junho (O JORNAL) — Durante o mez de maio ultimo, a Noroeste recebeu em Bauru' 2.101 saccos de café e 21.034 de cereaes, que, em sua maior parte, foram entregues, á Paulista e á Sorocabana.

PEDERNEIRAS

UM INDICE DE PROGRESSO LOCAL

PEDERNEIRAS, junho (O JORNAL) — Tem-se observado que é cada vez mais difficil aos que procuram desenvolver entre nós as suas actividades, a obtenção de casas para alugar. Os preços, além disso, alcançam, por vezes, a quantias inacreditaveis, dada a grande procura de residencias, sem duvida, é este um dos mais excellentes indices do progresso que a localidade vem atravessando, e que, por certo, solução alguma de continuidade soffrerá de futuro.

MARILIA

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

MARILIA, junho (O JORNAL) — A receita arrecadada pela municipalidade, em maio ultimo attingiu a 227:873$200, inclusive 111:997$300 de receita extraordinaria.

As despesas totalizaram .... 193:556$500. O saldo que passou para junho é de 39:732$600.

MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE

EM VIAGEM DE INSPECÇÃO O DIRECTOR DA NOROESTE

CAMPO GRANDE, Junho (O JORNAL) — Em viagem de inspecção até Porto Esperança, passou por esta cidade, no dia 5 do corrente, o director, dr. Alfredo de Castilho, e varios engenheiros da E. F. Noroeste do Brasil.

Durante a curta permanencia desses technicos aqui, foram tratados varios problemas do real interesse para Campo Grande e para a região sul mattogrossense, principalmente sobre o ramal para Ponta Porã.

Entre as principaes medidas tomadas pelo dr. Castilho, na sua viagem de inspecção, destacam-se: augmento do armazem de Porto Esperança e de 20 metros no comprimento para cada lado do actual; a construcção de 6 grupos de casas de 2 habitações em Agua Clara, para residencia do pessoal de trem; construcção de uma casa para residencia do Encarregado de Deposito e outra para escola, ambas tambem em Agua Clara além de outros de menor vulto.

MINAS GERAES

SANTOS DUMONT

VICTIMA DE UM DESASTRE O ENGENHEIRO ROCHA FREIRE, DA CENTRAL DO BRASIL

SANTOS DUMONT, junho — ("O JORNAL") — Teve funda repercussão nesta cidade o desastre de que foi victima, no dia 13 do corrente, ás 21 horas, o engenheiro Rocha Freire, que aqui exerce o cargo de inspector da Locomoção da Central do Brasil.

Tinha ido aquelle engenheiro attender ao encarrilamento do carro 130 V B da composição C 57, perto de Ewbank da Camara, quando ao passar por baixo de possante guindaste desprendeu-se uma corrente com o peso de mais de 10 kilos que caindo-lhe sobre a cabeça produziu fractura do frontal e outros ferimentos graves.

Soccorrido pelas pessoas que se achavam no local foi aquelle engenheiro transportado para a Santa Casa desta cidade, onde recebeu os primeiros curativos, sendo na manhã de 15, conduzido para a sua residencia, onde se acha em tratamento, sob os cuidados dos drs. Mario de Oliveira Neves e Luiz Freire Capiberibe, que estão esperançados em salval-o, apesar de reputarem grave o seu estado de saude.

ITABIRITO

UMA NOVA EMPRESA

ITABIRITO, junho. — ("O JORNAL") — Vem de ser fundada nesta cidade, uma sociedade anonyma "Companhia Energia Electrica Itabirito S. A.", com o capital nominal de 1.500:000$000, dividido em 1.500 acções de 1:000$000 cada uma, tendo por finalidade commercial e industrial, a producção e fornecimento de luz e energia electricas e a serviço telephonico do municipio.

A sua primeira directoria está assim constituida: director presidente, Agostinho Rodrigues; director gerente, engenheiro Antonio de Faria Ribeiro; director technico, engenheiro Amynthas Gomes Moraes.

UBERABA

AUGMENTOU O CAPITAL

UBERABA, junho. — ("O JORNAL") — A Companhia Fabril Triangulo Mineiro, para attender ao consideravel desenvolvimento que vão tendo as suas actividades, resolveu elevar o seu capital, que era de 1.700 para 2.500 contos de réis, mediante acções nominativas de 200$ cada uma.

MONTES CLAROS

O DIRECTOR DA CENTRAL EM MONTES CLAROS

MONTES CLAROS, junho. — ("O JORNAL") — Esteve nesta cidade, onde chegou no dia 20, ás 2,20 da manhã, o coronel Mendonça Lima, director da E. F. Central do Brasil, que manifestou o proposito de inaugurar, dentro em breve, duas estações no trecho já quasi concluido da Central até Rio Verde, para aproveitamento das reservas florestaes dessa região e em proseguimento do traçado da grande longitudinal idealizada pelo saudoso ministro Francisco Sá.

Falta agua na rua Barão de Pirassinunga

A falta d'agua que, lamentavelmente, se faz sentir em varios recantos da cidade, ha alguns dias, se estendeu tambem á rua Barão de Pirassinunga, onde vem causando sérios contratempos aos moradores.

Pessoas residentes naquela arteria appellam, por nosso intermedio, para a Inspectoria de Aguas no sentido de ser posta em pratica uma providencia que remova aquelle inconveniente, reparando a irregularidade.

Quando soltava fogos, foi colhida por um auto-bomba

Brincava na calçada em frente á sua residencia, á rua Senador Euzebio n. 202, a menor Rosa da Silva, de 14 annos de idade, quando, ao correr atrás de um foguete que acabava de soltar, foi colhida por um auto-bomba da Limpeza Publica, que a atirou á distancia.

Rosa, que soffreu ferimento contuso na coxa esquerda, com descollamento de couro, teve os soccorros da Assistencia, sendo, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Duplo homicidio em S. Paulo

MATOU BARBARAMENTE, POR EMPREITADA

S. PAULO, 23 (A.M.) — Na manhã de hontem, em terras da fazenda Páo d'Alho, no municipio de Palmital, registrou-se um duplo homicidio, effectivado por mandante interessado em que a área da fazenda não fosse demarcada.

Segundo os poucos dados que conseguimos obter, o engenheiro Olympio de Alvarenga Freire, de 34 annos de idade, casado, residente á rua Pires da Motta 1.027, nesta capital, e seu auxiliar José Palmer Moreira, de 60 annos de idade, levantavam certa área daquelle immovel, quando surgiram [illegible] obstar a medição, fuzilando-os.

O engenheiro Olympio Alvarenga e seu auxiliar José Palmer tiveram morte immediata, tendo os assassinos impedido que outras pessoas sabedoras do occorrido tomassem qualquer providencia para a remoção dos corpos.

O delegado de Palmital, seguindo para o local do duplo assassinio com reforços, pôde remover os corpos, levando-os para a séde do municipio.

O corpo de José Palmer Moreira de Souza chegou á capital num caminhão, sendo recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá, onde foi autopsiado.

O do sr. Olympio Alvarenga Freira deverá desembarcar amanhã e tomar o mesmo destino.

AL CAPONE FOI AGGREDIDO NA PENITENCIARIA

O senhor dos "gangsters" de Chicago recebeu ferimentos

QUEM E' O AGGRESSOR

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Al Capone, ha tempo o senhor dos gangsters de Chicago, foi ferido, hoje, na Penitenciaria de Alcatraz, quando soffreu uma aggressão dum outro convicto.

Al "scarface" (para cortada) acha-se cumprindo uma pena de 11 annos por "se ter sonegado ao pagamento de imposto sobre a renda", unica culpa que a policia conseguiu provar contra elle, apesar de existir indicios de ter sido elle quem manobrava as quadrilhas de assaltantes, que actuaram nos mais notorios casos de sua época.

COM UMA THESOURA

O ferimento recebido por Al Capone foi provocado por um dos convictos denominado Lucas, que atacou o ex-rei dos gangsters, com umas thesouras. Ao que se diz, Lucas declarou que havia attentado contra Capone por ter este feito "trança" a seu respeito.

Al, pelo seu lado, insiste em dizer que Lucas lhe tinha pedido emprestado algum dinheiro, tendo elle se negado a satisfazer essa solicitação.

O attentado occorreu quando Capone se achava no departamento de alfaiataria.

Lucas entrou nesse logar, vindo do barbeiro que se acha localizado junto áquelle departamento, tendo já as thesouras conseguidas nesse local. Usando-as como punhal, arremeteu-se contra Al Capone, cravando-as nas costas.

Al não teve tempo de se defender.

FERIMENTO LEVE

Os guardas, intervindo, conseguiram dominar o assaltante, que foi posto incommunicavel.

O Departamento de Justiça deu á imprensa um communicado, no qual é declarado que o ferimento soffrido por Al "é de caracter leve".

Sêde de sangue

MATOU DUAS MULHERES, UM PEÃO E UMA CRIANÇA

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — Communicam de Uruguayana que o individuo de nome Tano, despedido da fazenda Baldomero, matou por vingança duas mulheres, um peão e uma criança. Uma das mulheres era esposa do capataz Alvaro Soares.

Com o pé no engate do trem

Hontem, á noite, quando viajava num trem de suburbios, ao passar de um carro para outro, falseou o pé esquerdo, ficando com elle preso no engate dos dois carros, o operario Americo de Oliveira, de 13 annos de idade, morador á rua Rego Barros, 76.

Americo, que teve o referido pé esmagado, foi apanhado na estação de S. Diogo, onde foi accidentado, por uma ambulancia, sendo soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, onde foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A bomba explodiu-lhe na mão

O estivador Mario Martins, de 34 annos de idade, residente á rua Francisco Eugenio n. 63, divertia-se a soltar fogos de artificio, quando foi victima de um accidente.

O estivador demorou-se em lançar uma bomba e esta, explodindo, feriu-lhe bastante a mão direita, occasionando-lhe queimaduras no dedo indicador.

Comparecendo ao Posto Central de Assistencia, Martins foi ali pensado, retirando-se após.

Caiu, fracturando o parietal

A menor Zilah, de 15 mezes de idade, hontem, na residencia de seus paes, á rua Acary n. 8, soffreu uma quéda, fracturando o parietal.

Zilah, que é filha de Marcellino Firmino de Menezes, foi medicada no Posto Central de Assistencia, sendo, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Fracturou a columna vertebral

Foi atropelado por um automovel na Avenida Suburbana, atropelamento que lhe occasionou a fractura da columna vertebral, o operario Oswaldo Gonçalves Lins, de 18 annos de idade, solteiro, domiciliado á mesma avenida numero 232, casa 7.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi, após os primeiros curativos, internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

As exequias por alma de d. Esther Duque

A's 10 horas de hontem, realizaram-se, na igreja de S. Francisco de Paula, as exequias por alma da sra. Esther Duque, a victima do tenebroso crime do Sacco de S. Francisco.

Ao acto funebre compareceram o esposo da victima, as filhas, demais membros da familia e numerosas pessoas amigas da extincta.

Caiu do cavallo

O MENOR FOI MEDICADO NA ASSISTENCIA

O menor Manoel, de 9 annos de idade, filho de Sebastião Scaoise, residente á rua Sebastião Lacerda n. 39, hontem, no pateo de sua casa, foi victima de um accidente.

Montando um cavallo de propriedade de Sebastião, Manoel passeava pelo quintal, quando, desequilibrando-se, caiu ao sólo. Na quéda, o pequeno soffreu contusões no humerus direito e leves escoriações, tendo sido pensado no Posto Central de Assistencia.

GRAVIDA DE UMA COBRA

NASCEU UMA LINDA CRIANÇA E FOI ATIRADA AO RIO POR SENTENÇA DO "PAGÉ"

UM CASO MONSTRUOSO NO PARA'

BELEM, 20 (Especial para O JORNAL — Por via aerea) — A crendice popular, nos celebres pagés, que proliferam por toda parte, intitulando-se todos de "prophetas", "curadeiros" e tantas outras coisas, a que se apegam os fanatisados, tem sido a causa de grandes males, noticiados fartamente nas chronicas dos jornaes.

Esta situação perdurará até que os governos se resolvam a pôr termo definitivamente a essa casta de gente, castigando-a severamente, isolando-a do contacto directo da população, na sua maioria ignorante.

O facto que vamos narrar occorreu ha tres annos e, apesar de nelle terem varias pessoas cumplicidade criminal, somente o autor da barbaridade foi condemnado, emquanto os outros vivem a passear a sua impunidade no pacato logarejo, que á a villa de Condeixa, no municipio de Soure, onde pontifica segundo o depoimento de muitas pessoas, um velho pagé, conhecido por "Mestre Modesto"...

Narremos o facto.

—

Ha alguns annos, vindo do interior de Sergipe, seu Estado natal, reside em Condeixa, Evaristo Lopes dos Santos, que conta actualmente 60 annos de idade.

Com elle reside uma filha de nome Maria Alexandrina, rapariga nova e de feições sympathicas, que era a tentação de alguns candidatos ao casamento.

Corria o anno de 1932.

Em principios de outubro de 1932 Maria Alexandrina apparece gravida.

Guardou em silencio a sua desventura, parecendo mesmo despreoccupada de qualquer coisa.

Em janeiro ou fevereiro do anno seguinte (1933), Maria Alexandrina trava relações amorosas com Sotero Mello do Nascimento.

A situação tornou-se desse modo difficil para Maria Alexandrina, que se resolvera a narrar a verdade ao seu noivo e futuro esposo.

Mas era preciso "tapear".

Contou, então, ao seu pae, que se sentia doente, com o ventre pesado e, ás vezes, a "revolucionar por dentro".

Resolveram, então, pae e filha, ir consultar "Mestre Modesto", o pagé, o "manda-chuva" de Condeixa.

"Mestre Modesto" ouviu attentamente os consulentes. Tirou uma baforada do seu taquary. Mirou o céo. Fixou detidamente o olhar pela matta proxima e sentenciou:

— Maria Alexandrina está gravida.

Foi um momento de horror.

Maria Alexandrina soltou um grito de espanto.

Não era possivel o que dizia "Mestre Modesto".

Nunca tivera relações com homem algum. Como poderia ser isso?

E "Mestre Modesto", revestindo-se de um aspecto de infundir pavor, explicou:

— Você está gravida Não importa ter tido jamais relações com homem algum. Você está gravida de uma cobra grande!

Maria Alexandrina reanimou-se, pois, poderia agora contar com o affecto de seu noivo, que não a abandonaria, por sabel-a victima de uma fatalidade.

E disse:

— Bem, "Mestre Modesto", agora estou conformada, Póde ser mesmo de uma cobra grande.

E contou que em fins de setembro ou começo de outubro de 1932, ao cair de uma noite, ella e seu pae, no rio Condeixa, em frente á fazenda Gurupatuba, estavam desalagando uma canôa, notando nessa occasião a presença de "uma cobra preta de papo amarello".

— Pois é esta cobra o pae do filho que você traz no ventre — disse "Mestre Modesto".

O pagé concluiu aconselhando a atirarem nagua o féto, se nascesse vivo e no matto se nascesse morto.

O noivo de Maria Alexandrina foi scientificado de tudo e na certeza de que sua noiva era uma victima dos "bichos de fundo", não faltou ao compromisso e realizou o seu casamento no dia 30 de junho de 1933.

A sentença do pagé correra longe. Todos aguardavam o nascimento do phenomeno.

"Mestre Modesto" ia ter confirmada mais uma de suas prophecias.

E assim, sob essa athmosphera, Maria Alexandrina teve a sua "delivrance" no dia 6 de julho do mesmo anno de 1933.

Toda a população de Condeixa soube logo do acontecimento, que era com ansiedade esperado.

A affluencia de povo á casa de Evaristo Lopes dos Santos era grande. Todos queriam vêr o phenomeno.

Entretanto, deitado numa modesta rêde, ali estava o recemnascido: uma criança forte robusta, do sexo masculino.

Estava em jogo o prestigio de "Mestre Modesto".

Evaristo Lopes foi incontinenti a casa do velho pagé communicar o facto. "Mestre Modesto" ouviu-o e aconselhou-o:

— "Volte ás carteiras e jogue na agua a criança porque a cobra não tarda em reclamal-a. Não importa que tenha forma humana. Vá depressa e cumpra o que estou ordenando".

Evaristo não demorou a regressar a casa. Quando ahi chegou, porém, um homem se oppunha a que o crime se consummasse: era o official do Registo Civil, sr. Raymundo Gomes da Silva, que, acompanhado de Evaristo, foi ter á casa do velho pagé.

"Mestre Modesto" repetiu a sentença anterior.

Voltaram ambos, indo o official do Registo Civil communicar o caso ao commissario de policia Sergio Oliveira Gomes, na esperança de que este impedisse o crime.

Nada, porém, deteve Evaristo Lopes dos Santos, que, carregando nos braços o seu netinho recemnascido foi acompanhado de mais de 20 pessoas, até a margem do rio Condeixa, onde atirou o recemnascido, que desappareceu na voragem das aguas.

Esse crime monstruoso, occorrido na tarde de 6 de julho de 1933, teve o seu epilogo ha pouco tempo, com a condemnação de Evaristo Lopes dos Santos, tendo o processo dado entrada no Ministerio Publico, para receber parecer do desembargador procurador geal do Estado, pois da sentença condemnatoria houve recurso para instancia superior.

Algumas testemunhas contam que o commissario Sergio Oliveira Gomes, foi um dos que assistiram Evaristo Lopes, jogar á agua a criancinha, cujo cadaver foi no dia seguinte encontrado, sendo dado á sepultura em Soure, para onde foi remettido pelo official do Registo Civil Raymundo Gomes o denunciante do facto á autoridade policial de Soure.

Imprensado entre dois bondes

Viajando como "pingente" no estribo e do lado da entrelinha de um bonde, hontem, á tarde, foi victima de um accidente o baleiro Homero Eduardo Marinho, de 18 annos, de idade, solteiro, morador á rua Senador Nabuco n. 23, o qual teve escoriações generalizadas, por ter ficado imprensado entre o carro em que viajava e outro que ia em sentido contrario.

Verificou-se o accidente na rua Visconde do Rio Branco.

Soccorrida a victima pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se a seguir.

Feriu-se na quéda

Caindo, na rua Barão de S. Felix, soffreu escoriações na face o marinheiro nacional Emiliano Pereira Sant'Anna, de 25 annos de idade, solteiro, residente no proprio Arsenal de Marinha.

Foi medicado pela Assistencia, sendo em seguida removido para o Hospital da Marinha.

REVELAÇÕES EM TORNO DOS BENS DE B. HAUPTMANN

Suas posses e despesas antes e depois da prisão

TESTAMENTO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O testamento de Bruno Richard Hauptmann, executado pelo rapto e assassinio de Charles A. Lindbergh Jr., deu entrada, hoje, em juizo, afim de ser legalizado. Neste documento, Hauptmann deixa todos os seus bens para a viuva, que affirmou que os mesmos não attingem a 1.000 dollares.

Até o momento, os agentes federaes acreditam que conseguiram saber como foram gastos 49.950 dollares e 41 centavos dos 50 mil que foram pagos como resgate, de modo que falta dar conta, sómente, de 49 dollares e 56 centavos.

Ha, mais, uma conta corrente dos gastos e recebimentos de Hauptmann, desde o dia 2 de abril de 1932, dia em que o resgate foi pago, até o dia 19 de setembro de 1934, dia em que foi preso, a qual mostra, claramente, que elle, por si, sem um "socio", dispendeu o dinheiro marcado, menos 14.600 dollares que foram encontrados em sua garage.

Reconhecidamente um carpinteiro pobre, com empregos esporadicos, durante os primeiros mezes de 1932, ficou patente que o mesmo havia comprado um radio por 396 dollares, uma canôa por 109, 126 em copos de cerveja, e perdera 5.728 em operações na bolsa. Isto depois do resgate ser pago, em abril de 1932.

No intervallo dos trinta mezes que decorreram entre o pagamento do resgate e a prisão de Hauptmann, o total ganho por este e sua mulher foi sómente de 1.167 dollares.

Compare-se, agora, os 4.941 dollares que possuia no dia 2 de abril de 1932 com a fortuna de 40.529 que se sabe que a familia Hauptmann possuia na occasião da prisão.

TODOS AFFIRMARAM QUE FOI COSTA MAIA

(Conclusão da 2ª pagina)

teressante criança, além do que falára ao delegado Paula Pinto. Sobre o annel que o seu progenitor offerecera a d. Alda, sabia apenas "que era grande e bonito".

Quando o delegado ia se retirando, Celeste exclamou:

— Tenho pena de papae. E de mamãe tambem. Ella é tão religiosa.

CUMPLICE NO CRIME?

Foi preso em Victoria, um individuo suspeito e enviado hoje a Nictheroy.

Trata-se de Aracaty Domingos Santos, ex-soldado da Força Policial do Estado do Rio, de cujas fileiras foi expulso ha tempos por ter praticado um assalto ao cofre da companhia de Batalhão a que pertencia, aquartelado em Nova Friburgo. Roubara cerca de nove contos de réis da unidade e os enterrara num terreno baldio.

As suspeitas contra Aracaty, provêm do facto de ter elle pessimos antecedentes e de haver sido visto ultimamente em companhia de José Castro Maia, segundo informa o delegado Paula Pinto.

Aracaty Domingos Santos chegou a Victoria, um ou dois dias após o desapparecimento de d. Esther Duque. Em seu poder foi encontrado um passe de transito livre na Central do Brasil, tirado em seu nome, indicando-o como funccionario dessa estrada. A policia alimenta suspeitas quanto á authenticidade do referido documento.

Aracaty encontra-se incommunicavel na Chefatura de Policia de Nictheroy e apesar dos insistentes interrogatorios a que vem sendo submettido, nada declarou ainda que possa orientar as autoridades na elucidação completa do mysterioso assassinio do Sacco de São Francisco.

NO QUARTO N. 5 DO HOTEL PORTUENSE

A policia, procurando saber de todos os passos do casal Castro Maia, apurou que esteve elle hospado, ali, do dia 17 para 18 do corrente. O Hotel Portuense á rua Visconde de Itauna foi hontem visitado pelas autoridades policiaes que foram informadas ter o casal Castro Maia occupado o aposento n. 5, dando José Castro Maia o nome de Antonio Moraes e ella o de Maria.

NA RUA DO SENADO

Costa Maia e sua esposa desde quinta-feira passada hospedaram-se na casa n. 351 da rua do Senado, onde foram detidos ante-hontem á noite pelos delegados Frota Aguiar e Paula. Apuraram as autoridades que o casal não saia de casa, senão durante intervallos necessarios para uma refeição ou para a compra de jornaes.

Sómente domingo ultimo, Costa Maia e a esposa sairam cerca de 11 horas e voltaram pouco depois das 20, não se retirando mais até ante-hontem á tarde.

FALA A DONA DA CASA ONDE O CASAL FOI PRESO

O nome de Maria Julia surgiu hontem, ruidosamente, no noticiario, como sendo o da dona da casa onde se encontrava o casal Maia. Entretanto o verdadeiro nome da senhora em questão é Idalina Aires, que ouvida por nós, fez as seguintes declarações:

— Estou um pouco aborrecida com os jornaes, porque elles chamaram a minha casa de pensão e me trocaram o nome. Eu não me chamo Maria Julia e não tenho pensão. Apenas alugo aqui dois quartos para pessoas de trato, conforme annuncio que costumo publicar.

— Mas, não foi esse o nome que a senhora deu á policia quando a procurou para denunciar os seus hospedes? — perguntámos.

— Já vêm os senhores com a mesma historia, respondeu-nos. Eu não denunciei ninguem, eu nem estava em casa quando a policia aqui chegou. Havia saido para fazer uma visita e quando voltei fui dolorosamente surprehendida com a minha casa invadida por muitos homens que exhibiam suas armas. Quasi desmaiei de emoção, com a decepção tremenda que soffri. No momento em que eu chegava a minha joven hospede descia as escadas, amparada por dois homens. Fui, ahi, recolhida por uma vizinha a da casa ao lado, e só então soube que a policia havia prendido o casal e que este foi encontrado no quarto sob a acção de um veneno.

— E a senhora não sabia de quem se tratava — indagámos.

— Não mas desconfiava, pelas photographias que eu vi publicadas nos jornaes de hontem. Eu não tenho o habito de ler jornaes, desculpem-me que o diga, mas, só pelo facto de ver o meu hospede comprar todos os jornaes do dia e escondel-os da minha vista me tornei curiosa e comprei os jornaes. Vendo as photographias o meu hospede me pareceu aquelle que ali estava. Só pela leitura fiquei sabendo que o homem procurado pela policia se chama Costa Maia. Quando elle aqui chegou quinta-feira, á tarde, não quiz me dar o nome, nem mesmo para o recibo que lhe quiz passar do pagamento de 50$000 por uma quinzena de aluguel. Disse-me que não havia necessidade de recibo. Relutei para alugar-lhe o commodo mas elle tanto pediu, dizendo-me que sua senhora estava enferma, que acabei accedendo. Realmente, sua esposa aqui appareceu com os olhos vermelhos e chupava um limão. Viveram, dahi em diante, discretamente, pouco saindo do quarto, excepção feita quando iam almoçar ou jantar em que levavam vinte minutos, no maximo, pois que iam num restaurante aqui perto, ou quando elle ia comprar os jornaes. Hontem não sairam para almoçar.

— E elles não usavam de nenhum disfarce?

— Não. Ella é que de sexta-feira para cá passou a usar uns oculos escuros. Elle trajava sempre um terno cinzento, quando saia, vestindo pyjama, quando em casa.

— E a senhora conhece alguma senhora com o nome de Maria Julia?

— Não. Não conheço ninguem com esse nome. Dahi a minha surpresa em vêr denunciados á policia os hospedes que eu mal conhecia. Agora, elles estão longe daqui e eu fico mais tranquilla.

TAMBEM O PROMPTUARIO DE COSTA MAIA EM S. PAULO

S. PAULO, 23 (A.M.) — José da Costa Maia está promptuariado no Gabinete de Investigações, em consequencia de ter praticado um desastre de automovel do qual saiu ferida uma senhora que elle conduzia.

José da Costa Maia residia em S. Paulo, em mai de 1932, á rua Senador Feijó n. 1. Tinha, então, 26 annos de idade, já era casado, trabalhava no commercio, segundo declarou sua esposa. No dia 2 de maio de 1932 José da Costa Maia dirigia o automovel P-12-486, conduzindo a sra. Carlota de Menezes, de 45 annos, divorciada, moradora á avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 21. O automovel seguia em excessiva velocidade por essa via publica, quando um guarda-civil apitou com o proposito de fazel-o parar. José da Costa Maia não obedeceu ao signal, imprimindo até maior velocidade ao carro.

Em certo trecho da avenida, ao pretender fazer a curva para a Auto-Estrada, José da Costa Maia não pde, em consequencia da velocidade em que ia, manobrar o vehiculo com segurança. O automovel foi de encontro ao passeio e tombou.

A passageira do carro soffreu escoriações em diversas partes do corpo, tendo sido soccorrida na Assistencia.

A autoridade de plantão na Central instaurou inquerito, que foi encaminhado para a delegacia especializada de accidentes de vehiculos e cujo delegado era, ao tempo, o sr. Affonso Celso de Paula Lima.

Relatando o processo, essa autoridade fel-o da fórma por que acima foi descripto.

Segundo consta da ficha dactyloscopica de José da Costa Maia, este possue uma pequena cicatriz entre a primeira e a segunda phalange do dedo indicador direito.

E' isto o que consta do promptuario de José da Costa Maia.

O CASAL COSTA MAIA TRANSPORTADO PARA NICTHEROY

Tendo em conta a situação em que se encontrava o casal Costa Maia numa sala do posto Central da Assistencia, o delegado Frota Aguiar, depois de certificar-se dos inconvenientes apresentados no caso da remoção do tresloucado casal para o H. P. S. ou para a enfermaria da Casa de Detenção, resolveu, de accordo com o seu collega Paula Pinto, transferil-o para Nictheroy, onde, internado na enfermaria da Casa de Detenção da capital vizinha, não só teria os amplos recursos de que necessita, como tambem seria alvo da rigorosa vigilancia que o seu caso requer.

José da Costa Maia e sua esposa, foram, assim, transportados, pouco depois do meio dia de hontem, para Nictheroy.

A ambulancia que conduzia o casal Costa Maia, chegou ao ponto das barcas quando já havia largado a das 12 horas.

A Cantareira, no entanto, poz á disposição das autoridades uma barca especial, facilitando, desta forma, o transporte dos passageiros da ambulancia nº 5.

O estado de saude de José da Costa Maia, segundo nos declarou o dr. Alvaro Fortuna, medico da Assistencia que o tratava nesta capital era desesperador, isso ás 11 horas de hontem, quando nos encontramos com aquelle facultativo.

UMA MULTIDÃO AGUARDAVA NA PRAÇA MARTIM AFFONSO O CASAL COSTA MAIA

Viajando na barca "Martim Affonso", que, como dissemos, fez uma viagem especial, o casal Costa Maia chegou á Nictheroy cerca das 13 horas de hontem, sendo ali recebido pelo delegado Paula Pinto.

Uma verdadeira multidão se comprimia na praça "Martim Affonso", em frente a estação das barcas, curiosa por assistir o desembarque do matador da senhora Esther Duque, e de sua inditosa esposa.

Innumeros investigadores guardavam a saida da ambulancia conductora do casal Costa Maia, evitando o contacto do povo.

Rapida, a ambulancia passou por entre as duas grossas alas de ansiosos e rumou para a Csa de Detenção, a cuja enfermarai foram recolhidos os quasi suicidas da casa nº 351 da rua do Senado.

Incontinenti, o delegado Paula Pinto ordenou fosse o casal mantido em absoluta incommunicabilidade, o que decepcionou, como era natural, a turma de reporters que aguardava a chegada dos tresloucados.

FALA O SECRETARIO DO SR. MANOEL DUQUE

Procurado pela reportagem, o sr. Quintella, secretario do capitalista Manoel Duque, referiu-se, na manhã de hontem, á sua e á prisão do seu chefe e da amante deste.

Começou por accentuar que fôra detido, unica e exclusivamente, por ser secretario do sr. Duque.

Esteve detido de segunda até quinta-feira, recebendo da policia fluminense, assim como o seu chefe, o melhor tratamento.

— Que aconteceu á allemã Emy? — Interrogou o reporter.

— Ouvi, na verdade, os seus gritos, o que prova ter sido, mesmo, espancada. Ouvi, ainda, os palavrões dos seus algozes, quando determinavam que ella se despisse. Foi uma coisa por demais horrivel, estou certo, porém, de que tal aconteceu á revelia do delegado Paula Pinto; aliás, esta autoridade, segundo teve opportunidade de declarar-me, punirá os seus auxiliares que assim procederam.

A'S PORTAS DA RECONCILIAÇÃO

Falando, em seguida, a respeito do crime, o sr. Quintella teve ensejo de affirmar que já não põe em duvida de que se trata de um latrocinio, pois, mais do que nunca, nesses ultimos tempos, a senhora Esther sentia-se satisfeita, ás portas da sua reconciliação com o marido.

Ainda na quarta-feira anterior ao crime — adeantou — elle escrevera á familia de Emy, que se acha no Rio Grande do Sul, communicando que ella para ali seguiria em viagem de repouso.

Esse era o unico meio de que se serviria o sr. Duque para abandonar a amante e unir-se á esposa.

Sciente desse pormenor, a senhora Esther mostrou-se satisfeitissima, procurando, então, varias cartomantes para "apurar" a verdade.

Não acredita ainda o sr. Quintella que a senhora Esther tivesse qualquer relação amorosa com o sr. Maia, pois ella — accentuou — apesa. de muito folgazã, era de uma honestidade a toda prova.

Quasi ardia o matto todo

NA RUA ASSUMPÇÃO, UM BALÃO, CAINDO NAS MATTAS, PROVOCOU UM PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 21.30 horas de hontem, mais ou menos, os bombeiros do Posto de Humaytá foram chamados para a rua Assumpção, 110, a cujos fundos fica situada a pedreira de propriedade da firma Antonio Cid Loureiro.

E' que, na densa mattaria que cerca a pedreira, havia irrompido um principio de incendio, originado pelo fogo de um balão que caira naquelle local.

Antes, porém, que as chammas progredissem, a intervenção dos soldados do fogo eliminou a possibilidade de seu alastramento, dominando-as em poucos minutos.

A acção do fogo não causou prejuizos, tendo os bombeiros regressado em seguida ao seu quartel.

O commissario Moutinho, do 3º districto, registrou a occurrencia.

NA CASA PEREIRA GUIMARÃES

Conforme noticiámos, a policia encontrou em poder de Maia varias cautelas da Casa Pereira Guimarães, de Nictheroy, duas das quaes, embora rasgadas, foram hontem mesmo reconstituidas pela nossa reportagem na Policia Central.

São ellas, no emtanto, em numero de tres: 75.181, um relogio de prata, empenhado por 50$000 no nome de José Castro Maia; 75.180, um relogio de metal, por 40$000, em nome de José Maia Santos, e 76.345, um despertador, por 25$000, sob o nome de Alda Santos, residentes, naquella epoca á rua Presidente Pedreira numero 68.

O commissario Heraclito, da 2ª delegacia auxiliar de Nictheroy, levou a effeito na manhã de hontem, importante diligencia na referida casa de penhores, onde encontrou, de facto, os penhores constantes das cautelas a que já fizemos referencias.

Brindes a O JORNAL

A "General Electric" enviou-nos uma interessante folhinha de parede, para o segundo semestre do anno corrente e o primeiro de 1937, gentileza que agradecemos.

NOTAS MUNDANAS

FESTA DE JUNHO

Sóbe... sóbe... balão.

E a algazarra de meninos em correria doida a perseguirem, na rua, a ascensão illuminada, linda, do globo de papel colorido, se faz contagiosa.

Todos — garotos maltrapilhos e meninos educados — gente pequena e gente grande — seguem com o olhar a rôta do balão incandescente, levado pelo vento.

Ansiosos, todos espiam se a mécha accesa apruma bem o entufado de ar ou se, desviando pelas nuvens afóra, virou e pegou fogo tudo.

Lá vae subindo tão alto...

Parece que se perde na distancia.

Aquelle outro, estraçalhado, vae caindo em pedaços, todo esmulambado pelo fogo, parecendo um sonho desfeito que subiu tão alto e quanto mais alto subiu mais depressa se apagou.

Olha aquelle ali, no effeito triste da noite, se equilibrando no vae-vem do vento, e como um deslumbramento feliz se perde longe, nos céos.

Um — dois — tres — tantos — tantos, salpicando de encarnado as nuvens.

A illuminação da cidade fica tão rasteira e embranquiçada.

Perversidade infantil, correm as crianças atrás do que caiu porque não soube se suster certo no vôo. A folia de apagarem ainda em tempo a mécha para salvar a armação de papel os afogueia de excitamento.

Teimosos — como nós fazemos com nossas fantasias de mulher romantica — insistem em concertar a brincadeira bonita, atear fogo na mécha endireitada e com a mesma maldade como nós cultivamos na saudade algum amor remendado, talvez, lá se esforçam todos por fazer subir de novo o balão.

Não presta mesmo. Não vale a pena. O geito é largar de teimosia e accender outro differente.

Sóbe... sóbe... balão.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Alexandre Alves Sampaio, Francisco Ferreira de Gusmão, Elias Baptista Ramos, Julio Sylvio de Moraes, universitario Moacyr Gomes de Almeida, tenente João Baptista de Mello, João Baptista Gonçalves de Araujo, Zopyro Goulart, João Baptista da Silva Santos, Januario Macedo; as senhoras Maria Joanna Moreira Lima, esposa do sr. José Aleides Soares Lima; Mathilde Vianna, esposa do sr. Anselmo Vianna, Ruth Villarinho, esposa do sr. Domingos Cesar Villarinho; as senhoritas Neusa Coimbra, filha do major João Coimbra, Gilda Moura, filha do sr. Benedicto Moura, a menina Elisette, filha do sr. José Bernardino de Moraes; o menino João, filho do sr. Alipio Silva Rosa, funccionario da Assistencia Municipal.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Totinha Magalhães de Almeida, filha do commandante Magalhães de Almeida, deputado federal pelo Maranhão, e sua esposa, senhora Virginia Araujo Magalhães de Almeida, contractou casamento o sr. Antonio da Silveira Lima, do nosso commercio.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Alarico Delfino, filho do escriptor Aldo Delfino e neto do poeta Luiz Delfino, com a senhorita Maria da Gloria Rosa. O acto civil terá logar, ás 14 horas, na 3.ª Pretoria.

Nascimentos

Está em festas o lar do casal Oswaldo-Lucilla Pessôa de Castro, com o nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Luiz Cesar.

Bodas

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na Igreja de São Pedro, uma missa em acção de graças, que os filhos do casal Joaquim Domingues da Silva-Maria Pereira da Silva mandam rezar pela passagem do 50.º anniversario de casamento de seus paes.

Homenagens

O sr. Barros Barreto, director da Saude Publica, vae ser homenageado por seus amigos e collegas, que lhe offerecerão um almoço no dia 25 de julho proximo, por motivo de seu regresso dos Estados Unidos, onde representou o Brasil na III Conferencia Pan-Americana de Directores de Saude Publica.

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club promoverá, hoje, a festa joanina.

Haverá tres fogueiras, fogos de artificios, barraquinhas para leilão á americana, barraquinhas de sorte, choros e varios conjunctos typicos, violeiros e uma illuminação de 5.000 lampadas.

Hospedes e viajantes

Acha-se nesta capital, procedente da Bahia, o professor Altamirando Requião, deputado por aquelle Estado.

— A bordo do "Guarucy", do Syndicato Condor, chegaram a esta capital os seguintes passageiros: De Porto Alegre — Henrique Huber e Pedro Belloc; de São Francisco — Anna Maria Harger; de Paranaguá — José Urrutigaray; e de Santos — João Baptista Leme Prado — Frederik Allen e esposa, senhora Cilecina Conde Allen.

— Pelo nocturno, seguiram hontem para São Paulo, os seguintes passageiros: Jorge Dafieri de Albuquerque — Olavo Campos — Emiliano Nobre — Joaquim Caiuão — dr. Toledo Moraes — Henrique Capena — Oscar Campiglia — dr. Manoel de Góes — dr. Modesto Ardito — Oliveira Real — Marcos Leão Velloso — Dora Azevedo — dr. Mario Tibiriçá — dr. Herminio Centeno — Waldemar Dutra — Alberto Ferreira Jorge — dr. Candido Cintra — José G. Pereira e senhora — Arnaldo de Moraes — Azevedo Gouvêa — dr. Floriano Pereira — dr. José Serafim Junior — dr. A. H. Walcott e o tenente Noé Leite Frazão; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: coronel Ernesto Dupratt — senhora — Martin Prado — dr. Mario Jorge de Carvalho e senhora — Humberto Trico e senhora — Antonio Tosto — M.Carp — Alberto Whately — Charles Coe — Armando Dias — Honorio de Cillos — Soares Brandão Netto — dr. Ribas Marinho — Cezar George — Maria Zambi — dr. João Soares Brandão e familia — Abigail Trajano Penha e filho — João Meirelles — dr. Mario Jorge de Carvalho e senhora — Julio Koeler e senhora — dr. Baptista Pereira e dr. Renato M. de Lacerda — Costa Ribeiro — dr. Baptista Pereira e dr. A. R. Simonsen, director do Departamento Nacional do Café.

Ignorancia lamentavel

As crianças alimentadas ao seio, raramente adoecem. São mais fortes e sadias. As crianças alimentadas artificialmente, entretanto, adoecem com mais frequencia, porque, via de regra, as mães não sabem o melhor modo de alimental-as. Desconhecem a necessidade de obedecer ao horario e a doses convenientes. Devem, por isto, procurar um posto de hygiene infantil ou um medico especialista.

As diarrhéas pódem resultar, tambem, de infecções assestadas fóra dos orgãos gastro-intestinaes, mas que se reflectem sobre elles, taes sejam as inflammações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhéa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em augmentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de um medicamento adequado, entre os quaes se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar, rapidamente, as dejecções.

As riquezas do littoral paulista

O trabalho que vem desenvolvendo a Secretaria da Agricultura no sentido de mobilizar as reservas economicas da zona do Ribeira de Iguape

S. PAULO, 22 — (Da sucursal d'O JORNAL) — Seguindo o magnifico plano de reerguimento economico do Estado, traçado pelo actual governo paulista e já em pleno desenvolvimento em varios sectores da administração, a secretaria da Agricultura lança tambem sua attenção para a mobilização das nossas riquezas ainda inexploradas. A iniciativa visa estimular o aproveitamento de fontes de energia e reservas mineraes até o presente improductivas ou inertes. Sabe-se, por informações de geologos officiaes que percorrem com frequencia a região, da existencia de jazidas de chumbo, ouro e outros mineraes de valor na faixa do littoral, desde as cumiadas da Serra do Mar até o Oceano, principalmente no valle do Ribeira de Iguape. E' commum encontrarem-se nessa zona afloramentos de "galena argentifera", cujo teor em chumbo attinge em media a 820 %, e em prata a cerca de 0.35 %, o que corresponde á producção de 820 kilos de chumbo e de 3 kilos e meio de prata, por tonelada de minerio.

A capacidade dessas jazidas é de grande vulto, havendo numerosos afloramentos localizados, com a vantagem, de alta significação economica, de serem taes depositos superficiaes e, quando ainda encobertos, de pouca profundidade e em condições favoraveis á extracção.

Já se tentou a mineração de varios pontos do littoral paulista. As difficuldades de transporte, porém tornaram infrutiferas todas as iniciativas, e hoje se considera verdadeira temeridade o emprego de capitaes em empresas de mineração nessa zona.

A situação, entretanto, tende a modificar-se, graças ao intelligente esforço que nesse sentido vem desenvolvendo o governo do Estado.

Já a secretaria da Viação determinou a construcção de uma estrada de rodagem ligando a rodovia São Paulo-Paraná, em direcção á Iporanga. O ramal, que atravessará terrenos de grandes difficuldades topographicas, será de consideravel importancia, como via de penetração ás referidas jazidas e tambem porque tornará accessivel uma vasta região de terras fertilissimas, adequadas ao estabelecimento de varias culturas.

Por sua vez, a secretaria da Agricultura se acha vivamente empenhada na exploração do valle do Ribeira, que, no futuro, terá sem duvida de ser retalhado em pequenas propriedades e formar um estupendo nucleo de colonização agricola.

Os geographos do Departamento Geographico e Geologico devem proceder ao levantamento topographico detalhado da região, trilhando-a de caminhamentos para tornar possivel o conhecimento minucioso do relevo do terreno e facilitar o exame das melhores directrizes para uma rêde de vias de penetração que permittam a actividade industrial e auxiliem as pesquisas para o aproveitamento das riquezas mineraes, assegurando, ao mesmo tempo, transporte facil aos productos.

Como se verifica pelos mappas mineralogicos organizados e pela farta collecção de amostras colhidas, os technicos do Departamento Geographico e Geologico, vêm desenvolvendo actividade intensa nesse sentido. Póde-se mesmo dizer que a identificação das maiores e mais importantes jazidas já se acha muito adeantada, possibilitando o inicio immediato da mineração.

Parallelamente aos referidos serviços, a Procuradoria de Terras está procedendo á discriminação das terras devolutas da zona do Ribeira, afim de reivindicar para o patrimonio publico terras occupadas clandestinamente ou não legitimamente possuidas.

Esse trabalho é de alta importancia, pois o Estado poderá explorar directamente taes jazidas ou associar-se para tal fim a empresas particulares, de qualquer maneira, beneficiando-se com os resultados colhidos.

Não cessam ahi, entretanto, as actividades do actual governo paulista com o objectivo de vitalisar a zona do littoral e mobilisar as suas riquezas. Determinou a secretaria da Agricultura que o Departamento Geographico e Geologico procedesse a um perfeito estudo hydrographico da bacia do Ribeira, afim de examinar minuciosamente as condições favoraveis ao trafego e orientar um plano de melhoramentos geraes.

Ao mesmo tempo, dever-se-á fazer a discriminação completa das quédas dagua, que alli existem muito distribuidas e em grande numero, algumas de elevada capacidade potencial, e conhecer-lhes as caracteristicas. Uma vez orientado por esses estudos, o governo poderá se reservar ou estimular o aproveitamento dessas fontes de energia por particulares, o que será de capital importancia para a industria da mineração, e, de modo geral, para o reerguimento economico da região.

E' muito curioso e interessante o estudo das vias fluviaes e das condições de facilidade que póde offerecer ao trafego a zona do littoral sul do Estado. Providencialmente situados no meio e no comprimento da zona que banham, o Ribeira e os seus caudalosos tributarios Juquiá, Una e outros, pelas suas ramificações, e se encontram a meio do comprimento da faixa entre a Serra do Mar e o Oceano, como a se dividirem do modo mais logico os encargos do trafego fluvial, em demanda do porto de Iguape. Ambos tem numerosos affluentes, muitos em parte navegaveis, proporcionando, assim, um systema natural de vias de escoamento, com cerca de quatrocentos kilometros de extensão de rios largos e permanentes. Quando regularizados e removidos certos entraves, esses rios offerecerão francas possibilidades á circulação desembaraçada dos productos da mineração e da agricultura, actualmente obrigados a escalar a Serra do Mar, por ingremes caminhos, á procura da rodovia São Paulo-Paraná.

Uma vez assegurada a regularidade de tal systema de communicações, é imprevisivel a importancia a que attingirá a circulação dos productos daquellas fertilissimas terras ribeirinhas, que apenas esperam facilidades de transportes para se transformarem numa das maiores zonas cerealiferas do paiz, principalmente no que concerne á cultura do arroz.

Do ponto de vista social, são tambem de grande alcance os trabalhos que vêm sendo realizados, pois a zona do Ribeira de Iguape é considerada a região do Estado mais apropriada ao estabelecimento de nucleos coloniaes.

Assim, por todos os motivos, constitue serviço da maxima relevancia a iniciativa do actual titular da pasta da Agricultura no sentido de mobilizar as forças economicas da região do Ribeira de Iguape que, pela sua riqueza, deve tambem acompanhar o movimento de verdadeiro despertar que o Estado demonstra em todos os campos de sua actividade extraordinaria.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, queira levá-la, no balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou em nossos agentes nos subúrbios e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM Á ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Os progressos da urologia no Brasil

A Sociedade Brasileira de Urologia, realizou ante-hontem, sob a presidencia do dr. A. Pinheiro Machado, a sua sessão ordinaria.

No expediente foi pedida uma moção de louvor ao dr. Conceição da Silva Junior, pela magnifica monographia apresentada ao Congresso Brasileiro de Urologia, realizado ultimamente no Rio.

O prof. Estellita Lins, na qualidade de seu presidente de honra, foi delegado pela Sociedade Brasileira de Urologia junto ás sociedades scientificas do norte do paiz, afim de colligir dados para a realização de um trabalho sobre os progressos da Urologia no Brasil.

Para a sua viagem de "enquête" ao norte, o prof. Estellita Lins já organizou um formulario que indagará principalmente da frequencia da lithiase renal.

Na ordem do dia da sessão de hontem, o dr. Pinheiro Machado trouxe á apreciação da Sociedade um caso de enfermaria de pseudo adenoma e prostatismo.

A communicação foi commentada pelo prof. Ugo Pinheiro Guimarães que a abordou no que se referia principalmente ás explorações diagnosticas e indicação operatoria.

Sobre a mesma communicação falaram tambem o prof. Estellita Lins, Guerreiro de Faria e Cumplido Sant'Anna, tendo os commentarios suscitado vivos debates.

A RELAÇÃO DOS CARGOS VAGOS NO THESOURO NACIONAL

Dando cumprimento á recommendação da circular da Secretaria do Cattete o director do Expediente e do Pessoal do Thesouro apresentou ao director geral da Fazenda Nacional a relação dos cargos vagos no Thesouro Nacional e nas repartições subordinadas, com indicação dos vencimentos desses cargos.

Reymont e sua influencia na literatura poloneza

Realizou-se na Academia Brasileira de Letras, a conferencia do professor Robert Garric, promovida pela Sociedade Polono-Brasileira "Kosciusko", á qual assistiu grande numero de intellectuaes e pessoas de relevo social.

O conferencista, cujos meritos já são bem conhecidos e admirados, falou sobre o escriptor polonez Reymont e seu romance "Les Paysans".

O thema abordado é original e, por isso mesmo, interessante.

Reymont faz parte duma pleiade de escriptores que surgiu nos fins do seculo XIX, no decurso de um grande movimento de renovação na literatura poloneza. Foi, pois, sobre um escriptor de renome e a sua obra maxima, premio "Nobel" de 1924, que o conferencista, dissertando por quasi toda uma hora, fez do thema annunciado uma verdadeira consagração aos seus dotes de poeta e prosador.

O sr. Garric, que desde o inicio prendeu a attenção do auditorio, dividiu o seu trabalho sobre Reymont em nove capitulos, dos quaes destacamos, em resumo, do que nos pareceu interessante, o seguinte:

O romance de Reymont, o romance duma aldeia, a caracteristica dos aldeões e a symphonia admiravelmente composta: a natureza, os campos da Polonia, as paizagens e arredores, o cyclone, a marcha das estações, harmonias naturaes... e, assim, foi o conferencista matizando em fino e precioso estylo o assumpto já agradavel da obra de Reymont... e, mais adeante, fala, empolgado pela majestade e magnitude do thema, da alma collectiva do escriptor polonez, dos trabalhos e os dias, da lingua aldeã, das festas e canções, dos séres, da vida individual e seu movimento interior, das physionomias dum instante, e, depois, continuando no mesmo tom, diz da destreza com que o mesmo descreveu a alma camponeza, a paixão do solo, a intensidade dos sentimentos, inquietude vaga, o sentimento da ternura, a resignação, o sentimento religioso fraternal, do gosto da humanidade e a volta de d'Anteh, da alma da Polonia, do sentido nacional e espiritual da obra e a figura de Rocho, a quem enalteceu.

Foi sob applausos que o professor Robert Garric deixou a tribuna, tendo então sido alvo dos comprimentos dos representantes das colonias franceza e poloneza e por quantos assistiram á sua brilhante conferencia.

VÃO SER ENTREGUES AS APOLICES DO ESTADO DE GOYAZ

A Caixa de Amortização foi autorizada a entrega ao Estado de Goyaz as 5.663 apolices emittidas na forma da lei n. 181, de 10 de janeiro do corrente anno, tendo o ministro da Fazenda informado, ainda, quanto ás providencias relativas aos recursos orçamentarios para pagamento dos respectivos juros.

A PEDIDOS

A infiltração japoneza

A proposito do artigo, hontem inserido — "A infiltração japoneza", — em carta aberta ao doutor Ephigenio Salles, recebeu o doutor Geraldo Rocha uma elogiosa carta daquelle illustre patricio, na qual, de modo brilhante e ponderado, justifica as razões do seu acto governamental, naquella epoca, em que tão sabiamente dirigiu os destinos do Amazonas.

Prazeirosamente, apressamo-nos em transcrever para as nossas columnas, tão importante e valioso documento:

"Rio, 19 de junho de 1936.

Meu caro Geraldo Rocha.

No meio de tantas injustiças a que estão expostos neste paiz todos os homens publicos que já passaram pelo Governo, tua carta aberta encheu-me de um justo regosijo. Tu me conheces ha trinta annos e durante todo esse largo lapso de tempo nunca nos perdemos de vista e teu testemunho é por isso mesmo e conhecida tua independencia de caracter, dos mais honrosos a que eu poderia aspirar, se tivesse de expor os actos da minha administração ao juizo de meus concidadãos.

Comprehendeste bem a situação a que eu estava exposto á testa do governo de um Estado, tres vezes maior territorialmente que a França, sem recursos proprios e sem uma população correspondente á necessidade de braços para desenvolver as grandes e incommensuraveis riquezas inexploradas do Amazonas, as quaes, uma vez exploradas poderiam e poderão transformar aquelle grande pedaço do Brasil numa das mais ricas regiões do mundo.

Sabes bem que tudo fiz para attrahir para o Estado do Amazonas uma immigração mais consentanea com os elementos estrangeiros que cooperam comnosco no progresso deste paiz. Mas as condições climatericas do alto septentrião brasileiro e mais do que isso a columniosa reputação de que goza o valle amazonico tornavam praticamente impossiveis quaesquer esforços para uma immigração européa. Os japonezes foram os unicos que se promptificaram a acceitar as propostas para o estabelecimento de nucleos colonizadores que de facto se estabeleceram em Parintins.

Até o momento presente essa collaboração nipponica vem dando os melhores resultados no Amazonas. E' possivel que tenhas razão na tua actual attitude contra a immigração japoneza em nossa terra. De 1927 para cá phenomenos de politica internacional no oriente asiatico podem ter mudado tua opinião que até aquella época coincidia com a minha, relativamente á politica expansionista japoneza.

A Russia não era e não é para o Japão um motivo de tranquillidade na Asia. O Japão teve opportunidade de pedir á S. D. N. medidas de garantia contra os perigos de uma infiltração communista de Moscou na China e, consequentemente, em toda a Asia. Sabe-se bem que a S. D. N. não dispõe de meios para impedir guerras quanto mais os processos de propaganda de doutrinas subversivas. Ninguem ignora, tão pouco, de que audacia se reveste a propaganda moscovita. Staline não recua deante dos processos da mais atrevida brutalidade e não respeita a soberania de paiz algum, quer dos limitrophes com a Russia, quer dos mais afastados. O Brasil é um exemplo dessa audacia inaudita.

Nessa conjectura, sem nada poder esperar do auxilio collectivo da S. D. N., o Japão teve de defender-se com os seus proprios recursos e dahi a politica que foi obrigado a manter na China, restaurando a velha monarchia mandchou para tornar impossivel a transformação em Estados Sovieticos das velhas provincias chinezas, mais ou menos anarchizadas com a perda do Imperio e o estabelecimento da original Republica na China.

Não pretendo discutir o perigo japonez no Brasil e no mundo; mas as razões que nos podem suggerir esse perigo depõem, a meu ver, em favor do Japão que se defende contra o communismo, sendo essa defesa mal interpretada devido á ambiencia de desconfiança que hoje domina as relações dos povos entre si.

Meu intuito, presentemente, meu caro Geraldo Rocha, é agradecer os termos de tua carta e prevalecer-me desta opportunidade para renovar-te a segurança de minha velha amizade e de minha sincera admiração pelo teu valor e pelos serviços patrioticos que estás prestando nos interesses superiores de nosso caro Brasil.

Amigo "ex-corde".

EPHIGENIO DE SALLES".

(Transcripto d'"A Nota" de ante-hontem).

Patente de invenção

O proprietario da patente de invenção n. 14.809, de 13 de fevereiro de 1925, referente ao novo apparelhamento para jogo a ser praticado com "Raquette", a mão nu'a, tambor, cesta ou outro meio denominado "Centra-Goal", promove a sua exploração e aceita propostas para promover a sua execução em todo o territorio nacional. Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edificio Rex — Sala 715.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

O SR. JAMES DARCY FALARÁ HOJE NA LIGA DA DEFESA NACIONAL — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na séde da Academia Brasileira de Letras, a primeira conferencia da série promovida pela Liga de Defesa Nacional.

Falará o sr. James Darcy, antigo deputado federal, que abordará o thema: "Espirito de sacrificio".

CURSO PREPARATORIO DE SERVIÇOS SOCIAES — Proseguindo a série de palestras, a cargo do Curso Preparatorio de Serviços Sociaes, creado por iniciativa do desembargador Burle de Figueiredo, senhora Carlota Pereira de Queiroz e sr. Leonidio Ribeiro, fará amanhã, quinta-feira, uma conferencia sobre "O casamento como base da organização social", o professor Waldemar Ferreira.

A referida palestra terá logar ás 17 horas, no Syllogeu Brasileiro.

ACÇÃO CATHOLICA

AS NOVENAS PARA A FESTA DE S. PEDRO

Começarão amanhã, ás 18 horas, na Igreja de São Pedro canto da rua dos Ourives, as tradicionaes novenas preparatorias da festa do titular desse templo, a realizar-se no dia 5 de julho proximo.

EDITAES

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

3ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉA DOS POSSUIDORES DE OBRIGAÇÕES AO PORTADOR COM GARANTIA DE 2ª HYPOTHECA, DO EMPRESTIMO CONTRAIDO EM 1917

A Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, nos termos do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, e, na conformidade da escriptura publica de 29 de setembro de 1917, convoca os possuidores de obrigações ao portador do referido emprestimo para se reunirem em assembléa geral, afim de tomarem conhecimento do novo accordo que celebrou, por escriptura publica de 29 de outubro de 1934, em notas do tabellião do 10º officio, com os representantes dos possuidores do emprestimo da 1ª hypotheca, livro n. 407, á folha 36. Este accordo, que modifica o de 8 de julho de 1932, assignado em Londres, estipula a retomada dos pagamentos a partir da conclusão das obras previstas no decreto n. 22.942, de 14 de julho de 1933, e a distribuição das rendas de toda proveniencia auferidas pela Companhia, deduzidas as despesas geraes e as de exploração do porto entre os obrigacionistas dos dois emprestimos, na proporção e conforme as modalidades constantes da mencionada escriptura.

Declara a Companhia que, uma vez approvado o accordo referido, ella tem desde logo á disposição dos obrigacionistas a somma correspondente á parte que lhe toca em virtude do referido accordo, e cujo pagamento será immediatamente annunciado.

Não tendo comparecido á 2ª reunião convocada para o dia 12 do corrente obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 15 de julho p. futuro, na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 15 horas, e deverá ter presente para deliberar validamente 2|3 pelo menos dos titulos em circulação do emprestimo, que são em numero de 59.709, excluidos deste numero os pertencentes á Companhia.

Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa deverão ser por elles depositados no Banco do Brasil ou suas agencias ou em outro estabelecimento bancario sujeito á fiscalização do governo federal. Os certificados de depositos apresentados á assembléa anterior de 1º de julho de 1933, poderão ser utilizados para a assembléa ora convocada.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1936. — A DIRECTORIA.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 75.895, da casa de penhores SALVADORA LTDA., rua Pedro I n. 31.

Perdeu-se a cautela n. 170.685, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 323.319, da Caixa Economica

PERDEU-SE

um casaquinho estampado, no trajecto da avenida Mem de Sá á rua Tenente Possolo. Gratifica-se a quem encontrou e entregar á rua Evaristo da Veiga, 123, Tinturaria.

Missas

† PROFESSOR DR. EDUARDO EURICO DE OLIVEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar hoje, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† CARLOS ALBERTO DA COSTA — Sua familia manda rezar missa, hoje, ás 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario.

† ALAIDE CAMPOS DE MELLO — Sua familia avisa que a missa será rezada na capella de N. S. das Victorias, da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, quinta-feira.

† B. SANMARTIN (BERNARDO) — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, hoje, ás 8 horas, na Igreja do Santuario do Coração de Maria, no Meyer.

† EDUARDO MAGALHÃES PINHO — Sua familia avisa que a missa será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula.

† JOSE' FRANCISCO CARDOSO — Sua familia fará rezar missa, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do mesmo nome. Antecipadamente agradece.

† IRENE BAPTISTA GUIMARAES — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que manda rezar no altar-mór da Igreja N. S. da Lampadosa, á Av. Passos, ás 7.30 horas de hoje.

† ALMIRANTE LUIZ FELIPPE DE SALDANHA DA GAMA — — Os discipulos e amigos do saudoso almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama mandam celebrar missa por sua alma, hoje, ás 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, Rosario, esquina da Av. Rio Branco.

† RAPHAEL DOS SANTOS FIGUEIREDO — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento. Antecipadamente agradece.

† EDUARDO MAGALHÃES PINHO — Suas filhas, irmãs, cunhadas e demais parentes convidam os seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de S. Francisco de Paula.

† ERMELINDA DE MAGALHAES SUZANO — Sua familia convida parentes e amigos para a missa de 15 dias, a realizar-se no dia 27 do corrente, ás 9.30 horas, na Matriz de Campo Grande.

† PEDRO PINHEIRO GUIMARÃES — A familia de Pedro Pinheiro Guimarães, recentemente fallecido na Republica Argentina, convida os seus parentes e amigos a assistir á missa que manda celebrar no altar-mór da Igreja de São José, amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, pelo repouso de sua alma.

† D. MARIA AMELIA DE VASCONCELLOS — Sua familia manda rezar missa hoje, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Affonso, por alma de sua parenta, fallecida no dia 21 de maio do corrente anno, na cidade do Porto, em Portugal, convidando para este acto piedoso seus parentes e amigos.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

AS MUSICAS DE "FOLIAS DE VERSALHES" SÃO PARA FICAR!

Uma scena do film "Folias de Versailles", a bellissima pellicula da B. I. P., com Gitta Alpar no principal papel, sob a direcção de Marcel Varnel

Para os apreciadores dessa musica que se infiltra pela alma a dentro como um delicioso veneno e põe em effervescencia os mais delicados sentimentos, melhor opportunidade não póde haver que a exhibição, na semana vindoura, de uma das mais felizes e sumptuosas realizações do cinema inglez.

"Folias de Versalhes", ou seja o celluloide que se basea na operetta de renome mundial "Mme. Dubarry", é a admiravel synthese do vistuoso alliado a um perfeito senso de humor de que os inglezes conhecem bem o segredo. Narrando a vida da Dubarry, que soube traçar pelo beicinho, durante muito tempo, o volúvel Luiz XV, o film que se apoia apenas levemente na historia, para redundar num dos mais amaveis divertimentos de que se tem tido ultimamente noticia. Gitta Alpar, o rouxinol da Hungria, soprano cuja voz tem sido o encanto de quasi todas as platéas do mundo, encarna a cortezã que vale por um symbolo de uma época essencialmente galante, com uma finura e convicção taes que se acredita facilmente num milagroso retorno no tempo para uma absoluta identidade com o modelo.

Canções que não de pôr em jonga vibração, a alma carioca enchem o film de uma poesia que equivale a uma pausa benefica na vida agitada do homem moderno. Isto sem nos referirmos á montagem, que mereceu da producção um trato carinhoso para que resultasse no deslumbramento de uma das mais brilhantes côrtes da França, reconstituida nos minimos detalhes, com as suas intrigas, os seus defeitos e também as virtudes imprescindiveis desse bom gosto que deu ao mundo o estylo rocócó. Milhares de figurantes imprimem ás scenas principaes um movimento que raramente se póde frizar num film. Além disso, o argumento norteando-se pelo rythmo leve da opereta que o inspirou, sabe prender as determinadas situações e pois se correlaciona com que é narrada a historia de uma linda joven a quem o acaso conduziu um dia para junto do throno de França.

O FILM OFFICIAL DA PELEJA JOE LOUIS X SCHMELING

Com o proposito de proporcionar ao nosso publico as fortes emoções da sensacional luta Joe Louis e Max Schmeling, a peleja de box mais sensacional dos ultimos tempos, Nat Liebeskind, o activo director-gerente da RKO Radio Pictures no Brasil, envidou os maiores esforços no sentido de mandar buscar as copias do film que foi tirado desse embate de gigantes.

Seus esforços se coroaram de exito, tanto assim que hontem Liebeskind recebia um despacho telegraphico, no qual lhe communicavam que o film estava á sua disposição e que embarcaria pelo primeiro avião.

Desse modo a RKO Radio obteve absoluta exclusividade da exhibição desse film de sensação, em todo o territorio nacional. Isso vale por affirmar que o nosso publico poderá admirar a peleja empolgante, cujos resultados surprehenderam todo mundo. Hontem mesmo foi firmado o contracto para a exhibição desse film excepcional, com Adhemar Leite Ribeiro, director-gerente da Companhia Brasileira de Cinemas.

Esse contracto, pelo vulto das cifras que envolve, representa uma transacção da mais alta importancia. E' um contracto vultoso, pelo qual se verifica não só a boa vontade da firma importadora em bem servir o publico, como também o interesse das firmas exhibidoras em mostrar aos frequentadores dos seus cinemas um espectaculo das proporções desse, que attrahiu ao "stadium" em Nova York, mais de setenta mil pessoas. O film nos apresenta a luta sensacional em todos os seus 12 rounds, offerecendo-nos opportunidade para admirar todos os seus detalhes.

COM TODAS AS MARAVILHAS DA "GREAT WAY" E A SENSACIONAL VOZ DE JAMES MELTON!

Entre as super-producções que a Warner Bros-First National Cosmopolitan têm contratadas para apresentar no Plaza, "Estrellas na Broadway" destaca-se pela novidade de seu thema, e a belleza da apresentação. Porém, mais que tudo, a sua grande força está em James Melton, e a mais sensacional e magnifica de uma personalidade sympathissima todas as vozes até agora reveladas pelo "écran" sonoro!

A Broadway! O coração do mundo! Os que nella vivem, vencem ou resvalam. A Broad way, a grande estrada, de luzes radiantes e tambem de illusões desfeitas!

Historia alguma, nenhuma canção, film algum jamais exprimiu esse drama eterno de dezenas de milhares de vidas com essa grandiosa novella musical em que além de James Melton, tem Pat O'Brien, excede todos os seus passados triumphos... Jean Muir, A delicia a "ingénue" com uma sympathica filha da provincia, que se dispõe a conquistar Nova York. E outro grande nome do Radio norte-americano, Nora Wyman...

Um dia de voz maravilhosa que não queria cantar sem graça. Outra, com nenhum dote vocal, queria toda a agitação e o enthusiasmo delirante do successo. Queria seu nome brilhando no topo dos arranha-céos.

E quantas vezes o successo é uma grande decepção. Ou peor que isso: uma calamidade!

Els o que se contém em "Estrellas na Broadway", onde tambem estão Jane Froman e sua voz de ouro, Frank Mac Hugh e suas "risadinhas" impossiveis e que breve será apresentado pela Warner.

CONTRA O CINEMA BRASILEIRO

Chronica lida em Cine Radio-Jornal

Por CELESTINO SILVEIRA

Quem tenha entrado no Cinema Alhambra, depois que ali está sendo exhibido o film de Carlito — "Os tempos modernos", ha de, por força, ter sua attenção provocada para os diversos cartazes e a variadissima exposição de photographias do novo film da Brasil Vita, ou melhor, de Carmen Santos e Humberto Mauro, intitulado "Cidade-Mulher".

Já os jornaes, e nós, daqui mesmo, vehiculámos a noticia da proxima estréa de "Cidade-Mulher", no cinema de Francisco Serrador, o homem que mais tem prestigiado a cinematographia nacional, e o cinema onde, durante o mez de maio, se realizou o maior numero de commemorações do "Mez do Cinema Brasileiro".

Serrador está considerado pelo publico perfeitamente integrado no florescente advento do film nacional. E tanto a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, como a Distribuidora de Films Brasileiros, sempre encontraram, no Alhambra, a maior boa vontade na locação de suas pelliculas.

Serrador já exhibia films brasileiros antes da imposição do decreto 21.240, disseram, muito acertadamente, os proprios promotores das festas de maio.

Serrador, ainda na semana passada, incluiu no seu programma, não um, porém dois "shorts" nacionaes, ambos da D. F. B., quando a lei lhe faculta a inclusão de um unico.

A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros recebeu o presidente Getulio Vargas no Alhambra, e, reconhecendo os inestimaveis serviços prestados por Francisco Serrador ao cinema nacional, no dia 24 de maio, inaugurou, na parte exterior daquelle cinema, uma placa de bronze com um alto relevo do popular cinematographista. Houve discursos, entre elles o do presidente daquella Associação, o sr. Carilo. No palco do Alhambra, ainda durante o "Mez do Cinema Brasileiro", todos os oradores convidados pela Associação fizeram o elogio de Serrador, vinculado, de longa data, ao film nacional.

Pois bem. Quando podia pensar-se que o cinema brasileiro tivesse contraido uma divida de honra com esse homem de negocios, que não trepida em deixar os negocios em segundo plano para prestigiar o "Mez do Cinema Brasileiro", interrompendo a exhibição dos seus films em cartaz para ceder o palco aos srs. Carlos Cavaco, José Alves Netto, etc., o que vem de verificar-se é exactamente o contrario. A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros notificou, em dia da semana passada, ao sr. Francisco Serrador, que, não sendo a maior consideração que nutre por elle, não poderá permittir que o film de Carmen Santos — "Cidade-Mulher" — seja lançado no Alhambra!

O facto havia chegado ao nosso conhecimento ha alguns dias, tendo sido mesmo relatado para as columnas da imprensa, pelos nossos collegas do matutino "A Batalha"; porém, ainda assim, nós nos abstivemos de o noticiar, enquanto não ouvissemos o proprio Serrador. E, hontem, casualmente, essa opportunidade surgiu. Francisco Serrador confirmou o recebimento daquella notificação, que o aconselha a não fechar negocio com o film de Carmen Santos para evitar futuros debates, pois a productora Carmen Santos encontra-se em litigio com a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros.

O facto é, em si, tanto mais lamentavel por se tratar do homem a quem aquella mesma Associação tanto homenageou, ha bem poucas semanas. Segundo ainda hoje informou Alfredo Sade, n'"A Batalha", Carmen Santos não está presa á Associação para distribuir "Cidade-Mulher" por seu intermedio, por já haver terminado o prazo limitado no contracto anteriormente existente. Carmen Santos não quer, realmente, distribuir seus films vindouros pela Associação, mas, qualquer que seja o litigio existente entre a productora e a distribuidora, elle devia ser harmonizado de outra fórma e sem esse ultimatum deselegante, de muito pouco cavalheirismo, feito ao homem que, ha menos de 30 dias, — vae fazer um mez, exactamente, depois de amanhã — recebeu tão expressiva homenagem da parte daquelles que, agora, o privam de exhibir mais um film nacional.

O cinema brasileiro está no berço. Dá, agora, os seus primeiros passos. Se a Associação enveredar por esse caminho, então, estará dando um golpe mortal naquillo que, apparentemente, era a sua finalidade.

Cinema brasileiro é tanto a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, como os productores á mesma não filiados, e que são Roulien, Carmen Santos e os que se disponham a produzir independentemente. Nós, que sempre combatemos o "trust", nocivo, pernicioso, absorvente, dos exhibidores que açambarcam grande numero de cinemas, não podemos silenciar deante de um "trust" semelhante, que se está formando, e, o que mais importa, escudado em um simples favor do governo.

Quando o sr. Getulio Vargas assignou o decreto 21.240, não foi para destruir a industria do film nacional, mas para ampara-la. E, agindo dessa maneira, a Associação acabará incorrendo em um desserviço, falhando á confiança que, nella, depositou o presidente Getulio Vargas.

Carmen Santos póde ter todos os defeitos, mas é uma esforçada. Faz films com o seu capital e não ampara por decretos. Serrador tem um cinema que bafeja o film brasileiro e não conta com favores de governo. Só a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros e a D. F. B. vivem á sombra do decreto 21.240. Litigios são cousas secundarias. Está em jogo factor mais importante, o fomento da industria do film nacional. Ainda é tempo da Associação Cinematographica reconsiderar a deselegancia, a falta de ethica e o ridiculo em que está incorrendo. Principalmente a falta de ethica.

SESSÃO ESPECIAL DE "SUBLIME MENTIRA"

Afim de mostrar ao publico, devidamente autorizado pelo O. K. dos censores, homens de leis, jornalistas e demais figuras da elite social do Brasil, o seu grande espectaculo sobre o amor materno "Mentira Sublime" (A Feather In Her Hat), — a Columbia Pictures e Cia. Brasileira de Cinemas, realizará hoje, ás 10.30, no Cinema Gloria, a secção especial desse film.

Tratando-se de uma pellicula de amplas finalidades moraes, não só dentro do caracter agradavel, imprevisto mesmo nas sequencias de maior humanismo, é de presumir que nada falte para o brilho dessa "preview" com assistencia tão selecta e significativa.

"Mentira Sublime" conta como factores de esthezia e de emoção contagiante, com a presença de Pauline Lord, Louis Hayward, Sir Basil Rathbone, Wendy Barrie e Billie Burke.

"Entre a honra e a lei", um drama vigoroso para revelar, definitivamente, um vigoroso artista dramatico: Spencer Tracy

Spencer Tracy

No principio do proximo mez, por intermedio da Metro-Goldwyn-Mayer, o nosso publico verá Spencer Tracy, nome que ainda não detrinu grande popularidade entre nós, mas que com essa estréa ficará logo como um dos mais valorosos artistas dramaticos que nos mostram os films de Hollywood. Trata-se de Spencer Tracy, o primoroso e naturalissimo artista que teve na sua carreira vários films, mas certamente em nenhum trabalho tão forte, tão intenso, tão convincente como a "performance" em que elle apparece como Steve Gray, na trama emocionalissima de "Entre a Honra e a Lei", ou "Murder Man", que a Metro-Goldwyn-Mayer editou e em cujo quadro de "players" apparecem Virginia Bruce, Lionel Atwill, Harvey Stephens, James Stewart, Robert Barratt e Lucien Littlefield.

Em "Entre a Honra e a Lei" encarna o papel de um jornalista dynamico, que é desviado do seu ambiente por cruel das desillusões. Uma "performance" forte, suggestiva, um film differente de todos que, de que a meio de detalhe convence o proprio.

"O PODER INVISIVEL"

Karloff e Frances Drake em "O Poder Invisivel"

Poucos films da presente temporada são tão interessantes como "O poder invisivel", o sensacional drama da Universal que estreará segunda-feira.

Karloff e Bela Lugosi, duas das mais sinistras figuras da tela, são estrellas deste macabro film, e os principaes elementos do thema, no qual são os maiores inimigos. Ambos são scientistas, mas Karloff investiga em campos que ainda não foram explorados, e deante da camera são vistos em numero de experiencias adeantadas, as quaes são impressionadoras e pittorescas. Jamais nos mostrou a tela uma espectacular realização no mundo scientifico como neste film, e todos os seus angulos são de interesse intenso.

Na grande cupula de vidro do tecto do laboratorio de Karloff elle produz uma reproducção dos movimentos solares e estrellas da nebula celeste andromeda, exactamente como ella era ha milhões de annos atrás.

Mais tarde, no film elle descobre um novo elemento que chama Radium X, mil vezes mais possante que o radium que elle emprega com effeito mortal contra seus inimigos. O climax deste film é estarrecedor.

Outros no elenco são Frances Drake, Frank Lawton, Beulah Bondi, Walter Kingsford e Violet Kemble Cooper.

A proposito de Marlene e Gary Cooper: "Uma formula geometrica"

A proposito de "Desejo", em que Marlene Dietrich e Gary Cooper representam os papeis principaes, disse Frank Borzage, o ex-director que teve a seu cargo aquella magnifica producção da Paramount

"Os attributos da dupla ideal para as scenas amorosas de um film romantico podem virtualmente reduzir-se a uma formula geometrica. Afim de attrahir a attenção do publico, deve a dupla consistir num homem que domine a mulher por sua estatura, e numa mulher sufficientemente pequena para dar uma impressão de feminilidade.

"Esta tem sido sempre a norma observada pela cinematographia, e quem vir "Desejo" é encontrará uma vez mais respeitada. Marlene é de uma estatura um pouco superior á média, — um metro e 63 centimetros — mas Gary Cooper, mais uma vez vem a ser um homem cuja estatura mede mais um metro e 88 centimetros.

E' evidente que um homem de estatura commum, mais ou menos 1 metro e 70 centimetros, não produziria o mesmo effeito.

A estrella e o galã teriam quasi estatura igual e cessaria de existir a formula geometrica a que acabo de alludir.

"Outros factores incluem ella porém. Os hombros do homem devem contrastar, por sua largura, com os da mulher. O seu corpo deve ser curto, mas a estatura deve ser principalmente consequencia do comprimento das pernas.

Devem as da mulher ser tambem longas e mais grossas nas coxas do que na barriga das pernas. Observa-se sem difficuldade que Gary Cooper e Marlene preenchem todos esses requisitos e são, portanto, a dupla cinematographica ideal".

Marlene, a mulher que todos amam, é a companheira de Gary Cooper em "Desejo"

"Outro factor geometrico, — conclue Borzage, é o das feições do homem que devem ser de traços bem accentuados e firmes. Mas não ha a firmeza, requisito facil de encontrar em grande numero de homens. E' preciso, por exemplo, que elle tenha uma bocca sensivel, e este traço, sim, nada tem em commum com a formula geometrica".

ROMANCE E HUMOR!

Partindo de uma idéa elevada, encontraram os directores de "O Vagabundo Millionario" um argumento original relatado com humor, com graça e fina ironia, dando logar a uma das pelliculas mais interessantes destes tempos.

Um hymno á liberdade, ao sol, á natureza, á paz espiritual — coisas, aliás, tão difficeis de encontrar actualmente, dentro da trepidação da vida moderna e do ambiente asphyxiante das grandes metropoles.

O heroe do film — um vagabundo singular magistralmente interpretado por George Arliss — enamorado de sua liberdade e do seu vagar continuo, livre de preoccupações, caminhando pelas noites quietas sob a luz amiga das estrellas.

Differente em tudo dos seus papeis anteriores, este novo desempenho de George Arliss vem mostrar ao publico a mais completa, talvez, das modalidades de seu temperamento artistico.

Por isso mesmo, "O Vagabundo Millionario" é um film que se destina a um successo real, prendendo a platéa, a um só tempo, pela belleza emocional do seu romance e a satyra admiravel que fez da moralidade de certas instituições.

"ASPIRANTES"

A RKO-Radio escolheu uma das suas mais curiosas e interessantes producções para estrear nos primeiros dias do proximo mez no "REX", o grande e lindo cinema que é a casa preferida do nosso publico.

"Aspirantes" (Midshipman Jack) é o titulo dessa producção de primeira grandeza que reune todo um "cast" de valores reaes e que encerra uma pagina vibrante do mais sadio heroismo.

São sua figuras maximas Bruce Cabot, a loira e linda Betty Furness, Frank Albertson, Florence Lake, Margaret Seddon e outras figuras muito nossas conhecidas.

A acção desse celluloide excepcional é intensa e em meio ao romance arrebatador nos mostra manobras sensacionaes e arrebatadoras da esquadra norte-americana, com lances de heroismo e trepidantes aventuras. E' um film differente de todos os do genero e empolga e electriza pelo seu romance e acção.

"MANHÃ RUBRA", UM DOCE POEMA DE AMOR...

"Red Morning" é o titulo em inglez de "Manhã Rubra", o delicado e inspirado poema que a RKO-Radio fixou no celluloide com a exquisita e adoravel Steffi Dunna, no papel principal. E' um doce romance de amor que se desenrola na ilha de Nova Guiné e que vae mostrar ao nosso publico visões embriagadoras e irresistivelmente tropicaes.

O REI SALOMÃO DA BROADWAY

Edmund Lowe e Dorothy Page, formam o casal de apaixonados e as principaes figuras de — "O Rei Salomão" — film de uma movimentação turbilhonante e de successivas aventuras que impressionam.

Tem montagem rica, destacando-se um soberbo cabaret, de attracção formidavel, com numeros de musica excellente, e onde se ouve a voz melodiosa do famoso cantor de radio — Pinky Tomlin, em canções estupendas, ha tambem uma rumba do outro mundo dansada com maestria e graça incomparaveis.

No palacio de Salomão (o cabaret luxuoso), é que o seu proprietario, conhecido pela alcunha de Rei Salomão, mantinha uma elegante freguezia, que não comprehendia maior gozo do que ir todas as noites ao cabaret.

Além disso, a figura sympathica, insinuante e fina, do Rei Salomão (Edmund Lowe), era um verdadeiro chamariz.

Havia uma serie de pequenas louquinhas por elle. Pois, em meio de todo esse deslumbramento mundano é que se passam tambem electrisantes episodios, devido a uma turma de terriveis bandidos, que agiam secretamente no cabaret, havendo sequestros, roubos, etc.

A 20TH CENTURY-FOX EM JULHO!

Para o proximo mez de julho, a 20th Century-Fox prepara para seu lançamento dois esplendidos films, dois de sua preciosa collecção para a temporada presente. São dois trabalhos cinematographicos precedidos de grande successo em Norte America, os quaes em sua apresentação alcançaram o mais nitido e indiscutivel exito de bilheteria e mereceram os mais rasgados elogios da critica e do publico. São elles: — "O Anjo do Pharol", o delicioso e o mais recente desempenho de Shirley Temple, a estrellinha n. 1, no coração do mundo. Cheio de belleza, de arte, comedia e alguns instantes dramaticos, este admiravel celluloide, é bem a continuidade dos successos anteriores dos films de Shirley Temple. Agora volve-nos a adorada estrellinha em companhia de Guy Kibbee, Slim Summerville, Jane Darwell, Sara Haden, dirigidos pela comprovada maestria de David Butler, e isto quer dizer muito! .. A seguir surgirá para empolgar as multidões — "Mensagem a Garcia" — uma documentação vibrante e historica com lances e momentos arrebatadores. Um grande espectaculo dentro da mais agitada e impressionante emoção! Reunidos estão num mesmo film, um elenco riquissimo. Vejamos o immenso Wallace Beery, o elegantissimo John Boles, e a suavissima Barbara Stanwyck, vivendo personagens de uma intensa interpretação, corporificando-os com arte e realidade as sequencias soberbas e grandiosas destas figuras, em cujas mãos repousavam o destino de tres nações. Verdadeiramente um grande espectaculo entregue á perfeição artistica de 3 astros de renomada para encanto dos amantes dos films que marcam e revivem celebridades.

SER MÃE!

O celebre soneto de Coelho Netto, citado no film "Mazurka" da Cine-Allianz

Como já tivemos occasião de noticiar nas columnas deste jornal, a Academia Brasileira de Letras acaba de receber uma grande homenagem da Cine-Allianz, com a citação no film "Mazurka", do celebre soneto de Coelho Netto, que o immortalizou.

"Ser Mãe!" é o thema dessa obra prima louvada em documento official pela Commissão de Censura do Ministerio da Justiça, pois "Mazurka" é um dos mais enternecedores capitulos de amor materno que o cinema tem exhibido.

ACTIVIDADES ESCOLARES

A UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL HOMENAGEOU O ESTADO DE GOYAZ

Inaugurada a sala que tem o nome daquella unidade da Federação

Realizou-se a solemnidade da inauguração da sala Goyaz, da Universidade da Capital Federal. Ao acto, que se revestiu de grande brilhantismo, compareceu crescido numero de pessoas gradas, entre as quaes o deputado Claro de Godoy, representante do governador Pedro Ludovico, desembargador Delio Cardoso, Collemar Natal, procurador geral do Estado de Goyaz, senador Genaro Pinheiro, além de outras personalidades destacadas.

A CEREMONIA

Fizeram uso da palavra, durante o acto, em nome da Universidade, os professores dr. Ernesto Martins Vieira, que offereceu officialmente a homenagem; dr. Raymundo Norato Rangel, director do Collegio Paula Freitas, professor Luciano Lopes.

Em nome do corpo discente, orou o estudante Milagre de Oliveira. Em resposta, recebendo e agradecendo a homenagem, em nome do governador de Goyaz, discursou o deputado Claro de Godoy, que frizou a obra de approximação e de acendrado civismo que vem sendo realizada na Universidade da Capital Federal. E, em nome do governador Pedro Ludovico, agradeceu.

Ainda se fizeram ouvir os senhores dr. Collemar Natal e desembargador Delio Cardoso, que disseram da satisfação intensa que se viam possuidos, ao constatar, surprehendidos, as majestosas installações da Universidade e a efficiencia do ensino ali ministrado.

CONCURSO OLYMPICO DA PRO ARTE

Com o fim de estimular entre os brasileiros o enthusiasmo pelo conhecimento cultural da Allemanha, realizou a Pró Arte, sabbado passado, um sorteio, podendo proporcionar a um alumno a opportunidade de uma viagem ao grande paiz amigo. No caso de ser premiado um alumno que se não pudesse ausentar do Brasil, seria offerecido um objecto fazendo lembrar a arte allemã.

Quiz a sorte premiar um grande amigo, a que deve a Pró Arte as mais delicadas attenções, o dr. Mattoso Maia Forte, do "Jornal do Commercio". Foi-lhe offerecido um apparelho de chá da conhecida Fabrica de Karlsruhe.

Proseguem os cursos de allemão com a mesma actividade de sempre, e já se esboçam os planos para um novo premio dependente do concurso para o anno vindouro.

Informações todos os dias á séde da Pró Arte, Avenida Rio Branco, 118, 5.º andar.

INAUGURAÇÃO DA "SALA GOYAZ" NA UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Realizou-se ante-hontem, como estava annunciado, a inauguração solemne da "Sala Goyaz", na Faculdade de Engenharia da Universidade da Capital Federal.

Representando o sr. Pedro Ludovico, governador de Goyaz, compareceu o deputado Claro de Godoy, que presidiu á solemnidade, notando-se, ainda, a presença de outros elementos de destaque da representação e da colonia daquelle Estado.

Falaram, em nome da Universidade, o professor Ernesto Martins Vieira e o representante de Goyaz, agradecendo, além de varios outros oradores.

Curso Andrade — Será inaugurado no dia 1º de julho proximo, ás 15 horas e 30, na rua 13 de Maio, 33, 4º andar, sala 407, sob a direcção do professor L. P. de Andrade, um curso de "Artes e Sciencias occultas", que funccionará diariamente, das 15,30 ás 16,30.

As pessoas que desejarem matricular-se, poderão desde já procurar, na referida séde, o sr. I. Guimarães, secretario do curso.

Matricula gratuita a um alumno brasileiro numa escola dos Estados Unidos — Segundo communicação ao director do gabinete do ministro da Educação pelo sr. Emil Sauer, consul geral americano nesta capital, a Montana School of Mines, de Butte (Montana), Estados Unidos, põe á disposição de um estudante brasileiro distincto, no anno lectivo de 1936-1937, uma matricula em seus cursos, abrangendo tres ramos de engenharia.

Os que desejarem maiores esclarecimentos poderão dirigir-se ao ministerio, que os encaminhará ao consulado americano.

Faculdade de Direito de Nictheroy

A secretaria da Faculdade de Direito de Nictheroy avisa aos alumnos do 1 anno do curso juridico que foram transferidas as provas parciaes das seguintes materias:

Direito Romano — Dia 26:
1ª turma das 17 ás 19 horas.
2ª turma das 19 ás 21.
Introducção a Sciencia do Direito — Dia 27:
1ª turma das 17 ás 19 horas.
2ª turma das 19,30 ás 21 horas.

A RESPONSABILIDADE NA DEMORA DE PAGAMENTOS

O Tribunal de Contas encaminhou ao Ministerio da Educação a exposição feita pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, sobre o pagamento mensal do pessoal dessa dependencia e solicitando no sentido de ser ali installada uma delegação desse Tribunal ou tomada qualquer outra providencia afim de serem abreviados os pagamentos a cargo do referido Ministerio.

Na sua resposta o Tribunal diz que não é possivel a constituição de outras delegações, além das existentes, de vez que permanece a mesma situação de deficiencia de pessoal, para os serviços das directorias deste instituto. Allegou, ainda, que a demora da effectividade dos pagamentos das folhas dessa Inspectoria não cabe ao Tribunal a responsabilidade, porquanto taes folhas são sempre julgadas dentro do menor prazo possivel, isto é, quatro ou cinco dias da sua entrada no Tribunal.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

A HORA DO GURY DE P.R.G.-3, RADIO TUPI

GURYS OUVINTES

avisa aos seus amiguinhos que hoje, ás 17 horas, terá inicio a transmissão de um programma especial de São João. Tomarão parte nesse programma todos os personagens da Hora do Gury: d. Dulce Goulart, tia Chiquinha, primo Carlinhos, professor Zé Bacurão, capitão Furtado Alvarenga e Ranchinho. A Hora do Gury terá ainda a collaboração do conjunto regional da Radio Tupi, dirigido por Benedicto Lacerda, e do Côro dos Apiacás, que se apresentará em numeros especiaes, em primeira audição.

O GURY QUE COLLABORA

HISTORIA DE UM PINTINHO DESOBEDIENTE

Certa vez uma gallinha estava em cima de um poleiro a cantar, quando se distrahiu e o unico pinto que tinha foi passear num campo muito distante. Estava muito cansado quando parou em baixo de uma arvore e nisso avistou uma raposa. O pobre pintinho começou a gritar, mas a raposa não quiz saber de nada; abriu a bocca e comeu o pintinho. Sua mãe, quando deu por falta, já era tarde. Ella foi se queixar ao gallo que é o pae. A gallinha e o gallo foram a procura do pintinho. E nisso appareceu a raposa e disse: — Querem saber do seu filho? O gallo olhou para a gallinha e disse: — Queremos... A raposa abriu uma bocca tão grande que engoliu o gallo e a gallinha. Vejam quanto mal fez o pintinho desobediente.

ARLETTE A. MARTINHO.

O GURY POETA

A JURITY

A jurity canta na matta,
O sabiá canta em qualquer logar
Mas, chega o caçador, o sabiá foge
A jurity fica a cantar.

O caçador faz a pontaria
E atira no pobre passaro a cantar,
E o passaro cae cantando
Chamando o filho a chorar.

O caçador corre, corre,
Pega o pobre passaro,
Que com as azas quebradas
Morre, chamando o filho a cantar.

Alcides ANDRE' PEREIRA

— Valença — E. do Rio

Todas as crianças ouvintes da HORA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ouvinte", que lhes será remettido pelo correio. Todos os "Gurys Ouvintes" são convidados para as festas organisadas pela HORA DO GURY.

Todas as crianças podem ser socias do Shirley Temple Club, enviando nome e endereço á directora da HORA DO GURY — Tia Chiquinha — Radio Tupi — Rua de Santo Christo, 152 — Rio.

CORREIO DA HORA DO GURY

Mara de Lourdes Juliani — Recebi a lista dos socios seus amiguinhos. Recebi tambem os 10$000. Remetterei o Album, assim que for posto á venda, isto é, no proximo mez de julho.

Maria Montalvão — Recebi a sua lista de socios do Shirley Temple Club. Os seus amiguinhos vão receber, em breve, os cartões e photographias.

Walter H. Peres — Recebi a lista dos socios e a sua reportagem, que será lida no proximo sabbado.

Clarice Sabatin — Recebi sua cartinha, pedindo inscripção no Shirley Temple Club e enviando resposta do problema do Gury Sabido. Vou enviar o cartão de Gury Ouvinte junto á photographia e ao cartão do Shirley Temple Club.

Reynaldo Moura Fernandes — Recebi a lista dos dez socios apresentados por você. Brevemente receberão as photographias e cartões.

Many Acar — Recebi a sua lista. Vou enviar os cartões e photographias.

Nisio Glanzman — A resposta vae pelo correio.

Helio Corrêa — Você receberá o cartão de socio do Shirley Temple Club e uma linda photographia. O Album Shirley Temple será posto á venda no proximo mez de julho. Você poderá enviar, nessa occasião, os 10$000, e receberá, sem outra despesa, pelo correio, o Album Shirley Temple. Agradeça á mamãe as palavras gentis. Transmitti os elogios a todos daqui.

Recebi cartões dos seguintes gurys ouvintes: Eduardo Pirani, Maria Laura Gomes, Rachel Proença Doyle, Altemiro Martinez, Maria Montalvão, Maria José Oliveira, Déa Armond Barbosa, Irene Sant'Anna, Nisio Glanzmann, Adelino Chrispim, Reynaldo Moura Fernandes, Francisco Roquette, Wassimon de Souza Mendes, Wagner Bueno Gomes, Glorinha Dutra, Therezinha Amelia, Arthur George, Jorge Viera da Costa, Ivani Freitas da Costa, Haroldo Mendes Cardoso, Iandara Maria Bruno, Eunice de Assis, Paulo Mourão Monteiro, Oswaldo Vieira da Silva, Newton Oliveira Freitas, Mony Acar, Maria Regina Avancini e Helena de Figueiredo Meira.

TIA CHIQUINHA

O Album Shirley Temple é a mais rica collecção de photographias da fundadora do "Shirley Temple Club".

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 23 de junho.	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41		
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	31.00	31.12
6 ½ %, 1926-57	25.63	25.25
6 ½ %, 1927-57	25.75	25.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.50	17.50
Paraná, 7 %, 1958	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.00	22.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.87	15.87
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.63	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.50	21.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.50	17.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.87	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.00	88.75
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.37	17.37

LONDRES, 23 de junho.	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	90.10.0	90.10.0
Funding 5 %	90.10.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	69.10.0	69. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.10.0
Funding de 1913, 5 % (40 annos, "B")	60.10.0	60.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	20.15.0	20.15.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 8 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19. 0.0	19. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-46, 8 %	22.10.0	22.12.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32. 5.0	32. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-56 (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia do café)	91.10.0	89.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	45. 0.0	45. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 23 de junho.		
Emprestimo de 1914, nom.	185$000	—
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Decreto 1.933, 5 %	194$000	192$000
Decreto 1.918, 7 %	—	160$000
Decreto 1.550, 7 %	163$000	—
Decreto 2.097, 7 %	165$000	—
Decreto 3.264, 7 %	163$500	—
Decreto 2.033, 8 %	194$000	190$000
Decreto 1.555, 7 %	—	164$500
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Decreto 2.392, 7 %	—	161$000
Decreto 1.990, 7 %	—	162$000
Espirito Santo, 8 %, nom.	800$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	765$000	760$000
Idem, antigas, 8 %	740$000	735$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	750$000	—
Idem, dec. 9.682, 5 %, port.	620$000	600$000
Idem, idem	620$000	600$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	—	840$000
Idem, 500$, 8 %	—	420$000
Idem, dec. 2.348, 6 %	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	907$000	905$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 23 de junho.	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	36.75	35.76
American & Foreign Power Co., Inc.	7.37	7.37
American Smelting & Refining Co.	81.00	78.50
American Telephone & Telegraph Co.	168.75	167.75
American Tobacco Company	98.00	95.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.63	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	75.63	73.00
Atlantic Refining Co.	28.50	28.75
Baldwin Locomotive Works	3.12	3.12
Bethlehem Steel Corporation	54.62	54.12
Burroughs Adding Machine Co.	26.75	26.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.25
Canadian Pacific Co.	12.50	12.50
Caterpillar Tractor Co.	77.62	77.62
Chrysler Corporation	104.37	103.00
Consolidated Gas Co.	36.75	36.62
Corn Products Refining Co.	81.25	81.87
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	150.50	150.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	170.50	168.00
Electric Bond & Share Co.	21.00	21.75
General Electric Company	38.75	38.87
General Foods Corporation	42.75	43.00
General Motors Company	66.12	66.12
Gillette Safety Razor Co.	14.87	15.50
Goodrich (B. F.) Co.	20.25	20.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	25.75	25.25
Ingersoll-Rand Co.	128.12	122.00
Internat'l Busines Machines Corp.	S|cot.	177.00
International Cement Corp.	47.63	47.50
International Harvester Co.	88.37	88.50
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	50.25	49.37
Internat'l T'phone & T'graph. Inc.	14.50	14.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	45.25	45.00
National Cash Register Co. (The)	23.75	23.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.62	37.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	235.00
Radio Corporation of America	12.00	12.00
Standard Brands Inc.	15.75	15.87
Standard Oil Co. of California	37.50	37.75
Standard Oil Co. of New Jersey	58.87	59.50
Studebaker Corporation	11.75	11.75
Texas Company	33.75	33.50
United States Rubber Co.	30.87	29.12
United States Steel Corp.	63.62	64.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.87	12.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	115.75	117.50
Woolworth (F. W.) & Co.	54.50	54.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	42.00	42.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	294.00	297.00
National City Bank, N. Y.	37.00	37.00
Royal Bank of Canadá	172.00	172.00

LONDRES, 23 de junho.	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 0	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.87	12.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.15. 0	6.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.10½	1.19. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 7½	3. 2. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12. 4½	0.12. 4½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	51.10. 0	51.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106. 0. 0	106. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	85. 7. 6	85.12. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 23 de junho.		
Banco do Brasil	392$000	390$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	215$000	200$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	51$500
Banco Portuguez, nom.	—	92$000
Banco Portuguez, port.	120$000	—
Credito Real de Minas	300$000	265$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:500$000
Guanabara	—	150$000
Argus Fluminense	3:000$000	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	400$000	300$000
Brasil c|40 %	—	40$000
Idem c|7 %	—	80$000
Garantia	—	100$000
Confiança	—	310$000
Sagres	450$000	380$000
Continental	—	80$000
Previdente	3:000$000	2:700$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	600$000	—
Corcovado	65$000	60$000
Manufactora	210$000	205$000
America Fabril	—	—
Alliança	80$000	40$000
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	170$000	—
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	450$000
Nova America	280$000	260$000
Confiança	16$000	—
Progresso Industrial	—	275$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	94$000	83$000
Jardim Botanico (integr.)	106$000	95$000
Idem c|20 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Paulista	221$000	—
Força e Luz de Campos	—	200$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	236$000	230$000
Docas de Santos, port.	—	215$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis-Palace	820$000	—
Docas da Bahia	9$500	7$500
Usinas Nacionaes	—	810$000
Nickel do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	240$000	198$000
Mercado Municipal	—	230$000
Terras e Colonização	7$000	[illegible]
Mestre & Blatgé	—	204$000
Rebello Lourenço	—	505$000
Sul America Colonização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	1:270$000	1:260$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	450$000
Diamantifera	9$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	210$000
Docas de Santos	192$000	190$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	190$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado Municipal	220$000	212$000
Manufactora	215$000	—
Nova America	1:030$000	1:010$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	—	145$000
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	—	170$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23 de junho.	Hoje	F.Ant
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	13/16	27/32
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.65	29.63
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	83.65	83.65
Genova s|Londres, a|v., por £, L.	63.85	63.85
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.75	36.75

LONDRES, 23 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.01.37	5.01.25
S|Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.63	36.62
S|Paris, á vista, por £, F.	76.00	76.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.44	12.44
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.39	7.39
S|Berna, á vista, por £, F.	15.41	15.43
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.63	29.63
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 23 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.01.37	5.01.25
S|Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.75	36.62
S|Paris, á vista, por £, F.	76.00	76.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.45	12.44
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.40	7.39
S|Berna, á vista, por £, F.	[illegible]	15.43
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.65	29.63
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.01.1|2	5.01.5|8
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.3|4
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.82	67.79
S|Berna, tel., por F. c.	32.55	32.54
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.93
S|Berlim, tel., por M. c.	40.31	40.32

NOVA YORK, 23 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.01.5|8	5.01.5|8
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.3|4	6.60.1|4
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.79	67.79
S|Berna, tel., por F. c.	32.54	32.56
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.93
S|Berlim, tel., por M. c.	40.32	40.30

MERCADO DE PARIS

PARIS, 23 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.15	15.15
S|Londres, á vista, por £, F.	77.00	76.90
S|Italia, á vista, por £, L.	119.75	119.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 23 de junho.

	Hoje	F.Ant
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.05	17.05
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de junho.

	Hoje	F.Ant
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.05	17.05
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 22 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	38 1/8	38 1/8
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 5/16	39 3/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 22 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	38 1/8	38 1/8
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 5/16	39 3/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 23 de de junho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$590.

MERCADOS DIVERSOS

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 40$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos parcial.

(Conclusão da 6ª pagina)

Allemanha		7$040
Registermark		4$000
Compensação		5$250
Paris	1$150 a	1$152
Italia		1$370
Portugal	$799 a	$800
Provincias		$800
Hespanha		2$410
Provincias		2$415
Hollanda	11$840 a	11$850
Belgica, ouro	2$945 a	2$965
Belgica, papel		$581
Suecia		4$520
Suissa		5$680
Slovaquia		$728
Austria		3$335
Rumania		$185
B. Aires, papel	4$835 a	4$840
Montevidéo		8$700
Dinamarca		3$920
Japão		5$130
Polonia		3$380

Vendas das moedas metallicas registadas pela Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro:

A vista:	
Londres	57$540
Paris	1$148
Italia	1$426
R. Mark	7$040
Rg. Mark	3$978
V. Mark	5$251
Portugal	$800
Belgica, ouro	2$975
Hespanha	2$371
Suissa	5$670
T. Slovaquia	$728
Nova York	17$434
Uruguay	8$610
B. Aires	4$831
Hollanda	11$841
Japão	5$186
Canadá	7$440
Austria	3$299

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend
Uruguayo	8$500	8$650
Pesetas (Hesp.)	2$100	2$200
Liras (Italia)	1$000	1$200
Francos (França)	1$160	1$180
Francos (Suisso)	5$500	5$700
Francos (Belgica)	$560	$590
Guldens (Holld.)	11$500	11$800
Kroners (Suecia)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	17$600	17$900
Dollares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$500
Shillings (Aust.)	3$000	3$300
Corôas (T. Slov.)	$680	$710
Dinares (Servia)	$280	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Escudos (Port.)	$320	$250
Argentina (Peso)	4$850	4$900
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$000	91$000

Posição calma.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil rées (20$000)	314$000
Libra	140$000
Dollares	28$400
Dollares	28$500
Marcos (20)	138$000
Francos (20)	109$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 95 % a 110 %.

Prata do Imperio 150 % a 170 %.

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

ME'DIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	90$301
Dollar	17$812
Franco	1$178
Franco (suisso)	5$700
Franco (belga)	$599
Escudo	$842
Peso (argentino)	4$845
Peso (uruguayo)	8$662
Reichsmark	4$500
Lira	1$200
Peseta	2$171
Florim	13$350
Yen	5$500

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000. Moeda, o preço de 19$100.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 22	251.220.725
Hontem	—
	251.220.725

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de valores, hontem, bastante movimentado, com operações pouco desenvolvidas, porém.

Os titulos em actividade revelaram-se bem collocados, mantendo-se em boa posição as apolices da União e as da Municipalidade.

As acções do Banco do Brasil e de alguns outros estiveram firmes, com os diversos outros valores destituidos de interesse, como se vê em seguida:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes

Diversas emissões:

230 1:000$, 5 %, portador	765$000
69 idem	766$000
36 idem	767$000
2 idem	770$000
Reajustamento:	
1 500$, 5 %, portador com 2 semestres vencidos	345$000

MERCADO DE CAFE'

Jeronymo:	
50	84$000

O mercado do disponivel do café iniciou hontem os seus trabalhos em condições firmes, porém, com as as cotações mantidas na base anterior.

A commissão de preços sorteada declarou manter o typo 7, ao preço de 12$800 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados entre os interessados foram regulares.

Venderam-se até ás 11 horas 3.304 saccas e durante o dia mais 923, no total de 4.227 contra 3.548 ditas, de ante-hontem.

Fechou inalterado, tendo accusado embarques menos desenvolvidos dos que entradas, isto é, no dia anterior.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$800 por dez kilos e em posição sustentada.

VENDAS REALIZADAS

No dia 22, vendas 3.548 saccas. Posição firme.

No dia 23, de manhã, 3.304 saccas; á tarde, mais 912, no total de 4.227 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

— Pauta semanal, 1$280 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 22:

ENTRADAS

Leopoldina, Minas, 2.506; Maritima, Minas, 1.054; Armazens Reg.: Flum. Rio, 2.311; Esp. Santo 1.176; Mineiros 1.012; total 8.059, idem anno passado 10.748; desde o 1º do mez 137.424; média 6.246; do 1º de julho 3.035.431; média 8.502; do 1º julho anno passado 3.017.230; café revertido ao stock desde o 1º de julho 32.854.

EMBARQUES

America do Norte 500, Europa 3.985, cabotagem 2.790, total 7.275; idem anno passado 9.594, desde o 1º do mez 119.975, do 1º de julho... 2.868.985, idem anno passado ..... 2.426.145; stock 676.515, menos consumo local dos dias 21 e 22, 1.000; existencia 675.515; idem anno passado 612.538.

CAFE' A TERMO

Funccionou hontem, na abertura, o contracto B, de café a termo, calmo, com alta de 50 e baixa de 50 a 75 réis em seus pregões.

Venderam-se durante os trabalhos apenas 500 saccas.

Fechamento do contracto B, não cotado.

— O contracto A abriu em posição estavel, com baixa de 50 a 100 réis e com vendas de 9.000 saccas.

— Fechou sustentado, com baixa de 25 a 75 réis e foram vendidas mais 6.000 saccas, no total de 15 mil saccas.

Cotações por 10 kilos — Abertura — Contracto B — Junho vend. 13$200 e comp. 13$100, mais $050 e julho 13$ e 12$875 menos $050; agosto 12$700 e 12$400, menos $075; setembro 12$600 e 12$350, menos $050; outubro 12$500 e 12$325, inalterado e novembro 12$400 e 12$250, menos $050, respectivamente.

Vendas 500.

Posição calmo.

Contracto A — Junho vend. 12$850 e comp. 12$750 menos $050, julho 12$650 e 12$525, menos $050; agosto 12$325 e 12$200, setembro 12$100 e 12$075, menos $075, outubro 12$050 e 12$000, menos $050 e novembro 12$ e 11$975, menos $100, respectivamente.

Vendas 9.000 saccas.

Posição estavel.

FECHAMENTO

CONTRACTO A

Junho, vend. 12$800 e comp. 12$750 inalterado. Julho, 12$550 e 12$525; Agosto, 12$225 e 12$200; Setembro, 12$025 e 12$025, menos, $050, Outubro, 12$000 e 11$975, menos $025 e Novembro, 11$975 e 11$900, menos $75 respectivamente.

Vendas, 6.000. Posição sustentado.

CONTRACTO B

Não cotado.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 23

Exportadores	Saccas
Noruega:	
Mc. Kinlay S. A.	450
A. Jabour & Cia.	325
S. d'Africa:	
Him & Cia. Ltda.	650
Theodor Witho & Cia.	600
Ornstein & Cia.	90
Hamburgo:	
Vivacqua Irmão South	200
Buenos Ayres:	
A. Jabour & Cia.	2.150
E. G. Fontes & Cia.	100
P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	140
Hamburgo:	
Ornstein & Cia.	125
Total	4.330

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 17

OCEANIA

Portos	Saccas
Trieste	4.758
Pireu	3.300
Metkovik	1.754
Susac	503
Patras	375
Spalato	268
Salonica	250
Galatz	223
Durazo	213
Bourgas	125
Dubrovnik	125
Mytilene	125
Varna	63
Limassol	63
	12.715

SANTARE'M

Havre	1.655
Leixões	700
Ceuta	65
	2.453

ANTONIO DELFINO

Hamburgo	575
Reykjavik	250

Até esta data:	137.424
São Paulo	146
Minas Geraes	85.971
Rio de Janeiro	39.824
Espirito Santo	20.217
	146.158
Existencia anterior dia 2	675.515
Entradas de hoje	8.734
	643.249
EMBARQUES	
Europa, Oeste e Norte	63
America do Sul	645
Cabotagem — Sul	100
Somma dos embarques	508
De 1º do mez até dia 22	119.075
Até esta data	120.783
De 1º do mez até esta data	100
	100
Consumo local diario	500
	500
Existencia ás 18 horas	642.941
	632.941

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos ainda ontem, o mercado de algodão em rama, sem alteração nas suas cotações e em posição de estabilidade.

A procura verificada foi regular, em vista disso os negocios accusaram vulto apreciavel e o mercado, fechou bem animado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 168 fardos da Parahyba, sairam 319, ficando em stock nos trapiches 13.481 ditos.

Cotações:

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Seridó fibra longa — Typo 2 — 51$000 a 51$500. Typo 4 — 50$000 a 50$500.

Sertões typo 2 — 47$ a 45$000; typo 5 43$500 a 41$000.

Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$0000.

Mattas fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$800.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto, permanecia ainda hontem, sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram mais desenvolvidos ,tendo fechado o mercado mais abastecido e bem inspirado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 20.000 saccos de Pernambuco e 4.440 de Campos, no total de 24.440 ditos. Sairam 9.028, ficando em stock 40.252 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 30$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Mulatinho	34$000	36$000
Manteiga, novo	42$000	45$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas		Uma
Defumadas	2$800	3$200
Lombo		Kilo
De porco, salg.:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	3$000	3$200
Herva		Barrica
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Lata
Do interior	5$200	5$700
Milho		60 kilos
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	19$500	20$000
Mesclado	17$500	18$000
Polvilho		Kilo
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho		Kilo
Mineiro	2$600	2$500
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso		20 kilos
Fubá	12$500	13$000
		50 kilos
Extra-fino	23$500	24$500

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacca
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 50 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$580 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— a 13$000

CARNES VERDES

SÃO DIOGO

Bois	295 3|4
Vitellos	73
Suinos	37 3|8
Ovinos	1
Caprinos	5

Preços:	
Bois	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	3$100
Ovinos	2$500
Caprinos	2$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — uma caixa contendo um enxoval, destinada á Embaixada da Allema-

MERCADO MUNICIPAL

— Afim de serem tomadas as providencias que no caso couberem, o Inspector communicou á Recebedoria do Districto Federal haver autorizado o fornecimento, pela Thesouraria da Alfandega, á S. A. du Pont do Brasil, estabelecida nesta capital, de sellos do imposto de consumo, para desdobramento de 23 latas pesando bruto 491 kilos, em 469 latas de 1k068 cada uma, ou sejam 469 sellos da taxa de $880, e de 1 tambor em 200 latas de 1k030, cada uma, ou sejam 200 sellos da taxa de $880.

— A S. A. Jornal do Brasil assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação do material que importar, durante o corrente anno, com os favores do Decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 23 de junho de 1936

Papel	1.745:561$900
De 1 a 23 do corrente	31.684:779$600
Em igual periodo de 1935	19.163:727$400
Differença para mais em 1936	12.521:052$200

COMMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 23 de junho de 1936

Sob a presidencia do inspector, sr. José Leal, reuniu-se a Commissão da Tarifa, servindo de secretario o escripturario sr. Luiz Simões, tendo sido apreciados os seguintes casos:

S. Brum & Cia.
Hasenclever e Cia.
Antonio da Silva Pinheiro e Cia.
Oscar Martins.
Rebello e Cia.
F. Borja e Cia.
Schmitt e Alberto.
J. P. de Souza e Cia.
Companhia Telephonica Brasileira
Eugenio Florencio e Cia.
Jacob Schneider e Irmão
Janowitzer Wahle e Cia
Praguer e Pedrosa.
The Sydney Ross Company.
F. Alves da Silva.
Byington e Cia.
Marques de Oliveira.
The Sydney Ross Company.
Fabrica Santa Heloisa.
Representação do conferente sr. Francisco Guaraná (Companhia de Nickel do Brasil).
Meister e Irmãos.
Representação do conferente sr. Rubem Raposo Nina (Roberto Flogny).
Laboratorios Franco Brasileiros Docta Limitada.
Brasunido S. A.
Castro, Santos e Cia.
Brazilian Hydro Electric Company Ltd.
Companhia America Fabril.
E. Spiller Junior (duas questões
Glossop e Cia.
S. A. Philips do Brasil.
Kodak Brasileira Ltda.
Schmitt e Alberto.
Companhia Federal de Electricidade.
Warner International Corporation
Schilling Hillier e Cia.
Sociedade Artefactos de Ferro Ltd.
Francisco e Cia.

THEATRO E MUSICA

TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA — A COMPANHIA DO VIEUX COLOMBIER REALIZA, AMANHÃ A SUA 1.ª VESPERAL DE ASSIGNATURA

A Companhia Dramatica Franceza que com geral agrado da nossa platéa inaugurou hontem no Municipal a temporada official de comedia, dará amanhã o seu segundo espectaculo que será em 1.ª vesperal de assignatura, ás 16 horas.

Essa recita constitue um espectaculo de grande interesse litterario pois delle constarão as representações de duas joias do theatro classico francez: Andromaque, a celebre tragedia de Racine e a interessantissima obra prima de Molière "Le Malade Imaginaire".

Em "Andromaque" fará a protagonista a illustre actriz Mlle. Jane Chevrel e em "Le Malade Imaginaire" o illustre actor Jean Fleur.

AS FIGURAS FEMININAS QUE VÃO APPARECER NOS ESPECTACULOS HUMORISTICO-MUSICAES DO "RIVAL"

O que vae caracterizar os espectaculos humoristicos-musicaes do "Rival-Theatro", nesta temporada de inverno, é o criterio com que estão sendo escolhidas as figuras femininas que integrarão o seu elenco. São todas ellas interessantes, como Linda Baptista, Dóra Barbiéro Gomes, Nooemia Soares, Dinah Duncan, bailarina.

MARIA AMORIM, E O ESPECTACULO PROMOVIDO HOJE, EM SUA HOMENAGEM, PELA R. S. MAYRINK VEIGA NO THEATRO CARLOS GOMES

Maria Amorim a artista cantora que o radio popularizou, vae ser homenageada esta noite no Theatro Carlos Gomes pela Radio Sociedade Mayrink Veiga, que por intermedio de todos os artistas, cantores, humoristas e musicos, se encarrega de executar o grandioso acto-variado de hoje no theatro da Empreza Paschoal Segreto.

O espectaculo desta noite no theatro da esquina da Praça Tiradentes com A rua Pedro I é completo, iniciando-se ás 20 3|4 horas e constará na sua primeira parte da ultima representação da opereta-fantasia "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando, em que Margarida Max apresenta elegante trabalho e em que Mesquitinha tem o primeiro papel comico, cabendo a Maria Amorim a personagem de Maria, a ingenua amorosa da peça.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Por causa do Lulu", ás 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Lili", em festival de Maria Amorim, ás 20,45 horas.
RECREIO — "Paz e amor", ás 20 e 22 horas.
FENIX — "Alma do violão", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

DESPEDIDA DE HOFMANN

Joseph Hofmann despede-se hoje, do publico carioca, realizando um concerto no Theatro Municipal, ás 17 horas, em que interpretará: Variações e Fugas sobre um thema de Haendel, de Brahms; Sonata (Claro de luna), de Beethoven; Carnaval, de Schumann; Balada, Nocturno em fá maior, Fantasia Impromptu e Grande Poloneza de Chopin.

Contra um team do interior se exhibirá hoje no Sul o scratch carioca

ADIADA MAIS UMA VEZ

a estréa do Flamengo em Victoria: jogará esta tarde com o Estrella do Norte

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.220

A defesa carioca, em um momento difficil, durante o jogo de domingo em Porto Alegre

MAIS UM JOGO

dos cariocas no Rio Grande do Sul

A selecção guanabarina medirá forças, hoje, com o S. C. Novo Hamburgo, da villa do mesmo nome

APROVEITANDO a estadia, no Rio Grande do Sul, o seleccionado carioca realizará, na tarde de hoje, uma peleja amistosa com o S. C. Nova Hamburgo, da villa do mesmo nome, vizinha da capital riograndense.

Segundo os despachos telegraphicos, o quadro que combaterá hoje os cariocas não possue credenciaes para tanto, sendo constituido por jogadores locaes, que não têm conseguido salientar-se nos clubs de Porto Alegre.

Esse jogo é sobremodo perigoso para os guanabarinos e de nenhuma projecção sportiva. Os players cariocas intervieram em jogos de grande movimentação e responsabilidade, e, naturalmente, devem estar apresentando signaes de cansaço para tomar parte em novos cotejos. O quadro do Novo Hamburgo é reconhecidamente fraco e não deve resistir aos nossos. Mas, como no football não se admitte a logica, é possivel que os locaes consigam abater a representação carioca, e isso seria um desprestigio para as nossas côres. Na hypothese contraria, que é a mais razoavel, a victoria dos cariocas será de nenhuma projecção, visto o Novo Hamburgo não estar enfileirado entre os bons quadros riograndenses.

Sabendo embora que não competirão

Seguem, hoje, para Berlim os athletas dissidentes do Brasil

A BORDO do "General Artigas", que hoje passa pelo nosso porto, vem a turma de athletas de São Paulo, que, tendo embarcado hontem, em Santos, se destina a Berlim.

A delegação é pequena. Compõe-na, apenas, como athletas, um director e um jornalista. Todavia, quaesquer dos que seguem, são os expoentes nacionaes, em suas especialidades.

Icaro de Mello e Alfredo Mendes são os dois melhores saltadores, em vara e altura, do paiz, e quiçá da America do Sul.

Marcio de Oliveira, igualmente, parece não ter competidor continental para o salto em distancia. Padilha dispensa qualquer referencia quanto ás suas qualidades, e Nabau é o melhor no lançamento do martelo. E são esses os componentes da embaixada, que tem a chefial-a o dr. Constancio Vaz Guimarães, vice-presidente da Federação Paulista de Athletismo, e como acompanhante o nosso collega Joel Nelly, d'" A Gazeta".

SEGUIRÃO DOIS CARIOCAS

A' turma paulista se juntarão dois elementos cariocas: Xavier e Lyra. O primeiro é o sportman n. 1 do paiz, e o segundo vem de quebrar, ainda que num lançamento não official, o record sul-americano do lançamento do peso.

NÃO VÃO COMPETIR

Ao contrario do que vem succedendo com as demais delegações que, embora sem filiação internacional, têm seguido com a convicção contraria, os athletas que partem no "General Artifas" sabem que não competirão.

Em palestra comnosco, o capitão Orlando Silva, presidente da Federação de Athletismo, declarou-nos:

— "Os athletas que seguem não vão competir. Sua viagem a Berlim tem como objectivo principal manter-lhes o estimulo

(Continua na 4ª pag.)

O segundo goal dos gaúchos, que tambem deu margem a discussões. Embora Italia reclame, não ha nenhum player em "off-side" como se poderá observar

UM FLAGRANTE INSOPHISMAVEL

comprova o impedimento de Carreiro

FOI BEM ANNULLADO O 1.º GOAL CARIOCA!

O juiz Heitor possue uma photographia que destróe todas as duvidas

PORTO ALEGRE, 23 (O JORNAL) — Continuam intensos os commentarios acerca da grande pugna que se feriu domingo, cujo desfecho determinou a eliminação dos cariocas do campeonato brasileiro. O grande feito dos gauchos empolga a população, que ainda sente a emoção excepcional que experimentou naquelle momento importante em que ouviu o apito final do match e que, olhando para o placard, verificou que o empate de 2 x 2 assegurava aos bravos representantes do sul o direito de disputar, na serie final, com os paulistas, o titulo maximo do football brasileiro de 1935.

PHOTOGRAPHIAS NOTAVEIS DESFAZEM DUVIDAS QUE HAVIAM EM TORNO DO GOAL CARIOCA ANNULLADO

Houve grande discussão durante e mesmo após o match, em torno do goal marcado pelo ponteiro carioca Carreiro e que foi annullado pelo juiz.

Pessoas mais exaltadas affirmavam até que o arbitro havia prejudicado conscientemente os cariocas, annullando aquelle ponto "licito", afim de se mostrar agradavel ao publico local. Feitiço fez declarações surprehendentes, attribuindo a um gesto de covardia do juiz a annullação daquelle goal, por isso que — segundo affirmama o crack carioca — o arbitro tivera medo de, consignando o ponto, ser maltratado pelo publico.

Surgiram, porém, depois do jogo, photographias admiraveis, colhidas por photographos gauchos, focalizando o momento preciso em que Carreiro, em posição indiscutivelmente "off-side", ati-

(Continua na 2.ª pagina)

Os casos imprevistos do football

Importante decisão da F. I. F. A. — Um penalty póde ser cobrado na aréa adversa

RECENTEMENTE a imprensa de Montevidéo discutiu a decisão de um juiz local, que não permittiu fosse cobrado um penal de um sitio diverso, como desejava seu executor, visto no ponto da reparação se achar uma poça dagua.

Como deprehendem os leitores de O JORNAL, o juiz fez cobrar o tiro penal de dentro dagua.

Alguns collegas acharam que o juiz decidira escudado nas regras officiaes.

Uma outra autoridade no assumpto, porém, contestou a regularidade desta decisão, escrevendo que um penal póde deixar de ser batido naquella circumstancia, irregularmente, apresentando até um exemplo. E' que ha dois annos, a entidade portugueza consultára a F. I. F. A. sobre o caso seguinte:

"Ao marcar um penal, um juiz de Lisboa notou que o ponto de reparação estava coberto de agua. Percebendo a situação anomala, e verificando que no campo antagonico a situação era normal, determinou ao keeper do team punido que fosse para aquelle lado. O jogador encarregado de bater o penal, cumpriu então a sua missão".

A esta consulta, a Federação Internacional de Football Association, lavrou a seguinte sentença:

"approvar a actuação do juiz, por estar enquadrada nos casos imprevistos, declarando-se regulamentar, e ao mesmo tempo doutrina-se que, em caso dos dois pontos se acharem em más condições, deve ser suspenso o encontro, para ser reiniciado [illegible] data, com a execução do pe-[illegible] o tempo restante".

O Flamengo em Victoria

MARCADAS NOVAS DATAS PARA AS DUAS EXHIBIÇÕES DO CLUB CARIOCA

A temporada interestadual do Flamengo em Victoria, devido ás chuvas, soffreu uma serie de embaraços.

A melhoria do tempo, porém, veiu facilitar a determinação de novas datas para os dois jogos do club carioca na capital capichaba.

No primeiro delles a realizar-se amanhã, o rubro-negro enfrentará o Estrella do Norte, forte conjunto local.

Os teams formarão neste match, assim constituidos:

FLAMENGO: Yustrich; Carlos Alves e Barbosa; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Geraldo.

ESTRELLA DO NORTE: Elias; Marino e Maciel; C. Lago, Octacilio e João; Celso, Raymor, Pacapara, Caturi e Amancio.

Ha grande espectativa na capital capichaba.

ENGEL NÃO JOGARA' AMANHÃ

Segundo communica o enviado especial d'O JORNAL junto á delegação rubro-negra, o meia esquerda Engel seguiu para Araruama, de onde voltará sabbado, afim de participar do segundo match.

REFORÇO EM AVIÃO

De avião deverão chegar hoje á capital capichaba

(Continua na 4ª pag.)

O "onze" do Rio Branco, adversario do Flamengo no segundo jogo dos cariocas

Pintacuda e Teffé, na redacção d' O JORNAL, entre tres dos nossos companheiros

PINTACUDA E TEFFE'

EM AMAVEL VISITA A' REDACÇÃO DO "O JORNAL"

Falando sobre a grande prova a ser disputada em S. Paulo — Rectas que talvez permittam a média de 120 kilometros por hora — A surpresa que o volante italiano experimentou ao saber que Coppoli vencera o C. da Gavea

PINTACUDA e Teffé são dois nomes feitos no automobilismo.

O primeiro, filho da Italia, aqui chegou e correu ha pouco, deixando através de sua apresentação inicial impressão magnifica de sua incontestavel competencia. Perdendo embora, Pintacuda evidenciou classe e possuir qualidades invulgares para o arriscado sport: competencia, calma, lealdade e arrojo. Conseguiu o extraordinario milagre de reunir em torno de si geraes sympathias, graças alliar á sua qualidade de automobilista a linha e correcção impeccavel dos verdadeiros sportmen.

Teffé, nosso patricio, não possue menor valor e popularidade. Podemos mesmo dizer que elle está no momento collocado como o corredor brasileiro numero um, o que até certo ponto é justo ou-

(Continuação na 4.ª

Contra um team do interior se exhibirá hoje no Sul o scratch carioca

ADIADA MAIS UMA VEZ

a estréa do Flamengo em Victoria: jogará esta tarde com o Estrella do Norte

O JORNAL SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.220

A defesa carioca, em um momento difficil, durante o jogo de domingo em Porto Alegre

Sabendo embora que não competirão

Seguem, hoje, para Berlim os athletas dissidentes do Brasil

A BORDO do "General Artigas", que hoje passa pelo nosso porto, vem a turma de athletas de São Paulo, que, tendo embarcado hontem, em Santos, se destina a Berlim.

A delegação é pequena. Compõe-na, apenas, como athletas, um director e um jornalista. Todavia, quaesquer dos que seguem, são os expoentes nacionaes, em suas especialidades.

Icaro de Mello e Alfredo Mendes são os dois melhores saltadores, em vara e altura, do paiz, e quiçá da America do Sul.

Marcio de Oliveira, igualmente, parece não ter competidor continental para o salto em distancia. Padilha dispensa qualquer referencia quanto ás suas qualidades, e Nabau é o melhor no lançamento do martelo. E são esses os componentes da embaixada, que tem a chefial-a o dr. Constancio Vaz Guimarães, vice-presidente da Federação Paulista de Athletismo, e como acompanhante o nosso collega Joel Nelly, d'" A Gazeta".

SEGUIRÃO DOIS CARIOCAS

A' turma paulista se juntarão dois elementos cariocas: Xavier e Lyra. O primeiro é o sportman n. 1 do paiz, e o segundo vem de quebrar, ainda que num lançamento não official, o record sul-americano do lançamento do peso.

NÃO VÃO COMPETIR

Ao contrario do que vem succedendo com as demais delegações que, embora sem filiação internacional, têm seguido com a convicção contraria, os athletas que partem no "General Artifas" sabem que não competirão.

Em palestra comnosco, o capitão Orlando Silva, presidente da Federação de Athletismo, declarou-nos:

— "Os athletas que seguem não vão competir. Sua viagem a Berlim tem como objectivo principal manter-lhes o estimulo.

(Continua na 4ª pag.)

O segundo goal dos gaúchos, que tambem deu margem a discussões. Embora Italia reclame, não ha nenhum player em "off-side" como se poderá observar

UM FLAGRANTE INSOPHISMAVEL

comprova o impedimento de Carreiro

FOI BEM ANNULLADO O 1.º GOAL CARIOCA?

O juiz Heitor possue uma photographia que destróe todas as duvidas

PORTO ALEGRE, 23 (O JORNAL) — Continuam intensos os commentarios acerca da grande pugna que se feriu domingo, cujo desfecho determinou a eliminação dos cariocas do campeonato brasileiro. O grande feito dos gauchos empolga a população, que ainda sente a emoção excepcional que experimentou naquelle momento importante em que ouviu o apito final do match e que, olhando para o placard, verificou que o empate de 2 x 2 assegurava aos bravos representantes do sul o direito de disputar, na serie final, com os paulistas, o titulo maximo do football brasileiro de 1935.

PHOTOGRAPHIAS NOTAVEIS DESFAZEM DUVIDAS QUE HAVIAM EM TORNO DO GOAL CARIOCA ANNULLADO

Houve grande discussão durante e mesmo após o match, em torno do goal marcado pelo ponteiro carioca Carreiro e que foi annullado pelo juiz.

Pessoas mais exaltadas affirmavam até que o arbitro havia prejudicado conscientemente os cariocas, annullando aquelle ponto "licito", afim de se mostrar agradavel ao publico local. Feitiço fez declarações surprehendentes, attribuindo a um gesto de covardia do juiz a annullação daquelle goal, por isso que — segundo affiramma o crack carioca — o arbitro tivera medo de, consignando o ponto, ser maltratado pelo publico.

Surgiram, porém, depois do jogo, photographias admiraveis, colhidas por photographos gauchos, focalizando o momento preciso em que Carreiro, em posição indiscutivelmente "off-side", atti-

(Continua na 2.ª pagina)

MAIS UM JOGO

dos cariocas no Rio Grande do Sul

A selecção guanabarina medirá forças, hoje, com o S. C. Novo Hamburgo, da villa do mesmo nome

APROVEITANDO a estadia, no Rio Grande do Sul, o seleccionado carioca realizará, na tarde de hoje, uma peleja amistosa com o S. C. Nova Hamburgo, da villa do mesmo nome, vizinha da capital riograndense.

Segundo os despachos telegraphicos, o quadro que combaterá hoje os cariocas não possue credenciaes para tanto, sendo constituido por jogadores locaes, que não têm conseguido salientar-se nos clubs de Porto Alegre.

Esse jogo é sobremodo perigoso para os guanabarinos e de nenhuma projecção sportiva. Os players cariocas intervieram em jogos de grande movimentação e responsabilidade, e, naturalmente, devem estar apresentando signaes de cansaço para tomar parte em novos cotejos. O quadro do Novo Hamburgo é reconhecidamente fraco e não deve resistir aos nossos. Mas, como no football não se admitte a logica, é possivel que os locaes consigam abater a representação carioca, e isso seria um desprestigio para as nossas côres. Na hypothese contraria, que é a mais razoavel, a victoria dos cariocas será de nenhuma projecção, visto o Novo Hamburgo não estar enfileirado entre os bons quadros riograndenses.

Pintacuda e Teffé, na redacção d' O JORNAL, entre tres dos nossos companheiros

PINTACUDA E TEFFE'

EM AMAVEL VISITA A' REDAÇÃO DO "O JORNAL"

Falando sobre a grande prova a ser disputada em S. Paulo — Rectas que talvez permittam a média de 120 kilometros por hora — A surpresa que o volante italiano experimentou ao saber que Coppoli vencera o C. da Gavea

PINTACUDA e Teffé são dois nomes feitos no automobilismo.

O primeiro, filho da Italia, aqui chegou e correu [illegible], deixando através de sua apresentação [illegible] impressão magnifica de sua incontestavel competencia. Perdendo embora, Pintacuda evidenciou classe e possuir qualidades invulgares para o [illegible] sport: competencia, calma, lealdade e [illegible] conseguiu o extraordinario milagre de reunir em torno de si geraes sympathias, graças alliar á sua qualidade de automobilista a linha e correcção impeccavel dos verdadeiros sportmen.

Teffé, nosso patricio, não possue menor valor e popularidade. Podemos mesmo dizer que elle está no momento collocado como o corredor brasileiro numero um, o que até certo ponto é justo que

(Continuação da 4.ª pag.)

Os casos imprevistos do football

Importante decisão da F. I. F. A. — Um penalty póde ser cobrado na aréa adversa

RECENTEMENTE a imprensa de Montevidéo discutiu a decisão de um juiz local, que não permittiu fosse cobrado um penal de um sitio diverso, como desejava seu executor, visto no ponto da reparação se achar uma póça dagua.

Como deprehendem os leitores de O JORNAL, o juiz fez cobrar o tiro penal de dentro dagua.

WAlguns collegas acharam que o juiz decidira escudado nas regras officiaes.

Uma outra autoridade no assumpto, porém, contestou a regularidade desta decisão, escrevendo que um penal póde deixar de ser batido naquella circumstancia, irregularmente, apresentando até um exemplo. E' que ha dois annos, a entidade portugueza consultára a F. I. F. A. sobre o caso seguinte:

"Ao marcar um penal, um juiz de Lisboa notou que o ponto de reparação estava coberto de agua. Percebendo a situação anomala, e, verificando que no campo antagonico a situação era normal, determinou ao keeper do team punido que fosse para aquelle lado. O jogador encarregado de bater o penal, cumpriu então a sua missão".

A esta consulta, a Federação Internacional de Football Association, lavrou a seguinte sentença:

"approvar a actuação do juiz, por estar enquadrada nos casos imprevistos, declarando-se regulamentar, e ao mesmo tempo doutrina-se que, em caso dos dois pontos se acharem em más condições, deve ser suspenso o encontro, para ser reiniciado em nova data, com a execução do penal, disputando o tempo restante".

O Flamengo em Victoria

MARCADAS NOVAS DATAS PARA AS DUAS EXHIBIÇÕES DO CLUB CARIOCA

A temporada interestadual do Flamengo em Victoria, devido ás chuvas, soffreu uma serie de embaraços.

A melhoria do tempo, porém, veiu facilitar a determinação de novas datas para os dois jogos do club carioca na capital capichaba.

No primeiro delles a realizar-se amanhã, o rubro-negro enfrentará o Estrella do Norte, forte conjunto local.

Os teams formarão neste match, assim constituidos:

FLAMENGO: Yustrich; Carlos Alves e Barbosa; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Geraldo.

ESTRELLA DO NORTE: Elias; Marino e Maciel; C. Lago, Octacilio e João; Celso, Raymor, Pacapara, Caturi e Amancio.

Ha grande espectativa na capital capichaba.

ENGEL NÃO JOGARA' AMANHA

Segundo communica o enviado especial d'O JORNAL junto á delegação rubro-negra, o meia esquerda Engel seguiu para Araruama, de onde voltará sabbado, afim de participar do segundo match.

REFORÇO EM AVIÃO

De avião deverão chegar hoje á capital capicha-

(Continua na 4ª pag.)

O "onze" do Rio Branco, adversario do Flamengo no segundo jogo dos cariocas

SARGENTO, a grande attracção de domingo

Jockey Club Brasileiro

Os programmas das reuniões de sabbado e domingo

Para as reuniões de 27 e 28 do corrente, no Hippodromo Brasileiro, ficaram organizados os seguintes programmas:

REUNIÃO DE SABBADO

1ª — Premio "DOLLAR" — 1.500 metros — 3:000$000.

	Ks.
Betania	55
Contratempo	48
Dollar	52
São Sepé	56
Salvador	49
Franceza	48

2ª — Premio "CHIMBORAZO" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Ks.
Rainheta	52
Disco	49
Pharaó	54
Lohengrin	56
Galarim	50
Astral	49
Entre Rios	53
Itaparica	51
Togo	53
Dravita	51
Olu'	53

3ª — Premio "SÃO SEPE'" — 1.600 metros — 4:000$000

	Ks.
Sylpho	51
Ogarita	49
Natal	51
Sabre	51
Enio	51
Lanceta	53
Ijuhy	51
Iapó	51

4ª — Premio "IAPO" — 1.500 metros — 3:000$000

	Ks.
Silhueta	56
Cancanero	53
Martillero	55
Apple Sauce	56
Cachalote	48
Colt	56
Globera	48

5ª — Premio "SEM RESERVA" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.
Pendenciero	49
Voiturette	48
Jolly Miss	52
Zamorim	54
Effectivo	56
Rolando	50
Lumine	50
Seu Cabral	50
Romana	51

Premios do "betting": "São Sepé", "Iapó" e "Sem Reserva".

REUNIÃO DE DOMINGO

1ª — Premio "GAVEA" — 1.200 metros — 4:000$000.

	Ks.
Premiado	54
Miroró	52
Orsina	52
Malvino	54
Quati	54
Regia	52
Caciula	52
Uruóca	52
Ugerê	52

2ª — Premio "20 DE JANEIRO" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Ks.
Sonador	58
Chimborazo	58
Clo	57
Grey Don	51
Capitu'	48
Nhá Juca	50
Rosemarie	50
Celma	48

3ª — Premio "CARIOCA" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.
Punhal	52
Miss Ba	52
Salvarsan	54
Rugol	50
Lentejoula	50
Mussuá	50
Brazino	57
Xiah	55
Zarda	58

4ª — Premio "ESTACIO DE SA'" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Ks.
Flexa	58
Galles	54
Tomyrim	54
Galopador	58
Triste Vida	54
Mundo Novo	48
Colonna	54
Sympathia	57
Quatióba	51

5ª — Premio classico "JOCKEY CLUB DE S. PAULO" — 2.400 metros — 15:000$000.

	Ks.
Sargento	62
Bramador	57
Yambi	51
Raio do Luar	51
Alter Ego	50

6ª — Premio "20 DE SETEMBRO" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.
Seu Peixoto	55
Prinack	54
Sanguenol	52
Yayá	50
Sem Reserva	55
Stayer	57
Oyapock	51

7ª — Premio "A NOITE" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.
Nob'esse	53
Yedo	55
Olhos Lindos	51
Muricy	58
Royal Star	56
Zank	56
Yeoman	58
Carona	53

8ª — Premio "MEZ DA CIDADE" — 2.000 metros — 4:000$000.

	Ks.
Coringa	57
Oswaldo Aranha	50
Algarve	53
Roxy	58
Arlette	50
Zug	50
Bilhete	52

Premios do "betting": "20 de Setembro", "A Noite" e "Mez da Cidade".

Desmunhecou o potro Raymundo

Desmunhecou, hontem, á tarde, quando procedia a um exercicio, o potro Raymundo, de criação do sr Linneu de Paula Machado e que se achava arrendado ao velho Paulo Rosa, que é tambem o seu "entraineur".

Na Moóca

A REUNIÃO DE DOMINGO

S. PAULO, 23 (Da succursal d'"O JORNAL", pelo telephone) — Para a reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "EXPERIENCIA" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1 (1	E' Paulista	52
1 ("	Ducato	48
2—2	Fanatica	57
3 (3	Miss Primrose	49
3 (4	Lumar	52
4 (5	Juba	52
4 (6	Mariola	52

2º pareo — "PROGREDIOR" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.
1—1	Olima	53
2—2	Aisle	53
3—3	Macuco	55
4 (4	Miarim	55
4 (5	Fada	48

3º pareo — "SUPPLEMENTAR" — 1.300 metros — 3:500$, 700$000 e 350$000.

		Ks.
1 (1	Odin	54
1 (2	Quebranto	56
2 (3	Marcilegi	7
2 (4	Iliria	51
3 (5	Nancy	49
3 (6	Maynas	57
4 (7	Tezar	53
4 (8	Japão	57
4 (9	Lenda	55

4º pareo — "HIPPODROMO PAULISTANO" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1—1	Esplin	55
2—2	Wall Eye	53
3—3	Tenderá	53
4 (4	Mairy	53
4 (5	Zagale	53

5º pareo — "EXCELSIOR" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.
1—1	Grand Vizir	56
2 (2	Zab	53
2 (3	Braz Cubas	57
3 (4	Estro	51
3 (5	Invejoso	50
4 (6	Salmon	53
4 (7	Legiovel	47

6º pareo — "EXTRA" — 1.503 metros — 3:500$000 e 700$000. — ("Betting")

		Ks.
1 (1	Dime	53
1 ("	Madge	55
2—2	Timely	53
3—3	Taster	57
4 (4	Delphim	53
4 (5	Keralilla	50

7º pareo — "MIXTO" — 1.650 metros — 3:500$000 e 700$000. — ("Betting").

		Ks.
1	Canto	57
"	Ogro	50
2	Fio de Ouro	52
3	Tana	51
4	El Hornero	53
5	Valdenegro	55
6	Grimace	55

8º pareo — "INTERNACIONAL" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").

		Ks.
1 (1	Girl Love	57
1 ("	Mica	51
1 ("	Jaulanita	54
2 (2	Diableza	55
2 ("	Chovannerie	53
3 (3	Arbolito	55
3 ("	Chochita	51
4 (4	Galope	52
4 (5	Mireille	53
4 (6	Concegal	57

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

ESTATISTICAS DE 1936

Com as reuniões de sabbado e domingo transactos, ficou sendo esta a classificação dos jockeys, treinadores e animaes que occupam os 20 primeiros logares (por victorias), nas estatisticas:

JOCKEYS

	L.	V.	PREMIOS
G. Costa	124	29	135:430$000
J. Mesquita	124	20	108:830$000
O. Ulloa	67	15	111:850$000
J. Canales	46	15	8[illegible]:900$000
A. Silva	81	15	85:600$000
S. Batista	84	14	78:700$000
F. Mendes	69	13	61:200$000
P. Gusso	52	11	4[illegible]:60[illegible]$000
I. Souza	62	10	82:[illegible]00$000
R. Freitas	35	8	14:0[illegible]0$000
O. Serra	40	7	23:750$000
W. Cunha	54	6	37:000$000
P. Vaz	58	5	81:050$000
F. Sepulveda	17	5	42:400$000
H. Herrera	43	5	40:300$000
G. Garrido	18	5	22:200$000
W. Andrade	19	4	19:60[illegible]$000
P. Costa	23	4	16:400$000
S. Bezerra	21	4	16:30[illegible]$000
A. Rosa	34	3	27:830$000

TREINADORES

	L.	V.	PREMIOS
E. Freitas	173	34	218:380$000
G. Reis	120	15	74:650$000
P. Rosa	43	14	88:250$000
F. Schneider	62	14	63:030$000
O. Feijó	77	13	68:950$000
E. Morgado	84	13	66:400$000
N. P. Gomes	72	12	55:700$000
W. Costa	97	10	104:900$000
G. Rodriguez	68	10	81:030$000
A. Azevedo	81	10	57:800$000
L. Ferreira	41	6	37:000$000
E. Moreira	71	6	27:400$000
L. Santos	20	6	23:900$000
F. Barroso	25	6	26:[illegible]50$000
M. Almeida	19	5	41:800$000
A. Miranda	24	5	35:250$000
J. Lourenço Jr.	61	5	26:550$000
E. Oliveira	42	5	24:600$000
J. B. Ribeiro	28	5	24:400$000
C. Gomez	27	4	21:100$000

ANIMAES

	L.	V.	PREMIOS
Sem Reserva	12	4	18:000$000
Colonna	12	4	16:800$000
Miss Praia	6	4	16:200$000
Sovéo	14	4	15:350$000
Krebelina	5	3	32:800$000
Bramador	4	3	19:700$000
Raio de Luar	5	3	18:400$000
Soneto	7	3	17:800$000
Little One	8	3	15:400$000
Tapirapé	10	3	15:200$000
Trenador	8	3	14:400$000
Uyrapara	8	3	13:800$000
Simpatia	11	3	13:200$000
Mundo Novo	12	3	12:950$000
Arapogy	7	3	12:800$000
Gaimita	16	3	12:500$000
O. Aranha	3	3	12:000$000
Niobe	10	3	11:800$000
Lun ine	9	3	11:700$000
Silhueta	6	3	11:000$000

G. Costa é o ponteiro da estatistica

Confórme verão os nossos leitores em outro local, a estatistica dos jockeys está sendo encabeçada pelo provecto Geraldo Costa, que em 124 montarias já alcançou 29 victorias, com premios que se elevam a . . . 135:430$000.

Em segundo logar figura Justiniano Mesquita, que, com igual numero de montarias, conta 20 triumphos e 108:830$000.

Vicentina na reproducção

Para Recife, onde ingressará no Haras "Maranguape", do coronel Frederico J. Lundgren, que a adquiriu ante-hontem, será embarcada, hoje, a platina Vicentina, que actuou sem destaque em nossas pistas.

Haverá "Sweepstake" em agosto!

Segundo estamos seguramente informados, dentro de breves dias será distribuido o plano do "sweepstake" de 1936, que será corrido na data do G. P. "Brasil".

A sua publicação está dependendo apenas da autorização do Ministerio da Fazenda.

O JORNAL desvenda o primeiro N. N. da temporada internacional

Entre os dois N. N. alistados no Grande Premio "Brasil", de agosto, O JORNAL póde affirmar que um delles é o cavallo Cullington, importado pelo treinador Ramon Rojas para os "turfmen" paulistas M. Costa & Jardim.

Afim de montar Cullington foi contractado o jockey uruguayo Timoteo Batista.

Rumo a Porto Alegre

O tordilho Itapoan, que foi adquirido ha dias pelo sr. Hugo Bina, será embarcado, hoje, para Porto Alegre, onde continuará sua campanha no prado dos Moinhos de Vento.

Amor Brujo mudou de treinador

O sr. Pedro Petrone, proprietario do cavallo Amor Brujo, endereçou, hontem, do Uruguay, seu paiz natal, onde se encontra, um telegramma ordenando que aquelle defensor de sua jaqueta seja entregue ao peão que com elle viajou de Montevidéo para esta capital.

Desta fórma, o treinador José Milia e o jockey J. P. Brondo nada mais têm com o referido animal, sendo provavel que embarquem no primeiro navio que se destine ao sul do nosso continente.

Capucino é o novo "recordista" dos 1.700 metros

Com o seu triumpho de domingo no pareo "Imprensa", na Moóca, o nacional Capucino tornou-se o recordista dos 1.700 metros ao percorrer esta distancia no magnifico tempo de 108" 1|5, ou sejam 3|5 do segundo melhor que o marcado por Sargento (108' 4|5 quando levantou, em 1934, em S. Paulo, o G. P. "America", derrotando Veneziano, Huran e Solingen.

O heroe da reunião de domingo

Embora possuindo a maior coudelaria do paiz, o sr. Linneu de Paula Machado de tempos a esta parte que não tinha o prazer de vêr tantos defensores de sua jaqueta vencerem, como se verificou no domingo, quando Thermoxal, Lobo, Krebelina, Jolly Miss e Xuri, se laurearam nos pareos em que intervieram.

Isto quer dizer que em apenas uma carreira os representantes do "Stud" Expeditus não ganharam, donde se concluir que de seis teve o presidente do Jockey Club Brasileiro o ensejo de levantar cinco.

Para esse successo muito contribuiu, é indiscutivel, o treinador patricio Ernani de Freitas, que soube apresentar Thermoxal, Lobo, Krebelina, Jolly Miss e Xuri em tão soberbas condições de treino.

O publico, que aposta, sempre confiante nos animaes da blusa ouro e costuras azues, está satisfeito com essas victorias, que encheram de contentamento o benemerito Linneu de Paula Machado, a quem o nosso turf tanto deve.

A despedida do representante do C. O. A.

O SR. WILHELM KOENIG OFFERECEU UM JANTAR A' IMPRENSA

No Club Germania teve logar ante-hontem um jantar no qual o representante do Comitê Olympico Allemão nesta capital Wilhelm Koenig, despediu-se da imprensa sportiva desta capital. Reunindo nesse ágape a imprensa carioca, o sr. Koenig teve occasião de agradecer a valiosa collaboração que a mesma lhe havia prestado, dizendo que em Berlim tudo faria em pról da representação brasileira. O encarregado dos Negocios da Allemanha no nosso paiz, dr. Dittel, fallou tambem em nome do seu governo, encarecendo a missão que o sport iria ter agora em Berlim, nas relações entre os povos.

O sr. Herbert Moses agradeceu em nome dos jornalistas.

Lentejoula tem novo treinador

Passou aos cuidados do jockey Kalman Popovits, a nacional Lentejoula, que estava sob as vistas de Eurico de Oliveira.

OS VENCEDORES do "Classico Jockey Club de S. Paulo"

Historico da prova basica de domingo

O Classico "Jockey Club de São Paulo", no percurso de 2.400 metros, com a dotação de 15:000$000 ao triumphador, e que é a prova basica da reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro, foi instituida em 1928, delle tendo saido vencedores, desde esta data até 1935, os seguintes parelheiros:

1029 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1º Tinguá (J. Salfate); 2.º Frivolo; 3º Thompson. — Tempo: 153 segundos.

1930 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1.º Duggan (A. Feijó); 2.º Uberaba; 3.º Ugolino. — Tempo: 154 segundos e 2|5.

1931 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1.º Therezina (J. Canales); 2.º Rodolpho Valentino; 3.º Ugolino. — Tempo: 151" 2|5.

1932 — 2.400 metros — 15:000$ — 1.º Duggan (C. Rosa ; 2.º Quaxupé; 3.º Rex. — Tempo: 158 3|5. (Raia pesada).

1933 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1.º Algarve (A. Silva); 2.º Duggan; 3.º Lutador. — Tempo: 152".

1934 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1.º Kosmos (A. Molina); 2.º Yeoman; 3.º Assis Brasil. — Tempo: 153 segundos.

1935 — 1º Midi. (O. Ulloa); 2.º Sargento; 3.º Mango. — Tempo: 149 segundos e 3|5.

— Pelo exposto, vê-se que nas sete temporadas que foi levada a effeito, a prova basica do dia 28 ainda não foi levantada duas vezes senão por Duggan, a primeira em 1930, montado pelo saudoso Alberto Feijó, fallecido em fins de 1935, e a segunda em 1932, sob a conducção de Claudio Rosa, que era tambem o seu "entraineur".

Duggan, que era filho de Siete y Medio, classificou-se tambem em segundo em 1933, quando foi batido pelo paranáense Algarve.

O melhor tempo pertence a Midi e o peor a Duggan, aquella em 1935 (149" 3|5) e este em 1932 (158" 3|5), numa raia encharcada.

J. Salfate, A. Feijó, J. Canales, C. Rosa, A. Silva, A. Molina e O. Ulloa, foram os profissionaes que a levantaram.

Os pesos dos animaes inscriptos no Grande Premio "Brasil"

SARGENTO E' O "TOP-WEIGHT"

Com o nome dos animaes alistados, dependendo, como é natural, de confirmação, abaixo publicamos os pesos dos concurrentes ao Grande Premio "Brasil", a maior prova do continente sul-americano:

	Ks.
Sargento	59
Amor Brujo	58
Formasterus	55
Requiebro	55
Borba Gato	55
Belfort	55
Mon Secret	55
Luminar	55
Last Pet	55
Rio	55
Brunorb	55
Avance	55
Tapajós	54
Cheerio	54
Viborón	53
Faillim	53
Palo de Ceibo	53
Picaflor	53
Maimará	53
Colita	53
Muricy	50
Galopador	50
Bramador	50
Xuri	49
Prinack	49
Tapirapé	49
Raio do Luar	49
Tomate	49
Midi	48
Tacy	47
Lagosta	47

Não apparecem nesta relação os dois N. N., cujos inscriptores ainda não fizeram a declaração da nacionalidade e idade dos mesmos.

O peso de Amor Brujo será de 58 kilos, salvo si os seus responsaveis concordarem em deixal-o no Brasil, donde passará o mencionado animal a correr com 55.

Além destes estavam alistados tambem Iduméa, Musa e Cruangy, que morreram ha pouco tempo.

Sargento será, como se vê, o "top-weight" dos 300:000$000, o que não o impedirá de, em ostentando bôas condições, evidenciar as suas qualidades, que o elevaram a "cavallo numero um do Brasil".

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES—TURF

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nas taças abaixo:

"ALFREDO FORD"

1	A. Corrêa	88-135
2	Corrêa Locks	82-130
3	O. Daniel de Deus	81-126
4	Homero Campista	86-125
5	Antonio Santasusagna	85-124
6	Alcantara Gomes	79-121
7	Theophilo Bithencourt	77-121
8	Valle Junior	78-117
9	Heitor de Oliveira	76-116
10	Cardoso Machado	70-114
11	A. Bastos	67-111
12	Oscar de Carvalho	77-105
13	Sylvio C. Oliveira	68-105
14	Nestor C. Pereira	62-100
15	Oscar Medeiros	61- 98
16	Jorge Maia	60- 95
17	Emmanuel Salgado	62- 93
18	Moraes Cardoso	66- 87
19	J. L. Costa Pereira	57- 64

"A NOITE"

1	A. Corrêa	88
2	Homero Campista	86
3	Antonio Santasusagna	85
4	Corrêa Locks	82
5	O. Daniel de Deus	81
6	Alcantara Gomes	79
7	Valle Junior	78
8	Oscar de Carvalho	77
9	Theophilo Bithencourt	77
10	Heitor de Oliveira	76
11	Cardoso Machado	70
12	Sylvio C. Oliveira	68
13	A. Bastos	67
14	Moraes Cardoso	66
15	Emmanuel Salgado	62
16	Nestor C. Pereira	62
17	Oscar Medeiros	61
18	Jorge Maia	60
19	J. L. Costa Pereira	57

O OLYMPICO JOGARA' EM CAMPOS

Enfrentará o Rio Branco e o Seleccionado local — Rigorosa convocação a seus amadores

Vem de concertar uma excursão a Campos, o Olympico Club, o sympathico gremio da Cinelandia. Mantendo estreito intercambio com as cidades do interior, o club de Augusto Gonçalves mantem-se em constante actividade. Assim, deverá seguir para a cidade fluminense uma delegação, que lá enfrentará no sabbado o Rio Branco e no domingo o scratch campista, nas festas commemorativas da fundação da cidade.

Por este motivo a direcção technica do Olympico convoca todos os seus amadores de foot-ball para um rigoroso ensaio que se realizará hoje ás 15 horas no campo da Praia Vermelha.

Vae ficar fechada a piscina

O Departamento Technico do Fluminense F. Club avisa por intermedio d'O JORNAL aos srs. associados que a piscina está fechada para limpeza e reparos necessarios.

Um flagrante insophismavel comprova o impedimento de Carreiro

(Conclusão da 1ª pagina)

rou ao arco para fazer o goal annullado. Esse flagrante photographico é nitido e desfaz qualquer duvida que ainda existisse sobre a forma irregular por que foi conquistado.

Até mesmo os jogadores cariocas, vendo a photographia, foram forçados a reconhecer que não havia motivo para reclamação e, já então, não hesitam em declarar que, realmente, Carreiro estava em "off-side".

HEITOR ENTHUSIASMADO COM O DOCUMENTO PHOTOGRAPHICO

O juiz Heitor Marcellino, desde que soube da existencia de tal photographia, só descansou quando adquiriu uma copia.

— E' um documento precioso — disse, exhibindo a sensacional photographia ao reporter — que se encarregará de esclarecer a quantos ainda tenham duvida acerca daquelle lance. Estou perfeitamente tranquillo e minha consciencia não accusa qualquer motivo para temer qualquer consequencia. Os flagrantes photographicos que aqui tenho em mãos servem apenas para confirmar a convicção de que acertei annullando aquelle goal illicito de Carreiro, bem como consignando o segundo goal gaucho, igualmente tão discutido. Levarei commigo esses documentos e os publicarei em São Paulo, afim de que todos possam verificar que não houve motivo para todas

Campeonato Brasileiro de Football

A marcha dos "placards" - Os cariocas pela primeira vez eliminados - Numeros que se perfilam

Os footballers paráenses, que mesmo eliminados pelos cariocas, detêm o "record" de goals, o qual apenas poderá ser superado pelos "players" paulistas

Classificadas as representações do football de S. Paulo e do Rio Grande do Sul para a final do campeonato brasileiro, certamen promovido annualmente pela veterana Confederação Brasileira de Desportos, os "cracks" do Districto Federal encontram-se pela primeira vez afastados dessa prova consagratoria ou da posse dos titulos de campeão ou vice-campeão.

O match realizado domingo em Porto Alegre veiu, porém, alinhar novos numeros no quadro estatistico do certamen que agora apresenta os dados seguintes:

JOGOS DISPUTADOS

Em 5 de abril:

Amazonas x Piauhy — Venceu o Piauhy pelo score de 5x3.

Em 12 de abril:

Pará x Maranhão — Venceu o Pará, pelo score de 7x0.

Pernambuco x Alagoas — Venceu o Pernambuco por 7x3.

Rio Grande do Norte x Parahyba — Venceu o Rio Grande do Norte por 3x1.

Em 9 de abril:

Pará x Piauhy — Venceu o Pará por 9x0.

Pernambuco x Rio Grande do Norte — Venceu Pernambuco pelo score de 4x1.

Em 3 de maio:

Pará x Pernambuco — Venceu o Pará por 2x1.

Minas Geraes x Estado do Rio — Venceu Minas Geraes por 2x1.

Em 10 de maio:

Minas Geraes x Districto Federal ...

Em 17 de maio:

Bahia x Sergipe — Venceu a Bahia por 5x2.

Districto Federal x Pará — Venceu o Districto Federal pelo score de 6x1.

Em 21 de maio:

Districto Federal x Pará (2.ª da melhor de tres) — Venceu o Districto Federal por 5x2.

Em 31 de maio:

S. Paulo x Bahia (1.ª da melhor de tres — Venceu S. Paulo por 4x2.

Em 7 de junho:

S. Paulo x Bahia (2.ª da melhor de tres) — Venceu S. Paulo por 6x0 ...

Federal (1.ª da melhor de tres) — Empate de 3x3.

Rio Grande do Sul x Districto Federal (2.ª da melhor de tres) — Venceu o Rio Grande do Sul por 3x2.

Rio Grande do Sul x Districto Federal (3.ª da melhor de tres) — Empate de 2x2.

OS "PLACARDS" REGISTRADOS

E a seguinte a tabella dos "placards" verificados nos di[illegible] jogos:

9x0 — Uma vez.
7x0 — Uma vez.
7x3 — Uma vez.
6x0 — Uma vez.
6x1 — Uma vez.
5x2 — Duas vezes
4x2 — Uma vez.
4x1 — Uma vez.
3x1 — Uma vez.
3x2 — Duas vezes.
3x3 — Uma vez.
2x1 — Duas vezes.
2x2 — Uma vez.

JOGOS DISPUTADOS

Foi disputado um total de 17 matches, inclusive os dois da melhor de tres da Bahia e S. Paulo e, os tres da serie semelhante entre o Rio Grande do Sul e Districto Federal.

SALDO DE GOALS

No campeonato foram marcados até hoje, nada menos de 76 goals pró e 26 contra ou seja um saldo de 50 goals para os vencedores.

Os paraenses, já eliminados, viram-se beneficiados pela derrota dos cariocas, quanto ao saldo de goals, que agora lhes pertence novamente.

O ultimo empate dos metropolitanos afastou-os da competição não restando aos paraenses, como recordistas dos saldos, este serio competidor.

Agora apenas os paulistas podem ameaçal-os.

No momento a situação em relação ao saldo de goals é a seguinte:

Os campeões do norte encerraram sua campanha marcando o saldo de 9 goals (21 pró e 12 contra).

Os cariocas, em 5 jogos tiveram 21 goals, pró e 13 contra, ou seja, o saldo de 8 goals, o mesmo aliás que os paulistas marcaram, pois tem 10 pró e 2 contra.

AS SELECÇÕES ELIMINADAS

Realizadas as preliminares e as semi-finaes, estão alijadas do certamen, as seguintes selecções:

Alagoas.
Amazonas.
Maranhão.
Rio Grande do Norte
Parahyba.
Piauhy.
Pernambuco.
Rio de Janeiro.
Minas Geraes.
Sergipe.
Bahia.
Pará.
Maranhão.
Districto Federal.

Dos 16 concurrentes pois, permanece de pé apenas o prestigio do "soccer" do Rio Grande do Sul e de S. Paulo, os finalistas e a cujas representações caberão os titulos de campeão e vice-campeão brasileiros.

Pelo "San Martin", que partirá a 2 de julho

DEVERÃO SEGUIR MAIS ALGUNS ATHLETAS QUE REPRESENTARÃO O BRASIL NAS OLYMPIADAS

Noticiamos em outro logar que seguirá hoje para Berlim a delegação dos athletas brasileiros pertencentes ás entidades dissidentes do Rio e de S. Paulo.

Nessa nota esclarecemos que esses athletas não competirão na Europa. O Brasil, porém, não deixará de se fazer representar nas provas athleticas da XI Olympiada.

Comquanto ainda não esteja definitivamente resolvido, está assentado que a C. B. D. enviará quatro representantes e que serão os seguintes:

Darcy, para os 110 metros-barreiras;

Damazio, para os 400 e 800 metros rasos;

Dalmo Teixeira, para o triplice salto;

Crispiniano, para as provas de velocidade.

Esses elementos deverão partir no proximo dia 2, pelo "San Martin".

O Derby Club terá um campo de polo

Uma hora de vibração no hippismo

O auxilio dos poderes publicos exercendo acção efficiente – A construcção de um campo de polo, no D. Club – O JORNAL ouve o cap. Franco Pontes

Capitão Franco Pontes, instructor do Curso Especial de Equitação

A "enquête" levada a effeito pelo O JORNAL, vem se caracterizando pelo mais absoluto exito, mercê da gentileza dos illustres entrevistados que, comprehendendo devidamente os nossos propositos, não relutam em prestar depoimentos sensacionaes e palpitantes sobre o que nos reserva a temporada hippica, este anno, tambem patrocinada pelo Ministerio da Agricultura.

O entrevistado de hoje é o capitão Franco Pontes, conhecido *crack* e um dos illustres instructores do Curso Especial de Equitação, ex-Escola de Cavallaria, que ultimamente tem sido uma das entidades que mais vem concorrendo para o successo e brilhantismo dos concursos hippicos.

A' Federação Carioca de Hippismo e ao Curso Especial de Equitação, responde o referido capitão, quando interpellado sobre as razões do dynamismo equestre, ora observado entre nós. E explica:

— "A Federação Carioca de Hippismo fortalecida pelo bafejo dos Poderes Publicos, representados sobretudo na Prefeitura, Ministerio da Guerra e no da Agricultura, vem imprimindo á temporada, graças á sábia e esclarecida orientação dos seus dirigentes, um sentido verdadeiramente virgem na historia do hippismo no que concerne á organização dos Concursos.

De outro lado, ao Curso Especial de Equitação se deve, a meu vêr, o triumpho e a implantação do elegante sport. Technico por excellencia, arregimentando no seu seio um crescido numero de alumnos e um corpo de instructores capazes, é a entidade que fornece maior contingente de concurrentes, padrões perfeitamente familiarizados com as mais recentes conquistas da technica moderna.

Para melhor nos identificarmos com o assumpto, consultamos o escudeiro sobre as vantagens praticas dos concursos.

— Ora, são notorias e evidentes, responde de prompto. Senão vejamos:

1.º) A valorização do cavallo nacional, maximé depois que foi instituido o "handicap" para o typo estrangeiro. Innovação que mereceu geraes applausos, e neste particular, como preito de justiça não posso deixar de invocar o nome do grande mestre commandante Batti-telli, membro da Missão Militar Franceza, que deixou no Brasil indelevel e fulgida trajectoria. Os sazonados frutos colhidos pelo mestre francez, transplantando para cá o "handicap", enthusiasmaram-no de tal modo que, quando retornou á sua grande patria, a um reputado orgão de imprensa que deu ás suas declarações a mais ampla publicidade, prognosticou que a França ainda vae se soccorrer do nosso rebanho equino para prover as necessidades do seu Exercito modelar.

— E a motorização?, arriscou o reporter.

Promptamente responde o capitão Pontes.

— E balela dizer-se que a Cavallaria Montada se encontra nas vascas da morte, mórmente no Brasil, paiz de vasta extensão territorial, cujas estradas de rodagem são por demais precarias.

A escola de Hannover, na Allemanha; Saumur, na França, Tors de Quito e Pignerolo, na Italia, e as não menos tradicionaes de Portugal, Hespanha e Austria, constituem um penhor seguro de que o motor não é um inimigo do cavallo, ao invés disso, é um alliado.

Mas.. Continuando, as outras vantagens dos Concursos são:

2.º) Fomento á criação nacional e selecção dos typos, pois os equinocultores não mais ignoram as necessidades do Exercito.

3.º) Propaganda externa do paiz, com a internacionalização da temporada.

4.º) Fomento da industria de couro e plantio de forragens.

5.º) Unidade do adestramento do cavallo e technica do cavalleiro.

6.º) Finalmente pela mundanidade de que se revestem os concursos hippicos, reunindo o que a nossa sociedade possue de mais selecto e requintado.

Rematando, cumpre-me sallentar, como polista, que não posso refrear o meu enthusiasmo ante a perspectiva do polo, uma das mais bellas modalidades do sport equestre, cuja temporada ora iniciada, tanto quanto a hippica, promette ser triumphal.

E' que, em muito boa hora, o Ministerio da Agricultura construirá uma pista de polo no Derby Club onde, tambem, sob o seu patrocinio, levará a effeito diversos concursos hippicos.

Concretizado o plano daquelle ministerio, os torneios de polo igualmente terão numerosa assistencia pois, sem duvida alguma, é um sport que goza da sympathia do nosso publico.

Nunca é demais, repetir que o hippismo, nas suas diversas modalidades, não tem um objectivo exclusivamente desportivo ou mundano, porém, uma finalidade altamente patriotica, de vez que prepara as nossas reservas montadas para a eventualidade de uma guerra, flagello que ninguem deseja, sobretudo pela nossa tradição e indole pacifica, mas infelizmente uma fatalidade á que nação alguma se póde furtar", concluiu, despedindo-se do jornalista.

Aceitará Brasil a revanche com Dudú

APÓS A LUTA DE SABBADO, DECLAROU O LUTADOR PATRICIO QUE DESEJAVA NOVO CONFRONTO

Foi o combate mais feroz e encarniçado travado em "rings" brasileiros, o que, no sabbado, fizeram Dudu' e Pedro Brasil. Nem a luta que ha tempos realizaram George Gracie e Tico Soledade, na Policia Especial, nem mesmo a falada "briga" que Dudu' e Helio Gracie levaram a effeito no Estadio Brasil, conseguiram approximar-se em ferocidade da peleja do passado sabbado.

Attingido por violenta braçada de Brasil logo no começo da luta, Dudu' irritou-se e revidando o ataque entrou a bater de forma tal em seu adversario que este, visivelmente desorientado e attingido fortemente, não poude evitar o castigo, ficando de pé, mas em estado de verdadeira inconsciencia.

Os dentes saltaram da boca de Brasil e a sua physionomia apresentava um aspecto verdadeiramente desolador, com o sangue a jorrar de todos os lados. Parecia que Brasil se havia aterrorizado ante a furiosa offensiva de Dudu'.

Dando-lhe a victoria, o arbitro, o que por todos foi achada injusta, Brasil recebeu-a ainda inconsciente, tão aparvalhado se achava.

Conduzido ao camarim, o lutador patricio já soffreu os soccorros medicos e massagens durante quasi uma hora.

Já refeito da sensação que a luta lhe deixara, Brasil teve opportunidade de declarar a alguns circumstantes que desejava medir-se novamente com Dudu', afim de apagar a sua impressão que deixara ao publico, mesmo vencendo.

E agora, tendo sido annullado o combate, a Federação Brasileira de Pugilismo estipulou a realização dum novo confronto dentro de 60 dias.

Brasil terá occasião, portanto, de demonstrar que possue valor, desforando-se da authentica surra que Dudu' lhe proporcionou.

AS LOJAS GENERAL ELECTRIC S. A. ENCERRAM SEU NOVO CONCURSO

Como vêm fazendo regularmente, por intermedio de sua Secção de Economia Domestica, as Lojas General Electric S. A. vão encerrar mais um concurso promovido entre as senhoras não possuidoras de refrigeradores, ás quaes, como habitualmente, serão distribuidos varios premios.

A festa da entrega dos premios realizar-se-á amanhã, dia 25, ás 3 horas da tarde, na Loja da Avenida Rio Branco, 114, quando serão tambem offerecidos doces ás numerosas concurrentes e convidadas.

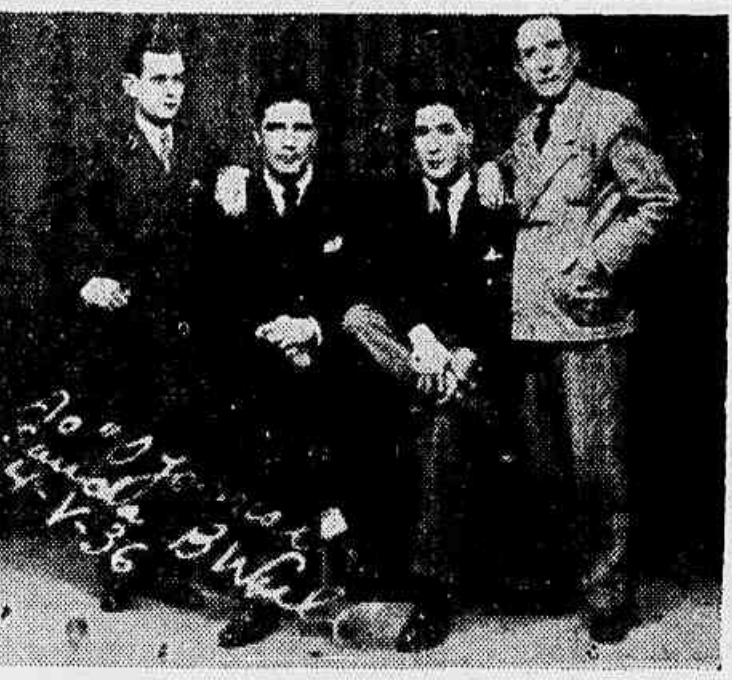
Football argentino

A collocação dos grandes esquadrões após a 11.ª rodada

O certamen argentino vae proseguindo animadamente.

Cada jornada proporciona uma nova sensação, por se succederem na "leaderança" os grandes esquadrões.

No momento vem de ser cumprida a 11ª etapa e após ella é a seguinte a collocação dos concurrentes, observados os pontos conquistados:

	Pontos
1.º São Lorenzo de Almagro...	17
2.º Boca Junior e River Plate..	16
3.º Velez Sarsfield	15
4.º Atlanta, Quilmes e Huracan	14
5.º Gymnasia y Esgrima e Independiente	11
6.º Chacarita Juniors e Racing	10
7.º Est. de La Plata, F. C. Oéste e Platense	9
8.º Tigre e Lanus	4
9.º Argentinos Juniors	3

Bernardo Wull, em Barcelona, juntamente com os pugilistas Antonio Rodrigues, Brazilino Fino e o manager Celestino Caverzazio

BRILHANDO NO ESTRANGEIRO

Esforço elogiavel do nosso patricio Bernardo Wull

Da Hespanha acabamos de receber interessante correspondencia, a qual nos colloca a par da actividade desenvolvida pelo nosso patricio Bernardo Wull, elogiavel sob todos os pontos, pois chegando ao estrangeiro completamente só e sem contar com o auxilio de quem quer que seja Bernardo conseguiu vencer, ao ponto de constituir renome nos meios sportivos de doze paizes.

Director unico da empreza Corporacion Internacional de Catch, organizadora de differentes torneios em varios paizes, o nosso patricio enfeixa uma dose de grande responsabilidade e serve para attestar o seu prestigio inconteste.

Bem recentemente recebemos da Hespanha dados expressivos e que demonstram a consideração e destaque Bernardo Wull desfruta, fruto de sua operosidade e muito trabalho.

Em Barcelona estão sendo realizados espectaculos diarios graças ao nosso patricio, sendo de notar que tanto interesse vem elles despertando que uma das estações locaes, a Emissora Radio Barcelona, faz a transmissão das lutas, o que desperta enorme successo.

Diante da actuação victoriosa que vem desenvolvendo, Bernardo Wull merece os nossos justos parabens por ter sabido, em terra extranha, vencer em toda linha graças unicamente ao seu esforço e methodo leal de trabalhar.

AS REGATAS EM CAMPOS

O C. R. Campista foi o vencedor do certamen nautico da 'Perola do Parahyba'

Foi realizada domingo 21 em Campos a esperada regata já por nós noticiada na vespera.

O certamen nautico teve grande occorrencia, constituindo mesmo, na sympathica cidade fluminense, o facto do dia. Uma hora antes de ser corrido o primeiro pareo a multidão já afluira em grande massa, para o local do certamen aquatico. O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, esteve presente, acompanhado das principaes pessôas e autoridades da localidade. A regata foi vencida pelo C. R. Campista, que conseguiu o maior numero de pontos

O resultado por victorias foi o seguinte:

1.ª PROVA

Honra — out-riggers a 4 remos. Dedicada ao dr. Leonardo Truda. 1.º logar — Costa Nunes Nunes do C. R Rio Branco.

2.º logar — Side, do C. R. Saldanha da Gama.

2.ª PROVA

Yoles — franches a 4 remos. Dedicada a exma. sra. Mozart Cunha. 1.º logar — upter, do C. R. Campista. 2.º logar — 1.º de Maio, do C. R. Rio Branco.

Neste pareo não correu a guarnição do C. R. Saldanha da Gama, por ter se partido um remo logo na saida.

3.ª PROVA

Yoles-figs a 4 remos. — Classico Prefeitura Municipal. 1.º logar — Altino Campos, do C. R. Campista. 2.º logar — Amapá, do C. R. Rio Branco.

4.ª PROVA

Out-riggers a 2 remos — novissimos. Dedicada a exma. sra. Antonia Valladares Mairel. 1.º logar — 30 de Outubro, do C. R. Campista.

2.º logar — Jaide, do C. R. Saldanha da Gama.

5.ª PROVA

Yoles-franches a 2 remos. Dedicada a exma. sra. Oriane Maciel. 1.º logar — Presidente, do C. R. Rio Branco. 2.º logar — Carlos Augusto, do C. R. Saldanha da Gama.

6.ª PROVA

Yoles-franches a 4 remos. Dedicada a senhorita Collinete Cortes. 1.º logar — Saldanha da Gama, do C. R. Saldanha da Gama. 2.º logar — 1.º de Maio do C. R. Rio Branco.

O Flamengo em Victoria

(Conclusão da 1ª pagina)

ba um dos players Nelson ou Dóca, afim de reforçar o team.

A DESPEDIDA DO QUADRO

Os rubro-negros deverão despedir-se da capital do Espirito Santo no proximo domingo, jogando com o Rio Branco.

Vae, assim, o rubro-negro, na sua despedida, prellar com um adversario afeito aos grandes embates e, que certamente, exigirá dos cariocas uma actuação brilhante.

Do "onze" local faz parte o maior triangulo do Estado, constituido por Dias III; Dias I e Dias II.

O juiz deste partido será o sr. Fioravanti D'Angelo, a cujas ordens os teams deverão formar com os seguintes elementos:

FLAMENGO: Yustrich; Carlos Alves e Barbosa; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

RIO BRANCO: Dias III; Dias I e Dias II; Allemão, S. Paulo e Manduquinha; Marcionilio, Alcy, Cicero, Lacinio e Renato.

Pintacuda e Teffé

(Conclusão da 1ª pagina)

succeda, pois bem recentemente ratificou a fama que desfrutava nos meios automobilisticos do paiz.

Um e outro foram bem os vencedores moraes do Circuito da Gavea. Pintacuda, todos comprehenderam, se não soffre o accidente que o impossibilitou de proseguir jámais, desde que as voltas que faltavam apresentasse um desenrolar normal, não perderia a collocação que mantivera desde o inicio; Teffé, deante do fracasso do volante italiano, era o provavel e certo vencedor, quando tambem foi victima de um inesperado accidente. Em face do que succedeu é evidente que um ou outro teria inscripto o seu nome como vencedor do Circuito de 1936, se não fôra ter fugido a chance para ambos precisamente na mesma volta: decima nona.

Verdadeiros "azes" do volante, Pintacuda e Manoel de Teffé, visitaram hontem o O JORNAL, quando fizeram declarações de certo interesse sobre a corrida que passou e sobre a que está em organização para ser realizada em São Paulo.

De Pintacuda ouvimos o seguinte: "Só agora posso desobrigar-me de um serio compromisso: agradecer aos "Diarios Associados" as referencias generosas que sempre envolveram meu nome todas as vezes que elle foi focalizado.

Estou muito agradecido pelas honrarias que recebi e desejoso de conhecer S. Paulo, pois só assim terei contacto novamente com o educado povo deste grande paiz".

UMA DUPLA DE VALOR

Solicitado por nós Pintacuda, ao ser inquerido em determinado momento respondeu: "Marinoni irá, igualmente a S. Paulo. Correremos os dois. Faz parte de nossa homenagem aos organizadores da prova, pois quanto maior o numero de concurrentes, mais belleza a competição proporcionará. Irei para a semana para São Paulo e lá, pelo que ouvi dizer, que o percurso é quasi todo elle formado de rectas, calculo que poderá o vencedor desenvolver a media horaria de 120 kilometros. Pelo menos o nosso desejo é esse".

SURPREHENDIDO COM O TRIUMPHO DE COPPOLI

A conversa girou em torno de differentes assumptos, até que veiu á baila o Circuito da Gavea. Nessa occasião Pintacuda declarou: "Que extraordinaria surpresa experimentei ao ler no dia seguinte que Coppoli vencera. Tão depressa meu carro ficou desarranjado fui dormir. Não mais pensei na prova. Depois, quando vi que Teffé não vencera, fiquei admiradissimo. Com o meu afastamento elle deveria ter sido o vencedor da prova. Foi uma das grandes surpresas que experimentei em minha vida".

A PALAVRA DE TEFFE'

Satisfeitos com as declarações de Pintacuda colhemos de Teffé as seguintes impressões: "Tenho esperanças de que não haja em S. Paulo a confusão desastrosa que se observou no Posto de Abastecimento por occasião da corrida ultima. Jámais vi tanta balburdia junto como a que deparei quando parei para mudar a roda dispondo de poucos segundos para perdel-os. Recebi abraços, vi o carro cercado de dezenas de policiaes, indagaram se eu tinha sêde, empurraram meus mechanicos para longe, só não podendo eu fazer o que tanto desejava e que me obrigou a parar: mudar a roda do carro. Em S. Paulo acredito que tal facto não será reproduzido".

A NOVA COMPETIÇÃO E O REGRESSO DE PINTACUDA

Concluindo suas declarações, Teffé disse: "Espero que em São Paulo haja mais regularidade na disputa da prova. O carro de Pintacuda não quebrará, tenho quasi disso certeza. E' possivel que tenhamos uma prova de grande sensação, pois as grandes rectas deverão permittir uma media mais ou menos superior a cem kilometros por hora. Correremos e depois Marinoni e Pintacuda regressarão ao seu paiz, pois ambos deverão estar na Italia em 2 de agosto. O embarque será no dia 14 de julho, pelo "Neptunia", e naquella data precisa Pintacuda estará de regresso, pois neste anno tem compromisso internacional ainda a cumprir".

Mais alguns minutos de cordeal palestra e Pintacuda e Manoel de Teffé retiraram-se sempre cercados de nossa admiração.

A competição maxima do «soccer» sul-americano

ARGENTINA, BRASIL E URUGUAY NOS CAMPEONATOS CONTINENTAES

Sempre que se fala no valor do nosso football, comparando-o ao que se pratica nos demais paizes da America do Sul, somos nós mesmos que proclamamos o "association" brasileiro.

Mas se lançarmos mão das tabellas officiaes do torneio continental, em que é posta em prova tão apregoado valor, vemos que a nossa inferioridade deante dos uruguayos e dos platinos é flagrante.

Somente temos levado vantagem em teams isolados, e dos jogos dessa natureza occupam o primeiro logar os tres jogos que o scratch carioca venceu em Montevidéo, numa unica semana.

Nos campeonatos sul-americanos, officiaes ou amistosos, os resultados dos encontros desse certamen, deram a seguinte primeira collocação:

1910 — Amistoso — Buenos Aires — Argentina.

1916 — Amistoso — Buenos Aires — Uruguay.

1917 — "Copa America" — Montevidéo — Uruguay.

1919 — "Copa America" — Rio de Janeiro — Brasil.

1920 — "Copa America" — Valparaizo — Uruguay.

1922 — "Copa America" — Rio de Janeiro — Brasil.

1923 — "Copa America" — Montevidéo — Uruguay.

1924 — "Copa America" — Montevidéo — Uruguay.

1925 — "Copa America" — Buenos Aires — Argentina.

1926 — "Copa America" — Santiago do Chile — Uruguay.

1927 — "Copa America" — Lima — Argentina.

1929 — "Copa America" — Buenos Aires — Argentina.

1935 — Amistoso — Lima — Uruguay.

Como observam os leitores d'O JORNAL, houve uma grande interrupção do campeonato de 1929 ao ultimo.

Cumpre accentuar que dos treze torneios sul-americanos, o Uruguay foi vencedor sete, a Argentina quatro e o Brasil duas vezes.

As representações do Paraguay, Chile e Perú jámais triumpharam.

Não houve outrosim disputa do torneio sul-americano em 1911, 1912 — 1913 — 1914 — 1915 — 1918 — 1928 — 1930 — 1931 — 1932 — 1933 e 1934.

Romano, Scarone e Gradin, o trio mais famoso que o Uruguay já exhibiu

O "Gen. Artigas" levará hoje para Berlim os nadadores brasileiros

Constituição da embaixada e outras notas — Na chefia o dr. Heriberto Paiva

O caso da ida dos nadadores brasileiros a Berlim já foi completamente solucionada, devendo seguir hoje, juntamente com a delegação de athletismo a de natação.

Mesmo sem irem inscriptos pela C. B. D., os nadadores brasileiros seguirão devidamente credenciados pelo Comité Olympico, tendo por carta o ministro da Marinha concedido gentilmente licença para os que pertencem á Marinha Nacional possam ir a Berlim.

O "General Artigas", que era esperado hoje cedo, somente chegará á tarde ou á noite, sendo portanto problematica a sua partida ainda hoje, o que talvez se dê ás primeiras horas da manhã de amanhã.

A chefia da delegação de natação coube ao dr. Heriberto Paiva, illustre technico e medico da Armada.

A DELEGAÇÃO

Está assim constituida a delegação de natação:

Chefe — Dr. Heriberto Paiva.

Delegado — Abilio Menucci Teixeira.

Technico — Carlos de Campos Sobrinho.

Nadadores: Manoel Villar, Isaac Moraes, Benevenuto Nunes, Antonio Luiz dos Santos e Leonidas Marques da Liga de Sports da Marinha; Aluysio Lage e João Havellange, da Liga Carioca de Natação; Maria Lenck, Sieglinda Lenck, Hellena Salles e Scylla Venancio, da Federação Paulista de Natação.

OUTRAS PERSONALIDADES QUE SEGUEM

Além das delegações de Natação e Athletismo, o "General Artigas" levará para Berlim, enviados pelo C. O. B. as seguintes personalidades:

Delegados: dr. Ferreira dos Santos, que embarcará em Santos; dr. Plinio Leite.

Technicos que irão em viagem de estudos: Dietrich Gerne e Antonio Matulla.

Jornalista — Antonio Cordeiro.

ATHLETAS ALUMNOS

Sob a chefia do major Loyola Daher, o Brasil enviará tambem a Berlim pelo mesmo vapor, 30 athletas alumnos, categoria de visitantes agora instituida, cuja finalidade é assimilação de ensinamentos technico-sportivos na Allemanha.

O dr. Heriberto Paiva, Villar e Maria Lenk que hoje seguirão para Berlim, empunhando a flammula olympica que levarão

O Comité Olympico Brasileiro foi notificado pelo Comité Allemão

Um officio recebido pela C. B. D., do Comité Olympico Allemão, sobre o caso dos remadores dissidentes

A Confederação Brasileira de Desportos distribuiu aos jornaes a seguinte nota official:

"A Confederação Brasileira de Desportos recebeu do Comité Olympico Allemão, o seguinte officio:

BERLIM, 4 de junho de 1936.

Confederação Brasileira de Desportos — Messieurs — Nous avons bien reçu votre lettre du 28 mai á la suite de laquelle nous venons d'adresser le télégramme suivant au Comité Olympique Brésilien télégramme, par lequel nous expliquons nettement notre position: "Fédération Internationale Aviron communique définitivement que participation Flamengo seulement possible si engagement ratifé par Confederação Brasileira Desportos et contresigné par Comité Olympico Brasileiro".

Nous vous présentons, Messieurs, nos salutations les plus distinguées.

(ass.) DIEM, secretario geral".

A traducção é a seguinte:

"Recebemos vossa carta de 28 de maio em seguida a qual acabamos de dirigir o seguinte telegramma ao Comité Olympico Brasileiro, telegramma pelo qual explicamos claramente nossa posição: — Federação Internacional Remo communica definitivamente que participação Flamengo somente possivel si inscripção ratificada pela Confederação Brasileira de Desportos e contra-assignada pelo Comité Olympico Brasileiro. Apresentamos, senhores, nossas saudações as mais distinctas. (ass.) DIEM, secretario geral".

Como vê o publico desde 4 do corrente que o Comité Olympico Brasileiro recebeu do Comité Olympico Allemão informações categoricas de que os remadores dissidentes não disputarão em Berlim.

Entretanto, declarações têm sido feitas em sentido contrario e ainda hoje, em longo officio dirigido a esta Confederação, o Comité Olympico Brasileiro não vacillou em dizer o seguinte:

"... Não é preciso que os sportistas sejam filiados a entidades internacionaes reconhecidas".

Como sempre os originaes de toda documentação citada por esta Confederação continuam á disposição de todos os interessados.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1936. — (ass.) Celio de Barros, secretario".

O MOVIMENTO TENNISTICO

Proseguem com brilho os Campeonatos de Infantis e Juvenis — As actividades do Fluminense

Marcado por notavel brilhantismo, proseguem os campeonatos para infantis e juvenis.

Como esperavamos, se a ausencia de alguns disputantes do anno passado se fez sentir, a apresentação de outros e a forma apresentada por aquelles que voltaram a participar, trouxeram uma certa compensação áquelle "forfaits".

E desse modo as partidas vêm sendo disputadas com grande enthusiasmo e apreciavel desenvolvimento technico.

OS ULTIMOS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas ultimas partidas realizadas:

Infantil masculino, simples: Adhemar Rocha venceu Ary Garahan por 6|1 e 6|2; Luiz Carneiro a Pluno Vianna por 6|4 e 6|2; Paulo Aquino a Alberto Cortes por 6|4 e 6|4 e a Adhemar Rocha por 6|5 e 6|5 e Claudio Brandão a Carlos Rosas por 6.4 e 6|3.

Juvenil masculino: João Santos venceu Jean Sjuner por 6|0, 3|6 e 6|1; Herio Ferreira a P. Bellache por 6|1 e 6|1, João B. Aquino a Jorge Brandão por 6|3 e 6|4 e a Oscar Ribeiganiz por 6|4 e 7|5.

Juvenil feminino — Marsy Ludolf venceu Izer de Verda por ausencia.

TORNEIO INTERNO POR EQUIPES DO FLUMINENSE

Estão marcados para sabbado e domingo proximos, mais dois jogos do Torneio Interno por equipes, do Fluminense F. Club.

O programma desses jogos que terão inicio ás 15 horas, está assim constituido:

Sabbado — Equipes "Alberto Lage x José Bello".

Domingo — Equipes "Luiz Bartholomeu x Renato R. Miranda".

TORNEIO "ALBERTO LAGE"
Inscripções abertas

O Departamento Technico do Fluminense F. Club avisa aos srs. associados que continuam abertas ás inscripções para o Torneio em disputa da Taça "Alberto Lage", podendo ser obtidas na thesouraria do club ou com o encarregado do tennis, ao preço de 15$000.

A esse torneio só poderão concorrer os tennistas classificados na terça, quarta, quinta e sexta classes do club.

Invictos os gaúchos em Porto Alegre

Na voz do "Oraculo", serão batidos os paulistas no proximo jogo, porém tombarão os gaúchos, pela primeira vez, na Paulicéa

PORTO ALEGRE, 31 — (O JORNAL) — A cidade está impressionada com as declarações feitas por Adherbal Archanjo de Britto, famoso "advinho" gaucho que desfruta aqui de excepcional popularidade, precisamente pela felicidade com que sempre realizou suas previsões, entre as quaes muitas de grande responsabilidade e quasi todas posteriormente confirmadas.

O "Homem dos Cachos" — como é conhecido Adherbal — solicitado pela reportagem dos "Diarios Associados", falou sobre o desfecho do campeonato brasileiro, fazendo uma precisão notavel: os gauchos abaterão os paulistas em Porto Alegre, mas serão derrotados na Paulicéa.

Pedimos confirmação e o "Mago da Independencia", depois de ligeira concentração, segurando a classica varinha, sentenciou:

— "Pode affirmar para satisfazer a curiosidade dos leitores, que os gauchos não perderão em Porto Alegre. Nenhum adversario, por mais forte que fôr, conseguirá sobrepujar os nossos destemidos rapazes...

Depois de rejubilar-se comnosco, pois elle tambem era gaucho e sentia as mesmas vibrações de enthusiasmo pelas retumbantes victorias dos seus conterraneos, tomando novamente da varinha, disse:

— "Longe dos pagos, só pelo sangue, pelo enthusiasmo e tenacidade, poderão vencer.

Aqui os gauchos vencerão os paulistas.

Mas, lá, na terra bandeirante, serão vencidos.

Fóra de São Paulo os gauchos serão os campeões do Brasil".

Sabendo embora que não competirão

(Conclusão da 1ª pagina)

São os melhores homens do Brasil, e desde que não lhes foi dada a opportunidade para competirem, vão assistir os resultados e fruir os ensinamentos de que a simples presença lhes poderá fornecer."

A 2 PARTIRAO OS CONCURRENTES AO PENTALTSTON MODERNO

No proximo dia 2, pelo "San Martin", seguirão os concurrentes ao Pentaltston Moderno, não se sabendo ainda, em definitivo, quaes serão, de facto, esses concurrentes, uma vez que um dos inscriptos, vindo do sul, ainda não realizou as provas.

UM GESTO DIGNO DE SER IMITADO

O Exercito do Chile contribue com elevada quantia para a representação olympica de seu paiz

SANTIAGO DO CHILE (H.) — A delegação olympica chilena visitou o presidente Alessandri, que estava acompanhado dos ministros da Educação e da Fazenda.

Os delegados foram apresentar despedidas ao chefe do Estado, por terem de embarcar para Berlim.

No Estadio Militar foi offerecido um banquete aos membros da delegação.

A ultima parte desse telegramma nos teria passado quasi despercebida e inteiramente destituida de expressão, como, certamente, á maior parte de nossos leitores, se não tivessemos conhecimento de um facto que lhe empresta uma alta e dignificante significação.

Effectivamente, o facto do banquete de despedida á delegação olympica se ter verificado no Etadio Militar nada poderia representar além de um natural aproveitamento de espaço maior e mais adequado, uma vez que era um local sportivo e a homenagem era prestada a uma delegação tambem sportiva. No emtanto, não foi sómente essa a razão da escolha do local. Dictou-a uma outra, de expressão muito mais alevantada.

Essa homenagem nada mais foi do que o complemento de um gesto bellissimo dos chefes, officiaes e praças do Exercito chileno, que contribuiram com cerca de cinco mil novecentos e quarenta pesos para a representação olympica de seu paiz no certamen de Berlim, dando assim uma edificante demonstração de patriotismo e sportividade, e que deveria ser imitado por todas as nações, mórmente por aquellas que, como a nossa, lutam com toda a série de difficuldades para enviar seus representantes á maior competição de sport do mundo.

Em razão desse gesto, o Comité Olympico do Chile enviou ao general-chefe das forças armadas um carinhoso officio de agradecimento, emquanto, por outro lado o presidente Alessandri assignava um decreto contribuindo com elevada quantia para o mesmo fim.

O C. O. B. reaffirma ás suas funcções de mais alto poder olympico

A integra do importante documento hontem enviado á C. B. D.

O Comité Olympico Brasileiro enviou á C. B. D. a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1936. Exmo. sr. dr. Luiz Aranha, M D Presidente do Conselho Administrativo da "Confederação Brasileira de Desportos".

O Comité Olympico Brasileiro sente-se no dever, ainda hoje, de pedir venia a V. Exc. para offerecer ao exame da Confederação Brasileira de Desportos algumas ponderações. Admitte, está claro, que lhe possam ser uteis, á hora em que, sob a pressão dos erros que foi levada a commetter, infelizmente accumulados desde o inicio dos preparativos Olympicos, ha de estar ficando impressionada com o vulto das responsabilidades que assumiu, mantendo-se, como timbrou em manter-se, inabalavel nos seus propositos de aggressiva intransigencia.

Essas ponderações, entretanto, acredite-o v. exc., o Comité Olympico Brasileiro não as faz apenas para cumprir mero dever funccional, esmerando-se em elucidar, sempre que preciso, as condições essenciaes para que a nossa representação em Berlim seja regularmente organizada. O que mais o estimula, nesse passo, é o seu desejo continuo sincero, muito puro, muito patriotico, sobranceiro a todas as descrenças de poder constituir, acima de discordancias internas, profundamente deploraveis, a Delegação Brasileira á XI Olympiada, a cuja frente, sabe-o v. exc., milhares e milhares de olhos estrangeiros hão de ver tremular a gloriosa bandeira do Brasil.

Nunca, até hoje, nos pareceu necessario recommender essa circumstancia á attenção de dirigentes do esporte brasileiro, a despeito de verificarmos, com immensa tristeza, que alguns delles se entregavam por demais aos caprichos de paixões insensiveis a todos os appelos para reflexão e concordia. Sempre tememos que pudessem tomar como injuriosa a simples apparencia, da nossa parte, de admittir que a ignorassem e, assim, não a levassem na devida conta, ao deliberarem sobre assumptos concernentes á nossa representação olympica. A ninguem, com effeito, poderia jámais escapar que tal circumstancia, por si só, quando outras razões não existissem, imporia que os valorosos esportistas, destacados para dignificarem o pavilhão nacional em prelios caracterizadamente cavalheirescos, deixassem dentro das nossas fronteiras os resquicios mais insignificantes de divergencias, pessoaes ou não, que acaso os trouxessem separados até o momento de ser-lhes confiada a honra dessa elevada investidura.

Fiquem aqui as flammulas de clubes e de entidades por elles formadas. Se ainda temos o desgosto de lamentar que paixões impenitentes as impeçam de figurar, lado a lado, nos nossos torneios esportivos, valha-nos, ao menos, o consolo de conseguir que agora se deixem substituir pela bandeira brasileira.

Não é possivel conceber-se que esportistas avulsos, clubs quaesquer ou quaesquer entidades, insurgindo-se contra a autoridade legal do Comité Olympico Brasileiro, tenham o direito de quebrar, lá fóra, a unidade da Delegação Brasileira á XI Olympiada, sómente para estadearem, como testemunho alarmante de pender para a indisciplina, a decisão de sustentar-se a todo o custo nos caprichos dessa insubmissão. Onde estaria a prova — para legitimo orgulho de um bom esportista — de que merece pequenos sacrificios a tarefa de collaborar na defesa dos nossos maiores interesses esportivos? Onde a prova de que o zelo pelo renome esportivo do nosso paiz não passe de innocua affirmação verbal? Onde a prova, emfim de que o esporte constitua, no Brasil, como em todas as nações adiantadas precioso instrumento de cultura physica, mas tambem de aperfeiçoamento moral, precisamente uma das mais beneficas finalidades do olympismo?

Ora, ha um facto indiscutivel: a Confederação Brasileira de Desportos, em face da legislação sportiva a que se submettem todas as nações, *não tem autoridade para organizar a representação do Brasil nas Olympiadas de Berlim.* Pouco importa que tenha querido tel-a, sabendo ou não sabendo que era absolutamente incompetente para promover, em semelhante objectivo, quaesquer diligencias. Pouco importa que já a tenha tido, no passado, por motivos que não vêm a pello explicar. O que importa fixar é este ponto tranquillo: O Comité Olympico Brasileiro, que não se compõe de brasileiros capazes de occupar posto onde tivessem de ficar ao serviço de preoccupações subalternas, *era e é o poder unico que tem autoridade para organizar a participação do Brasil nas Olympiadas.* Póde ser affirmado que se, a Confederação Brasileira de Desportos, teve, na realidade, algum dia, qualquer duvida a esse respeito, ha de fazer muito tempo que a situação lhe terá sido esclarecida completamente.

Entretanto, que procedimento entendeu de ter e ostentar? E' publico e notorio que foi este: violenta insubordinação. Longe de demonstrar acatamento e respeito para com um alto orgão olympico, revelando-se, ao mesmo tempo, capaz de praticar virtudes que todos nós sportistas devemos encarecer e propagar, preferiu mover-lhe uma campanha systematica de desrespeito e menoscabo. Confirmava, assim, cada vez mais, nessas reiteradas manifestações de indisciplina, o seu inflexivel proposito de não manter com elle, ao menos com discreta polidez, as relações a que não poderia deixar de estar obrigada.

Mas, vamos adeante. Essa hostilidade incessante, essa aggressividade gratuita e inclemente, direi, mesmo, com recordação mais penosa, essas ininterruptas tentativas de enxovalho, com as quaes lamentabilissimas paixões desabafavam as contrariedades causadas pelo reconhecimento da propria impotencia, jámais perturbaram a serena actuação do Comité Olympico Brasileiro. E' que, felizmente, nunca deixou elle de considerar que as suas funcções altas e delicadas, porque entendiam com assumptos de innegavel interesse publico, só poderiam ser exercidas com dignidade, se não lhe faltasse animo bastante forte para desprezar as injurias e, deixando-as de lado, continuar a mostrar a Confederação Brasileira de Desportos, com calma e cortezia, que ella não deveria relegar para plano secundario os seus deveres para com o sport nacional e, pois, para com o Brasil.

Pretenderia a Confederação Brasileira de Desportos porventura, que a sua rebeldia impedisse a acção do Comité Olympico Brasileiro? Seria tão absurda a resposta affirmativa, que preferiamos admittir que a sua lastimavel irritação não a tenha deixado avaliar as consequencias da attitude assumida.

De qualquer fórma, porém, tenha ou não tenha a velha instituição estabelecido planos para dar combate ao Comité Olympico Brasileiro, não se comprehenderia que, para ser-lhe agradavel, este se resignasse a ficar inerte. Ao contrario, procurou saber como lhe seria possivel agir, dada a circumstancia de ser a Confederação Brasileira de Desportos detentora de cinco filiações internacionaes, tres das quaes referentes a sports em que o Brasil tinha probabilidades de poder representar-se em Berlim.

Já se sabe, com as minudencias constantes de officios endereçados á propria Confederação, o que houve, então, relativamente ao remo. Ao Comité Organizador Allemão, como ao Comité Internacional Olympico, aos quaes temos de prestar contas dos nossos actos, serão relatadas as occorrencias, opportunamente e com a mesma fidelidade, desde que a Confederação Brasileira de Desportos se negue a reconhecer, em consciencia, que foi causadora de tudo o que se deu e, por isto ou por aquillo, persista em não querer encontrar bases para um entendimento honroso.

Quanto á natação, e ao athletismo, não se foi além das provas de selecção, abertas e realizadas, sob o patrocinio do Comité Olympico Brasileiro, por entidades sportivas de idoneidade até hoje inatacada.

Foram convocados para essas competições todos os sportistas que desejassem demonstrar as suas aptidões technicas, na conformidade dos principios olympicos. Apesar de conservar-se inaccessivel no isolamento das suas trincheiras de combate, a propria Confederação Brasileira de Desportos teve sciencia do que se ia fazer, e de novo, foi convidada a depôr as armas, para apertar a mão que cordialmente lhe era estendida.

E' incontestavel que temos dado as mais largas e positivas demonstrações de tolerancia. Agrada-me poder afiançar que disso não estamos arrependidos, embora saibamos que, muita vez, a tolerancia é contraproducente. Para que seja tomada, afoitamente, com o indice de fraqueza, e redunde, afinal, em incentivo á aggravação do mal cuja punição haja querido evitar, basta que não sejam examinadas com boa vontade as intenções que a tenham inspirado.

Ainda assim não pensamos em modificar a nossa conducta. Sem risco, portanto, de criticas movidas a propositos que não temos, podemos servir-nos deste ensejo para salientar dois aspectos interessantes da questão sportiva de que ora nos occupamos.

I — Até prova em prova contrario, não temos como direito liquido das entidades internacionalmente reconhecidas a direcção das competições pre-olympicas, destinadas á selecção dos sportistas que hajam de ser aproveitados na organização da representação nacional. Não o estatuem a lei e os regulamentos olympicos. O que nelles ha, salvo engano, quanto a essas federações, são preceitos que lhes garantam a possibilidade de collaborar nos trabalhos preparatorios, na presumpção, naturalmente, de que o queiram e não tenham a preoccupação unica de crear obstaculos á obra que aos Comités Nacionaes incumbe realizar.

Quem organiza a participação dos seus compatriotas nos jogos olympicos são os Comités Nacionaes. Quem tem de procurar meios para aplanar difficuldades, se houver elementos dissidentes, são os Comités Nacionaes. Quem tem de reunir os fundos precisos para as despesas olympicas hão de ser, necessariamente, os Comités Nacionaes, na generalidade dos casos, porque muitas podem ser as federações e, consequentemente as fedreações, se cada qual tivesse de fazel-o por si mesma, a confusão, a desordem, os attrictos seriam inevitaveis. Quem tem de fixar o numero de concurrentes, em cada sport, como o de technicos e acompanhadores, hão de ser, necessariamente, os Comités Nacionaes, já porque o numero de uns e outros dependerá das disponibilidades financeiras, já porque terá de ser estabelecido um criterio seguro para a escolha dos mais aptos, ou para evitar que o paiz venha a ser mal representado, ou quando não poderem ser contemplados, por falta de verba, todos os sportistas que todas as federações hajam indicado.

Tirem-se aos Comités Nacionaes essas attribuições, imprescindiveis para a tarefa de organizar as Delegações dos respectivos paizes, e não se comprehenderá o motivo pelo qual a legislação olympica reputa importantissimas as suas funcções. Uma simples observação comprovará esse juizo: durante os jogos, os presidentes dos Comités Nacionaes, membros do Senado Olympico, têm precedencia protocollar em relação aos proprios presidentes das Federações internacionaes.

II — Ate prova em contrario, temos como certo que as entidades internacionalmente reconhecidas deixarão de respeitar os postulados olympicos, sempre que se recusarem a attestar que sejam amadores todos os nacionaes effectivamente amadores, cujo valor technico lhes assegure o direito a um logar na representação sportiva. Não affluem ás Olympiadas representações parcelladas de Federações nacionaes especializadas, nem mesmo de Federações Internacionaes: comparecem a ellas Delegações Nacionaes dos paizes diversos, formadas, respectivamente, de parcellas representativas dos differentes sports, em cada uma das quaes só poderá figurar o sportista que preencher as condições de amador, nos termos em que as definam as Federações Internacionaes.

Diz a CARTA OLYMPICA, no art 1, ao estatuir que os jogos se celebrarão de quatro em quatro annos: "Ils réunissent les amateurs de toutes les nations, sur un pied d'égalité aussi parfait que possible". No art. 7: "D'une maniere générale, ne doivent être qualifiés pour participer aux Jeux Olympiques, sous les couleurs de leur pays, que des nationaux ou dûment naturalisés de ce pays".

Em Regulamentos e protocollo da celebração das Olympiadas Modernas e dos Jogos Olympicos quadriennaes, ha esta disposição: "Aussitôt aprés commence le desfilé des athlétes. Chaque contingent en tenué de sport doit être précédé par une enseigne portant le nom du pays correspondant et acompagné de son drapeau national".

Nas Regras Geraes applicaveis á celebração dos Jogos Olympicos, ao tratar-se da definição de amador, fez-se declarar: "Dans le cas ou il n'y aurait pas de fédération internationale, régissant un sport, la definition serait établie par le Comité Organisateur, d'accord avec le C. I. O." Mais adiante no numero X, encontra-se: "Au cas ou il n'existe pas de Fédération Internationale pour un sport, le Comité Organisateur des Jeux Olympiques fixera le nombre d'engagements pour ce sport, en s'inspirant des regles ci-dessous".

Em O Comité Internacional Olympico e os Jogos Olympicos Modernos, lê-se o seguinte: "Pour être admis a representer un pays aux Jeux Olympiques, il faut posséder la nationalité d'origine ou la nationalité acquise de la dite nation ou de l'état souverain dont cette nation est partie constituante, n'avoir pas pris part á des Jeux Olympiques précédents pour une autre nation, même en cas de naturalisation, sauf de cas de conquête ou de création d'un nouvel état, ratifiée par traité; être amateur conformément au Statut établi par la Fédération Internationale compétante et satisfaire aux obligations minima ci-aprés, a savoir", etc.

Todos os textos transcriptos, isoladamente ou em conjunto, permittem concluir que, para poderem figurar na representação olympica de um paiz, não é preciso que os esportistas sejam filiados a entidades internacionalmente reconhecidas, o que, aliás, está de perfeito accôrdo com o espirito animador do Olympismo. Demonstram, igualmente, que o papel dos Comités Olympicos Nacionaes não é o que parece reservar-lhes a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS, tanto assim que podem enviar participantes ás Olympiadas, ainda quando não exista federação internacional, regendo determinado esporte.

Em varios dos proprios documentos recebidos e publicados pela CONFEDERAÇÃO, ha o que abone a these que sustentamos, isto é, que se a sua assignatura, agora que se dispoz a tratar com o COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO, é necessaria nos casos de umas tantas inscripções, não se segue dahi que tenha o direito de exigir que os interessados pertençam a clubs filiados seus. Poderá fazel-o, se quizer ser arbitraria, se continuar a querer difficultar a organisação da DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' OLYMPIADA.

Proseguindo nos seus processos de tolerancia, mesmo porque não deseja que a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS facilmente encontre pretextos para fazer-se de victima, o COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO declara, mais uma vez, que deixa a ella todas as responsabilidades. Como desde o dia em que foi constituido, tambem hoje não tem prazer algum em vel-a dominada por paixões que compromettem o seu proprio passado, de reconhecidos serviços ao esporte nacional. Está prompto a acolhel-a sem resentimento algum.

Encerradas, sr. presidente, com esses votos de paz, as considerações que o COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO entendera conveniente adduzir, permittirá V. Ex. que aproveite a opportunidade para accusar o recebimento dos officios ns. 456|36 e 461|36 datados ambos de 20 do corrente.

O primeiro foi recebido, sabtado, á tarde, na séde do COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO e o segundo, hontem, domingo, por volta das 13 horas, na residencia do patricio de V. Ex, que ora se vê constrangido a transmittir á CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE DESPORTOS a resposta que aos dois póde ser offerecida.

Quanto ao caso da inscripção do Brasil nas competições olympicas, o COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO renova as declarações feitas em officios de 1 e 19 do corrente mez. Quanto á applicação do "dinheiro arrecadado" para custear as despesas da DELEGAÇAO BRASILEIRA, não queira a CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE DESPORTOS incidir no erro de suppôr que somos obrigados a prestar-lhe contas, uma vez que não contribuiu com qualquer quantia e que, em seu nome, nada foi, nem será pedido, tudo por ter paciencia para esperar. Se tiver muita curiosidade, faça sem indagações impertinentes, pelo dia em que essas contas, então, sim, necessarias e devidas, sejam prestadas aos subscriptores que nos distinguiram com a sua confiança. Até lá, limite-se a velar pelos recursos de que disponha, certa de que não interessa ao COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO saber a quanto montam e a que se destinam.

Assim conservaremos, prudentemente, longe de commentarios, um assumpto ingrato, cuja discussão extemporanea não contribuirá para que o espirito de concordia possa em breve triumphar nos meios sportivos do Brasil.

Resta-me apresentar a V. Ex., sr. Presidente, com a costumeira satisfação, os protestos da minha subida consideração.

Dr. Alaor Prata, Presidente em exercicio."